DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1947

N. 16.075
ANO XLVI

A política de Truman contra o comunismo

A Turquia é a posição-chave — "Desarmamento ou bomba atômica sôbre os russos"

Washington, 30 (Por Jack Bell, da A. P.) — Uma declaração feita em segredo de justiça de que a Turquia, muito mais que a Grecia, é a chave de qualquer movimento tendente ao alastramento do comunismo em toda a área do Mediterraneo, encontra-se neste momento em poder da Comissão de Relações Exteriores, do Senado norte-americano.

Os principais lideres governistas afirmaram que contam justamente com o teôr de tais declarações para argumentar com os que se opõem á concessão de auxilios á Turquia, e para incrementar a aparente falta de entusiasmo pelo auxilio a esse país — que se nota até mesmo entre os que apoiam o plano do presidente Truman.

Tais declarações foram prestadas em segredo, em dias da semana passada, pelo sr. Edwin Wilson, embaixador dos EE. UU. junto ao govêrno de Ancara, esperando-se que a Comissão venha a tornar publicas algumas das suas passagens mais importantes.

Um senador que pediu para que seu nome fosse mantido no anonimato declarou a este correspondente que as afirmativas do embaixador Wilson são de tal monta que, de sua parte, estava convencido de que o programa presidencial está baseado com considerações de natureza muito mais militar que politica. Aliás, os senadores que ouviram o depoimento de Wilson assinalaram que o embaixador lhes declarou que a Turquia constitui o ultimo govêrno verdadeiramente forte em toda a área mediterranea capaz de se erguer para barrar as pretensões russas. Se a Turquia fraquejar e cair, salientou Wilson, "então, o Irã, o Iraque, a Arabia, e outros paises terão que se curvar tambem ás exigencias comunistas, abrindo as portas do Oriente Médio ao avanço russo".

O embaixador acrescentou que a Turquia continúa em bôa situação financeira mas que não poderá sustentar uma tal situação por muito tempo, uma vez que é obrigada a manter um grande exército em pé de guerra — e isso afeta profundamente todos os seus recursos.

VANDENBERG PROPÕE

Washington, 31 (R.) — O senador Arthur Vandenberg declarou á Comissão de Assuntos Exteriores do Senado ser partidario de conceder ás Nações Unidas poder para deter o auxilio á Grécia e á Turquia.

Ele propôs a seguinte emenda á lei que estabelece essa ajuda: "O presidente poderá retirar parte ou toda a ajuda aqui autorizada, em alguma das circunstancias seguintes: 1º — Se for pedido por um govêrno grego ou turco que represente a maioria do povo em alguma dessas nações. 2º — Se for pedido por um voto de procedimento na Assembléia Geral das NU. 3º — Se o presidente considerar que as finalidades da lei foram substancialmente cumpridas ou não podem ser satisfatoriamente cumpridas".

O voto de procedimento no Conselho de Segurança não está submetido a veto.

BOMBA ATÔMICA

Washington, 31 (R.) — O congressista republicano Fred Crawford, de Michigan, declarou ante a Comissão de Assuntos Exteriores da Camara, depondo sobre o plano de Truman para conter o comunismo em todo o mundo, que, caso os russos não aceitem o desarmamento os Estados Unidos devem empregar contra êles a bomba atômica. Admitiu que essa medida poderia implicar a guerra, caso a Russia desafiasse os Estados Unidos, mas declarou que, se houvesse guerra, a Russia "seria derrotada".

Ampliando suas declarações, Crawford declarou: "Quando digo que devemos exigir o desarmamento do govêrno russo, refiro-me a uma mudança no govêrno da Russia".

MORTE DA DOUTRINA DE MONROE

WASHINGTON, 31 (A.P.) — Hamilton Fish, ex-membro do Congresso, republicano, afirmou que, se os Estados Unidos intervierem na Europa, isto provocará intervenção similar no Hemisfério Ocidental.

Na opinião de Fish, o plano Truman de auxiliar a Grécia e a Turquia "se afasta perigosamente da nossa tradicional politica exterior e, com efeito, sabota a doutrina de Monroe".

Fish continuou:

"A doutrina de Monroe manteve os impérios europeus afastados das jovens Republicas da América do Sul durante 124 anos. A doutrina de Truman põe o Império americano nas costas do Mediterraneo, num só dia. Pela intervenção econômica e militar na Europa e em outros pontos, provocamos uma intervenção similar no Hemisfério americano. Se esta politica de imperialismo global se consumar, a doutrina de Monroe estará morta".

Eugene Dennis, secretário do Partido Comunista, escoltado por policiais do Capitólio, ao deixar a audiência da Comissão de Investigação das Atividades Não Americanas, onde, chamado como testemunha, se recusou a dar o seu nome. John Gates (á direita), secretário de Dennis, o ajuda a arrumar os papéis. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

AS ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 31 (R.) — A derrota dos socialistas está surgindo á medida que são conhecidos os primeiros resultados das eleições realizadas ontem em mais de 400 distritos urbanos e rurais da Grã Bretanha.

O Diretorio Central do Partido Conservador, exprimindo grande satisfação pelos totais das primeiras urnas, prevê que os resultados finais virão revelar grande aumento da oposição ao regime trabalhista, mostrando "completa mudança da opinião pública britânica em comparação com o pleito eleitoral do ano passado".

Nas atuais eleições, um terço das cadeiras nos Conselhos Urbanos da Grã-Bretanha e País de Gales está sendo disputado.

MISSÃO ARGENTINA EM MOSCOU

Gênova, via Roma, 31 (U. P.) — 69 membros da missão diplomática argentina em Moscou chegaram a esta cidade, hoje, a bordo do vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", devendo partir para Roma e Nápoles embarcando em seguida para Odessa, na Russia.

O embaixador argentino na Russia é o sr. Federico Catoni.

OS MAIORES INCÊNDIOS já registrados na Palestina

Estão em chamas as instalações da Shell em Haifa

Jerusalém, 31 (A. P.) — As instalações petrolíferas do litoral de Haifa acham-se em chamas, na extensão de uns quatrocentos metros, enquanto as autoridades britanicas procuram apressar os preparativos para enviar para a ilha de Chipre os ultimos 1.500 imigrantes judeus ali chegados sem os necessários certificados.

Segundo as melhores informações, o fogo teve inicio na manhã de hoje "com uma única e terrivel explosão" e logo se propagou pelas canalizações do petróleo até atingir oito dos tanques de depósito do produto.

Esta foi a segunda explosão em quatro dias, no ponto terminal, em Haifa, do oleoduto de oitocentas milhas da "Irak Petroleum Company", calculando-se desde já os prejuizos em cerca de quatro milhões esterlinos.

Hoje pela manhã estavam incendiados oito dos onze grandes tanques, de 9.000 toneladas cada um, da "Shell Oil Company" a cerca de duas milhas do centro comercial de Haifa. As chamas e a explosão destruiram várias casas de residencia de árabes e escritorios comerciais, e danificaram toda a rêde de energia elétrica da área ocupada pela "Irak Petroleum Company".

Segundo o Serviço Britanico de Informações "oito grandes tanques de depósito já se acham inteiramente destruidos e o mesmo parece que virá a acontecer a outros seis", acrescentando que "todos os esforços estão concentrados em evitar que o fogo atinja mais três tanques da área".

O mesmo serviço oficial informa que a primeira carga explosiva parece ter sido preparada para explodir debaixo do oleoduto principal que vai diretamente para os tanques, ao passo que a segunda parece ter sido lançada nas canalizações perimetrais, perto de um dos maiores tanques.

As duas explosões ocorreram quase simultaneamente e as chamas logo surgiram assustadoramente.

O incêndio prosseguia, com grande intensidade, ás onze horas da manhã de hoje.

PAGARÃO OS PREJUIZOS

Jerusalem, 31 (R.) — O prejuizo causado á companhia petrolifera britanica Shell por judeus terroristas que incendiaram um oleoduto perto de Haifa será pago pela "comunidade palestiniana", segundo declarou hoje á imprensa o sr. Richard Stubbs funcionário do serviço de informações publicas do govêrno.

Disse Stubbs que as instalações afetadas, que ainda ardiam hoje á noite, não estavam seguradas.

Restauração da monarquia na Espanha

MADRID, 31 (R.) — Em discurso pronunciado esta noite, o general Franco anunciou que será restabelecida a monarquia, continuando como chefe de Estado e criando um Conselho de Regência.

A RESTAURAÇÃO

MADRID, 31 (R.) — Foi anunciado um projeto de lei para a "Sucessão da Chefia de Estado", cujo artigo 1 declara: "A Espanha, como unidade politica, é um Estado católico e social que, de acôrdo com suas tradições, se torna um Reino. A Chefia do Estado corresponde ao Caudilho".

O artigo 2 declara que será estabelecido um Conselho de Regência; prestará ajuda ao Chefe de Estado "em todos os assuntos".

A Espanha foi monarquia até 1931, quando a votação alcançada pelos republicanos nas eleições municipais levou Affonso XIII a abdicar.

O CONSELHO DE REGÊNCIA

MADRID, 31 (R.) — O Conselho de Regência será composto do Cardial Primaz ou, em seu impedimento, do Arcebispo colocado em primeiro lugar na hierarquia católica; dos Chefes de Estado-Maior do Exército, Marinha e Fôrça Aérea; do presidente do Conselho de Estado, do presidente da Côrte Suprema e do presidente do Instituto de Espanha.

Os membros das Côrtes, representando sindicatos, administrações locais, reitores de Universidades e ordens das profissões liberais, escolherão um conselheiro.

Não haverá restauração da monarquia, tal como era, até a morte ou invalidez de Franco.

O artigo 3 do projeto de lei anunciado declara: "No caso de morte ou invalidez do Chefe de Estado, será chamada a sucedê-lo como Chefe de Estado uma pessoa de sangue real que tenha sido proposta conjuntamente pelo Conselho de Regência e pelo govêrno e aceita por dois terços das Côrtes. Se não houver pessoa naquelas condições ou se a proposta fôr rejeitada pelas Côrtes, será proposto um regente".

DON JUAN NO ESTORIL

LISBOA, 31 (U.P.) — O pretendente ao trono espanhol, Don Juan, reuniu seus conselheiros no Estoril a fim de tratar das declarações feitas pelo general Franco. Os dirigentes monarquistas se mostraram reservados quanto ás suas manifestações e não se acredita que se consiga qualquer declaração antes de amanhã.

ESPERAM-SE GRANDES COMBATES

Notícias contraditórias sôbre a luta no Paraguai — 10.000 revolucionários avançam sôbre Assunção

Clorinda, 31 (F. P.) — Nas proximas 48 horas as tropas revolucionárias lançarão violenta ofensiva, partida de Capitan Bado. Sabe-se que ali foi concentrado importante material bélico, com numerosas peças de artilharia e morteiros.

Ao sul se encontram as fôrças de Morinigo, reforçadas nos ultimos dias: O encontro pode ser decisivo. Corre que o comandante das fôrças de Morinigo ali prepara desde ha dias uma ofensiva. Outras informações insistentes anunciam um clima de tensão em Assuncion, talvez em vesperas de levantamento.

As autoridades adotam medidas de estreita vigilancia: ha prisões em massa.

AVANÇAM OS REBELDES

Buenos Aires, 31 (R.) — Do Paraguai, anunciam que 3 colunas de revolucionários, num total de 10.000 homens, avançam contra Assunção; as tropas do governo batem em retirada.

Um comunicado do Q. G. revolucionário aconselha os navios estrangeiros a não utilizar o porto de Assunção, em vista de "iminentes bombardeios".

OS ACONTECIMENTOS

Assunção, 31 (F. P.) — A população viveu momentos de angustia ao despertar sobressaltada com o rebumbar dos canhões e o estrondo das bombas nas proximidades.

Nos primeiros momentos se acreditou que havia uma batalha, quando, pelas 5,30 da manhã, a população acordou alarmada. Depois soube-se que, na direção de Campo Grande, onde se encontram as guarnições de Assunção, fora assinalado um avião rebelde, logo alvejado por canhões e metralhadoras anti-aéreas, em diversos pontos.

Pouco depois voltava a reinar a calma, mas se mantinha a alerta, com as ruas patrulhadas.

As tropas rebeldes de Capitan Bado estão sob comando do tenente Teodoro Salinas, heroi do Chaco.

Apesar dos desmentidos, continuam os violentos choques nos arredores de Rosário e San Pedro. Forças do governo anunciaram vitorias logo desmentidas pela emissora de Concepcion; esta anuncia que os revolucionários continuam avançando em marcha forçada através das fortificações, para alcançar a Capital, e não aceitarão proposta de paz.

Não houve comentário oficial á carta aberta ao povo paraguaio, do Arcebispo de Assunção, oferecendo a mediação da Igreja.

PANICO

Assuncion, 31 (Por Francis Brague, da "France Presse") — Tres "raids" aéreos consecutivos sôbre os arredores da capital semearam o panico entre a população. Tendo o rádio dos rebeldes anunciado o bombardeio da cidade, numerosas pessôas abandonaram a capital, procurando abrigo em direção á fronteira argentina.

A atmosfera politica se torna cada dia mais tensa, aumentando ainda as dificuldades da existência. O número de presos aumenta, e de várias fontes sabe-se que o govêrno prepara novos locais para internar os suspeitos.

REBELIA NO SEIO DO PARTIDO TRABALHISTA

Londres, 31 (De Fraser Wighton, da R.) — A maior ameaça ao governo trabalhista britanico, na revolta de alguns de seus partidários pelo projeto de lei sobre a convocação militar em tempo de paz, consiste, segundo alguns observadores, no numero consideravel de deputados que poderão estar ausentes do Parlamento, amanhã á noite, quando for votado o referido projéto.

Não ha duvida que os deputados fieis ao governo criticaram acerbamente os rebeldes, os quais levam o assunto até votar contra o governo. Alguns membros do partido, inclusive setores sindicais, iniciarão certamente um movimento para reimplantar o codigo disciplinar, agora em suspenso. O governo, porém, continua firme sobre o projeto de lei de convocação militar. Alega que a diminuição do serviço militar obrigatório impediria á Grã-Bretanha o cumprimento de suas obrigações internacionais.

FALA O LIDER

LONDRES, 31 (A.P.) — Rhys Davies, lider da corrente "oposicionista" dentro do Partido Trabalhista, pediu a rejeição do projeto de lei do governo, que prorroga a conscrição militar até 1954.

Em discurso em que atacou Churchill como o homem que "trouxe mais ruina sôbre o seu país e sôbre a Europa do que qualquer outro estadista do seu tempo", Rhys Davies perguntou:

"Com quem vamos combater agora?... Espero que êste país não esteja, por algum acôrdo secreto, transformado numa base para operações americanas na Europa... Se vamos ter uma guerra com a Russia — e lamento ter de pensar que isto existe no espirito de alguns individuos que aconselham o govêrno — se vamos combater a Russia na base de efetivos humanos, estamos derrotados antes de começar".

Notando que o projeto de lei foi apresentado durante a Semana Santa, Davies declarou:

"A juventude da Grã-Bretanha será crucificada, por êste projeto de lei, entre três grandes potências em luta pelo dominio do petróleo do Oriente Médio".

População

Quando há dias, sob a epigrafe "Birth-Control", anotámos a necessidade de olhar ao gravissimo problema populacional alemão, os comentadores nos brindaram com seus reparos, com seu teutofilismo ferido pela nossa sugestão de uma Alemanha agricola.

Entretanto, sem que nos tivesse lido em Moscou, George Bidault resolveu socorrer-nos. Ali propôs que se estudasse uma redução de 20 milhões de almas, e sobretudo de corpos, na população alemã; assim nossa tese se viu confirmada pelo homem que tem levado á Conferência as soluções mais clarividentes, mais ajustadas ao sentir democrático mundial, não apenas pelos méritos que êle tenha mas também porque reflete o próprio instinto de conservação de uma das pátrias mais inteligentes do mundo.

E' vasto o problema.

Anote-se uma circunstancia fácil de verificar: — antes de 1914, o império colonial alemão era o 3º do mundo, um pouco mais extenso que o império português; pois, apesar de ser maior, apesar de a Alemanha ter população sete ou oito vezes maior que a população lusa, e apesar de esta emigrar dominantemente para o Brasil, o *numero de alemães em possessões alemãs era pouco superior a metade do numero de portuguêses em possessões portuguêsas.*

Isto ilustra o que poderiamos chamar "a mecanica populacional alemã". Esta consiste em concentrar na Alemanha um numero máximo de individuos, criando assim um excessivo peso demográfico que, por instinto profundo de massa humana amontoada, tenda sempre a derramar-se sôbre os vizinhos. (Muito especialmente a França, que se situa no caminho do mar livre para onde essas massas sempre se sentiram atraidas, e no rumo que sempre as tentou em qualquer lugar do mundo: — oéste.)

Haverá pois, independentemente de qualquer doutrina, ou pensamento politico, ou filosofia, ou premeditação (e Deus sabe que nada disso por lá falta) certo inevitável e profundo instinto de guerra e dominio, como emanação inevitável da super-acumulação populacional que a Alemanha opera.

O problema da paz universal não estará resolvido enquanto a população alemã não se vir rarefeita; e, porque nos é impossivel o massacre ante cujo horror os alemães não recuaram, a solução é só uma: — tornar a Alemanha um país essencialmente agricola, para que as condições de vida lhe imponham a emigração intensiva e a adoção expontanea do *birth-control*.

Por isso é simplesmente criminoso o que o Grande Quadrupede está querendo fazer; ou seja, manter um país superpovoado e fortemente industrial, que exporte o artefato para importar o mantimento; isto é, que conserve todo o seu potêncial demográfico e todos os trunfos necessários para que êsse potêncial desdobre hoje ou amanhã o seu instinto.

Muitos norte-americanos proclamam que nos Estados Unidos há 30 milhões de alemães, ou de seus descendentes, e que êsses são elementos bons da vida norte-americana. Ora, êles são elementos máus, porque são a maior fonte da cegueira norte-americana em relação á Alemanha... Mas admitamos que são ótimos. Provará isso, como nos dizem, que alemão pode ser bom democrata, bom soldado da liberdade? Sim. Prova que o pode ser onde não tem modo de exercer soberania alemã, onde se vê diluido em população de outra ascendência e outra fala pelo menos na proporção de um para quatro. Dizer que os alemães, porque são bons quando emigram e se misturam fóra da Alemanha, necessariamente serão bons quando não emigram nem se misturam mas se acumulam dentro da Alemanha, é precisamente o mesmo que afirmar este grave desacerto: — o arsénico faz bem á saude quando tomado com certos remédios e em certa dosagem; logo, também poderá ser bom se o tomarmos puro.

Se, dada a acuidade do problema russo, alguns se julgam ponderados e inteligentes mantendo ali aquela tremenda massa humana como repositório de soldados em potência ou gigantesca primeira linha de um embate previsivel, triste ponderação, triste inteligência. Sempre a Alemanha propenderia antes para aliar-se á Russia que para combatê-la sob a égide das democracias. E' a estas que ela mais odeia, porque são estas a suprema fôrça postada em seu caminho para a hegemonia. Jamais as serviria, senão até ao ensejo de qualquer gravissima traição. Aliando-se á Russia, pelo contrário, ela se sentiria no comando de grandes massas menos civilizadas; a superioridade da sua técnica, da sua civilização, da sua ciência, leva-la-ia de preferência a demandar os inferiores, não os iguais ou superiores a ela. O que para nós, e porventura para o sentir de Moscou, pareceria "a Russia no Reno", seria infinitamente mais grave, porque seria "a Alemanha em Vladivostock."

Só cegos não verão que, quando zela a unidade alemã e manda os seus representantes falar como verdadeiros paladinos do Reich, a Russia pressente isto mesmo, ou seja, o aliado possivel ou provável de amanhã. Porque ela não pode pensar em fazer sózinha a guerra hegemonica de seus sonhos — mas poderia sem duvida tentá-la se, como ariete a seu dispor, tivesse a Alemanha. Erro da Russia? Sem duvida. Erro precisamente igual ao das democracias, se considerarmos que de ninguem a Alemanha seria instrumento, a não ser de si mesma. Erro bem menor que o delas se considerarmos que, entre uma Russia que imaginaria poder comandar e as Democracias a que teria de obedecer — a escolha alemã não hesitaria.

O GENERAL MARSHALL FALOU CLARO

A CONFERÊNCIA DE MOSCOU PARECE TER ALCANÇADO A FASE DECISIVA

Moscou, 31 (G. Aucourtier, da F. P.) — A Conferência dos 4 começou sua 4ª semana, que parece destinada a ser decisiva.

Serão atacados problemas essenciais.

Os Ministros, sob presidencia de Molotov abordarão as questões da unidade economica e reparações. Bevin, distribuiu uma exposição dos principios politicos e economicos que devem presidir a organização da Alemanha a partir da presente Conferencia.

Esses principios são: — completar a eliminação do potencial de guerra alemão, e pôr a Alemanha em situação de reparar os danos causados aos aliados e restabelecer sua economia; alcançar, no mais breve prazo, uma economia equilibrada que permita á Alemanha regular suas importações; assegurar logo que possivel o reembolso ás potencias ocupantes as somas adiantadas para importações necessárias á população; que a Alemanha desempenhe seu papel no restabelecimento de uma economia sadia na Europa; distribuição entre as potencias ocupantes do encargo financeiro já tomado e assumido, e que será mantido pela Alemanha no porvir; a partir de 1 de julho, todas as restrições sobre o movimento de mercadorias entre as diversas zonas da Alemanha serão abolidas, com programa comum de exportações e importações para toda a Alemanha, etc.

INTERVENÇÃO DE MARSHALL

"Há inumeros pontos sobre os quais estamos todos de acôrdo. Devemos tentar o acôrdo sobre os meios de realizar a unidade politica e economica, a criação de agencias centrais alemãs, o restabelecimento de poderes do govêrno provisorio, a liberdade de movimento, idéias, pessoas e mercadorias, a supressão das barreiras entre as zonas, as reparações e a partilha do deficit temporario.

Entretanto, devemos conseguir que, quando chegarmos a acôrdo, este signifique exatamente o mesmo para cada um de nós. Estivemos de acôrdo em Potsdam, no papel, mas o acôrdo foi parcialmente realizado. Enquanto não tivermos verdadeiro entendimento espiritual e verdadeiro desejo de realizar no espirito e na letra nossos acôrdos, seria preferivel não fazer nenhum.

Não poderemos nunca chegar a um verdadeiro acôrdo mantendo-nos, cada qual, intransigente em suas posições. Lamentamos que a delegação russa tenha julgado necessario afirmar que "a aceitação das reparações tomadas sôbre a produção corrente é condição absoluta para a delegação russa aceitar o principio de unidade economica". O acôrdo de Potsdam quanto á unidade economica não foi condicionado á aceitação de reparações tomadas sobre a produção corrente. Os EE. UU. rejeitam categoricamente tal condição. Parece-nos que a Russia deve tentar vender sem, duas vezes, o mesmo cavalo.

A delegação francesa afirmou igualmente que não pode aceitar nenhum arranjo sobre as três questões sem conseguir previo acôrdo na exportação de carvão segundo as exigencias do govêrno francês.

Sabemos todos que a França não participou do acôrdo de Potsdam; mas não podemos aceitar seu pedido como condição de negociações.

A delegação dos EE. UU. reconhece as necessidades da França em carvão, e as da Russia em mercadorias correntes. Compreende igualmente o pouco entusiasmo do govêrno britanico ao ver aumentar seu fardo em função da ajuda ao povo alemão, falta de entusiasmo partilhada pelos EE. UU.

Não se sabe como os conflitos destas diversas teses poderão ser aplainados, qualquer que seja a posição dos EE. UU.

A delegação russa, deu a entender que seria possivel aos francêses obterem o carvão, deixando á Alemanha carvão suficiente para fazer face ás reparações reclamadas pelo govêrno russo.

Não somos dessa opinião. A delegação francêsa crê que quando a França tiver obtido da Alemanha o carvão, e tiver limitado a produção do aço na Alemanha a 7,5 milhões de toneladas, será util estudar a questão das reparações calculadas sôbre a produção corrente. Também não partilhamos esta opinião.

Toda a Europa necessita carvão. Devemos todos reconhecer que o carvão alemão deve ser dividido de maneira iqualitaria entre as necessidades francêsas e de outros paises, bem como a propria Alemanha.

Os EE. UU. desejam ver apenas uma Alemanha pacifica com raizes fortemente democraticas, que possa assumir seu lugar na comunidade das nações. Em devido tempo, os EE. UU. tornarão publicas suas propostas. Explanaremos também como poderão ser aumentados os recursos da parte da Alemanha que foi colocada em Potsdam sob administração polonêsa, adaptando-se ás necessidades da Europa em materia alimentar.

Os EE. UU. querem uma Alemanha unida porque não querem uma Europa dividida contra si mesma. Não devemos permitir que nossa divergencia de pareceres se erga nos caminhos do renascimento da Europa.

Porque a delegação dos EE. UU. não póde aceitar certas propostas aqui feitas, não significa que não estejamos prontos a examinar com simpatia todas as propostas razoaveis.

Estamos aqui para conciliar divergencias não para acentuá-las; mas não queremos procurar acôrdo pelo simples facto de ser necessário um acôrdo.

"Queremos ajuda e não tutela"

Tito acusa os Estados Unidos — As duas frentes políticas no mundo

Belgrado, 31 (A. F. P.) — "O governo iugoslavo esteve na alternativa de assinar ou não o Tratado de Paz com a Italia" — declarou hoje o marechal Tito, chefe do governo, em longa exposição sobre politica externa que fez diante da Assembléia Nacional Iugoslava.

"O governo da Iugoslavia se decidiu a assinar esse tratado, passando por cima de seus sentimentos e de seu coração, certo de que essa decisão seria aprovada pelo seu povo. Os fazedores de guerra esperavam que a Iugoslavia não assinasse o tratado e combinavam já as consequencias dessa atitude. Essa foi a maior razão para que assinassemos o tratado".

"A amizade da Iugoslavia pela União Soviética se explica pelo facto de que a Russia não ameaça a independencia dos outros paises e porque do lado da URSS ouvimos sempre palavras de paz enquanto que do Oeste não nos chegam sinão noticias de bombas atômicas e ameaças á paz mundial".

"Fizemos saber ao encarregado dos negocios dos Estados Unidos na Iugoslavia que o nosso povo tem necessidade de trigo. Se a Alemanha recebe abastecimento desse cereal indispensável porque não pode recebê-lo a Iugoslavia aliada? Temos direito. Lutamos sempre ao lado das Democracias vitoriosas. Mas ao contrário do que se poderia esperar, toma-se esse pedido como pretexto para dizer que a Iugoslavia tem necessidade de um tutor. Não queremos tutela de ninguem. Não pedimos nunca, até hoje, nada de extraordinário ou favor, mas simplesmente uma ajuda a que nos consideramos com direito.

Prosseguindo Tito abordou em certa altura proposição levantadas pela Grecia contra a Iugoslavia, no Conselho de Segurança, declarando:

"A Grecia se tornou a base de operações das potencias imperialistas que desejam ameaçar a paz nos Balcãs e no mundo inteiro".

Disse Tito que existem atualmente duas frentes de lutas politicas no mundo — a dos fazedores de guerra e do outro lado a dos povos que realmente desejam a paz. Nesta segunda frente, alinha-se em primeiro lugar a União Soviética e logo em seguida a Iugoslavia, seguindo-se aos outros povos eslavos e os povos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos e de toda a America.

UM APÊLO À UNIDADE FRANCESA

DE GAULLE PROFERE VIBRANTE DISCURSO

Bruneval, 31 (F.P.) — De Gaulle pronunciou ontem o seguinte discurso:

— "Diz-se que os homens são "máquinas de esquecer". Sem dúvida, após grandes acontecimentos que forjam o destino do mundo, a nuvem negra das preocupações, das misérias, das mediocridades onde se debatem os povos esgotados, obscurece as melhores lembranças. Mas é então que as almas bem temperadas sobressaem dos grandes designios que serviram, das grandes ações que realizaram, para tirar do passado a esperança no futuro.

O trabalhador, vendo seu campo desolado, sonha com sementes lançadas em qualquer parte e colheitas que produzirão amanhã. Tais são, meus camaradas, os sentimentos que nos conjugam neste histórico penhasco da Normandia onde se erguerá o monumento de Bruneval. Tais são as razões que nos valem a honra da presença do embaixador da Grã-Bretanha e do embaixador do Canadá, e o prazer de vêr brilhantes unidades britanicas junto a nossos destacamentos.

Estamos aqui, primeiro, para comemorar o feito de armas de 28 de fevereiro de 1942, que trouxe pela primeira vez ao solo invadido da França a ação de uma força combinada com elementos de nossa rêde. Estamos aqui também para prestar homenagem nacional aos milhares de homens e mulheres que, sob a disciplina da França combatente, formaram essa rêde de ação e de informações. Estamos aqui, finalmente, porque nestes dias cheios de inquietação para a nação, para a Europa, para os homens, queremos encontrar em nossa própria reunião com que alimentar esperanças e reafirmar vontades.

E' preciso saber que as centenas de destruições executadas por nossas rêdes de ação, conforme o "Plano Verde" que estabelecemos em ligação com os aliados, durante a batalha reduziram em mais de metade a capacidade de transporte das linhas férreas utilizadas pelos alemães.

E' preciso saber que entre 5 de junho e 30 de setembro de 1944, a ação das Forças Francesas do Interior retardou vários dias, e muitas vezes várias semanas, o movimento de cada unidade de reserva alemã; reteve atrás da frente pelo menos 10 divisões; bloqueou nos redutos do Atlantico 70.000 alemães e material consideravel; matou ao inimigo mais de 50.000 homens e lhe fez 60.000 prisioneiros.

Sabendo isso, compreende-se melhor porque a grande ofensiva sôbre o solo da França foi em ritmo fulminante. Discerne-se melhor, de outro lado, como os multiplos instrumentos do esforço de guerra francês — exércitos de terra, mar e ar, cadeias de informações e ação, unidades das Fôrças do interior, grupos, movimentos, órgãos de informação — por dispersos que estivessem no espaço, constituiam realmente um todo organico e dirigido.

Isso explica melhor as razões pelas quais o govêrno da Republica, primeiro em Londres e Brazzaville, depois em Argel, finalmente em Paris, reunia pouco a pouco, com inumeras dificuldades — e com que pobres meios! — todas as peças do sistema. Intransigente, sim, êle o foi em relação a certos "partisans" que procuravam tirar proveito, por sua conta e não em favor da França, da colheita de esforços e méritos. Ele o foi também em relação a tentativas de certos meios aliados que muitas vezes se dizia preferirem vêr os franceses dispersos, do que em nação unida.

Em junho de 1940, quando tudo parecia desmoronar-se, ela se refugiou na ação do grupo resoluto que, partindo do nobre solo da Inglaterra, manteve na luta a soberania francesa. Aumentou pouco a pouco, a partir de então, na medida das esperanças e das possibilidades, até se estender ao povo inteiro. Terminou a 8 de maio de 1945, quando, ao lado da Inglaterra, dos EE.UU. e da Russia, recebemos a capitulação total da Alemanha.

Teve altos e baixos, erros e grandezas, desfalecimentos e triunfos. Mas foi, e era preciso que fosse, una e indivisivel como a França que defendia.

Una e indivisivel, sim. O que quer dizer que nenhuma tentativa de pilhagem contra esse bem nacional pode ser tolerada. Tais ambições partidárias são sacrilegas. Não se originam na opinião dos franceses e francesas que participaram do combate — não importa em que forma, em que posto, em que momento — atendendo a um só e mesmo apêlo que era o do país, realizando um só e mesmo dever para com a pátria, servindo uma só causa, a da salvação nacional. Os 600.000 homens e mulheres dentre nós que morreram nos campos de batalha, contra os muros de execução, ou nos campos de miséria, morreram pela França, e unicamente pela França.

Foi justamente porque a resistência, ou seja, a defesa nacional, uma vez mais em hora de extremo perigo forjou a solidariedade francesa, que ela salvou não só o presente mas o futuro da nação, fazendo reflorir em sangue e lágrimas a consciência de sua unidade.

Meus camaradas. E' verdade que depois de tantas provas, vozes da divisão, isto é, da decadência, puderam cobrir por certo tempo a voz do interêsse nacional. Talvez fosse inevitavel. A maré sobe e desce. Talvez esteja na natureza das coisas que a claridade de um grande esforço suceda ás obscuras apalpadelas. Mas os tempos são muitos dificeis, a vida é muito incerta, o mundo é muito duro, para que se possa por muito tempo, e sem perigo mortal, vegetar nas trevas.

Nosso povo ostenta graves feridas. Mas basta ouvir bater seu coração infeliz para conhecer que êle pretende viver, engrandecer-se. Chegará o dia em que, repelindo jogos estéreis e reformando quadros mal construidos onde erra a nação e se desqualifica o Estado, a massa imensa dos franceses se reunirá em tôrno da França".

"NÃO DEVEMOS VACILAR"

Grito de alerta de Bullitt contra o imperialismo soviético — Uma Federação Européia de Estados Democráticos

WILLIAM C. BULLITT, ex-Embaixador dos EE.UU. na União Soviética. (Exclusivamente para o International News Service — Direitos Reservados).

Nota da Redação: William C. Bullitt foi Embaixador dos EE.UU. na União Soviética de 1933 a 1936 e na França de 1936 a 1940. O seu ponto de vista sôbre a atual situação internacional fica resumido no seguinte artigo, escrito exclusivamente para o International News Service. Afirma Bullitt que os EE.UU. não deveriam vacilar em empregar a bomba atômica para "pôr fim aos desmandos do imperialismo soviético".

Washington, 27 (INS) — A União Soviética está na ofensiva. As democracias estão em retirada, não porque sejam mais débeis que a União Soviética — mais fortes que a União Soviética são os EE.UU. — mas porque não definiram bem as suas idéias e uniram as suas fôrças contra as agressões russas. Enquanto o maior numero de democracias possam se colocar frente ás agressões soviéticas — usando a fôrça, se isso fôr necessário — maior segurança se terá de que o govêrno russo não se atreverá a iniciar novas agressões. Nosso govêrno deveria, portanto, iniciar conversações imediatamente com as demais democracias do mundo para se assegurar da sua cooperação contra as agressões soviéticas, onde quer que estas se produzam. O dominio da vasta região oriental e central da Europa pelo Soviet constitui uma terrivel ameaça militar para a Europa Ocidental, para a Grã-Bretanha e, afinal de contas para os EE.UU. Não há paz possivel se a Europa se divide em duas zonas — uma, enorme, controlada pela União Soviética, e a outra composta de um grupo de democracias desconexas, precariamente aferradas ás praias do Atlantico.

Por isso, venho advogando por uma Federação Européia de Estados Democráticos. Convém á Grã-Bretanha e aos EE.UU., assim como a todos os Estados democráticos da Europa e á paz mundial, que a área das democracias européias se estenda até ser bastante grande para poder defender-se das agressões soviéticas. Também se advogou a criação de uma Liga de Defesa dos Estados democráticos dentro das Nações Unidas, a qual duraria até que a União Soviética se tivesse transformado numa democracia e abandonado os seus designios de conquistar o mundo para o comunismo.

Nos paises democráticos a União Soviética dispõe de uma quinta-coluna em estado florescente. Esta quinta coluna tem o costume de se camuflar como Partido Politico; chamando-se em comum "Partido Comunista". Como tal, emprega todas as liberdades democráticas, inclusive a liberdade de palavra, de imprensa e de reunião, para destruir, de dentro, o Estado democrático que cobiça.

As subitas mudanças de estratégia e tática desta quinta-coluna soviética são ditadas pelo próprio govêrno soviético russo.

Como vamos fazer sentir á União Soviética que estamos perfeitamente compenetrados do imperialismo soviético e do perigo que significa para nosso regime de vida democrática?

Não proponho uma guerra preventiva. Possuimos a bomba atômica, e ganhariamos sem duvida alguma tal guerra preventiva. Por outro lado, isto não quer dizer que devamos vacilar em usar a bomba atômica para pôr fim aos novos desmandos do imperialismo soviético. Justiçar um assassino não constitui um ato de imoralidade.

Quanto mais certo estiver o govêrno soviético de que usaremos contra êle a bomba atômica se prosseguir na sua carreira de agressões, mais depressa se absterá de cometê-las — pelo menos até que o mesmo tenha a bomba atômica.

Tenho a firme convicção, todavia, de que se a Russia Soviética tivesse no momento atual a bomba atômica, e confiasse plenamente no poderio de sua fôrça aérea, não vacilaria em empregá-la contra os EE.UU. A Russia Soviética se guardará muito bem de iniciar uma guerra, se souber que, logo que cometa um ato de agressão, receberá um rápido castigo em forma de bombas atômicas.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A quinta-coluna comunista e os jovens

Enquanto trata de organizar, por mil engodos e slogans grosseiros, nos quais abusa da palavra liberdade, que desrespeita e apenas utiliza para melhor negá-la, o Partido Comunista, que cada dia mais se converte numa quinta coluna do interêsse russo, trata de defender, entre os estudantes, um apoliticismo absolutamente extemporâneo e despropositado.

Devendo realizar-se, por todo este mês entrante, as eleições dos Diretórios Acadêmicos nas escolas superiores, a tática da célula comunista nas faculdades e escolas superiores consiste em lançar à frente um estudante tido por não-comunista mas dócil às sugestões da "linha auxiliar". E para minarem a resistência dos estudantes democratas, defendem, em face destes, as teses mais inocentes e pitorescas: Por exemplo, a de que os estudantes devem constituir diretórios apolíticos...

Especialmente para examinar este assunto e os mais que se relacionam com a reorganização da Juventude Comunista, começarei pela sumula de um livro que curiosamente ainda não foi traduzido aqui. Não que seja um grande livro, como os de Koestler, ou um repositório de documentação, como o de Kravchenko. Mas porque, na sua simplicidade, tendo por subtítulo a designação de "apontamentos", êsse pequeno volume — "A Russia por Dentro", de Lauro Cruz Goyenola, editado em Montevidéu e logo em Buenos Aires, é um documentário extremamente interessante sôbre a vida interna da Russia e o exato significado do que seja, hoje, o Partido Comunista, subordinado aos interêsses de Moscou e pronto a fazer, em favor da Russia, o que os integralistas fizeram a favor da Alemanha.

* * *

Como se sabe, depois de vários anos de relações diplomáticas com a Russia, o Uruguai rompeu-as em 1935-36, restabelecendo-as há pouco. Como seu primeiro ministro, por ocasião do restabelecimento de relações, o govêrno de Montevidéu enviou a Moscou nada menos que o doutor Emilio Frugoni, veterano líder socialista e figura por todos os títulos respeitável. Na missão que chefiava seguiu o médico Lauro Cruz Goyenola, com categoria diplomática.

Voltaram, ao fim de algum tempo, o ministro Frugoni e o doutor Goyenola. Por discrição, por imposição do seu posto, o médico conservou-se calado até que, há poucos meses, obteve autorização para publicar pelo menos uma parte de suas observações.

Será um reacionário, um "provocador", um canalha, um miserável vendido, etc.?

Não. O doutor Lauro Cruz Goyenola, que na sua juventude foi membro do Radicalismo Branco, "fração esquerdista de um partido tradicional do país", exercendo a sua profissão de médico sentiu de perto os problemas sociais e movido pelo horror à iniquidade, assim como pelo desejo de justiça, "alternava o exercício profissional com uma militancia político-social que se reduziu, principalmente, a apresentar os problemas mais sérios de nossa classe proletária rural e a acompanhar os movimentos democráticos de esquerda".

Partidário da Frente Popular, contrário à chamada Concentração Democrática, porque esta pretendia excluir os comunistas, foi um típico representante disso que chamamos a "linha auxiliar", ou seja, daquele gênero de democratas que não resistem às lisonjas e temem os insultos do Partido Comunista, ou daqueles socialistas que, atrasados em suas leituras e observações, ainda consideram socialista o Partido Comunista.

No seu currículo o doutor Goyenola tem outros serviços prestados ao entendimento das esquerdas com o Partido Comunista: foi acionista do "Diário Popular", de Montevidéu e membro do seu Comitê Consultivo.

"Algo de mais definitivo: fui dos poucos democratas que, no Uruguai, defenderam a política internacional soviética quando do pacto russo-alemão".

Convidado pelo doutor Frugoni para incorporar-se à missão diplomática, consultou o líder comunista uruguaio Cerruti Rosa e, já na cidade do Cairo, a caminho de Moscou, via Teerã, enviou ao sr. Cerruti uma carta "solicitando-lhe que desse a conhecer, nos meios soviéticos, a minha posição, pois temia que pelo fato de acompanhar o dr. Frugoni se fizesse, a meu redor, uma atmosfera de receios".

Um ano depois de sua volta da Russia êle escreve, desapaixonadamente, o que pôde ver, daquele campo de concentração para diplomatas que é o Hotel Nacional de Moscou.

O que êle conta, veremos amanhã.

* * *

Mas já é tempo de se levantarem os jovens de todas as categorias e condições contra essa exploração que o Partido Comunista faz em seu nome. Os desejos, as necessidades que uma reforma social impõe, não cabem nos estreitos limites de um partido que, se tem em suas fileiras homens idealistas e limpos, tem na sua direção suprema apenas aproveitadores e, como programa, um programa degenerado de subserviência, de serviçal complacência, diante de uma potência agressora.

E' tempo, realmente, de organizar a luta contra o comunismo não em nome do fascismo mas em nome da própria democracia. A absurda distinção que os comunistas procuram criar entre "anticomunistas" e "não-comunistas" visa adular momentaneamente os "não-comunistas" para depois liquidá-los.

Anticomunista é todo aquele que não deseja a vitória do comunismo. Assim, pois, todo democrata que não é anticomunista, dificilmente poderia ser chamado democrata, pois não se importa que vença precisamente a fôrça, hoje, mais ativa e mais poderosa entre aquelas que ameaçam a democracia.

Essa fôrça é a ditadura russa e suas agências no exterior, os partidos comunistas "nacionais".

Se realmente queremos que a luta anticomunista se faça em têrmos democráticos e não em termos de estupidez, de brutalidade, em suma, de fascismo, é preciso que todos, especialmente os jovens, se decidam a enfrentar o comunismo com um corpo de idéias e uma disposição de animo capaz de mostrar que, tal qual aconteceu quando da derrota do nazismo, os "democratas decadentes" ainda são, êstes sim, a juventude do mundo.

CARLOS LACERDA

A C. C. P. ESTÁ FISCALIZANDO A ESTOCAGEM DO PESCADO

Tabelado ontem o carvão vegetal, devendo ser estudada hoje a tabela dos remédios e produtos farmacêuticos

O presidente em exercício da Comissão Central de Preços tem comparecido diariamente ao Entreposto da Pesca, a fim de verificar o andamento da estocagem do pescado para a Semana Santa. Ontem, essa autoridade ali se demorou, tendo acertado medidas para que o armazenamento seja acelerado. [illegible] a entrega de peixe aos varejistas, para 7 caixas por dia, deixando consignadas em seu próprio nome, no Frigorífico 5 caixas para os dias de completa abstinência. Dêsse modo, já estão armazenadas 160 toneladas sob a estrita vigilancia da fiscalização da C. C. P. para que não suceda como no ano passado, quando por obra dos exportadores, as instalações frio do Entreposto deixaram de funcionar na Semana Santa, apodrecendo em virtude disso, 300 toneladas de peixe.

TABELADO O CARVÃO

A Comissão Central de Preços tabelou ontem o carvão vegetal que será vendido à razão de 23 a 22 cruzeiros por saco, respectivamente para o atacado e varejo. [illegible]

HOJE, OS REMÉDIOS

Na reunião de hoje, a Comissão debaterá o relatório apresentado pela subcomissão encarregada do tabelamento dos preços de remédios e produtos farmacêuticos. Segundo apuramos, o parecer opina pelo restabelecimento dos preços de maio de 1946, [illegible] até a 100% são considerados ilegais.

O EXERCITO E AS ESTRADAS DE RODAGENS

O govêrno acaba de assinar decreto devolvendo ao Exército a sua antiga missão de construir estrada, já tendo sido expedidas ordens para o prosseguimento das construções. As estradas que tiveram suas obras paralisadas em virtude do ato do Ministério da Viação, são as seguintes: Ponta Grossa-Fóz do Iguaçú, Lages-Rio Negro e Petrolina-Parnamirim. O referido decreto conquanto já em execução, já referendado pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, aguarda, apenas, as assinaturas [illegible] sr. Clovis Pestana, para ser publicado no órgão oficial.

PARTIU O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Concorridissimo seu embarque no aeroporto

Em um avião da F. A. B. posto à sua disposição pelo brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas, partiu ontem para a Bahia o sr. Otavio Mangabeira, governador eleito daquele Estado, que deverá tomar posse do cargo no dia 10 do corrente. Grande era o número de amigos que se achavam no aeroporto para apresentar despedidas ao antigo presidente da U. D. N. Viam-se ali os ministros de Estado, srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, o senador José Americo, novo presidente da U. D. N., os membros da comissão Executiva dêsse partido os deputados e senadores baianos de todos os partidos, representantes de outros Estados, jornalistas e elementos de destaque da colonia bahiana.

O sr. Octavio Mangabeira seguiu em companhia de sua esposa.

— No mesmo avião foi o deputado Juracy Magalhães.

Findos os abraços, ao dirigir-se o futuro governador para o campo, uma salva de palmas se fez ouvir. No avião, se achava o brigadeiro Eduardo Gomes que, então, se despediu do sr. Octavio Mangabeira, retirando-se, depois, de automovel, com destino à séde da diretoria de Rotas Aéreas, que fica próximo do aeroporto.

O EXERCITO E OS EXTREMISMOS

Declarações do ministro da guerra sôbre a publicação dos estatutos da "U. J. C."

O ministro da Guerra, a propósito da publicação dos Estatutos da "União da Juventude Comunista", prestou à imprensa declarações dizendo haver tomado conhecimento dos mesmos através dos jornais.

— E como o Exército recebeu a noticia?

— Tais desenvolturas constituem, a meu ver, respondeu-nos, um atentado à memória dos nossos patrícios, que descansam no cemitério de Pistoia e cujo sacrifício se verificou precisamente, pela destruição do nazi-fascismo, inclusive as suas "juventudes" com as quais têm perfeita similitude a que ora se pretende organizar, entre nós. Não temos preferências entre os extremismos: repelimo-los. Nesse assunto o Exército só pode reconhecer, no Brasil, a juventude democraticamente livre e qualquer regulamentação que lhe empreste o aspecto da "Juventude Hitlerista", organização nazista, e dos "Balilas", organização fascista.

O 139.º ANIVERSARIO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar comemora, hoje, o 139º aniversário de sua criação. [illegible] desde que ato régio de 1º de abril de 1808 veio assentar as bases da organização judiciária militar.

Logo após sua organização, teve como primeiro presidente o marquês de Angeja, a que se seguiram outros magistrados de grande [illegible] e dedicação à causa da Justiça.

Atualmente, sua constituição é a seguinte: presidente, general Francisco José da Silva Junior; vice-presidente, almirante Azevedo Milanez; ministros Cardoso de Castro, Washington Vaz de Melo, Pacheco de Oliveira e Ranulfo Bocaiuva da Cunha, togados, e Amilcar Pederneiras, Heitor Varady, Alvaro Vasconcelos, Ari Pires e Edard Pacó, militares. O chefe do Ministério Público é o procurador geral sr. Waldomiro Gomes Ferreira e subprocurador, dr. Fernando Moreira Guimarães. A direção da sua secretaria está confiada ao sr. Edmundo Galvão.

Coincidindo a data de fundação do Superior Tribunal Militar com o reinicio de seus trabalhos, dado que terminaram ontem as férias dos ministros, essa alta côrte [illegible], no entanto, uma sessão solene, comemorativa.

A UNIÃO SOVIETICA E A PAZ COM A ALEMANHA

Comunicado da Embaixada da U. R. S. S.:

"No jornal "Diário Carioca", de 23 do corrente, foi publicado um artigo no qual se declara que a União Soviética seria adversa à colaboração do Brasil na redação do tratado de paz com a Alemanha, estando disposta a abrir mão disso somente no caso de ser aceita a participação da Albania. Em vista disso, a Embaixada da U. R. S. S. no Brasil tem a honra de declarar que a referida asserção carece de qualquer fundamento. Em 14 de março do corrente ano, na reunião dos suplentes de ministros das Relações Exteriores em Moscou, durante os debates sôbre o processo de elaboração do tratado de paz com a Alemanha, a delegação soviética apoiou a proposta de estabelecer uma reunião consultiva e informativa da qual devem participar representantes de 19 governos, inclusive os representantes do Brasil. A delegação soviética de facto propôs tambem a participação do representante da Albania nesta reunião, porém, a delegação soviética jamais propôs condicionar a participação do Brasil á admissão da Albania. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1947."

CHEGOU ONTEM O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE

O embaixador Emilio Edward Bello, que vem chefiar a missão diplomática do Chile no Rio de Janeiro, chegou ontem, havendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont. [illegible]

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar-lhe cumprimentos pelo ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomático.

NOVO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Jayme Leonel, que vinha exercendo interinamente as funções de chefe do gabinete do ministro da Justiça, acaba de ser efetivado nesse cargo, em virtude de ter dele se exonerado o sr. Castro Ramos.

Onde os preços sobem sem aviso prévio

Falta de braços, queda da produção, banha a Cr$ 25,00 e manteiga a Cr$ 35,00

Vassouras, 31 ("Correio da Manhã") — Estamos informados de que é intenção do coronel Mário Gomes providenciar sôbre a realização de pesquisa em tôrno dos preços nas próprias fontes de produção. Isso possibilitará, no entender dos técnicos, a organização de tabelamentos justos. Feitas essas tabelas na base dos elementos assim colhidos, a Comissão Central de Preços promete agir com a maior energia, através de uma ampla rêde cooperativa. A iniciativa lembrou ao reporter uma sugestão: o exame do custo da vida nas regiões do hinterland, onde se condensa a massa produtora da qual depende o abastecimento das grandes cidades, inclusive do Rio. E que, nestas últimas, por mais incrível que pareça, a questão dos preços apresenta-se revestida de gravidade maior do que a que se debate na própria capital da República. E uma das principais responsaveis pela fuga dos lavradores dos campos, em busca dos salários altos dos principais centros de civilização do país. Para comprová-lo, os membros da CCP não necessitariam de empreender longas e cansativas excursões. Bastaria que tomassem um trem na Pedro II e saltassem depois, de umas duas ou três horas de viagem. O reporter em férias fez isso e descobriu coisas que espantarão até o atribulado morador da metrópole, às voltas com a bilheteria da exploração, e talvez o próprio govêrno, essa edição século XX de São Tomé.

Tomou notas, fez observações, ouviu opiniões e reuniu tudo numa reportagem no gênero daquelas que êste jornal vem publicando sôbre os preços no Rio. Prestem atenção.

Salários baixos, preços altos

A ganância tem garras de dragão chinês. Crava-as impiedosamente em todo o território nacional. Dela não escaparam nem mesmo as regiões produtoras. Muita gente, que se acostumou a ver nessas zonas celeiros fertilissimos e privilegiados, não acreditará na afirmação, que é, entretanto, tristemente verdadeira. A apenas algumas centenas de quilômetros do Rio tambem existe fome e exploração. Os preços sobem como avião a jato, com a diferença de que, no caso, não há piloto para controlar a subida. Os salários são exíguos. O reporter encontrou lavradores que ganham Cr$ 200,00 mensais, a sêco, isto é, sem comida. Cr$ 200,00 que se referem, somente, aos chamados dias úteis. Porque aqui, no interior, é praxe não se trabalhar aos domingos. O trabalhador rural, a quem o *boa noite* da Hora do Brasil tanto enganou, percebe seus salários de 26 dias, quando não há ferias nem dias santificados. Nessa região, há salários de Cr$ 8,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00 diários. Com Cr$ 15,00 diários, uma família numerosa tem, num mês, tanto quanto um seu colega da cidade despende tomando maços de cigarros de preço médio, nesses trinta dias. "Ninguem pode viver com Cr$ ... 200,00 nem com Cr$ 400,00" (salário médio nas destas plagas) disseram-nos lavradores. "A vida aperta e o homem "desaperta" abandonando a roça e indo para o Rio". O campo perde um produtor e a cidade ganha mais um consumidor. As vêzes mais de um, visto que, como no interior, há os filhos, que nem sempre ficam na plantação, e que não podem suceder na cidade. E o círculo vicioso continua. "A produção cái e a exploração aumenta".

De Barra do Piraí a Entre Rios, as pequenas cidades e vilas que se estendem às margens do rio Paraíba e no leito da via férrea. Quase sempre não passam de um ajuntamento de vinte ou trinta casas [illegible] de pessoas [illegible]. Num deles, o reporter do "Correio da Manhã" comprou um feijão de pior qualidade a Cr$ 4,00, xarque a Cr$ 16,00 e toucinho [illegible] desiludidos, à [illegible] os levaria ao [illegible]. Pusémo-los a [illegible] resposta foi [illegible] "Mas aqui a Tabelas não [illegible] não são cumpridas. Não há [illegible] Ninguem disse, ou muita fiscalização [illegible] vida, nunca [illegible] bandas".

Uma tabela surpreendente

E agora, observem êstes preços, vigentes numa das cidadezinhas a que acima aludimos, cercada, por [illegible] de fazendas produtoras de [illegible] de diversos gêneros, que são exportados para a capital: manteiga, Cr$ 35,00 o quilo; xarque, Cr$ 17,00; toucinho, Cr$ 18,00; feijão preto, Cr$ 3,60 e Cr$ 3,80; café, Cr$ 8,50; arroz de segunda, Cr$ 4,00; batata inglesa, pequena, Cr$ 4,50; macarrão, Cr$ 9,00 do tipo que no Rio custa Cr$ 3,00; açucar quase preto, Cr$ 3,80; farinha de mandioca, Cr$ 2,50; pão de mistura, Cr$ 8,00 o quilo; banha, Cr$ 25,00; cebola, Cr$ 6,00; azeitona, Cr$ 18,00; sal, Cr$ 1,50; carne com osso, Cr$ 6,00, preço da carne empacotada na capital do país, etc., etc. Além disso, cação fantasiado de bacalhau, Cr$ 28,00. O azeite, ou melhor, o óleo nacional ordinário comestível aposta com o concorrente estrangeiro: Cr$ 45,00 e Cr$ ... 50,00 o litro. "Nem os fretes da Central justificam esses preços absurdos. Mesmo com as despesas de transportes, subsiste margem de lucro. Fui comerciante na praça e posso afirmá-lo", frisaram ao jornalista. "Aliás, a manteiga é produzida aqui mesmo e está na estratosfera. Oitocentas gramas do queijo, tambem fabricado na região, saem a Cr$ 14,00. Basta para que se aquilate o grau da ganancia".

Entre o salário baixo e a exploração alta, o lavrador não tem outro remedio. Procura compensar, vendendo galinha a Cr$ 15,00, a duzia de ovos a Cr$ 10,00 — preço nas feiras cariocas — e o saco de milho a Cr$ 120,00. E tem razão.

No tocante às utilidades, acontece o mesmo. Uma agulha custa Cr$ 0,50. Uma peça de brim mescla, de má qualidade, Cr$ 700,00. Um metro de algodão que deixa passar chuva e frio, Cr$ 12,00. Tecido popular não há, apesar dos desmentidos da CETEX.

Perguntarão porque o homem do campo não faz suas compras nas cidades maiores vizinhas, onde a fiscalização, embora deficiente, não deixa de existir. Razão: uma passagem da Central, para 18 quilômetros, custa Cr$ 11,40 no trem misto que demora quase duas horas para ir até lá e outro tanto para voltar. No rápido, a passagem é Cr$ 50,00 para o mesmo percurso. Isso quando há trens, cujo horário é duvidoso. Pela rodovia, a lama barra o caminho e um bom cavalo só pode ser obtido por Cr$ 1.500,00. E por aí avante.

Querosene e lavoura

A luz elétrica é rarissima nos pedaços interiores dêste recanto do Estado do Rio. Por isso, o colono consome muito querozene, à guiza de iluminação. Daí a razão de estar o litro do produto a Cr$ 2,50 e Cr$ 3,00. Um litro dá, no máximo, para sete dias. No mês, tem-se, assim, uma despesa de Cr$ 12,00 em média. Um dinheirão para o lavrador. Um pacote de velas é vendido a Cr$ 8,00. Alcool a Cr$ 8,50 e Cr$ 9,00. Gasolina custa tanto quanto o querozene e até menos. Mas existe em quantidade reduzida.

Muitos lavradores procuraram formar, ao lado da casa de sapê, uma rocinha. Suam sangue para mantê-la: enxadas, Cr$ 32,00; pá, Cr$ 60,00; enxadão, Cr$ 30,00; foice de roçado, Cr$ 30,00. Preços de uma casa comercial, fornecidos a um pequeno produtor: arados, Cr$ .... 1.200,00; ancinhos, Cr$ 26,00; carrinhos-de-mão, Cr$ 240,00; escovas para árvores, Cr$ 24,00; máquinas para cortar raizes, Cr$ 906,00; arame fino, Cr$ 9,00; lamparinas, Cr$ 78,00; serrotes, martelos e outros "a consultar". Preços de outro estabelecimento, especializado em sementes: — sementes de abóboras, Cr$ 75,00 a Cr$ 100,00; de alho, Cr$ 140,00; alface, Cr$ 100,00 a Cr$ 110,00; couve, Cr$ 60,00 a Cr$ 150,00; beringela, Cr$ 350,00; cenoura, Cr$ 90,00 a Cr$ 130,00; repolho, Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00; tomate, Cr$ 120,00 a Cr$ 280,00. Nos pedidos inferiores a 500 gramas, mais 10%. Frete, mais 10%. E um aviso: "Estes preços estão sujeitos a alteração, sem aviso prévio". Nem à Comissão Central de Preços, conclue-se.

Num pequeno sitio, há muito abacate. E remetido para o Rio em caixas de 60 unidades. O produtor paga, de frete, Cr$ 4,80 em cada caixa. Se o total de caixas exceder, quanto ao frete, a Cr$ 21,00, desembolsa mais Cr$ 1,80 de selo. Se excede de Cr$ 100,00, o selo sobe a Cr$ 2,80. O Mercado Municipal compra a caixa com os sessenta abacates a Cr$ 40,00. Ao revendê-la, lucra Cr$ 800%. Faz lembrar a frase do sr. Rafael Xavier, em reunião da CCP: "O Mercado Municipal, êsse grande cancro...".

Para terminar: a opinião simples de um caboclo mais simples ainda: "Naturalmente, "seu" dotô, os gêneros no Rio custam caro porque vão de muito longe. Agora, se procedessem por exemplo, dessa tal de Holanda, que deve ficar muito perto da capitá, sairiam mais baratos. Tambem não teriam de pagar impostos nem os fretes da Central".

Como se vê, a desorganização e a ganância no Brasil são, hoje, problemas muito mais sérios do que a ação da formiga. E recorde-se, nesse particular, que o formicida é obtido, em vários locais do Estado do Rio, a Cr$ 96,00 no varejo e, em algumas Prefeituras, a Cr$ 65,00...

MODIFICAÇÕES NAS DEPENDENCIAS INTERNAS DO CATETE

Onde está despachando o presidente da República — Voltou ao seu antigo lugar o chefe do gabinete civil

As obras gerais no Palácio Guanabara fizeram com que o presidente da República transferisse sua residência para o Catete, ao seu regresso de Petrópolis. Este ultimo palácio, após a visita do presidente do Uruguai, sr. Gabriel Terra, que nele foi hospedado, passou por várias transformações. Assim o salão dos Despachos foi transferido para o de Banquetes, que lhe fica superposto.

Passando para o primeiro pavimento o salão destinado aos despachos presidenciais, teve tambem que subir o gabinete do secretário da Presidência e dos oficiais de gabinete. Em baixo, foi localizado o Expediente e o chefe do mesmo passou a ocupar a pequena sala dantes ocupada pelo chefe do Gabinete Civil.

Mais tarde, outras modificações se processaram. O Gabinete Militar, instalado na sala em que hoje trabalham os jornalistas, na ala direita do palácio, foi dividido. Seu chefe transferiu-se para o Salão Silva Jardim e os ajudantes de ordens do presidente para a antiga sala de Imprensa. A subchefia localizou-se no antigo salão da Biblioteca e na sala que lhe fica ao lado foi instalada a imprensa, no govêrno do ministro José Linhares, e mantida, ali, pelo general Eurico Dutra.

Por muito tempo ocupou o DASP o segundo andar, que cedeu ao Conselho de Segurança Nacional, mudado, recentemente, para o edifício em que funcionava a embaixada da Alemanha. Na sala de almoço, e no prolongamento da copa do palácio foram instalados a Secretaria e os oficiais de gabinetes. Na sala do bilhar, o local de espera dos ministros de Estado.

A circunstancia de ter o presidente Eurico Dutra de escolher para sua residência temporária o Catete, para não ocupar o palacete adquirido, há pouco, com a finalidade única de nele hospedar visitantes ilustres em carater oficial, induziu o govêrno a novas modificações. O salão dos Despachos teve que ser transferido da peça destinada aos banquetes para o salão Azul, e o local de espera dos ministros para a sala da Capela, onde apenas as decorações lembram sua primeira serventia. O gabinete do secretário da Presidência voltou ao seu antigo lugar, e o Expediente instalou-se no prolongamento da copa, deixando o salão dos antigos despachos presidenciais para os dois subchefes do Gabinte Civil e membros dêste. Nenhuma mudança foi feita no Gabinete Militar e a sala de Imprensa permanece no local em que a colocou o govêrno do sr. José Linhares.

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República esteve, ontem, em visita aos jornalistas credenciados junto ao referido Gabinete.

Com os mesmos manteve o professor José Pereira Lira momentos de palestra, tendo-lhes repetido seus propósitos de proporcionar aos representantes da imprensa tôdas as facilidades para o exercicio de suas funções.

NOVO DELEGADO DO TRABALHO EM SÃO PAULO

São Paulo, 30 (Asp.) — Será nomeado amanhã o novo delegado do Ministério do Trabalho neste Estado. Trata-se do dr. Helvidio Martins, atual delegado desse Ministério no Estado de Pernambuco.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros das Relações Exteriores e da Educação, e em conferência o ministro da Justiça e o presidente do Banco do Brasil.

O titular das Relações Exteriores, ao terminar o despacho, apresentou ao general Eurico Dutra o diplomata Jorge Latur, novo presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

O presidente da Republica recebeu o general Cesar Obino, chefe geral do Estado-Maior, os coroneis Leoni Machado e Raul Albuquerque, senador Ivo de Aquino e sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do D. A. S. P.

ONIBUS COM CAPACIDADE PARA 80 PASSAGEIROS

Já se encontram nos armazens do Cais do Porto, os ônibus que o prefeito encomendou nos Estados Unidos. Poderão transportar 80 passageiros cada um, sendo propósito da administração municipal cedê-los ás empresas particulares.

A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA APLICOU UM REGIMENTO AINDA NÃO PUBLICADO

O juiz da 2ª Vara da Fazenda concedeu mandado de segurança contra uma decisão prejudicial

O juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Publica, dr. Alcino Pinto Falcão, baixou, ontem, a cartorio, sentença referente a um mandado de segurança impetrado contra d. Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica, da Universidade do Brasil.

Eram impetrantes Helene Perez Paçames, Maria Rosa Fichson e Ita Majowka, alunas todas três da referida Escola.

Alegaram na inicial, que a diretora decidira no caso contra o disposto no Regimento em vigor. Para qualquer matricula, nos cursos, exigia o Regimento exame vestibular, para os estranhos. Para o curso geral ou superior era exigido, regimentalmente, certificado de aprovação no 3º ou 5º ano ginasial. Para matricula no superior, era indispensavel o certificado de aprovação nas matérias do 3º ano do curso geral, final do ciclo.

As impetrantes haviam feito todo o curso geral de piano, sendo aprovadas. De posse do certificado, pediram matricula no 1º ano do Curso Superior, o que foi feito no prazo regimental. Dessa forma, se achavam regularmente matriculadas.

Aconteceu, porém, que depois de terem sido as impetrantes matriculadas, a diretoria mandou abrir inscrições para exames vestibulares no curso superior.

Justificando tal resolução, a diretora declarou que se fundara no novo regimento.

A sentença do juiz examinou o caso em aprêço e terminou concedendo o mandado pedido, para anular a resolução incriminada. Registrou a sentença um facto curioso, qual seja o de que, quando o novo regimento foi publicado, já as inscrições haviam sido abertas. Logo a publicação havia sido posterior aos atos que deram motivo ao remedio invocado.

Criticando a defesa apresentada pela autoridade coatora, que declarara que o regimento entrara em vigor desde logo, antes mesmo de sua publicação, declarou o juiz que isso causava imediata repulsa ao civilista, acostumado a dizer, que a lei só é obrigatoria com a publicação. Citou os seguintes tratadistas: Serpa Lopes, Maurice Hauriou, Zanobibi e Waline.

VIAJOU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Viajou ontem, á noite, para São Paulo, onde passará a Semana Santa, o ministro Corrêa e Castro.

PARA DEBELAR A CRISE INFLACIONISTA

A incineração na Caixa de Amortização de 100 milhões de cruzeiros

Conforme haviamos antecipado, realizou-se ontem, na Caixa de Amortização, a incineração, nos fornos ali existentes, da importancia de 100 milhões de cruzeiros. Era a primeira queima de papel moeda diferente essa, das costumeiras ali efetuadas, de substituição de notas dilaceradas. O que se verificou ontem foi a retirada definitiva da circulação de tão elevada quantia, medida essa que vem de ser posta em prática pelo ministro da Fazenda para combater a inflação.

A queima de ontem devia ser feita logo após a reunião da Comissão presidida por um dos membros da Junta Administrativa. Em virtude do comparecimento do ministro Corrêa e Castro, a Comissão deliberou que o ato fosse assistido por aquele titular, senadores e presidente do Banco do Brasil e demais convidados. Os primeiros maços de notas devidamente conferidas e picotadas, foram lançados ao forno de incineração pelo ministro da Fazenda.

CENTENÁRIO DA MORTE DO MARQUÊS DE LAGES

Há poucos anos atrás, ainda existia, na esquina da rua Evaristo da Veiga (antiga dos Barbonos) com a das Marrecas, um velho casarão. Tinha sido transformado ultimamente em casa de cômodos e desapareceu para em seu lugar ser levantado um moderno edifício de apartamentos. Foi nesse casarão que morou e há cem anos passados — 1º de Abril de 1847 — expirava quem, embora português de nascimento, amou e serviu o Brasil como se seu filho fôra. Referimo-nos ao Marechal João Vieira de Carvalho, Marquês de Lages.

Certamente, não foi êle homem de atitudes espetáculares ou herói de feitos sensacionais. Pelo contrário, soldado por tradição de família e verdadeira vocação, dedicou-se a servir devotadamente o país que o abrigára, prestando-lhe assinalados serviços na guerra e na paz, produzindo mais que aparecendo.

Alguns historiadores contemporaneos têm-no atacado, atribuindo-lhe falhas e erros em que teria incorrido nos longos anos em que serviu a causa publica. Ao que parece, êsses historiadores, em geral, louvaram-se nos anais da Camara e do Senado da época, onde o Marquês de Lages foi, muitas vezes, severamente atacado por seus adversários politicos.

De qualquer fórma, parece que não há homem publico, no passado e no presente, que não tenha sido combatido e acusado, nem sempre com justiça. Quanto a João Vieira de Carvalho, se erros cometeu, deve tê-los saldado largamente com os serviços que prestou. Se não fôra assim, como explicar ter sido Ministro da Guerra e do Império por nove vezes, Conselheiro de Estado e Presidente do Senado durante três anos?

Nascido em Olivença, em 1781, de tradicional familia daquela cidade então portuguêsa, estudou no Colégio dos Nobres e, já servindo no Exército, fez curso na Real Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho de Lisboa. Cadete em 1798 e Alferes em 1801, era Ajudante do 2º Regimento de Olivença, quando Junot invadiu Portugal. Combateu as tropas francesas até que Napoleão organizou a Legião Portuguêsa e, então, não querendo lutar contra sua pátria, deu baixa do Exército. Nessa ocasião, o Marquês de Alorna, que o distinguia com sua amizade e proteção, facilitou sua vinda para o Brasil.

Aqui chegando, João Vieira de Carvalho foi oferecer seus serviços a D. João VI, que o fez Capitão, em 1809. Fez as campanhas cisplatinas de 1811 a 1812 e de 1816 a 1817, distinguindo-se na batalha de Catalão. Nesse ultimo ano, foi promovido a Tenente-Coronel, em reconhecimento dos valiosos serviços prestados e, em 1827, aos 46 anos, era Marechal efetivo.

João Vieira de Carvalho foi Barão com grandeza em 1825, Conde em 1826 e Marquês em 1845. Aliás, nesse particular, ocorreu um episódio interessante: em 1829, sabendo que seu nome constava de uma lista de titulares que iam ser elevados ao Marquêsado, dirigiu-se a Pedro I e, agradecendo muito, declinou de mais essa honra, já que Sua Majestade seria mais uma vez criticado por distinguir quem não era brasileiro nato. O Imperador ouviu-o e disse: "Está bem, já sei o que faço". E "vingou-se" fazendo, dias depois, Barão, o filho de Vieira de Carvalho (Alexandre Manoel) então com apenas 12 anos de idade e que seria mais tarde o 2º Conde de Lages. Pelo seu casamento com Sebastiana Benevenuta Marques Portelli, Vieira de Carvalho entrou para uma das mais tradicionais famílias brasileiras e que muitos militares ilustres deu ao Brasil. Sua mulher, sendo filha do Marechal Alexandre Eloy Portelli, era neta do famoso Marechal Manoel Marques de Souza, prima-irmã do Conde de Porto Alegre, do Almirante Tamandaré e dos Generais Alexandre Manoel Albino de Carvalho e Henrique Marques Lisboa e sobrinha do Marechal Joaquim de Oliveira Alvares, que também foi Ministro de Pedro I.

Como Ministro da Guerra, o Marquês de Lages, entre outras coisas, criou a Fábrica de Polvora da Estrela, a Escola de Menores no Arsenal de Guerra, a Companhia de Artifices e o Asilo para Inválidos da Fortaleza de São João. Era membro do Instituto Histórico e teve a honra de ser escolhido por Pedro II para servir como Alféres-mór na cerimonia da Sagração e Coroação do nosso segundo Imperador. Cerimonia belissima e comovente foi a entrega das primeiras bandeiras imperiais, feita pessoalmente por Lages aos vários regimentos. João Vieira de Carvalho foi 3º Grão-Mestre da Maçonaria.

Outro detalhe interessante da vida de Vieira de Carvalho é o que diz respeito ao ministério da Abdicação. Todos os historiadores dão o então Conde de Lages como fazendo parte do Gabinete de 7 de Abril, chamado "dos aulicos", mas a verdade é que nesse dia êle já não fazia parte do Ministério. Existem dois documentos que o provam. Um, a sua nomeação para Ministro da Guerra, datada de 5 e outro a demissão concedida no dia 6. A história dessa demissão na véspera do dia da abdicação de Pedro I é a seguinte: Dia 6, em face da agitação reinante nesta Capital, Lages dispôs-se a empregar a fôrça em defesa do Imperador, movimentando tropas para os pontos que lhe pareciam convenientes. No entanto, quando disso deu ciência a Pedro I, este disse-lhe que nada fizesse, que estava cansado de tudo e que iria abdicar.

Vieira de Carvalho, vendo então inuteis seus esforços, pediu ao Imperador que o demitisse, pois não queria assistir tal coisa. Daí a demissão datada de 6 de Abril e assinada pelo Marquês de Aracaty.

CREDITO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS FERROVIARIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 157.500.000,00 ás Delegacias Fiscais nos Estados para execução de obras a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

ELETRIFICAÇÃO

Abro uma publicação africana, na manhã úmida e fria de domingo. Histórias de elefantes — os tratores das selvas do Continente Negro. Transportes a camelos, onde as boas estradas escasseiam ou faltam mais ou menos totalmente. Caçadas de leões. A utilização do braço indigena pelas grandes companhias capitalistas — problema cada vez mais insolúvel. A decadência dos plantios de algodão, em face da insignificância das cotações. O café firme, graças ao enfraquecimento da produção brasileira. Exigências de metrópoles ávidas de lucros. Insatisfações. E reponta o problema da eletrificação e da industrialização, em que pese a má vontade dos dominadores. O cordão, puxa-o a União Sul Africana, citada com deleite, com entusiasmo, como por aqui costumam citar os Estados Unidos, a propósito de tudo e de coisa nenhuma.

A União Sul Africana, tão rica de minérios e tão pobre de possibilidades agro-pecuárias, intensifica a sua eletrificação, base de uma perfeita industrialização. Conforme o relatório do dr. Van Bijl uma autoridade no assunto, antes da guerra a produção elétrica já ultrapassava os cinco milhões de kwts, sendo onze a doze vezes maior que a portuguesa, superior à da Bélgica ou à Suiça. Atualmente, está aumentada, embora faltem dados estatisticos. A eletrificação, porém, foi bastante acelerada nos últimos anos, graças ao esfôrço que se fez em prol da vitória. Paupérrima de cursos dágua, quase tôda a energia é de origem térmica. Mesmo a The Victory Falls and Transwaal Power Company queima parte dos vinte milhões de toneladas de carvão de pedra, que as minas fornecem anualmente. As empresas produtoras de eletricidade tendem a passar totalmente para o dominio público — tendência que é hoje universal.

Angola, tão próxima da União, quer acompanhá-la, embora tardigradamente. O orçamento deste ano consigna uma verba de quase um milhão e quinhentos mil angolares — talvez um milhão e cem mil cruzeiros — para vários estudos hidro-elétricos. Para o inicio do aproveitamento da energia do Rio Dande, há quatro mil contos angolanos — cerca de três milhões de cruzeiros. E' pouco, é muito pouco, não resta dúvida. A industrialização das colônias não é, porém, de grande agrado das metrópoles.

Se mudarmos de continente, encontraremos todos os grandes países às voltas com o problema da eletrificação.

Deixemos de parte a Argentina e o Uruguai, que tão grandes exemplos nos estão dando. Não citemos mesmo o muito que se tem feito nos Estados Unidos, no Canadá e na Rússia. Vejamos, porém, embora perfunctòriamente, o que vai por Portugal.

Há um programa de obras hidro-elétricas bem interessante. A maior delas far-se-á no Zezere, rio que desce das alturas da Serra da Estrela, em busca do Tejo. E' dos maiores rios portugueses. E o mais rico em energia. Trata-se de construir uma grande barragem em Castelo do Bode, com a capacidade de um bilhão de metros cúbicos, cuja potência será de 200 mil kwts. Essas obras se faziam mister, pois Portugal dispunha apenas de quatro centrais hidro-elétricas com potência superior a mil kwts.

No Brasil, o govêrno nacional iniciou o aproveitamento de duas cachoeiras do vale do São Francisco — Paulo Afonso e Fecho do Funil — cujo potencial deve ser, quando totalmente aproveitadas, de talvez um milhão de kwts, embora de inicio, não se vá tão longe. Várias grandes empresas particulares aumentam o seu potencial de algumas centenas de milhares de kwts. Os governos do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro têm programas em execução, embora insuficientes. Naturalmente serão aumentados à medida das necessidades que são imensas. Para São Paulo, o sr. Ademar de Barros promete uma eletrificação em grande escala, o que vai exigir o aproveitamento de algumas cachoeiras. E os outros Estados? Não cogitarão eles de programas semelhantes? Não se adaptarão os seus governadores às tendências da época, tendências que se fazem notar mesmo em colônias atrasadas da África, enfrentando vitoriosamente a má vontade das metrópoles?

Falta de energia existe por tôda parte. E' o que se constata, presentemente, em todos ou em quase todos os municipios brasileiros. Muitas cidades estão parcamente iluminadas. Outras, como João Pessoa, Fortaleza, Belem, Manaus e Aracajú, têm iluminação pública deficientíssima, muito abaixo das mais modestas exigências. A escassez de energia impede a instalação de novas fábricas na maior parte dos municipios, tolhendo, assim, o desenvolvimento econômico do país. E possibilidades há, e muitas, para resolver satisfatòriamente tão grande e tão importante problema. Riquíssimo é o Brasil em energia hidráulica. As cachoeiras e corredeiras estão aí em quase todos os recantos. E' aproveitá-las. E onde faltam, há a energia térmica que a lenha pode produzir em quantidades enormes, desde que se não esqueça o indispensável reflorestamento. E há o gás natural que pode fazer da Bahia, assim saibam aproveitá-lo, um dos trechos mais industrializados do Brasil e do Mundo.

Pimentel Gomes

AINDA A MORATÓRIA AOS PECUARISTAS

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, o sr. João Cleofas encaminhou com um pedido de urgencia um projeto de lei que reforma o artigo 5. da Lei n. 8, que concede moratória aos pecuaristas. Reza o projeto: "Art. 1.º — O art. 5 da Lei n.º 8 de 19 de dezembro de 1946, passa a ter a seguinte redação: "Enquanto gozarem dos favores desta moratória os devedores e seus co-obrigados não poderão alienar ou gravar quaisquer de seus bens, sem expresso consentimento dos credores, salvo quanto a constituição de penhores ou outras garantias para os fins de financiamento. Parágrafo único — As obrigações, que em data posterior a esta Lei, forem constituidas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento, ficarão excluidas dos favores desa moratória. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A propósito, o "Correio da Manhã" recebeu ontem o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Triangulo Mineiro, representando a maioria pecuarista no Brasil Central, endossa os conceitos emitidos em artigo do "Correio da Manhã", no dia 20 dêste, que trouxe novas luzes à momentosa questão da pecuária. Argumentos tão valiosos serão a base do nosso ponto de vista quando a Sociedade Rural reivindicar os direitos da classe junto ao Congresso Nacional, por intermédio de seus representantes.

Saudações. Dr. Carlos Smith, vice-presidente em exercicio."

O CASO DO PEIXE

Do sr. João Claudio, diretor da Divisão de Caça e Pesca, o redator-chefe do "Correio da Manhã" recebeu esta carta:

"Em 31 de março de 1947. — Sr. Dr. Costa Rego. — M. D. redator-chefe do "Correio da Manhã". — Cumprimentos. — Por vezes tenho me dirigido ao grande jornalista com o fim de esclarecer assuntos tratados no "Correio da Manhã" e que se relacionam com a Divisão que dirijo, pois considero êsse Jornal um dos expoentes máximos da Imprensa brasileira e como tal orientador da opinião publica em nosso país. Sempre obtive a melhor atenção para a elucidação tornada necessária, razão por que, mais uma vez, o procuro para assunto em que me tornaram elemento principal. Refiro-me ao artigo publicado no "Correio da Manhã" de ontem, sob o titulo "O caso do peixe".

Tendo êsse jornal, no aludido artigo, expendido considerações que me atingem, não só como administrador como tambem como cidadão cumpridor de seus deveres, que me prezo de ser, não devo silenciar e eis por que solicito ao grande jornalista o obséquio de mandar inserir em seu jornal o que passo a expôr.

Com relação ao oficio que remeti à Comissão Local de Preços com o unico objetivo de cooperar com aquele órgão na solução de assuntos que diz respeito às atividades da Divisão que dirijo, devo esclarecer que nesse oficio apenas pretendi informar sôbre a modalidade da venda que se vinha adotando no Entreposto e ponderar sôbre a possibilidade da execução da tabela naquela dependência. No entretanto, tal procedimento desta Diretoria em nada impediu fôsse acatada, desde logo, a decisão da Comissão Local de Preços, pois foram dadas ordens imediatas para que a tabela para venda do pescado fôsse observada integralmente no Entreposto imediatamente após sua publicação no "Diário Oficial".

Quanto ao abastecimento de pescado durante a Semana Santa, devo esclarecer que a Divisão de Caça e Pesca tomou, oportunamente, todas as providências para possibilitar tal abastecimento.

Se não foram levadas ao conhecimento publico, imediatamente, foi porque dependiam de aprovação superior.

Tais providências e os resultados já obtidos, possibilitam a esta Diretoria admitir terá a população carioca peixe para sua Semana Santa.

Com êstes esclarecimentos, apresento ao prezado jornalista os meus protestos de estima e distinta consideração. — João Claudio, diretor."

NILO PEÇANHA

Fez ontem vinte e três anos que faleceu Nilo Peçanha. Diplomata, parlamentar, admistrador, os derradeiros anos de sua vida cheia de lutas êle os consagrou a uma campanha de beleza democrática. Deixou, além disso, serviços que se não esquecem. Criou o ministério da Agricultura, incentivou o ensino profissional, estimulou a cultura do trigo, dando inicio ao saneamento da baixada fluminense. Regulamentou a proteção aos indios. Coube-lhe elaborar o ato politico de declaração de guerra à Alemanha e à Austria-Hungria.

Empreendendo, concluindo ou reorganizando, foi um realizador que amava a democracia republicana e nela acreditava.

ESPERADO HOJE O GENERAL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS

E' esperado hoje, nesta capital, em avião da Cruzeiro do Sul, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, que procede de Buenos Aires, onde exercia o cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Argentina. Os seus amigos, colegas e camaradas preparam-lhe uma manifestação ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO OTTINO S. A.

Nos autos da concordata preventiva, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falência da Companhia de Construção Ottino S/A. com sede à rua do Catete, 48. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o Banco União Mercantil S. A. Passivo declarado Cr$ 14.865.002,80.

ISNA ETROG & FILHO

O juiz da 12ª Vara Civel atendendo ao requerimento da União Textil F. G. Carvalho S. A., credora da soma de Cr$ 3.345,00, duplicata, decretou a falência de Isna Etrog & Filho estabelecidos, á rua México, 128, 2º andar. Não foi nomeado sindico.

EMPRESA DE PINTURAS GERAIS LTDA.

O juiz da 14ª Vara Civel, designou o dia 2 de abril p. futuro, para a assembléia de credores da falência da firma supra, ás 13,30 horas.

O DIA POLICIAL

CONTINUAM À SOLTA OS LARÁPIOS — A ZONA SUL A MAIS VISADA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Continuam os ladrões agindo impunemente nesta capital. Os bairros mais visados são os da zona sul, notadamente o de Copacabana. Domingo á tarde, nas Laranjeiras, verificou-se audacioso assalto, tendo os ladrões se utilizado de um automovel para transportar o produto do furto. A vitima foi o senhor João Lourenço Silva, funcionário da Embaixada Inglesa no Brasil, exercendo as funções de diretor do "British News Service" e residente á rua Ituduabas, 70. Ao regressar de um passeio com a familia o senhor João Lourenço teve a desagradável surpresa de verificar que sua residencia fora visitada pelos "amigos do alheio" que lhe furtaram joias, roupas e objetos de uso, inclusive um radio de grande volume e peso, o que leva a supor terem os meliantes se utilizado de um automovel ou mesmo de um caminhão para transportar os objetos furtados. O 4º distrito foi imediatamente notificado do ocorrido, calculando o sr. João Lourenço em 300 mil cruzeiros os seus prejuizos. A lista de suspeitos é enorme e alguns deles — a empregada e o engomador já foram detidos para averiguações. A Policia espera deter os gatunos dentro de 48 horas.

Em Copacabana — Os larápios visitaram tambem a residencia da senhora Renata Conturde, á av. N. S. de Copacabana, 316 apartamento 201, de onde furtaram varias joias no valor de 70 mil cruzeiros. O 2º distrito registrou o facto.

— Tambem Nelson de Almeida Rocha, morador á avenida de N. S. de Copacabana 331 apartamento 701, queixou-se ao 2º distrito de que, durante sua ausencia, os "amigos do alheio" estiveram em sua residencia furtando-lhe roupas e objetos no valor de 18 mil cruzeiros.

"PUNGUEADA" NA PRAÇA PARIS

Ana Kikminska residente á ladeira do Russel, 37 queixou-se ao 6º Distrito de que ao tomar um bonde na praça Paris fôra "pungueada" em 11.800 cruzeiros que trazia na bolsa.

ASSALTAVA JOVENS E CASAIS

Ha muito, as delegacias do 22º distrito vinham recebendo queixas de assaltos praticados contra jovens e casais. Todos descreviam mais ou menos o mesmo tipo de assaltante, porem quem melhor definiu suas feições foi Léda Faria dos Santos, de 19 anos residente á rua Capitão Sampaio, uma das vitimas que, por sorte, conseguiu escapar á agressão do repelente individuo.

Valter Cardoso primo de Léda, ouvindo a narrativa fixou bem os traços do assaltante e na noite de domingo vendo-o na praça 7 de Outubro, em Inhauma solicitou auxilio ao soldado Antonio Henrique da companhia de Carros de Combate. Em seguida puzeram-se no encalço do meliante que, pressentindo-os, tentou evadir-se. Ao ser agarrado feriu a canivete no abdomen, Valter Cardoso, que foi pensado no Posto do Meier. Conduzido ao 22º distrito o assaltante foi identificado como Henrique Neves dos Santos, de 25 anos, sem profissão. Henrique confessou varios assaltos e após ser autuado, foi recolhido ao xadrês.

DESPIRAM-NA NA VIA PUBLICA

Ao passar domingo á noite pela rua João Ribeiro, em frente á estação de Tomaz Coelho, Maria de Lourdes de 21 anos assaltada por dois individuos que, ameaçando-a com punhal furtaram-lhe a bolsa, os sapatos e a roupa, deixando-a completamente despida. Não satisfeitos ainda os meliantes tentaram violentá-la. Maria pôz-se a gritar sendo socorrida pelo sargento Claudio, comandante do Posto Policial de Terra Nova, que conseguiu prender os assaltantes. Eram eles Francisco Santos e Antonio Ferreira, ambos pardos e sem profissão. Foram autuados e recolhidos ao xadrês.

GRAVEMENTE FERIDO PELO AMANTE DA ESPOSA

Violenta cena de sangue verificou-se na madrugada de ontem na casa 221 da rua Castelo Novo no Morro da Formiga. Agostinho Gonçalves Ferreira Dias sua esposa Antonia Moura Ferreira e os seis filhos do casal. Casados há 15 anos, viveram felizes por muitos anos, porem, ultimamente Agostinho começou a desconfiar da conduta da companheira. Recebendo uma carta anonima que a acusava de infedilidade, Agostinho armou uma cilada. Dizendo ter que passar a noite de domingo na cidade, saiu de casa para voltar horas mais tarde e ali surpreender José Virgilio, retratista ambulante. Empenharam-se em violenta luta corporal e José Virgilio mais forte que Agostinho dominou-o e desferiu-lhe varias facadas no abdomen, evadindo-se em seguida. Agostinho, em estado desesperador foi removido para o hospital do Pronto Socorro. Antonia detida ao ser interrogada no 17º distrito declarou não conhecer José Virgilio e que o mesmo entrara em sua casa contra sua vontade. Os vizinhos, entretanto acusam-na, afirmando que Virgilio a visitava frequentemente durante a ausencia do marido. A Policia já está no encalço do agressor.

MORREU NO CONSULTORIO

Conforme noticiamos a jovem Terezinha Medeiros de Mendonça de 17 anos, quinta feira da semana passada, procurara o medico Vitor Hugo em seu consultorio, á rua São José, 27 a fim de submeter-se a uma delivrance ali, falecendo instantes após.

Com atestado de obito: colapso cardiaco. Insuficiencia hepática isterica. Septcemia consequente de abortamento" assinado por aquele medico Terezinha foi inhumada no cemiterio São Francisco Xavier.

Entrando em diligencias o 7º distrito apurou que as despesas decorrentes do sepultamento foram efetuadas pelo medico Vitor Hugo. Tambem ficou esclarecido que Terezinha fôra levada a seu consultorio por Rita Tita Macnamara residente á rua Jansen de Melo, em frente á residencia da infeliz jovem. Rita Tita, o medico e sua enfermeira foram intimados a depor na delegacia do 7º distrito. Apenas Rita Tita compareceu e prestou declarações de facto. Disse que conduzira a jovem aquele consultorio, pois condoera-se de sua situação, bastante incomoda perante a familia. Acrescentou que Terezinha dissera-lhe estar gravida há 4 meses. Adiantou Rita Tita que após consumada a tragedia fora procurada pelo medico e sua enfermeira Helena Sgoda, que lhe pediram declarasse á Policia que ao Terezinha procurar aquele consultorio a delivrance já estava em curso.

O sr. Vitor Hugo esteve no 7º distrito porem não depoz palestrando apenas rapidamente com o delegado Jaime Praça. A enfermeira Helena tambem não compareceu o que se espera faça hoje quando juntamente com o medico será ouvida em cartorio. O dr. Vitor Hugo falando á rportagem declarou esta sendo vitima de acusações precipitadas.

A necropsia entretanto revelará a verdade e, segundo conseguimos apurar o cadaver será exhumado quinta feira ás 9 horas a fim de ser devidamente examinado.

LANÇA DA CARROÇA ATRAVESSOU A CARROCERIA DO ONIBUS

Na avenida Suburbana em frente ao nº 2623 a carroça 7025 da Limpeza Urbana dirigida por Benedito Alves de Sá colidiu com a parte trazeira do onibus 8.07.46 da Viação São Jorge. Em consequencia a lança da carroça perfurou a carroceria do coletivo, ferindo o comerciario Hamilton Soares e sua sra. Orquidéa Pires Soares. Ambos foram medicados no Posto de Assistencia do Meier. O condutor da carroça foi detido e autuado no 20º Distrito.

AGREDIDO A FACA

Em estado grave com ferimentos produzidos por faca no toraxe e abdomem foi internado no hospital de Pronto Socorro o operario João Vieira da Silva que, por questões de familia fôra agredido por seu sogro Henrique Ferreira Pinto no morro do Bornéo. O agressor se evadiu e a policia do 17º distrito registrou o facto.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Brasil esquina da rua Nove de Setembro o auto n. 4.41.05 dirigido por João de Barros Junior atropelou e matou um homem de cor, de 34 anos presumiveis. O motorista foi autuado em flagrante e o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—Ao atravessar o largo da Carioca o capitão medico Edson Freire, foi atropelado pelo auto 86.25 sofrendo contusões e escoriações generalizadas, que o levaram a medicar-se no Posto Central de Assistencia. O motorista culpado evadiu-se.

COLHIDA POR MOTOCICLETA

Na rua da Constituição a motocicleta 3.26 dirigida por João Cardoso da Paz atropelou Rosa Brito Fernandes produzindo-lhe fratura do craneo, contusões e escoriações generalizadas. Em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motociclista culpado foi autuado no 10º Distrito.

TERIA SIDO VITIMA DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Com sintomas de intoxicação alimentar, ás primeiras horas de ontem foi internada no hospital de Pronto Socorro Liméia Vieira Dias, de 21 anos residente á rua Marquês de São Vicente. Apesar dos cuidados medicos a que foi submetida Liméia horas depois falecia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal a fim de ser autopsiada.

Entrando em diligencias o 1º distrito apurou que a joven havia jantado algumas horas sardinhas suspeitando-se por isso tenha sido vitima da intoxicação alimentar.

QUEDAS

Ao tomar um trem em movimento na estação de D. Pedro II o marinheiro Miguel dos Anjos Nascimento caiu e sofreu alem de contusões e escoriações generalizadas fratura da bacia. Foi internado no hospital de Pronto Socorro.

—Ao saltar de um bonde em movimento no largo dos Leões o operario Paulo Evangelista caiu e sofreu fratura do craneo. Em estado grave foi internado no hospital de Pronto Socorro. O 3º distrito registrou o facto.

DETIDOS QUANDO JOGAVAM

Qaundo se entregavam a um jogo de azar no predio 35 da rua Alzira Brandão foram detidos Geraldo Ibraim, Osvaldo Quintino da Silva, Luiz Manoel, Alberto Francisco José Santana Nilson Moreira José Fernandes de Souza Moacir dos Santos, Nadir Pereira de Andrade Paulo de Almeida, João de Antero Dutra, Dicamor José de Santana, Dermeval Rocha Oliveira e Osvaldo Ventura que, após ouvidos no cartorio do 19º distrito, foram removidos para a Delegacia de Jogos e Diversões.

— Na av. N. S. de Cpacabana em frente ao cinema Metro, o sub-gerente daquela casfa de diversões, Mario Gouveia Leite foi atropelado por um onibus não identificado sofrendo fratura das pernas, razão por que foi internado no hospital Miguel Couto. O 2º distrito registrou o facto.

Furtava os valores das malas postais — Há tempo a Diretoria Regional dos Correios do Estado do Rio vinham recebendo reclamações sobre falta de valores nas malas que transitavam pela agencia postal de Rezende.

Entrando em sindicancias a direção daquele serviço descobriu que o funcionario Sebastião Benedito da Silva, vulgo "Zubi" de 31 anos e residente naquela cidade ár ua Alfredo Atias sem numero vinha violando e roubando as referidas malas.

Preso em flagrante foi o funcionário preso e recolhido ao xadrês da delegacia de Jogos e Costumes á disposição do Secretario de Segurança.

EM NITEROI

Enterrado no lodo — As meninas Milcéa Machado e Nelzira Silva quando procuravam caranguejos no lugar denominado Itaóca, em S. Gonçalo encontraram o corpo de um homem enterrado no lodo em posição vertical. Dado o alarme varios pescadores conseguiram retirar o cadaver que já se achava em estado de deterioração e do qual já faltavam os quatro membros.

Era de cor branca com 35 anos presumiveis calçava um calção de banho era completamente desconhecido no local.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Reública assinou os seguintes decretos:

Outorgando á Rio Negro Industrial Ltda., concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira de Isméria, no Rio Negro, municipio de Cantagalo, Estado do Rio; autorizando a Companhia Prada de Eletricidade a elevar a crista de barragem existente no rio Pitangui, no lugar denominado Sumidouro, entre os municipios de Ponta Grossa e Castro, Estado do Paraná, e a Emprêsa de Eletricidade de João Ribeiro e construir uma linha de transmissão entre as localidades de João Ribeiro e de São Braz de Suassui, no Estado de Minas; alterando tabelas numéricas ordinária de extranumerário-mensalista de repartições do Ministério da Agricultura; concedendo reconhecimento aos cursos ginasiais do Ginásio Dom Bosco, de Rezende, do Ginásio Imaculado Coração de Maria, do Distrito Federal e do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Alfenas, e ao Conservatório Paulista de Canto Orfeônico, anexo ao Instituto Musical de São Paulo.

CURIOSIDADES DO FORNECIMENTO D'AGUA

Na rua Paysandú, só o lado direito é abastecido

Dezenas de pessoas residentes em prédios de apartamentos situados do lado impar da rua Paysandú, dirigiram ao prefeito o seguinte abaixo assinado:

"Os abaixos assinados, moradores á rua Paisandú (lado esquerdo), vem, levar ao conhecimento de v. exa. que de um certo tempo a esta parte, tem havido grande falta dágua em suas residências durante dias seguidos. Isto parece nos signatários incompreensivel, quando do lado direito da mesma rua, não tem havido falta. Agora mesmos, desde o dia 27 do corrente, estamos esperando uma gota do precioso liquido, muito embora tenham os subscritores dêste, feito várias reclamações á Inspetoria de Aguas, sem, o menor resultado.

E de estranhar que isso esteja acontecendo no momento atual. Acreditamos que a culpa seja de algum funcionário menos compenetrado de seus deveres, pois o sr. dr. Brandão, diretor do Departamento, afirmou a um dos signatários do presente que não há razão para faltar água tem havido abundancia dêsse liquido, na cidade.

Actos ,de que v. exa. tomará as providências ingentes que o caso reclama, subscrevem-se os signatários com o maior respeito e consideração. Rio de Janeiro, 29 de março de 1947" — Seguem-se as assinaturas.

CURSO DE SONDAGEM COM RADIO-SONDA

Com a presença do reitor da Universidade Rural e do diretor dos cursos de aperfeiçoamento do Ministério da Agricultura, assim como de representantes do Ministério da Aeronautica e das fôrças aéreas americanas, serão entregues hoje, ás 16 horas, no gabinete do diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, os certificados de conclusão do curso de sondagens com radio-sonda, ministrado no referido Serviço pelo professor José Carlos Junqueira Schmidt.

EMPOSSADO O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Vitória, 31 (Asp.) — Realizaram-se ontem as solenidades de posse do governador Carlos Lindemberg e instalação da Assembléia Constituinte do Estado, cuja Mesa ficou assim constituida: Lauro Ferreira Pinto, presidente; Mileto Rizzo e Sebastião Marreco, primeiro e segundo vice-presidentes; Cicero Alves, Dulcino Monteiro Castro, Saturnino Rangel e Mauro Castelo Ribeiro, primeiro, segundo, terceiro e quarto secretários, respectivamente.

Os lideres dos oito partidos representados na Assembléia, discursaram prestando uma homenagem á Justiça pela maneira como conduziu o pleito.

O udenista Mileto Rizzo propôs sob aplausos, que como primeiro ato se telegrafasse ao governador Milton de Campos, apelando para que o litígio entre Minas e Espirito Santo fosse dirimido com alto espírito de compreensão, respeitando-se e garantindo-se os direitos de ambos os Estados.

Ás 16,30 o governador tomou posse; ás 18 horas, realizou-se a transmissão do cargo. Em seguida, foi conhecido o secretariado, que é o seguinte: Interior e Justiça — José Rodrigues Sette; Saúde e Assistência, Antônio Barrozo Gomes; Educação e Cultura, Fernando Abreu; Fazenda, Olimpio Abreu; Agricultura, Napoleão Fontenell; secretario do govêrno, Erildo Martins; prefeito de Vitória, Ceciliano Abel Almeida.

A DESAGREGAÇÃO DO ATOMO AO SERVIÇO DA PAZ

Um desmentido de Joliot-Curie

Paris — 31 (S.F.I.) — O Alto Comissário de Energia Atômica publicou um comunicado relativo a um artigo recentemente publicado numa revista americana. Nesse comunicado, o sr. Joliot Curie declara que essa revista lhe havia atribuido palavras que êle jamais pronunciara:

"Jamais disse — ou escrevi — declara o ilustre cientista francês — que a França possuisse o "segredo da bomba atômica", e entendo por isso o segredo da montagem e do dispositivo técnico do funcionamento dos engenhos atômicos explosivos.

Principios sumários do funcionamento duma bomba atômica já foram "imaginados" e publicados por vários especialistas. Foi a descrição dum principio dessa natureza já publicado em dezembro de 1945 depois duma conferência feita por mim em Paris, que foi reproduzida num artigo da revista "United Nations Word".

Desde 1935, a imprensa tem difundido largamente descrições semelhantes áquela devidas a vários autores.

Em qualquer das hipóteses, trata-se, é bom frizar isto, dos dispositivos "imaginados", que visam as propriedades gerais de engenho. Há, decerto, grandes diferenças entre os dispositivos sumários imaginados e os que foram efetivamente realizados...

O comissário da energia atômica em França, orienta atualmente o seu esforço para as aplicações de paz, de acôrdo com as instruções recebidas do govêrno francês".

NO TRIBUNAL DO JURI

Absolvido o ex-candidato a vereador

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Abel Pantaleão dos Santos, acusado de coautoria em homicídio.

O réu e Cicero de Jesus, que eram guardas do Cáis do Pôrto, foram acusados de haver perseguido e alvejado a tiros de revólver, no dia 9 de dezembro de 1929, o individuo Leonel Machado Peixoto. Atingido por um projetil, num terreno baldio da avenida Rodrigues Alves, em frente aos Armazens 17 e 18 do Cáis do Pôrto, veio a falecer.

Em declarações ás autoridades policiais, Abel atribuiu a seu colega a autoria do tiro homicida, tendo êste, confirmado a narrativa.

Na Segunda Pretoria Criminal foi decretada a prisão preventiva dos acusados, prisão essa logo depois revogada por decisão emanada daquele mesmo Juizo. No interrogatório, em Juizo, negaram os acusados o crime. Soltos provisoriamente, em meio ao sumário foragiram-se, tendo sido citados em alvará. Prosseguiu, entretanto, á revelia dos réus, a formação da culpa, e foram pronunciados pelo juiz Magarinos Torres, então presidente do Tribunal do Juri.

Dezoito anos se passaram. Não deram, durante esse tempo, os assassinos, sinal de vida. Nada se sabia sôbre seu paradeiro. Entretanto, em dezembro do ano passado, o Partido Proletario do Brasil lançara o nome de Abel Pantaleão dos Santos como candidato a vereador pelo Distrito Federal. Abel, funcionario da Prefeitura desde 1933, iniciou, então, sua propaganda politica. Havia, entretanto, contra os autores do assassinio de Leonel Machado Peixoto, um pedido de captura feito pelo Tribunal do Juri. Um policial, ao ver o nome e os retratos do candidato Abel, muniu-se do mandado e o prendeu. Ordens de habeas-corpus foram impetradas pelo Partido Proletario do Brasil em favor de seu candidato, tôdas denegadas.

Enfim, como último recurso, os correligionarios politicos de Abel Pantaleão dos Santos impetraram mais uma ordem, desta vez no Tribunal Regional Eleitoral. Foi concedida e Abel posto em liberdade provisória.

Ontem, durante a sessão do Tribunal Popular, o promotor Cordeiro Guerra, expôs ao Conselho de Sentença o modo insidioso e frio pelo qual fôra cometido o crime, cujo motivo permanecia ignorado pois os acusados o haviam sonegado ao conhecimento da Justiça. Comparou depois as sucessivas penas que seriam impostas ao réu, diferenciando cada uma pela Lei em cuja vigencia fosse o delito julgado. Se pelo Codigo vigente na época do crime, ou pela Lei das Consolidações Penais ou então pelo Código Penal em vigencia atual. A defesa, a fim de demonstrar a inocencia do acusado, atribuiu a Cicero a culpa do homicidio.

Como, pela Promotoria Pública, havia sido trazido ao conhecimento dos jurados um atestado desabonador sobre a conduta de Abel, quer como cidadão quer como funcionario, os advogados de defesa demonstraram, por outras certidões, que o aludido atestado não representava a expressão da verdade.

Finalizaram por formular ao Conselho de Sentença, entre outros, um quesito, no qual indagavam se Abel Pantaleão dos Santos podia ser considerado coautor do crime. Respondeu negativamente o Juri, tendo absolvido o acusado.

O outro acusado, verdadeiro autor do crime, ao que se depreende da decisão do Juri ao absolver Abel, ainda não foi encontrado. Consta, entretanto, que já tenha falecido. Para esclarecer as dúvidas sobre o paradeiro de Cicero de Jesus e para verificar se é verdadeira a versão que o dá como falecido, o cartorio do 1º Oficio do Tribunal do Juri, entre outras providencias, solicitou ás autoridades policiais que, caso Cicero se ache morto, remetam áquele cartorio, sua certidão de óbito.

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DESERGIPE

Aracajú, 3 0(Asp.) — Tomou posse ontem, do govêrno do Estado, perante a Assembléia Constituinte, o sr. José Rolemberg Leite, candidato do PSD e PR.

O REGIMENTO DA ASSEMBLEIA PARAENSE NÃO PERMITE DISCUSSÃO DA CONSTITUIÇÃO

Belém, 31 (Asp.) — Por maioria de votos, a Assembléia aprovou um artigo do regimento cognominado "rôlha", porque nega o direito de discussão, tendo o lider da maioria, Silvio Meira, declarado que com a mesma redação consta um artigo do regimento da Assembléia Nacional Constituinte e que a Assembléia paraense tem apenas 4 meses para elaborar a Constituição. A matéria foi muito discutida. O sr. Aldebaro Clautau, em nome das bancadas progressista e trabalhista, declarou que a maioria tem o direito de aprovar ou não aprovar, mas não de impedir a discussão do assunto acrescentando que tal facto não é constitucional. O deputado progressista Augusto Correia declarou: "Isto é fascismo!" Em meio á discussão, faltou a energia elétrica, prosseguindo a sessão completamente no escuro.

INSTALADA A ASSEMBLÉIA DE MATO GROSSO

Cuiabá, 31 ("Correio da Manhã") — Sábado ultimo foi solenemente instalada, sob a presidencia do desembargador Hélio Vasconcelos, presidente do TRE, a Assembléia Constituinte de Mato Grosso. Iniciados os trabalhos, procedeu-se á eleição da Mesa, que ficou assim constituida: presidente, Virgilio Corrêa Neto; 1º vice-presidente, Licio Borralho; 2º vice-presidente, Gervasio Leite; 1º secretário, Valdir Santos Pereira; 2º secretário Clovis Hugueney; 3º secretário Luis Felipe Pereira Leite e 4º secretário, José Cerveira. Os representantes pessedistas, em maioria, escolheram apenas seus partidários, desprezando as minorias. A atitude contrária tomada pela bancada udenista, que sufragou indistintamente e proporcionalmente elementos de todos os partidos, causou ótima impressão na opinião pública.

Ao Tribunal Superior Eleitoral foram remetidos os recursos das diplomações dos candidatos eleitos, como também um para anulação geral do pleito, todos documentados.

A reorganização do Tribunal de Contas da União

(Conclusão na últ. pág.)

relação de todos os agentes responsaveis para com a Fazenda Publica. Parágrafo unico — As repartições as quais pertençam os responsaveis ficam obrigadas a remeterem, até o fim do mês de junho de cada ano, á Diretoria de Tomada de Contas do Tribunal, uma relação completa e circunstanciada de todos quantos tenham recebido, administrado, dispendido ou guardado bens pertencentes á União, comunicando outros, sim, regularmente, as modificações sofridas em consequência de substituições, por morte ou outro motivo".

O sr. Aliomar Baleeiro discordou do relator da emenda. Esta foi rejeitada, mas a comissão aceitou a proposta do sr. Baleeiro mandando interpolar em seguida ás palavras: "...de todos quantos tenham recebido..." as palavras, "inclusive adiantamentos ou suplementos", no parágrafo unico do art. 80 do projeto. Os demais artigos da emenda n. 25 tiveram a sua discussão adiada.

Discutiu-se em seguida a emenda n. 29 de autoria do próprio autor do projeto, sr. Souza Costa, que manda acrescentar depois das palavras "Ministério Publico" as palavras: "poderão interpô-lo mais de uma vez desde que assim o exija o interêsse da Fazenda Publica", suprimindo-se as expressões "só poderão também interpô-lo uma vez" no artigo 109 do projeto, que está assim redigido: "Este recurso só pode ser interposto uma vez, pelos responsaveis, seus herdeiros e fiadores. Os representantes do Ministério Publico só poderão também interpô-lo uma vez. Ele tem por fim a revisão do processo e do julgado e como efeito a suspensão da execução da sentença, e só pode fundar-se..." A justificação da emenda é a seguinte: "a emenda visa evitar o cerceamento da ação do Ministério Publico nos recursos de revisão".

Sobre o assunto, falou o sr. Aloisio de Castro, defendendo a necessidade de mais uma revisão também para os particulares e não apenas para o Ministério Publico. No mesmo sentido, falou o sr. Fernando Nobrega, ressaltando a situação de privilégio que a aprovação traria ao Ministério Publico, com evidente prejuizo para os particulares. Ou se estendiam os favores de várias revisões a ambas as partes ou votaria contra.

O sr. Raul Barbosa disse que mesmo na hipótese de que a emenda beneficiasse igualmente ambas as partes, facultando a elas o direito a várias revisões do processado e do julgado, a situação de privilégio subsistiria. E citou o artigo 110 do projeto que só permite revisão a particulares, quando feita dentro do prazo de cinco anos a contar da decisão recorrida, enquanto faculta ao Ministério Publico o direito á revisão da decisão recorrida por um prazo de trinta anos. Além do mais, a emenda criaria uma grande insegurança para os julgados, pois o Ministério Publico teria o direito de rever o numero de vezes que quisesse os julgados de trinta anos para cá. O orador defendeu a boa doutrina juridica de que o conceito de revisão não admite revisões sucessivas. A revisão deve ser unica. E por este motivo, propunha a retirada das expressões "uma vez" no artigo 109, por julgá-las redundantes

Devido ao adiantado da hora, o prosseguimento da discussão ficou adiado para a próxima sessão ordinária da próxima semana.

PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIOS

os empregados dos serviços de bondes, gaz, luz, telefone, força e água em todo o estado de São Paulo

Esteve ontem em visita aos ministros do Trabalho e da Viação, uma comissão de representantes dos sindicatos de trabalhadores em emprêsas concessionárias de luz, gás, água, telefone, força e carris urbanos de Santos, da capital e do interior do Estado de São Paulo que acompanhados do sr. Raul Netto de Camargo, diretor de Sindicalização do Departamento de Trabalho daquele Estado, foram pleitear medidas que levem os seus patrões a lhes concederem aumentos de salários. Abordados pela nossa reportagem, declararam os que ainda se avistariam com o titular da pasta da Agricultura, a quem está afeta a questão, no referente ás emprêsas de energia elétrica. Disseram que haviam encontrado boa vontade da parte daquelas duas autoridades, sendo a situação dos seus companheiros, de extrema penúria, uma vez que desde 1945 não lhes são concedidos aumentos de vencimentos, enquanto a vida encarece dia a dia Adiantaram ainda que temiam regressar sem noticias positivas, não estando afastada a possibilidade da irrupção de um movimento grevista, que paralisaria os serviços em todo o Estado, caso fracassem na sua missão.

A comissão era composta dos representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na City Improvments, nas Emprêsas de Carris Urbanos e nas Industrias Urbanas, todas da cidade de Santos; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidro-Elétrica, nas Emprêsas de Carris Urbano e na Industria de Produção de Gás da Capital de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas de todo o Estado.

OBRAS DA PREFEITURA NA RUA CANDIDO MENDES

A Prefeitura resolveu abrir grande galeria para águas pluviais na rua Cândido Mendes, na Glória.

Os operários apareceram por lá há cerca de um mês e iniciaram as excavações junto á calçada do lado esquerdo, até o número 25. Trouxeram êles, logo no primeiro dia de trabalho, grandes canos de cimento de diâmetro de cerca de um metro, pondo-os sôbre a calçada e tambem na rua, junto ao meio-fio. A terra das excavações jogaram sobre a calçada, que, assim, em regular extensão, passou a ser uma espécie de "Bêco do Passa Um". De repente, porém, surgiu qualquer dificuldade técnica, e as obras pararam. E assim permanecem, prejudicando os moradores dos números ímpares daquela rua até o 25 e os demais que descem e sobem a rua, em demanda de Santa Teresa ou Gloria. Informam-nos, que a Prefeitura resolveu iniciar agora a construção de tal galeria de cima para baixo e, sendo assim até que seu encontro se verifique com a parte hoje abandonada, os transeuntes locais, que se arranjem como puderem...

Talvez a Prefeitura pudesse mandar desimpedir a calçada entulhada dela retirando canos e terra, enquanto espera chegar com a galeria que vem de cima.

Quanto aos canos, os perversos estão quebrando alguns como represália.

CONTRATO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DE SANTA CATARINA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do contrato entre a União e o Estado de Santa Catarina para articulação dos serviços de fomento de defesa da produção vegetal e animal.

AVIAÇÃO

Inaugurada a séde dos cursos de Estado Maior e de comando da Aeronáutica

Inaugurou-se ontem a séde autônoma dos cursos de Estado-Maior e de Comando da Aeronautica, no palacete á rua das Laranjeiras 192, adaptado para esse fim, com uma solenidade que contou com a presença de autoridades militares das três armas. O ministro Armando Trompowski presidiu-a, sentando-se tambem á mesa os generais Cesar Obino e Nilton de Freitas Almeida, respectivamente chefes do Estado Maior Geral e do Estado Maior do Exército, o major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica, e o almirante Raul Tavares, ministro do Supremo Tribunal Militar. O chefe do Estado Maior da Armada fez-se representar. Entre a assistencia, numerosa de altas patentes e oficiais da FAB, do Exercito e Marinha, viam-se o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, os brigadeiros Cunha Machado, Ivo Borges, Vasco Alves Secco, Godinho dos Santos, Sá Earp e José Granja, os deputados federais general Euclides de Figueiredo e coronel Lino Machado, oficiais das missões norte-americanas e convidados civis. O salão nobre ficou completamente cheio.

Deu-se inicio á sessão depois do hasteamento do pavilhão nacional. O ministro, abrindo-a, proferiu algumas palavras, para dizer da satisfação com que procedia á inauguração dos cursos em sede própria, uma falha na corporação armada aérea, que só agora se corrige; revestia-se, desse modo, aquele ato, das caracteristicas de um verdadeiro acontecimento para a FAB. Agradecer a cooperação prestada pelo Exercito, franqueando sua Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, para que ali fossem anteriormente realizados os cursos da Aeronautica, sem o que estaria esta desfalcada de elementos, instruidos e capacitados para funções de comando.

Em seguida, o major brigadeiro Gervasio Duncan leu um longo discurso, em que mostrou a importancia da força aérea, fundamental hoje em dia para a vitoria de uma guerra ou de uma batalha. Na realidade, fez uma conferencia, uma especie de aula inaugural, ao desenvolver sua tese sôbre o emprêgo da aviação; focalizou aspectos interessantes oferecidos pelo ultimo conflito mundial para chegar á conclusão de que uma doutrina de guerra não pode ser restrita a esta ou aquela arma. Tem que ser o "resultado de estudos, análises e pesquisas coletivas".

Nestas condições, a defesa do Brasil deve repousar no "mútuo entendimento e no emprêgo conjugado do potencial belico das tres forças armadas", uma vez que elas mantêm relações de interdependencia.

O primeiro tenente Lino Machado Filho, chefe interino do pessoal dos Cursos, leu a ordem do dia relativa ao inicio do periodo letivo deste ano e ao facto da inauguração, baixada pelo diretor dos referidos Cursos, brigadeiro Neto dos Reis, que pouco depois subia á tribuna para dissertar sobre suas organização e peculiaridades. No seu discurso, referiu-se ao criterio seguido, fazendo comparações muito oportunas entre as forças aéreas do Brasil e dos Estados Unidos e acentuando que a Escola de Estado Maior da Aeronautica surge na éra atômica e dos engenhos belicos dirigidos, portanto, na éra de novos e revolucionarios ensinamentos.

Por ultimo, o ministro Armando Trompowski voltou a usar da palavra, encerrando a reunião e augurando o melhor êxito aos cursos.

Juventude brasileira

A educação de um povo tem, naturalmente, de adotar uma filosofia e de seguir uma tábua de valores, regendo-se pelo sistema das diretrizes da Nação, e que, por isto mesmo, jamais poderão deixar de estar sob o contrôle do Estado. Sabendo-o e proclamando-o, os totalitários não dispensam as organizações nas quais se alistem e se doutrinem os indivíduos jovens do país, a fim de que êles passem, desde logo, a ter uma só fisionomia moral e política, principalmente política. Daí as Juventudes fascistas e comunistas que se têm conhecido no mundo, inclusive no Brasil a extinta Juventude Brasileira, fruto do Estado Novo de abominável memória, e a recentíssima Juventude Comunista, esta, quando menos hoje, como sempre o fômos antes de 1930, um povo democrático, numa destinação imposta pela nossa tolerância motivada na convicção de que a democracia, não obstante suas falhas, ainda é o mais irrespirável dos regimes políticos.

Se não se permitiu continuasse a existir, depois de 29 de outubro de 1945, a Juventude Brasileira, julgando-se ela incompatível com a base ideológica da Nação, como agora se permitir a existência de nova instituição da espécie, que a substitua em seus propósitos reconhecidamente anti-democráticos? Destinada aos jovens, estes não terão por ela mais perturbada a sua formação intelectual e moral já bem comprometida por um sistema educativo, resultante de reformas sucessivas e sempre deficientes, o qual, ao invés de corresponder às necessidades educacionais das novas gerações, abaixa, de geração para geração, o nível mental da nacionalidade? Naturalmente, a educação da mocidade precisa de ser patriótica e de ter sentido ativo, num sugerir de energias individuais, num apurar de vontades e aptidões, que despertem e desenvolvam nos jovens educandos a consciência dos próprios atos e deveres, para que eles possam vir a ser, a seu tempo, úteis na paz ou na guerra. Não se deve, pois, envolver a juventude em assuntos que a distraiam ou envenenem, como é o caso de se explorar em aventuras ideológicas perturbadoras, quer da direita quer da esquerda.

Ao demais, não há boa fé nem sinceridade em semelhantes organizações. A Juventude Comunista, visando doutrinar, em proveito do credo vermelho, a mocidade brasileira, confirma o asserto. Diz, por exemplo, o artigo segundo de seus estatutos, há dias publicados, que ela é "uma organização democrática (o grifo é nosso) e suas fileiras estão abertas a todos os jovens de ambos os sexos, independentemente de côr ou raça e de convicções religiosas e ideológicas", o que, politicamente, não é verdadeiro, pois, logo no inciso c do mesmíssimo artigo segundo, se diz que ela, a Juventude Comunista, "orientará a sua atividade no sentido de colocar o entusiasmo e o calor da juventude ao lado do povo na luta pela consolidação da democracia (também ainda aqui o grifo é nosso) e da paz mundial, no combate ao fascismo e às fôrças que impedem o progresso da nossa Pátria". Acaso o integralismo enverdeado não é uma ideologia, e as fôrças que impedem o desenvolvimento do nosso desditoso país não são ideológicas e não se incluem entre elas as do comunismo ateu, desfraldado e aventureiro?

E isto de se dizerem os comunistas também democratas não é uma desmoralizada máscara, mais transparente do que se de vidro fôsse, e que mostra a cara daqueles que dela se utilizam nessa mascarada, cujo único objetivo é dar cabo, se possível, da própria democracia? A nosso ver, o ser comunista ou integralista é, em um país democrático, um direito de quem não queira ser democrata, uma vez reconheça também o direito dos que o toleram não se deixarem enganar e trair. Se a juventude brasileira, ao invés de só se dedicar aos estudos nas escolas ou ao trabalho nas oficinas e nos campos, se entregar a atividades ideológicas, que será dela e desta nossa pobre democracia mal convalescente de uma longa enfermidade de quinze anos ditatoriais? E, além de tudo, nas unhas do comunismo sem Deus, sem Pátria e sem Família...

Somos dos que não acreditam no êxito de tal organização que só se destina a explorar o entusiasmo e o calor dos jovens, atraindo-os para o campo das competições ideológicas e para o abismo dos movimentos revolucionários. O pleito de 19 de janeiro último deveria aproveitar melhor aos adeptos do regime soviético em o nosso país, visto se terem êles derrotado ou, quando muito, obtido vitórias mesquinhas e que mostram quanto o comunismo vai perdendo terreno no Brasil, cujo povo, votando livremente, lhe manifestou crescente aversão. Valendo-se, como sempre se valeu, da nossa tolerância e, principalmente, da lamentável situação de miséria moral e econômica a que se reduziu o Brasil dentre últimos anos, o comunismo se presumia com tôdas as probabilidades de maiores triunfos eleitorais. No enganou-se. Só o conseguiu pela fraude para tanto esfôrço de doutrinação e demagogia no seio das classes tidas por oprimidas e, consequentemente, em estado de saturação e de revolta propício aos altares vermelhos de promessas milagrosas de redenção social, de vida fácil e feliz para todos os seres humanos.

Sem grande proveito, visitaram os comunistas os morros e as favelas cariocas (e isto, para os salmos do Rio), nas quais, em troca de famentidas promessas e benesses, se obtiveram dinheiro para a manutenção de seus órgãos de propaganda correlata, nem por isso conquistaram maior número de eleitores para os seus candidatos como esperavam. Por certo, a técnica e a tática adotadas pelos agentes de Moscou no Brasil precisam de ser revistas, pois os resultados negativos assim decepcionantes. Não é voltando-se para a juventude, como o fazem agora, que os comunistas hão de compensar-se, preparando-se para a sonhada vitória final. Os nossos jovens compatrícios são suficientemente sensatos para, em suas horas de recreio ou de descanso, voltar-se para atrativos outros que não êsses de origem moscovita. Isto da consolidação da democracia na base de conquista à história que não impressiona nem mesmo à inexperiência juvenil.

Renato Travassos

SOCIALISMO

Para quem examina teoricamente os problemas de nosso tempo, a presença de uma preocupação socialista, traduzida em diversas formas e caracterizada de diversas maneiras, não foge ao desenvolvimento democrático do mundo, desde as grandes revoluções liberais. Pelo contrário, as reivindicações enquadradas dentro dos esquemas socialistas, de modo geral, se integram perfeitamente dentro dos regimes democráticos, porque em tese o socialismo — a diferença é um pouco sutil mas verdadeira — não se identifica com uma fórmula política e, sim, propõe um reajustamento das condições em que o homem vive.

Em época normal, os partidos socialistas, dentro de uma nação, funcionariam perfeitamente com os eixos democráticos, na luta pelo melhoramento progressivo do padrão em que as sociedades vivem.

Nossa época, entretanto, apresenta uma circunstância singular e, de certo modo, nociva à adaptação imediata do progresso político: o que era uma reivindicação política passou a imiscuir-se nas relações internacionais, ou seja, de maneira precisa, esta ou aquela reivindicação passou a abrigar-se neste ou naquele país que a sustentava, ensejando a criação de delicados problemas internacionais. As classes começaram a aguardar uma solução externa, apoiando-se nas nações que simpatizavam com suas causas, em lugar de manter a unidade nacional e lidar por aquilo que desejavam sem proporcionar a formação de alianças abstrusas: a de classes, partidos ou governos de uma nação com o govêrno de outra.

Um exemplo é clássico e não deixa dúvidas: a revolução comunista já se confundiu por completo e de maneira irremediável com a U.R.S.S. Em relação aos comunistas, não cabe às democracias senão combatê-los. O Comunismo deixou de ser um problema interno; tornou-se um problema externo.

Restam os socialistas. Há partidos socialistas no mundo inteiro e há mesmo certos governos socialistas dentro de regimes democráticos. A democracia não os repele. Entretanto, as democracias aguardam que os socialistas evitem a mesma deformação comunista, porque é impossível deixar de ver que tanto os partidos socialistas como os governos socialistas estão até agora vacilantes, ora tentando a organizar blocos de mútua simpatia, ora percebendo a necessidade de manterem a linha tradicional das nações a que pertencem. De modo geral, os socialistas aguardam, mantendo o jôgo duplo. É natural, portanto, que os países democráticos também aguardem. Se Harold Laski, por exemplo, acusa o presidente Truman de se colocar contra os socialistas de todo o mundo, não devemos ver nisso uma verdade completa. Quem pode decidir para que lado se inclinará definitivamente o trabalhismo inglês?

* * *

Na verdade, já se começa a aprender que a apregoada revolução do nosso tempo tem que ser e será uma revolução estritamente democrática.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 27°8 mínima 21°3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Um almôço e uma possibilidade

O sr. Valentim Bouças, num almôço íntimo e cordial, oferecido ao sr. Winthrop Alldrich e à sua comitiva, reuniu em tôrno de sua mesa, além do vice-presidente da República e do encarregado de Negócios dos Estados Unidos, diversos ministros de Estado — o da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho, — o presidente da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara e outras personalidades. Brindando o presidente do Chase Bank e do International Chamber of Commerce, o sr. Bouças fez uma apresentação geral dos seus convivas brasileiros, que foi como uma soma de interêsses nacionais que ali estavam para conhecer, "contactar" e ouvir o ilustre banqueiro norte-americano.

Êste por sua vez fez uma exposição interessante — diplomática, se quiserem, e ao mesmo tempo franca e discreta — da situação do intercâmbio dos Estados Unidos com os países sul-americanos. (Essa teimosa noção norte-americana de considerar a *Latin-America* como um só bloco, nos é prejudicial, mas a culpa é nossa, que nunca a soubemos combater de modo adequado). Particularmente interessante foi a parte da exposição do sr. Alldrich, em que êle mostrou o complexo e prático da ligação entre o govêrno americano, o conselho consultivo (*advisory council*), as comissões parlamentares e as grandes organizações, tais como a Câmara Internacional de Comércio, e a influência que podem ter na discussão e resolução dos grandes problemas internacionais.

É de esperar que as figuras representativas de nosso govêrno, presentes no almôço, tenham apreendido claramente as palavras do sr. Alldrich e que percebam tôdas as possibilidades que elas encerram: é preciso ter em vista que a viagem do presidente do Chase Bank continua, que êle vai à República Argentina, e que ali — não tenhamos dúvida — êle encontrará ambiente ativo, ávido e *businesslike*...

A crise do ensino primário

De acôrdo com um edital do Diretório do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, cêrca de quinhentas turmas estão sem professoras nas escolas públicas, evidenciando a relação divulgada no *Diário Oficial* que a maioria dessas classes acéfalas se encontra em escolas das zonas suburbana remota e rural.

São, pois, quase vinte mil crianças que lograram matricular-se nos educandários da Municipalidade, aonde comparecem diàriamente, sem ter quem as atenda, para ministrar-lhes aquele mínimo de ensino que se resume no aprendizado do ler, escrever e contar.

Já não nos referimos aos milhares de crianças em idade escolar na capital da República que não conseguem sequer uma vaga numa turma mesmo sem professora e demandam as escolas particulares, quando têm recursos pecuniários, ou se quedam, como a linda Inês posta em sossêgo, aguardando o passar dos anos para serem alfabetizados na fase de adultos, na conformidade do plano recomendado pelo ministro da Educação.

É inacreditável a falta de previsão das autoridades de ensino, não duplicando ou triplicando o número de inscrições no Instituto de Educação, cuja capacidade poderia ser aumentada com a simples remoção da escola primária e jardim da infância anexos, provisoriamente, para as escolas Bárbara e Benedito Otoni, cuja freqüência é irrisória, como aliás a de quase tôdas as escolas situadas na órbita do referido Instituto.

Além dessa providência, outras poderiam ser tomadas, como a convocação das professoras fora de classe sem motivo justo e uma revisão na distribuição do pessoal docente, que seria lotado obrigatoriamente nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª série de mais de trinta alunos de freqüência, de preferência nas zonas menos favorecidas.

Por outro lado, não se compreende que ainda estejam sem nomeação quase cem professorandas da turma de 1946, por falta de verba no quadro de extranumerárias, quando no quadro de professoras há verba para 300, inaproveitada por falta de professoras com o interstício legal para provimento.

O povo espera providências imediatas, pois estamos a 1º de abril e passou o tempo de enganar os tolos.

O ano letivo vai adiantado e já se perdeu tempo bastante, urgindo que se preencham êsses claros nas escolas públicas primárias para que se possa pensar então em ensino obrigatório, educação democrática e em outros fatores indispensáveis a um povo civilizado.

Constituição no escuro

A ditadura foi um período de obscurantismo político para todos os brasileiros, mais adensado, como é notório, no âmbito estadual, de si acanhado e propício ao exercício ileso e implacável da vontade dos sátrapas regionais. Reconduzido o país ao império da lei, os Estados encaminham-se, agora, para a legalização dos seus organismos políticos através da elaboração de suas Constituições. Esta elaboração, temos a referência da Assembléia Nacional Constituinte, é trabalho que reclama vigilância, exame, esclarecimento e debate, somando-se as opiniões, conjunto de afinidades e divergências, para a total efetivação do estatuto onde se inscrevem diretrizes e normas, direitos e deveres, autorizações e impedimentos a que todos se hão de submeter.

Esta soma que aí ficou figurada escapará, certamente, ao resultado total do trabalho da Assembléia Constituinte do Pará; ali, o próprio Regimento Interno da Assembléia nega o direito de discussão da matéria constitucional. O artigo regimental que obstrui êste direito mereceu de um representante a expressão: — "Isto é fascismo". Em sã consciência — se é que um deputado do PSD pode sufragar esta obstrução e continuar com a consciência sadia — os próprios representantes da maioria, não afirmarão que seja outra coisa.

O líder dessa maioria não afirma nem desmente, declara apenas que não há tempo, em quatro meses deve estar pronta e promulgada a Constituição do Pará. Neste regime de "rôlha" poderá até ficar pronta em quatro dias, ou em quatro horas, ou mesmo em poucos minutos, caso o mesmo líder, no exercício de idêntico arbítrio, se disponha a expôr e impôr uma Constituição qualquer que, de encomenda ou da própria autoria, traga, porventura, no bolso do colete — quando usem colete os constituintes do Pará.

Acrescenta o telegrama inspirador dêstes comentários que "em meio à discussão faltou a energia elétrica, prosseguindo a sessão completamente no escuro".

Assim começou a Assembléia Constituinte do Pará; assim, dentro de quatro meses, promulgará uma Constituição, isto é, assim, no escuro...

Congestionamento do pôrto

Não resta dúvida que as medidas tomadas pelo inspetor da Alfândega e pelo administrador do Pôrto, no sentido de atenuar o congestionamento do pôrto desta capital, foram acertadas. A crise, entretanto, não passou e é necessário que as providências começadas não sofram solução de continuidade, como as sugeridas no estudo, emanado há mais de um ano do Conselho Federal de Comércio Exterior e recentemente enviado pelo ministro da Viação ao presidente da República.

Entre elas, avulta de importância o aumento geral das taxas de armazenagem, com a conseqüente redução dos períodos de 15 para 7 dias. Os trabalhos de dragagem do pôrto e o acréscimo de novas extensões de cáis são outrotanto de grande necessidade para o futuro, uma vez que está provado que o pôrto não está mais à altura do intenso movimento de após-guerra. Esses serviços estão afetos ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e devem ter início imediatamente.

A diminuição do número de navios, que aguardam atracação, por sua vez não deve ser olhada com excessivo otimismo, porque não devemos esquecer que a maior parte das companhias estrangeiras de navegação retiraram navios da linha brasileira ou suprimiram o pôrto carioca das suas escalas, devido ao congestionamento. A par disso, o comércio de longo curso sofreu um sensível decréscimo pela diminuição dos meios de transporte, o mesmo acontecendo com o de cabotagem, atingido em cheio pela retração bancária do momento. Assim, é urgente o prosseguimento do programa a cargo daquelas repartições, a fim de que não tenhamos agravado o congestionamento, ou caso sanado, futuramente repetido.

Os "tubarões" da justiça

A propósito de haver sido apresentada na Assembléia Constituinte de São Paulo, uma sugestão no sentido de o Poder Legislativo do Estado promover a oficialização dos cartórios — aliás iniciativa muito fora de *propósito*, por ser a matéria da competência da Assembléia Legislativa — o deputado que se empenha por essa remodelação disse ser necessário acabar com os *tubarões* da justiça. Sem entrarmos no mérito da questão, que desde logo se impõe a estudo demorado e a meticuloso exame, poderíamos ponderar que, se há, como parece, *tubarões* da justiça, lá como em outros pontos do país, sem excluir o Distrito Federal, seria andar meio caminho, procurando-os apenas nos tabelionatos.

Com razão maior êles podem ser encontrados nos cartórios por onde transitam ações e processos cíveis, comerciais e orfanológicos ou quaisquer outros relacionados com a defesa e os interêsses dos cidadãos, incluídos mesmo os cartórios privativos de casamento. E concordaríamos que a culpa não será propriamente dos *tubarões*, se, de facto existem, mas de regimentos de custas esfoladores, a tal ponto extorsivos que muita gente desiste de pleitear o reconhecimento e a homologação de seu direito perante o poder judiciário. Qualquer mau acôrdo ainda prevalece sôbre uma ótima demanda...

De modo que não adiantaria muito caçar *tubarões* entre os que vivem de cartórios de notas que rendem muito mais do que as melhores fazendas de café ou de criação de gado... sem o risco de um centavo, sequer, de capital.

Geratrizes da inflação

Não deve estar esquecido: quando, ainda na ditadura, foi criado, por um daqueles muitos e curiosos decretos-leis, o impôsto sôbre lucros extraordinários, advertimos que o pretenso propósito dessa tributação, defender o consumidor, não prevalecia. A classe visada pelo impôsto, a rigor, nada perdia. E os contribuintes de tôdas as outras classes nada lucravam. Aconteceria, como realmente foi o que se deu, que o govêrno entraria de sócio nos aludidos lucros. O impôsto continuou e não se modificou a situação.

Num de seus recentes números, a *Gazeta Judiciária* considerou o aspecto da questão, instruindo-a com uma conclusão muito lógica. Esse impôsto, ao invés de concorrer de qualquer modo para atenuar o encarecimento da vida, é uma das geratrizes da inflação. De que modo? A maior parte das sociedades anônimas e firmas comerciais, que há muitos anos mantinham o mesmo capital, apesar de seu constante desenvolvimento, após a decretação da lei de lucros extraordinários, trataram logo de fazer o aumento de seu capital, para o dôbro ou o triplo, como demonstram as estatísticas referentes ao assunto.

Conclusão: apesar dos referidos aumentos, nem as emprêsas ou firmas aumentaram sua produção, nem os preços baixaram.

A queda da produção

Atribuiu-se ao Ministério do Trabalho a elaboração de um projeto de lei relativo à intensificação da atividade operária, o que importa dizer, visando o aumento da produção, cujo declínio, entrevisto nas estatísticas oficiais, deve ser energicamente combatido. Sem outras e mais pormenorizadas informações sôbre o conteúdo dêsse projeto, só podemos conjecturar, todavia, que em seus termos principais deve êle envolver também o problema da assistência efetiva ao trabalhador rural. O incremento da produção agrícola, pela ininterrupta e intensiva cultura da terra, não depende apenas do proprietário. Como fator dessa possibilidade, entram as condições econômicas do homem do campo, que trabalha a jornal.

Que se tem feito por êle?. Nada. Não tem a assistência que o Estado concede a outros trabalhadores, a começar pela estabilidade, que gera a confiança e fortalece o estímulo. O que preocupa o govêrno, ao que se pode presumir, é a queda da produção industrial. Em que setor dessa atividade? Isso é o que não se diz. Deve sabê-lo o ministro do Trabalho, que é industrial.

Mas não é só a produção manufatureira que experimenta recuos, pelo retardamento da mão-de-obra, e a esta não faltam prerrogativas e compensações. Parece que é já tempo de pensar no que falta ao operário agrícola...

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização do Brasil atravessa atualmente um período difícil. Esta afirmação não se refere às principais indústrias instaladas desde há muito tempo no país, tais como à indústria têxtil, que desfrutam hoje, com raras exceções, prosperidade extraordinária. Tampouco aludimos, em primeiro lugar, às pequenas indústrias iniciadas durante a guerra e parcialmente florescentes, embora certas dentre elas se achem ameaçadas — como, aliás, se podia prever — pela concorrência estrangeira. As dificuldades mais sérias manifestam-se para a grande indústria, inaugurada, custeada e controlada pelo govêrno.

A maior dessas indústrias, a Companhia Siderúrgica Nacional, iniciou enfim, após um período de construção duas vezes mais longo que o previsto, sua produção em base ainda assaz inferior à sua capacidade integral. Todavia, a fabricação e a venda parecem desenvolver-se normalmente. Fica, entretanto, o problema da reestruturação financeira. Já há dois anos atrás, a primeira emprêsa da nossa economia mista fôra considerada pelos observadores desinteressados como super-capitalizada, e a evolução ulterior não deixou de confirmar essa opinião. As ações da Siderúrgica Nacional, adquiridas no momento da subscrição por vários milhares de brasileiros, continuam cotadas a dois têrços do seu valor nominal.

A situação é muito mais penosa ainda para as pessoas que inverteram seus capitais na Companhia Vale do Rio Doce, de cujas ações na Bolsa o preço representa apenas um têrço do valor nominal. No relatório de 1946, a diretoria da companhia afirma uma vez mais que o valor de seus ativos ultrapassa de muito as inversões contabilizadas no balanço com Cr$ 875.704.413,60, pois êsse algarismo corresponde somente ao custo histórico e não leva em conta o facto de que as jazidas de ferro em Itabira, concedidas, sem ônus, ao govêrno brasileiro pelo govêrno britânico, figuram na escrituração apenas com o valor-índice de um cruzeiro. Mas o próprio relatório mostra as dificuldades ainda existentes.

A exploração da estrada de ferro Vitória a Minas, deficitária em 1945, deixou no ano passado um "superavit" de 2,7 milhões de cruzeiros — sôbre uma receita bruta de 50,4 milhões. Pelo contrário, a exploração das minas acusa grande recuo. A exportação de minério caiu de 127.194 toneladas em 1944 a 101.694 toneladas em 1945 e a 40.962 toneladas em 1946, ou seja a um têrço apenas das quantidades verificadas durante a guerra. Em conseqüência dessa evolução e do custo cada vez mais elevado dos fretes e dos salários, o resultado financeiro do ano de 1946 é novamente negativo, levando a perda acumulada durante os exercícios anteriores de 21,3 milhões para 24,1 milhões de cruzeiros. Mais estranho ainda é que uma empresa com 300 milhões de capital e 876 milhões de inversões imobilizadas acuse apenas uma receita anual de 57 milhões de cruzeiros, total no qual as vendas de minério contribuem com 4 milhões.

Apesar das suas inversões vultosas, a Companhia precisa de novos meios para realizar seu plano de aproveitamento do vale do rio Doce. Para êsse fim, foi recentemente concluído um contrato com o Export-Import Bank of Washington, para um crédito de 7,5 milhões de dólares, ou sejam, cêrca de 140 milhões de cruzeiros, em condições relativamente favoráveis: amortização em 15 anos e 3 1/2% de juros ao ano. O empréstimo, destinado à compra de material norte-americano, é garantido pelo govêrno brasileiro, que fornecerá, além disso, durante dois anos e meio, 240 milhões de cruzeiros para despesas com o pessoal e o material nacional.

A situação apresenta-se mais grave ainda para a Fábrica Nacional de Motores. Trata-se de uma empresa inteiramente governamental, não sendo ainda realizada a transformação projetada em empresa de economia mista, com participação de capitais particulares. O custo total da construção e instalação da fábrica eleva-se até agora a cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, mas o custo efetivo para o govêrno brasileiro a 229 milhões apenas, pois o govêrno norte-americano contribui com 5.685.000 dólares, concedidos em virtude da lei de Empréstimo e Arrendamento, enquanto o govêrno do Brasil deve reembolsar somente 35% dêsse montante, ou sejam 33 milhões de cruzeiros. Outro crédito norte-americano de 1.220.000 dólares, concedido pelo Export-Import Bank, foi já inteiramente amortizado com meios oriundos do Plano de Obras.

O objetivo original da empresa era a fabricação de motores para as fôrças armadas, em particular para a aviação. Mas êste programa devia ser completamente alterado em conseqüência de circunstâncias trágicas. Como o presidente da Comissão Construtora da F.N.M. comunica agora com franqueza, a produção primordial era já obsoleta antes de ser acabada: "Em maio de 1946, quando os primeiros motores já estavam no banco de ensaios, recebeu ordem do govêrno para paralisar semelhante produção, visto a Aeronáutica possuir em "stock" grande número do mesmo tipo, obtidos durante a guerra." Para mostrar a capacidade da Fábrica, o seu dirigente recebeu a autorização de concluir seis de uma série iniciada de cinquenta motores e, com a aquiescência do presidente da República, foram êles instalados em monomotores, funcionando em perfeitas condições.

Não obstante, a fabricação de motores para a aviação devia ser abandonada. Com energia e habilidade dignas de respeito, a Fábrica foi transformada e adaptada para outras atividades. Produz atualmente compressoras de frio, peças para a indústria têxtil e muitos outros artigos, estando em preparo a fabricação de tratores. Tudo isso, com certeza, é necessário para a economia do país. Mas a readaptação exige tempo e dinheiro. Até agora, os resultados financeiros são módicos. Ainda que não faltem encomendas, a produção anual efetua-se numa base de cêrca de 10 milhões de cruzeiros ao ano, e, mesmo que seja duplicada ou triplicada em futuro próximo, ficará desproporcionada para uma fábrica na qual foram invertidos inicialmente 229 milhões.

Seria inexato supôr que dificuldades dêsse gênero se apresentam exclusivamente em empresas governamentais ou de economia mista. Outras criações do tempo de guerra, tal a grande fábrica de alumínio em Ouro Preto, em parte financiada pelo Banco do Brasil, mas de caráter particular, encontraram igualmente dificuldades imprevistas logo depois da sua construção. Trata-se, até certo ponto, de doenças de infância, que a país algum foram poupadas na primeira fase da sua industrialização.

Não se deve desanimar pelos obstáculos e pelas surpresas desagradáveis. Por outro lado, porém, não se deve considerar o Tesouro Nacional como uma fonte inesgotável. Inversões erradas ou exageradas de fundos públicos contam hoje duplamente: representam uma perda para a economia do país e ainda agravam a inflação.

Os males do coração

A ciência não pára, no seu afã de beneficiar a pobre humanidade sofredora. Agora, as revistas médicas trazem a notícia de mais um recurso destinado a dar alívio aos cardíacos, senão a proporcionar-lhes vida mais longa.

É o caso que foram feitas experiências com uma das muitas vitaminas já conhecidas — a vitamina "E" — a qual, concentrada e em altas doses, teria dado aos especialistas canadenses a cura de alguns males do coração.

No Brasil, um facultativo do tempo da Monarquia, o dr. João José da Silva, cuja clínica avassalou as demais nesta cidade por largos anos, sempre muito procurado e querido de todo o povo, costumava dizer que era fácil prevenir ou curar lesões cardíacas: bastava cada um comer todos os dias um prato de espargos e chupar um cajá. Quem sabe se estas plantas não possuem nos seus sucos grandes quantidades da vitamina "E"? Seria, de certo, muito interessante que os nossos analistas e químicos estudassem, sob êsse ponto de vista científico, os dois vegetais em questão...

PINGOS & RESPINGOS

Uma estatística inglesa atribui ao Brasil um consumo de 25 metros de tecido per capita e por ano. O normal seria 45 metros.

Se a estatística não erra,
A gente da nossa terra
Anda núa ou seminúa.
Mas do acima referido
Outra coisa se conclúa:
E' que hoje muito vestido
De granfas se vê na rua
Com a metade do tecido.

• • •

Kasel Escury, de Niterói, quando dormia num banco do Passeio Público, foi roubado em 2.000 cruzeiros.

Aí está em que dá a falta de hotéis. O turista Escury, apesar de abonado, não encontrou local mais seguro onde hospedar-se.

• • •

Queixam-se à Limpeza Pública de que estão fazendo depósito de lixo à porta do Pretório.

Têm os queixosos razão. Já não basta todo o lixo moral que ali vai ter!

• • •

Mrs. Carney, docente de inglês na nossa Escola de Aeronáutica, salienta em entrevista aos jornais o facto de serem muito mal pagos os professores nos Estados Unidos e sofrerem restrições na sua liberdade. Assim é que não podem fumar em público.

Quanto a este último ponto, está certo. Se eles ganham pouco o Estado mostra-se camarada reduzindo-lhes a oportunidade de esbanjar dinheiro em vícios.

• • •

Um negociante, que vende comestíveis estragados, capazes de provocar interites nos fregueses, paga multa e vai p'ra cadeia. Que acontecerá aos que vendem transportes tão deteriorados que causam a morte de uma porção de passageiros, ferimentos em quase todos e lágrimas e luto em dezenas de famílias?

Aí está uma pergunta a que ninguém se dará ao trabalho de responder.

Cyrano & Cia.

OS SALDOS BRASILEIROS EM ESTERLINOS

Londres, 31 (Alfonso Mauri, da R.) — Os persistentes rumores que circularam hoje de manhã na City de que as negociações financeiras anglo-brasileiras haviam sido interrompidas e que o delegado do Banco do Brasil, sr. Vieira Machado, regressaria ao Rio de Janeiro imediatamente, foram desmentidos hoje na embaixada do Brasil. Como se sabe, o sr. Vieira Machado chegou sexta-feira passada a esta capital.

O chefe da delegação brasileira que debaterá o assunto com as autoridades britânicas será o próprio embaixador Moniz de Aragão, que já entabolou as negociações preliminares. Sei, entretanto, que o sr. Vieira Machado chegou a esta capital com plenos poderes para concluir um acôrdo.

Há uma confiança cada vez maior nos círculos brasileiros desta capital de que um acôrdo poderá ser conseguido dentro de duas a três semanas e que êsse acôrdo cobrirá tôdas as questões submetidas à discussão entre as quais as seguintes: pagamento do débito britânico de sessenta e cinco milhões de libras esterlinas, a atitude do Banco do Brasil que ainda recusa a comprar esterlinos e o futuro das estradas de ferro britânicas do Brasil.

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Paris, 31 (R.) — O Movimento Republicano Popular sobrepujou os comunistas em mais de .. 6.618 votos nas eleições parlamentares realizadas ontem em Drome, na região sul-oriental da França.

Os resultados foram os seguintes: Populares Republicanos — 2 cadeiras (51.631 votos); comunistas — 1 cadeira (45.013 votos); socialistas — 1 cadeira (26.930 votos).

No último pleito eleitoral realizado em novembro — anulado pela Assembléia Nacional em virtude dos métodos impróprios e desonestos empregados na propaganda e na votação — os resultados foram: comunistas — 2 cadeiras; populares republicanos — 1 cadeira e socialistas — 1 cadeira.

NO RIO, O NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI

Em avião da F. A. B., chegou, ontem, o coronel Raymundo Rolon, ex-chefe de Polícia de Assunção, novo embaixador do Paraguai nesta capital que substituirá, nesse posto, o sr. Celso Velasquez.

As obras de Gilberto Amado

Há certa melancolia para os escritores ainda vivos na edição de suas obras completas, porque esta espécie de balanço do trabalho realizado indica o têrmo de sua atividade. Mas Gilberto Amado, cujas obras estão sendo agora reunidas em série de volumes, acha-se bem longe da aposentadoria compulsória. O editor apenas lhe atualiza o pensamento em forma de apresentação disciplinada, e êsse pensamento continua a produzir.

Há mais de trinta anos, há pouco menos de quarenta, o Rio conheceu êsse então jovem professor de Sergipe, com láureas conquistadas no Recife, que impressionava os meios literários pela originalidade das idéias e pela graça da forma. Não direi exatamente quando isto aconteceu, mas podemos recorrer à primeira de suas obras relacionadas. A *Chave de Salomão* é de 1910; é do ano seguinte o artigo sôbre Paulo Barreto, a quem Gilberto Amado chamava "o mestre da arte de transformar o jornal em obra de arte". O autor já admirado mostrava-se capaz também de admirar.

Ai de mim! venho daquela época, e não tenho obras completas, nem mesmo começadas. Na dispersão de meu esfôrço, pude recolher entretanto muitas vezes o rumor de minha geração, onde precisamente Gilberto Amado e Paulo Barreto parecia herdarem a Coelho Netto e Olavo Bilac o primado, em matéria de estilo. De Paulo Barreto sabemos que não chegou à plena maturidade. Teve esta ventura Gilberto Amado, com a circunstância de abrir o caminho da vitória por lutas e percalços constantes. Nunca chegou a um ponto sem derrubar obstáculos. Sua trajetória tem portanto a feição de uma batalha, e assim a vemos no primeiro volume de suas obras, o qual, não as englobando completas, as reune de vários períodos, desde 1910 a 1933, de modo a fixar desde logo a evolução do escritor. Do escritor, é bem o caso de acentuar, porque o pensador guarda fidelidade impressionante aos conceitos antigos, não alterados no curso da vida, como se o homem, ao revelar-se quando veio do Recife, tivesse pronto um cabedal a que a experiência unicamente oferecêu os ensejos de lhe ir arrancando as preciosidades, fruto vigoroso da intuição.

Associar o pensamento à forma literária foi o triunfo que Gilberto Amado alcançou em todos os seus escritos, mesmo os de feição técnica, ou seja de feição jurídica, abundantes em pareceres e estudos, um dos quais, entre os por enquanto não compendiados, referente ao regime eleitoral, continúa palpitante e vivo na atualidade.

Há vários anos, Gilberto Amado permanece ausente, no desempenho de missões do país, e portanto sem dar ao meio onde adquiriu fama o prêmio de sua ação estudiosa. Por isto mesmo, a edição de suas obras completas restitui-nos de alguma sorte a presença do professor que eu uma vez disse que êle era, acima de tudo — professor ensinando e aprendendo, confundindo-se com os estudantes, estimando-os, sendo estimado. Um dos últimos trabalhos dos enfeixados no primeiro volume de suas obras, escrito em 1933, descreve uma sessão da Câmara dos Deputados da França, quando ali se discutia o orçamento da República e se ratinhavam os créditos para a defesa nacional. Dêsse debate muitos possivelmente não recolheram mais que a sensação da luta ordinária dos partidos, ao passo que Gilberto Amado retirou dêle, com lucidez de profeta, esta conclusão, que os factos confirmariam tràgicamente:

"O mundo moderno é de tal maneira uno; continentes e países se comunicam tanto entre si pelos interesses, pelos deveres e pelos erros, que o debate sôbre o orçamento da França é um debate sôbre a situação geral do mundo."

... e o mundo sofreu para compreendê-lo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O BRASIL NA CONFERÊNCIA ADUANEIRA INTERNACIONAL EM GENEBRA

João Teófilo Medeiros

Liderados pela grande República norte-americana, ali reunidos estarão nos primeiros dias de abril entrante os seguintes países: Austrália, União Econômica da Bélgica, de Luxemburgo e dos Países-Baixos, compreendidos o Congo Belga e os territórios neerlandeses d'além-mar; Brasil, Canadá, Chile, China, Cuba, Tchecoslováquia, França e União Francesa, Índia, Nova-Zelândia, Noruega, União Aduaneira Sírio-Libanesa; União Sul-Africana, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; Reino Unido, Terra Nova, Rodésia do Sul, Birmânia e dependências coloniais; e Estados Unidos, para discutirem as bases de um sistema aduaneiro multilateral, que será um traço de união entre os povos, se ópimos forem os seus frutos, como auguramos.

O isolacionismo foi o mal de muitos países, agravado por conflitos de caráter econômico que levam às guerras, proclamou o presidente Truman em sua oração pronunciada na Universidade Baylor, ao receber o título de doutor "honoris causa". Essa oração é um hino à paz e liberdade universais! São palavras de Truman: "Paz e liberdade não se obtêm com facilidade. Não se podem obter pela fôrça. Derivam da compreensão mútua e da cooperação e disposição para tratar como corresponde a tôdas as nações em tôdas questões políticas e econômicas. Adotemos a resolução de continuar agindo assim agora e no futuro. Se as demais nações do mundo assim fizerem, poderemos chegar às duas metas: a paz permanente e a liberdade universal".

Com assento nessa auspiciosa conferência, teremos também nós a feliz oportunidade de reafirmar os nossos propósitos de aproximação com todos os povos, revelados em nossa política aduaneira, fomentadora dêsse intenso intercâmbio comercial de que nos devemos orgulhar, base da riqueza de todo país.

Transpostas, como foram, as barreiras de país colonial, limitado à exportação de produtos agrários ou nativos, em troca de tudo quanto necessitava para a manutenção de seu povo, desde os envoltórios para as nossas mercadorias exportáveis até charutos, cigarros, solas, tecidos, chapéus, roupas, sapatos, sabão, chocolate, garrafas, cabos de vassoura, e uma infinidade de utilidades outras que seria enfadonho enumerar obrigando-nos a manter uma tarifa meramente fiscal, encontramo-nos hoje em promissora atividade industrial embora amparada numa tarifa protecionista que deve ser cuidadosamente examinada em prol das verdadeiras indústrias, excluídas, conseqüentemente, as explorações sem base, que, longe de engrandecerem a economia nacional, só favorecem a interesses egoísticos. Essa revisão, que no momento tanto se faz mistér, estancará a sangria branca que anemiza o Tesouro Nacional — as injustificáveis isenções de direitos — favor à sombra do qual prosperam os que, ainda assim, levam sua ganância a lucros desumanos, zombando da miséria do pobre!

Essa conferência aduaneira nos dá ensejo de balancear as nossas fôrças econômicas, e principalmente o nosso parque industrial, de sorte a conhecermos o seu potencial e determinar quais os produtos que poderemos colocar nos mercados estrangeiros sem desatender às necessidades domésticas.

Listas experimentais, condensando os produtos de nossas indústrias a figurarem nos acordos que serão celebrados naquela conferência, foram já organizadas. De uma delas constam os seguintes: artigo. elétricos, arruelas de pressão, capotas, correias industriais, ferramentas em geral, ferramentas para sapateiros, alicates, facas em geral, ferro esmaltado, fogões e aparelhos a gás, limas, lixa de papel, luvas de algodão, martelos, morsas de bancada, molas de partida para auto, mêlas de sêda ou rain, oleados, panos-couro, percalines, rebolos de esmeril, relógios de mesa e de parede, sapatos de lona, serras para metais, tachas para sapatos, torneiras, registros, válvulas e metais p... hidráulica.

Mas a escassez de produção dessas utilidades, que — exceções raras — nem sequer suprem as necessidades internas, é de todos bem sabida, como bem sabido é o custo antieconômico de sua produção, precisamente por efeito de sua escassez. De maneira nenhuma, pois, devem figurar naquela certame, ao qual, todavia, vantajosamente podemos apresentar: amido, polvilho e farinha de mandioca; açúcar cristalizado ou refinado; feijão; cacau em massa ou pó, com ou sem açúcar; manteiga de cacau; frutas frescas, secas ou passadas; côco em casca; côco ralado; leite de côco pasteurizado; frutas em massa ou polpa, sem açúcar; doce de frutas, em calda, massa ou geléia; madeira em tábuas, pranchões, couçoeiras, laminados, compensados e em tacos; milho pilado ou moído, conservas de peixe e crustáce... cabelo e crina animal; fumo em rôlo, fo... cigarros e charutos; castanha de cajú descascada; fibras beneficiadas, cordoalha, tecidos e sacos de caroá, carrapicho e outras mistas ou simples; banha, sebo e graxa animal; farinha em botões e outras obras; ... de cozinha em brut..., triturado ou beneficiado de qualquer modo; piassava; palmitos em conserva; álcool e aguardente; papel para copiadores e para cigarros; obras de malharia; obras de vidro e de louça para uso doméstico; isoladores de porcelana; artefatos de borracha; tintas e vernizes; resinas; óleos vegetais refinados comestíveis; ferragens; chapéus de feltro ou de tecido; vidro plano; vinhos naturais de frutas; e ainda outros já favorecidos com vantagens especiais para sua entrada nos mercados norte-americanos, como sejam: o bálsamo de copaíba, a ipecacuanha, o mentol, o mate, a castanha do Pará, os minérios de manganês e de zircônio, a mamona, o cacau, a balata, o babaçu e seu óleo, os óleos essenciais, os couros silvestres, as ceras de carnaúba e de abelhas.

Firmadas as bases aduaneiras para desenvolvimento do intercâmbio comercial, urge harmonizá-las com a legislação de cada país atinente à espécie, de sorte a escoimá-la de formalidades que estabeleçam conflitos estéreis, perturbando os efeitos dêsse salutar e grandioso pacto comercial, para que aberta esteja sempre essa larga porta de acesso à política das boas relações internacionais no campo da economia.

Cada país tem seus problemas internos em matéria tributária, subordinados a flutuações econômicas e outras circunstâncias imprevisíveis, como tem o seu regime administrativo-fiscal peculiar ao meio, é óbvio, prerrogativa que não pode ser alienada.

Mas é fora de dúvida a existência, aqui e alhures, de um cortejo de enervantes e inócuas formalidades fiscais que podem ser abolidas em favor do intercâmbio comercial. Com formalidades mais simples podem as alfândegas liberar as mercadorias de importação e exportação, e fomentar o turismo, essa grande fonte de riqueza, com um serviço rápido para o embarque e desembarque de passageiros, conferência e entrega de suas bagagens e seus automóveis.

De nossa parte, de qualquer sorte bem oportuna seria a remodelação dos nossos serviços aduaneiros, em face da evolução social, econômica e cultural do próprio país. Já é tempo de sermos mais práticos e previdentes.

INCIDÊNCIA DO IMPOSTO NO ALCOOL VENDIDO AOS HOSPITAIS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O Armazém de Abastecimento da Estrada de Ferro Araraquara, próprio do Estado de São Paulo, consultou o coletor federal na cidade de Araraquara se poderia adquirir alcool em recipiente, cuja capacidade excedesse de um litro, para revenda aos empregados da Estrada.

O delegado fiscal em São Paulo respondeu de acôrdo com o parecer do agente fiscal do impôsto de consumo, cuja conclusão está concebida nos seguintes têrmos:

"Nestas condições, sou de parecer que o Armazem de Abastecimento da Estrada de Ferro Araraquara, sediado nesta cidade, estando, por fôrça do próprio texto legal, compreendido como repartição pública, o que foi corroborado e confirmado pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no parecer do govêrno do Estado de São Paulo, pode receber alcool em recipiente superior a um litro, devendo todavia, cumprir tôdas as demais disposições legais, quanto ao pagamento do impôsto de consumo, isto é, adquirir o referido produto acompanhado das respectivas cintas desse impôsto, rotulagem e demais observância da lei que lhe disser respeito, para o suprimento aos empregados da referida ferrovia, através do mencionado armazem, inclusive o de acondicionamento em volume diferente do em que foi recebido, isto é, em litros, garrafas, meios litros, meias garrafas e outros, atendendo ao valor das cintas do impôsto de consumo recebidas com o produto".

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, o delegado fiscal em São Paulo para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, considerando que a Estrada de Ferro Araraquara é um próprio do Estado e, por conseqüência, uma repartição pública; considerando que para as repartições a lei abre exceção, consoante dispõe a Nota 6ª, alínea XVIII do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945; mas, considerando que a letra *b*, da Nota 8ª à alínea XVIII determina que os fabricantes de alcool são obrigados "a colar as estampilhas no recipiente que contiver o produto vendido a estabelecimento hospitalar ou repartição pública, inutilizando-as com a data da venda e número da nota fiscal respectiva; considerando, pois, que em face desse dispositivo, não pode a interessada aproveitar as estampilhas e cumprir as demais exigências legais, — resolveu dar provimento ao recurso, para, reformando a decisão de primeira instância, declarar que, no caso em espécie, não pode ser aplicada a nota 6ª, alínea XVIII, Tabela C, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, em conseqüência do que dispõe a nota 8ª, letra *b*, da mesma alínea.

NÃO FOI TOMADO CONHECIMENTO DO RECURSO, POR INCABIVEL

No processo em que é interessada uma firma estabelecida em São Paulo, declarou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, não tendo o diretor da Recebedoria Federal naquele Estado, ao responder a consulta que lhe foi dirigida, proferido decisão favorável à consulente, nada justificava a interposição de recurso *ex-officio*.

Assim, decidiu a Junta não tomar conhecimento do recurso *ex-officio*, por incabível.

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Resolvendo consulta de uma firma, a Recebedoria Federal em São Paulo decidiu que os soldadores elétricos para fôlhas de serra de fita os transformadores para solda elétrica e os carregadores de baterias bem como as peças que dêles não se podem separar, como partes integrantes que são, estão isentos do impôsto de consumo, em face das letras b e c das Isenções da alínea I, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 e alínea VI da Circular n. 7, de 29 de março de 1945, da Diretoria das Rendas Internas.

Dêssa decisão recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria de São Paulo para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que vem de aprovar a referida decisão, negando provimento ao recurso.

A ROTULAGEM NOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Um laboratório que importa especialidades farmacêuticas definitivamente acondicionadas, ao chegar o produto ao país, coloca rótulos com os seguintes dizeres:

"Tabela A — XIII — Produto farmacêutico e medicinal — Pagou impôsto *ad valorem*."

A propósito disso, o laboratório consultou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, pedindo apon-

(Continua na 5.ª pág.)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pag.)

tar o dispositivo legal que manda os importadores rotularem os produtos de origem estrangeira, ao entrarem no Brasil.

Respondeu aquele diretor que "os produtos importados, que pagam impôsto *ad valorem*, não estão sujeitos a rotulagem a que alude a consulta. Porém, estarão sujeitos a rotulagem de acôrdo com o art. 84, se ocorrer a hipótese prevista no art. 86, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945."

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, a autoridade de primeira instância para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que negou provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, por seus fundamentos.

A PANAIR DO BRASIL

A Panair do Brasil, S. A. acaba de divulgar o seu balanço e relatório do exercício de 1946. Esses documentos revelam um expressivo aumento do volume de negócios em relação ao exercício de 1945. Pelos gráficos e estatísticas constantes do relatório verifica-se que a extensão de suas linhas passou de 28.195 quilômetros em 1945, para 57.700 quilômetros em 1946, tendo havido, pois, um aumento de 104%. Como reflexo dessa ampliação de sua rêde aeroviária, os transportes efetuados em suas linhas assinalam aumentos também bastante significativos.

Sem prejuízo da intensificação contínua de seus serviços no território nacional, a Panair do Brasil inaugurou, em abril de 1946, a linha Brasil-Europa, tendo executado 124 travessias transatlânticas e transportado 7.261 passageiros.

A receita total do exercício de 1946 elevou-se a Cr$ 162.397.761,10 ao passo que em 1945 o total foi de Cr$ 78.834.511,70.

O lucro líquido foi Cr$ 12.170.844,80, superior em 130% ao do exercício de 1945. Deduzidas as reservas legal e estatutária, houve um saldo líquido de Cr$ 9.128.133,60, o qual permitiria a distribuição de um dividendo superior a 11%. Entretanto, atendendo às razões detalhadamente expostas no relatório e que se prendem especialmente ao programa de revitalização da sua frota, foi recomendada a distribuição de um dividendo de 8%.

Com uma situação econômico-financeira inegàvelmente das mais sólidas, a Panair do Brasil apresenta um programa de grandes realizações para 1947.

JUSTIÇA MILITAR

Provocaram conflito — Pelo promotor da 2a. Auditoria de Guerra desta capital foram denunciados os soldados Geraldo Luiz de Melo e Manoel Monçores os quais provocaram há tempos serio conflito no suburbio de Turiaçu. Os trabalhos forenses relativos a esse processo já foram iniciados tendo sido varias testemunhas.

Serventuários elogiados — O auditor da 3a. Auditoria de Guerra dr. Adalberto Barreto, baixou portaria elogiando os escreventes juramentados Wlademir Figueiredo e Corinto Brayner Nunes dos Santos, e oficial de justiça Alcebiades Moreira da Costa e o ordenança Braulidio José Gasque, pela cooperação prestada no dia do julgamento do processo de diversos oficiais, cujos trabalhos se prolongaram até meia noite tendo todos os desempenhado cabalmente de suas funções.

Absolvições e condenação — O Conselho Permanente de Justiça d a2a. Auditoria da Guerra desta capital em sua ultima sessão, absolveu os acusados Ataide Soares Fernandes e João Pinto Soares e condenou o sargento Almerindo Marques Carvalhal a 8 mêses de detenção, como incurso no artigo 156.

ESCOLHIDO O PREFEITO DE CAMPOS

Campos, 31 (Asp.) — Realizou-se, no teatro Trianon, a Convenção do PSD, para a escolha do candidato a prefeito municipal, tendo merecido as preferências o dr. Ferreira Paes, que agradeceu a lembrança do seu nome.

MINISTERIO DA GUERRA

Atos do ministro — Resolveu nomear para servirem nas repartições abaixo como empregados, os seguintes oficiais da reserva: primeiro tenentes Adriano Guimarães de Lima, na D.I.E.; Crisostomo Antonio da Cunha Bastos na Fabrica Estrêla; José de Melo Morais, na Subdiretoria de primeiro tenente Adriano Guicalves Dias, do E.M.I. da 3a. R. M.; e João Dambiski, do E.F. da 5a. Região Militar; e de empregado da 1a. C.R. para a D 1 da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente reformado José Pinto Barbosa; licenciar do serviço ativo os seguintes oficiais da reserva: capitão João Amancio de Queiroz, 1ºs tenentes Adriano Guimarães de Lima, Crisostomo Antonio da Cunha Bastos, José de Melo Morais, Luis Gonzaga da Costa, Atur Gonçalves Dais, João Dambiski, Alberto Fernandes da Costa, Antonio Saldanha, Martinho de Figueiredo, medicos João Ramos Pereira da Costa e Pedro Rezende Andrade.

O regresso do chefe do S.R. da 4a. Região Militar — Regressa hoje, a Juiz de Fora, o tenente coronel Francisco Amannajás de Carvalho, chefe do Serviço de Engenharia da 4a. Região Militar, que se encontrava há dias nesta capital a serviço. Esse oficial superior está empenhado na construção de importantes obras militares, destacando-se a séde do C.P.O.R. daquela cidade, que será um edificio dotado das mais modernas instalações.

O aniversario do Batalhão "Vilagran Cabrita" — O Batalhão "Vilagran Cabrita", antigo 1º Batalhão de Engenharia, festeja hoje mais um aniversario de fundação. O seu comandante, coronel Raul Guimarães Regadas, organizou extenso programa de festividades, destacando-se a demonstração de ordem unica e instrução Técnica nos moldes americanos alem da parte civica. Comparecerão altas autoridades.

O regresso do general Pessoa — O general José Pessoa, que exerceu durante um ano a missão de adido militar junto á Embaixada do Brasil em Londres, deverá regressar ao Rio dia 8 pelo "Cantuaria". Os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um jantar no dia 23 do corrente. As listas de adesões se encontram nas portarias do Clube Militar e do Hotel Serrador no 12 ºandar do Palacio da Guerra e na Sociedade Hipica Brasileira.

Movimentação de papeis nos Orgãos da Administração — O boletim de hoje, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, publicará a Circular n. 18—46, de 5, publicada no D.O. de 8, tudo de julho do ano findo, a fim de sistematizar a organização dos processos no referido Ministerio.

Reassumiu a Diretoria de Saude — Reassumiu ontem o cargo de diretor de Saude do Exército o general dr. Florencio de Abreu, por haver concluido as ferias regulamentares em cujo goso se encontrava. Transmitiu-lhe o cargo o coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, que, por esse motivo tambem reassumiu o comando da E. S.E.

Vão seguir para os Estados Unidos — Apresentaram-se ontem ao ministro por terem de seguir amanhã para os Estados Unidos via aérea os generais Nicanor Guimarães de Souza, Manoel de Azambuja Brilhante e Alencar Araripe que vão em visita a estabelecimento de ensino daquele país a convite do governo de Washington. Tambem seguirão varios oficiais superiores.

Regressou o diretor de Remonta — Regressou de Minas reassumindo ontem o cargo de diretor da Remonta e Veterinaria do Exército o general Antonio da Silva Rocha.

Vai seguir o coronel Solon — Segue hoje, a seu destino, o coronel Solon Lopes de Oliveira, que foi classificado em guarnição fora desta capital. Esse oficial superior apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

Recomendação — Tendo sido verificado que alguns corpos, repartições e estabelecimentos, vem dando exercicio a extranumerarios mensalistas das respartições tabelas numericas, antes da publicação das portarias de admissão no boletim da Secretaria Geral do Ministerio, em contradição com o disposto no artigo 11 do decreto lei 5.175 de 7 de janeiro de 1943 o ministro Canrobert Pereira da Costa recomenda aos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartição o fiel cumprimento das disposições contidas no mencionado artigo.

Permissão a oficiais do Q.A.O. — A vista da imperiosa necessidade do serviço e em virtude das razões apresentadas pelo diretor do Pessoal, o ministro em aviso de ontem, permite que os oficiais do Quadro Auxiliar que tenham menos de 43 e mais de 40 anos de idade, exerçam funções burocráticas artigo 6º do decreto lei 8.760, de 21 de janeiro de 1946.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Agrimaldo Tavares, Alfredo Augusto Nascimento, Edgar Cavalcanti Maranhão; deferidos os de Antonio José do Rosario, Astrogildo Assis Caio Marcio de Paula Fernandes, Edgar Luiz Kramer, Esmeraldina dos Santos, José Tiburcio do Nascimento, Manoel Garcia de Souza Manoel Peroti e Moises Feliz da Rocha; e indeferidos os de Armando de Almeida Queiroz, Casimiro Cardoso de Farias, Generio Miranda.

DESFALQUE NO I. A. P. C. NO R. GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 31 (P. P.) — Divulga-se que houve um desfalque no IAPC neste Estado. A irregularidade teria sido constatada nas agencias de Uruguaiana e Passo Fundo, alcançando o desvio, 200 mil cruzeiros.

PAGAMENTO DE ABONO FAMILIAR

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos seguintes créditos para pagamento de abono familiar:

Cr$ 4.304.640,00, Cr$ .... 2.608.560,00, Cr$ 2.549.600,00, Cr$ 1.296.760,00, Cr$ 1.131.440,00, Cr 174.300,00 e Cr$ 155.380,00, às Delegacias Fiscais nos Estados do Ceará, Bahia, São Paulo, Alagôas, Piauí, Mato Grosso e Amazonas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1.º ... 42-7502
Av Gomes Freire 81/83 3.º ... 22-0037
Secretario ... 42-1087
Redatores ... 42-1088
Redação . 42-1080 42-1088 e ... 42-1089
Contabilidade ... 42-3627
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 .. 42-1063
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 ... 22-2190
Almaxarifado ... 22-0101
Oficinas Graficas ... 22-0126
Portaria Gomes Freire .. 22-4466

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral com direito ao (Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos Cr$ 0,50

Interior
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ona ... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3026

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-6217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha n.º 19 ... 30-1956

Aviso de incedio 22-2044

BOMBEIRO

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9850

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO D ETRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hdro-aviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
SSSSSSSSS-s ...
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Policia — Reclamam providencias das autoridades policiais nossos leitores residentes á rua Anibal Benevolo, contra o jogo de bola na via publica, praticado diariamente, na esquina com Frei Caneca, resultando sempre em atritos entre transeuntes e os desocupados, adultos e menores.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7.º dia util: — Aposentados da Viação nºs. 4904 a 4915.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça Saenz Pena, Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdum, no Grajaú, Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, Rua Gomes Serpa, na Piedade, Rua Galdino Pimentel, no Meier, Praça General Osorio, em Ipanema, Largo do Jacarézinho, no Engenho Novo.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. Roberto de Freitas Rodrigues, Wilmen Joaquim Lima, Matias Bubeniek, Amin Curi, Olinto Pinto Machado, Valdemar Matos, Faustino Martins, Osvaldo dos Santos Filho, Algemiro da Rosa, Idalino Cardoso Teixeira, Aniceto Xavier dos Santos, Anizio Ibrahim El Houry, Antonio Rodrigues, Ephizelle Bandeira, Sebastião de Azevedo, Jorge Tavares, Haroldo Francisco Pinho, Armando Ferreira Machado, José Elfie Duarte, Calebi Balbino, José Altemar Guimarães, Eroque Pereira Guimarães, Benezer Telles de Menezes, Manoel Rodrigues, José Eneas Santos, Raul Antonio, Ventura Gonçalves Martins, David Lannes Vieira, Alberto José Luiz, Manoel Pereira Campos Filho, Guilherme Vieira Barradas.

As 8,30 horas: — Jacinto Monteiro Cardoso, Amin Miraldo Saad, Manoel Bentin da Costa, Johann Josef Blaha, Moisés Golbeik, Edmundo dos Reis Calado, Estera Malka Bass Sheiner, José Ferreira, João Ferreira Martins, Bernardo Borges, Aristoteles Lessa Lacerdi, João Moreira Mendes, Amaro dos Santos Rodrigues, Ataide Guimarães, José Vieira, Luiz Mendes da Rocha Oliveira, Mario Saião de Moraes, Juveniano Gonçalves, Antonio Nogueira dos Santos, Solon Silveira Bueno, Otacilio Luiz Sodré, Cursino Pereira, José Alves de Oliveira, Antonio Medeiros da Silva, Abilio Rodrigues do Nascimento, Julio Francisco Ramos, Jorge Vitor Crampes, Jacinto Pinheiro, Epitacio José Lopes.

As 13,00 horas: — Helio Vanderlei Uchoa, Jeronimo Ferreira de Souza Junior, Manoel Pereira dos Santos, Francisco Vieira, Carmine Madona, Aristides Dias Pacheco, Estanislau José da Silva, José Luiz da Silva, José Decot, João Capistrano Lins Neto, Joaquim Pereira Dias da Cunha, Wilson de Souza, Orestes Viecelli, Evaristo Oviedo de Melo, Benisio Rangel de Azeredo, Nelson Mota, Sebastião Custodio, João Gomes Ferreira Filho, José Jacob, José Rosa Santos, José Gonçalves de Andrade, José Biolchi, Demario Fernandes Neto, Valdemar Santana da Silva, Fernando Rodrigues Maio, Manoel Pinto, José Galdino Serafim.

Multas

Em 7 de Fevereiro de 1947

Estacionar em local não permitido: — Apredinzagem — 48 — P. 27 — 82 — 968 — 997 — 2018 — 2870 — 3171 — 3775 — 4310 — 4612 — 6031 — 7532 — 7988 — 8842 — 8857 — 9550 — 10195 — 10243 — 10365 — 10503 — 10612 — 10836 — 11276 — 11468 — 11883 — 12166 — 12881 — 13070 — 13706 — 14667 — 15023 — 16347 — 16749 — 17023 — 17253 — 17297 — 17414 — 18104 — 18460 — 18741 — 18989 — 19628 — 19748 — 20571 — 21107 — 21440 — 21648 — 22735 — 40179 — 43056 — 43171 — 86501 — 60968 — 65850 — 69252 — 71066 — 72653 — 87803 — Bicicleta — 3244 — R. J. — 2053 — E. S. — 375 — N. Y. S. N. 3045.

Desobediencia ao sinal: — Aprendizagem — 38 — P. 278 — 430 — 563 — 659 — 1273 — 1914 — 2220 — 3548 — 5506 — 6083 — 6131 — 6870 — 6996 — 7087 — 7665 — 7992 — 8617 — 8700 — 9429 — 10030 — 10240 — 10584 — 10627 — 10689 — 10655 — 11172 — 11180 — 11478 — 11581 — 11912 — 12068 — 12266 — 22374 — 12775 — 13198 — 14108 — 14488 — 15403 — 17803 — 18093 — 18460 — 20740 — 21541 — 22617 — 22620 — 22654 — 22679 — 41212 — 41253 — 51254 — 51626 — 42674 — 43025 — 43244 — 43616 — 44106 — 45432 — 45641 — 45820 — 46920 — 46950 — 47110 — 47153 — 47180 — 47183 — 47204 — 85316 — 86070 — 88415 — 60036 — 60037 — 62444 — 62828 — 63001 — 64453 — 66409 — 80730 — 69030 — 69263 — 70907 — 87404 — Ronde — 294 — onibus — 80010 — 80037 — 80648 — 80680 — 80727 — 80947 — S. P. — 13626 — S. P. — 66134 — R. J. 8038 — R. J. 25850 — M. G. 2729 — M. G. 5219.

Interromper o transito: — P. — 5231 — 12823 — 40179 — 44323 — 45062 — onibus — 80783 — P. R. — 31238.

Contra mão: — P. — 11040 — 13329 — 17684 — Carga — 63929.

Contra mão de direção: — P. — 5130 — 6208 — 5257 — 6334 — 13122 — [illegible] — 15067 — 17140 — 19411 — 18868 — 22129 — 22773 — 22013 — 22012 — 35484 — 40320 — 43021 — 41203 — 43591 — 46729 — 85054 — 61573 — 63255 — 66183 — 77132 — onibus — 80025.

Abandonado: — P. 25769 — 43682 — onibus — 80216 — 80739.

Excesso de umaça: — onibus — 80737 — 80739.

Formar fila dupla: — P. 2213 — 11721 — 19714 — Carga — 63463 — 68067 — 72131 — onibus — 80012.

Recusar passageiros: — P. — 40346 — 43559 — 43730.

Uso excessiva da buzina: — P. — 10761.

Não fazer o sinal regulamentar: — P. — 1844 — 2062 — 2293 — 3655 — 5538 — 6424 — 6574 — 8050 — 8416 — 10865 — 11070 — 17906 — 12254 — 12971 — 13102 — 14129 — 15216 — 15732 — 16017 — 17082 — 18012 — 18057 — 18251 — 19211 — 19331 — 19661 — 20251 — 22981 — 26054 — 40364 — 40346 — 40047 — 40899 — 41265 — 41760 — 41797 — 42280 — 42304 — 42709 — 43076 — 43171 — 43507 — 44073 — 44292 — 44332 — 44902 — 45233 — 45500 — 45615 — 45643 — 45987 — 45257 — 46373 — 46420 — 46866 — 47076 — 47244 — 60538 — 62042 — 64496 — 64607 — 65503 — 66349 — 66273 — 68909 — 67246 — 67648 — 67750 — 67033 — 68710 — 70505 — 86037 — Bicicleta — 704 — 13513 — onibus — 80012 — 80067 — 80131 — 80317 — 80156 — 80472 — 80629 — 80687 — 80690 — 80695 — 80711 — 80772 — 80880 — 80932 — R. J. — 4502 — R. J. 6562 — R. J. 25059.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas no Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Santarém", brasileiro; Armazem 2 — "Javanese Prince" ingl.; Armazem 3 — "Capitaine Paret", belg.; Armazem 4 — "Grenanger", norueg.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Global Spinner" panam.; Armazem 7 — "Henry Wynkoop", amer.; e "Vva", bras.; Armazem 8 — "St. Inã", ingl.; Pateo 8/9 — "Wallace Farrington", amer.; Frigorifico — "Egyptian Reefer", dinam.; Armazem 10 — "Patrick Whalen", amer.; Armazem 11 — "Vitorialoide" bras.; Armazem 12 — "Goiazloide" bras.; Armazem 13 — "Itaité", bras.; Armazem 14 — "Itapura", bras.; Armazem 15 — "São Pedro" e "Taqui", bras.; Ar [illegible] qui", bras.; Armazem 16 — "São Domingos", "Gavea" e "19 de Abril", bras.; Armazem 17 — "Flora", "São Martinho", bras.; Armazem 18 — "Carl Hoepcke", "Rixales" e "São Donato", bras.; Armazem 19 — "Arapuá" e "Itaipava", bras.; Armazem 20 — "Siderurgica II" e "Araxá", brasileiro.

CARNE

Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no Distrito Federal: — Bois, 585; vitelos, 220; suinos, 301; ovinos, 10; caprinos, 193; perus, 65; aves, 6030 e caças 21.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: — Bois 1592 1/2; vitelos 154 1/2; suinos, 211 1/2; perus, 5 e aves 991.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 2177 3/4; vitelos, 365 1/2; suinos, 512 1/2; ovinos, 10; caprinos 193; perus, 74; 7021 e caças 21.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50; e caças Cr$ 12,00.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: São José n.º 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12 Visc Rio Branco 31 Senador Pompeu 80 Sacadura Cabral 355 Sto. Cristo 181, Julio do Carmo 9 Pça Cruz Vermelha 28 Marq Sapucahy 314 Sta Maria 6, Catumby 121, Itapiru 175 Haddock Lobo 451 Estacio de Sá 71, Matoso 47 Joaquim Palhares 669, Catete 245 Laranjeiras 168 Marq Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-a, Ataulfo de Paiva 140, Gen Polidoro 156 Jardim Botanico 680-a Praia de Botafogo 400, Av. Ataulfo de Paiva 282 Vol. Patria 351 Humaitá 63-a Mar Cantuaria 108 Miguel Lemos 25-b, Francisco de Sá 23, Julio de Castilhos 15 Francisco Otaviano 32, Visc. de Pirajá 616, Sta Clara 127 S Januário 706, S Luiz Gonzaga 248 S Cristovão 518 Bela 633, Sen. Bernardo Monteiro 88-b Conde Bomfim 300 e 879, S Francisco Xavier 3 S Francisco Xavier 466, Visc. St. Isabel 4 Av 28 Setembro 14, Av. Julio Furtado 108 Barão Mesquita 367 e 758 José dos Reis 546, Ana Nery 780 24 de Maio 1007 Adriano 97, José Bonifácio 658, Goyaz 614 Av Amaro Cavalcante 2103 24 de Maio 1383 Cachamby 254, Praça Encantado 9 Av João Ribeiro 5, Julia Cortinas 98, Av Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 77-a Av Suburbana 9411 e 10256 Av Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-a Praça Perolas 128 Maria Passos 88 Est Vicente Carvalho 393, Est. Mos. Felix 936, Est. Mar Rangel 918 Carolina Machado 1034 1388 Sidney 62-b Divisoria 92, Est. Mar Rangel 521 João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Clarimundo de Melo 798 Av Democraticos 521, Av Teixeira de Castro 121 Cardoso de Moraes 514-a, João Rego 161 Major Conrado 287 Av Antenor Navarro 530. Leopoldina Rego 880, Est. Braz de Pina 895, Av. Nova York 14, Tenente Abel Cunha 14, Av Geremario Dantas 1489, Av Conego Vasconcelos 45, Santissimo 13, Goulart de Andrade 8 Maranguá 4, Est Engenho Novo 12, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 27 e 123 Av Paranapuã 162 e Pça Bom Jesus 12-a.

ESPORTES

(Conclusão da 12.ª pág.)

no próximo sábado e domingo, no estadio da rua Guanabara, as ultimas eliminatórias interestaduais para a escolha definitiva da equipe brasileira que tomará parte no Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Nessa ultima competição preparatória tomarão parte elementos paulistas, cariocas, gaúchos e paranaenses.

Triunfou o Benfica — Magnifica figura vem fazendo o rubro-negro do esporte menor nos torneios da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Sábado ultimo disputando o "Inicio" da 3ª categoria, o Sport Clube Benfica triunfou abatendo outras equipes consideradas mais capazes, graças aos players que formam a sua turma. Foi um excelente feito.

O Flamengo no sul de Minas — O Flamengo remeteu ontem um oficio á Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão a referida entidade, para jogar duas partidas amistosas contra o S. C. Joanense, no Sul de Minas, sendo que a primeira, domingo próximo, e a segunda, em data a ser marcada.

Renovação de alvará — O Canto do Rio solicitou, por intermedio da Federação Metropolitana de Futebol, ao Conselho Nacional de Desportos, renovação de alvará, para o corrente ano.

Vasco x Fluminense no Estadio do Olaria — O Fluminense solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, licença para jogar no próximo domingo, uma partida amistosa com o quadro de profissionais do Vasco da Gama, a fim de com êsse jogo, inaugurarem o estadio do Olaria.

Chegaram tarde — O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, as transferências dos jogadores Jair e Tarzan, respectivamente do Vasco e do Madureira, que na presente temporada defenderão as suas cores.

Campeão estadual — Na capital gaúcha, disputou-se anteontem a ultima partida para a conquista do Campeonato Estadual de Futebol, tendo como adversários o Gremio Porto Alegrense, campeão local, e o Rio Grandense, campeão do interior. O primeiro já tinha sido vencedor no primeiro encontro, e nesse novo encontro, confirmou o seu triunfo, por um escore mais elevado — 6x1. Com esse resultado juntou ao titulo que já possuia o de campeão estadual.

Tenis interestadual — Na capital do Paraná será iniciado hoje, o X Torneio Aberto de Tenis ao qual concorrem as equipes de vários Estados, inclusive a local, paulista, gaúcho e catarinense. Esse certame promete ser disputadissimo, embora os paulistas gosem de algum favoritismo.

Para o Sul-Americano — São Paulo, 31 (P. P.) — Realizaram-se sábado e domingo aqui, provas eliminatórias para alguns atletas paulistas ainda não escolhidos para a seleção nacional ao próximo sul-americano, bem como uma tentativa de recorde brasileiro dos 2.000 metros. Nas eliminatorias, Cid Costa Curta classificou-se com 60" 2/10, nos 400 metros barreiras; José Dauris também se classificou, com 43,80 no arremesso do martelo, o mesmo acontecendo com Mauro Arantes, no salto com vara (com 3,70) e Mario Pini, nos 400 metros rasos (com 51"). Nas eliminatorias, nada menos de quatro atletas superaram a marca nacional. O resultado dos recordistas foi o seguinte: João Soares Oitica, 5'41 1/5; Werner Madalena, 5'43 1/5; Dermanio S. Lima, 5'43 3/5; Sebastião Monteiro, 5' 50 1/5. A marca nacional é 5'51".

Taça amizade — De comum acôrdo das entidades paranaense e catarinense, será disputado esse troféu no corrente mês, entre suas equipes de futebol, sendo escolhidas as datas de 13,20 e 27, respectivamente para as partidas em Curitiba Florianopolis e Blumenau.

Venceu o italiano — Disputou-se em São Paulo, anteontem, a Corrida Internacional de Interlagos, com o concurso de alguns volantes estrangeiros. A prova teve seus lances empolgantes, pois, Chico Landi comandava o pelotão, quando foi obrigado a parar para mudar um dos seus pneumáticos. Foi a conta, pois, Vargi, italiano, que o perseguia assumiu a ponta de onde não se afastou até vencer a prova, ficando o nosso patricio na colocação secundária. Com o segundo corredor italiano, houve um desastre, quando na perseguição que movia a Chico Landi, teve um pneu arrebentado, derrapando e virando o seu carro sôbre a assistência, ferindo cerca de 15 pessoas.

A imprensa condenou — São Paulo, 31 (P.P.) — A imprensa local condenou a atitude da assistência contra Heleno no jogo de sábado com os uruguaios, afirmando um vespertino que quando se trata de uma seleção nacional devem ser esquecidos os individuos para ser considerado apenas o interesse nacional. Assinala o mesmo jornal por outro lado que o publico paulista, dando uma demonstração de como pensa em matéria de futebol, na mesma tarde pediu a substituição de Lima por Maneco.

Atletico x América — Sob a direção de Mario Viana, foi disputado domingo em Belo Horizonte, o encontro amistoso entre esses dois velhos adversários mineiros. Venceram os do Atletico, por 3x0, e o publico foi numeroso.

Do Bonsucesso F. C. — Da secretaria do gremio da Avenida Teixeira de Castro, recebemos delicado oficio capeando seu permanente para a temporada esportiva social do corrente ano.

Esperado o Vasco em Portugal — Lisboa, 31 (U.P.) — Os meios futebolisticos portugueses alvoroçaram-se com a confirmação da noticia de que o Vasco da Gama do Rio de Janeiro viria a Lisboa, jogar três partidas de futebol com os três primeiros clubes lisboetas, Sporting, Belenenses e Benfica. Sabe-se já que os desafios efetuar-se-ão no Estadio Nacional, e com o primeiro encontro, dos três desafios, inicia-se a disputa da Taça Presidente da Republica, instituida para este torneio luso-brasileiro. O ponta-pé de saida será dado pela artista brasileira Aymée Sales de Lemos, "Sereia do Vasco da Gama", presentemente em Portugal. O produto dos jogos com o Vasco da Gama reverterá para a Colonia Balnear Infantil de "O Século", e para as secções de beneficência do Sporting, Benfica e Belenenses.

Regata internacional no Uruguai — Montevidéu, 30 (A.P.) — Foram disputadas hoje á tarde nesta capital as regatas internacionais de que participam remadores brasileiros, argentinos e britanicos. B. H. Bushnell, inglês, venceu a prova de Single-Scull na distancia de 2.000 metros, enquanto os brasileiros venceram também a prova da mesma classe para Juniors, sendo desclassificados na de Seniors, em 2.000 metros, levantada pelos remadores argentinos.

Vieram ver o jogo — A fim de assistir o jogo internacional de hoje, entre brasileiros e uruguaios, no estadio de São Januario, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, um grupo de personalidades da sociedade de Montevidéu, especialmente vindo a esta capital. O referido grupo de torcedores está constituido dos srs. coronel Alberto Bianchi, diretor geral do Ministério de Defesa Nacional, integrante da missão especial á posse do presidente Dutra, no ano passado; comandante Juan Napoleón Diaz, da Marinha Mercante e o professor Mario Petillo Piza, escritor e jornalista e um dos mais conhecidos autores teatrais da nação amiga. Para recebe-los, esteve presente no aeroporto Santo-Dumont o coronel Carlos A. Diaz, adido militar e do aeronáutica á embaixada do Uruguai no Brasil.

Virão enxadristas lusitanos — Lisboa, 31 (A.F.P.) — A Federação Portuguesa de Xadrez recebeu da Confederação Brasileira de Xadrez um convite paar que uma equipe de jogadores portugueses visite o Brasil, onde seriam hospedes de seus colegas brasileiros, os quais retribuiriam mais tarde a visita.

NATAÇÃO

O ICARAÍ CONFIRMOU O TITULO DA TEMPORADA PASSADA

Numerosa e entusiástica assistência esteve anteontem na piscina dos guanabarinos, para o desdobramento do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, ao qual se apresentaram os vários filiados da Federação Metropolitana de Natação, alguns dos quais possuidores de excelentes valores e que constituem um futuro promissor para o mais salutar dos esportes.

Confirmando o seu favoritismo voltou a equipe do Clube de Regatas Icaraí a triunfar no magno certame-mirim da Federação, tornando-se bi-campeã com uma grande diferença de pontos sôbre o segundo colocado, o América, que por sua vez alcançou essa magnifica posição a meio ponto do Tijuca que constituiu a surpresa da tarde, pelo brilho da sua turma. O 4º lugar coube ao Fluminense, constituindo esse quarteto a fôrça da competição, pois, os demais concorrentes pouco produziram.

Os resultados foram bons embora pudessem ser mais perfeitos, entretanto, dois foram os recordes alcançados sendo um por Ricardo Capanema, nos 100 metros livres de aspirantes, e por Talita Rodrigues, nos 100 metros livres para meninas juvenis, respectivamente do Tijuca e Fluminense. Um final muito discutido por todos, foi o dos 100 metros de Costas, para meninas juvenis, no qual Marlene Pinto bateu a campeã sul-americana Celia Brasil. Houve até quem afirmasse que a titular não se empenhara a fundo, para dar margem a que sua companheira de equipe no Sul-Americano, tivesse uma oportunidade, quando muitos conhecem os predicados técnicos que possui a atual campeã carioca.

De qualquer modo, a competição agradou bastante, pois, várias provas conseguiram entusiasmar o publico, com finais magnificos, e foi no meio de muitos e justos aplausos que o Icaraí confirmou o titulo da temporada passada, tornando-se bi-campeão da categoria.

Aliás, a figura do veterano de Niterói não ficará limitada aos seus dois ultimos triunfos de Campeonato, pois, possuindo uma numerosa equipe de valores novos, estando estes recebendo acertada orientação técnica, essas vitórias não prometem intervalo, pois, como está sediado num lugar e mque havia necessidade de um trabalho desse quilate, os seus infanto-juvenis prometem continuar na série de adultos, a carreira que estão iniciando, porque não praticam a natação por um outro prisma que não seja educar seu próprio fisico. Em Niterói havia necessidade de um clube que fizesse reviver a natação fluminense, e o Icaraí tomou a si esse encargo, e já está colhendo os primeiros resultados.

A distribuição de pontos, pelos concorrentes ao Campeonato Infanto-Juvenil foi a seguinte:

Campeão — Icaraí — 221; 2º — América — 134,5; 3º — Tijuca — 134; 4º — Fluminense — 100,5; 5º — Guanabara — 47; 6º — Botafogo — 37; 7º — Santa Teresa — 35; 8º — Vasco — 31; e 9º — Gragoatá — 24.

YACHTING

NOTICIAS DO GUANABARA

A regata mensal das veleiras — Domingo ultimo, realizou-se mais uma competição feminina de vela, das que o C. R. Guanabara faz realizar todos os meses. Foi sua vencedora a senhorita Teresa Basilio, do Clube dos Caiçaras, a qual demonstrou mais uma vez as suas boas qualidades de regatista sabendo aproveitar a viração de sueste que soprou durante a regata e vencendo distintas competidoras. A regata foi corrida em iates da classe snipe.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar — "Edá" — Sta. Teresa Basilio.

2º lugar — "Sans Souci" — Sta. Nádia Zivorof.

3º lugar — "Vida Boa" — Sta. Edy Barroso.

4º lugar — "Pasha" — Sta. Lujba Van Eyken.

Nota — Os premios serão entregues na reunião semanal das quartas-feiras á noite, na séde do clube pela Comissão de Regata.

Feito o sorteio dos mastros dos Lightnings — No ultimo sábado, á tarde, teve lugar no C. R. Guanabara o sorteio dos mastros para serem colocados nos lightnings que já se encontram na garage. Presidiu o ato o sr. Maligo, secretário da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, a êle tendo comparecido elevado numero de proprietários daqueles barcos.

Um novo snipe — Também no ultimo sábado teve lugar, na rampa dos barcos a vela, do C. R. Guanabara, a cerimonia do batismo de mais um snipe, da flotilha n. 159; trata-se do "Tiririca", de propriedade da ssenhoritas Marita Thiré e Otilia Machado, do qual foi madrinha a senhorita Lujba Van Eyken diretora do Departamento Feminino de Vela do Clube. Após a cerimonia foi oferecido um cock-tail aos presentes.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia geral ordinária, a realizar-se no proximo dia 10 (dez) de Abril, ás 14 (quatorze) horas, na sede social, á avenida Almirante Barroso, n.º 90 — 8º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanços e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", tudo relativo ao exercicio de 1946, com o Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1947 — Antonio de Almeida Braga — Diretor Presidente. (39091)

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar 262, Apt.º terreo n.º 102. Esplanada do Castelo telefone 22-4816. (20472)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Av. 7 de Abril numero 166/220 — Petropolis

COMUNICAÇÃO

De conformidade com o artigo 99 do Decreto Lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940, comunica-se aos Senhores Acionistas que se acham á sua disposição, na Séde da Companhia:
a) o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;
b) cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;
c) o parecer do Conselho Fiscal.

Petrópolis, 19 de Março de 1947. — A Diretoria. (41020)

Bancos & Sociedades

Banco do Comércio S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE A 9 DE ABRIL DE 1947

SRS. ACIONISTAS:

Decorreram normalmente no exercicio findo as atividades do Banco e os resultados práticos de nossos trabalhos nesse periodo, se expressam satisfatoriamente na cifra dos balanços de junho e de dezembro de 1946.

No exercicio passado, acentuamos mais ainda a diversificação que vimos imprimindo a determinadas modalidades de negócio, procurando com especial cuidado e interêsse, na concessão de empréstimos e financiamentos, as transações que mais se coadunem com a presente situação do comércio e da industria, poderosamente influenciada pela inflação monetária e a braços com complexos e multiplos problemas decorrentes do árduo e longo conflito que abalou o mundo.

Previmos que, com o término da guerra, certas atividades comerciais e industriais em nosso país, naturalmente haviam de perder intensidade e, até mesmo, a sua razão de ser; com a readaptação do país ao trabalho das eras de paz, restabelecendo-se aos poucos, como se vai processando, a concorrencia comercial; criando-se outros fatores econômicos; contando-se com diferente politica governamental no que diz respeito á produção e ás finanças, é compativel com a prudência, que tem pautado os nossos atos, conduzir as transações sociais a novas bases, mais próximas da realidade atual e mais consetaneas com as precisões do comércio sólido e legitimo.

Assim, sem nos impormos medidas restritivas ou de cerceamento de crédito, vimos dirigindo os negócios sociais dentro dos planos maduramente estabelecidos sem desprêzo das normas de segurança exigidas por nossa experiência.

Das cifras de nossos balanços, destacamos o aumento de nossas reservas, as quais sendo, ao finalizar de 1945, de Cr$ 37.123.608,00, passaram agora a Cr$ 39.389.292,80, apurando-se o acréscimo de Cr$........ 2.265.684,80, que constitui substancial refôrço aos nossos valores não exigiveis.

Em ambos os semestres, á razão de 15% ao ano, distribuimos dividendos no total de Cr$ 7.220.106,40, ou sejam Cr$ 30,00 por ação integralizada, mantendo-se o rendimento dos exercicios anteriores.

Nossas ações sustentaram-se em boa posição na Bolsa, sendo de Cr$ 420,00 a máxima cotação obtida, dando apreciavel ágio sôbre o valor nominal, especialmente se atentarmos que o mercado de valores mobiliários, de modo geral, tem tendido para a baixa de todos os titulos, tanto particulares como oficiais, ocasionada, segundo inferimos, pela forçada introdução dêsses ultimos, de modo a alterar o seu curso natural e expontaneo.

E, apesar da Diretoria não ter ainda efetuado a ultima chamada do aumento de capital de Cr$ 30.000.000,00, continuam os subscritores expontaneamente a integralizar as suas cotas, estando o saldo dessa conta reduzido a Cr$ 1.704.100,00 em dezembro de 1946.

Continuamos a merecer do publico e do comércio a mesma confiança com que nos têm distinguido quanto á afluência de depósitos ás nossas Caixas, não obstante á sensivel diminuição das taxas de juros pagos, o que nos permitiu reduzir essa verba de despesas, que em 1945 atingiu Cr$ 26.766.484,30, a Cr$ 22.017.978,20 em 1946.

Em 31 de dezembro, nosso Encaixe era de Cr$ 97.916.962,10.

Quanto á criação de novos departamentos, prosseguiu o Banco em seu programa, inaugurando no exercicio transato a Agência Copacabana; outrossim, em desenvolvimento, sob os auspicios da Superintendência da Moeda e do Crédito, se estabeleceram negociações com o Banco União Mercantil S/A para a encampação de suas Agências no Bairro de São Cristóvão nesta Capital, e da Cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio.

E, respondenndo ás solicitações de inumeros de nossos clientes, procuramos completar os serviços de nossa Instituição, inaugurando no ano passado a nossa Seção de Cambio, cujos resultados têm sido largamente animadores. Assim, contamos já com regular rêde de correspondentes cobrindo as principais praças do Estrangeiro e contamos desenvolver os nossos serviços, de modo á contribuir eficazmente com facilidades para o comércio internacional. E' nosso dever consignar aqui o interêsse demonstrado e os oferecimentos que nos vêm sendo feitos pelos grandes bancos internacionais, para o estabelecimento de relações com a nossa Instituição, o que nos é sobremodo lisonjeiro.

A 25 de abril do ano findo, em assembléia, levou-se a efeito a reforma dos estatutos sociais, cujas principais modificações se cingiram á especificação das funções dos membros do Conselho Administrativo e, quanto ás operações sociais, a supressão dos financiamentos a longo prazo, pela preferência que nos merece a nossa grande clientela do comércio e da industria.

Quanto ao Conselho de Administração, temos a assinalar a assunção da Presidência pelo Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto que estava em gôzo de licença.

Nosso funcionalismo, pela pontualidade em seus deveres e devotamento aos interêsses comuns, se faz credor de nossa estima, tendo a Diretoria dotado a Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio, com Cr$ 150.000,00 no exercicio passado.

No próximo exercicio vence-se o mandato do atual Conselho de Administração e, assim, devem os Srs. Acionistas procederem á nova eleição, elegendo, outrossim, o Conselho Fiscal.

Resta-nos afirmar aos Srs. Acionistas que a Diretoria lhes prestará todos os informes que julgarem necessários sôbre os negócios sociais.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1947.

M. T. DE CARVALHD BRITTO

Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO DO COMERCIO S. A.

O Conselho Fiscal do Banco do Comercio S. A., no desempenho de suas atribuições legais, procedeu ao exame da escrituração, do balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas do dito Banco, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1946 e verificou o estado da Caixa e da Carteira, tendo tudo encontrado na mais perfeita ordem e exatidão.

Em consequência, é de parecer e propõe que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1946.

Outrossim, propõe a Assembléia Geral, um voto de louvor e agradecimento á Diretoria e á Gerência do Banco, pelo modo com que se desempenharam de suas atribuições, numa época de dificuldades, como foi o ano findo.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1947.
(Ass.) José Mendes de Oliveira Castro
Manoel Corrêa Dias Garcia
Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães
(30262)

BANCO DO BRASIL S. A.

DECLARAÇÃO AO PUBLICO

Declaramos, para os devidos fins, que por lamentavel omissão verificada ao ser traduzido um telegrama, foram protestadas em 17 dêste, duas promissórias emitidas por Joaquim de Figueiredo, residente á rua Bolivar 61, apt.º 401, nesta cidade, endossadas pela firma Figueiredo & Cia. Ltda., estabelecida em Manaus, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, vencidas em 12 do vigente, as quais já haviam sido resgatadas em nossa similar daquela praça, no dia seis do corrente mês. Estamos promovendo nesta data o competente cancelamento dos protestos e as respectivas baixas em Cartórios.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Metropolitana da Glória
José Toledo Lanzarotti — Gerente

ANÚNCIOS

PRATICO FARMACIA

Rapaz do interior com 10 anos de pratica procura colocação. Preferencia dormindo no emprego. Telefone Marechal Hermes, 450. (22400)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (21811)

CEDRO DA BAIA

Cedro da Baia em pranchões. Vende-se qualquer quantidade para pronta entrega. Tratar com Medeiros ou Rezende pelo telefone 42-2537. (20634)

GARANTINDO O FUTURO DE SEU FILHINHO

Comprando agora no nome de seu filhinho em pequenas prestações mensais, sem sacrificio de suas despesas normais, um lote de terreno passivel de grande valorização na nova Cidade de Castalia, garante mais o seu futuro do que juntando dinheiro em Bancos ou em cofres em casa. Em 5 anos os terrenos valerão o triplo de seu valor atual. Nem todos alcançam o que significa empregar dinheiro aos preços de hoje em uma nova Cidade de Veraneio e Férias que surge em lugar de clima e perto do Rio. — Peça informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar — Tels. 23-5229 e 43-9849. (20492)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas faz capas e qualquer serviço do ramo. Atende-se a domicilio. Orçamento sem compromisso. TEL. 26-2583 (24247)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (29529)

ESTA SEM AGUA!

Disque para 25-0660 e chame Noé ou Danilo, técnico em instalações Hidro-elétricas. Consertos, reformas e instalações de bombas elétricas — Enrolamento de motores. Preços módicos. (25228)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (29527)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 43. (22448)

CINEMA EM FESTAS INFANTIS

Organize uma sessão de Cinema na residencia de V. Ex. em aniversarios de crianças, com filmes do Pato, Popeye, desenhos de Walt Disney, etc. — Sessão Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM.

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (20542)

OFICINA DE TAPETES

Consertam-se e lavam-se tapetes tambem forrados sem arranhar. Aceitam-se forração de salas e apartamentos com ou sem fornecimento de passadeiras, facilita-se o pagamento.

26-6455

TAPETES -- CORTINAS GRUPOS

Lavam-se e Consertam-se

26-6455. (20487)

Pele Argentée

Senhora que se retira para o Norte, vende uma capa argentée com pouco uso. Tratar pelo telefone 38-1246, das 10 ás 14 horas. (22486)

LEICA "XENON" 1,5

Vendo uma modelo III B, rara e muito luminosa. Perfeito estado. Parte da manhã — 26-5404. (22484)

ENFERMEIRA

Oferece-se uma c/ pratica para serviço particular. Ver e tratar á Rua Gravataí, n.º 85 — Jacarezinho. (30002)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435. (22480)

FLUMINENSE F. C.

Vende-se por Cr$ 12.000,00, titulo de socio proprietario. — Tel. 26-4092, de manhã e 22-6444 de tarde. SR. FRANCISCO. (22465)

MOTOR "OUTBOARD"

para barco, 3/4 H.P. novo, marca "SCOTT ATWATER" USA, Vendo por Cr$ 4.500,00. Quitanda 68, 1.º. (22465)

CANETAS

Vendem-se canetas americanas imperial pretas e fantasia pena dourada, garantida. Preço de propaganda Cr$ 28,00. — Pedido pelo reembolso Postal. R. Senhor dos Passos 278 — Casa dos Retalhos. (22304)

VASCO DA GAMA

Vende-se titulos de socio proprietario deste Clube á Cr$ 11.000,00, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.º.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Compra-se titulos de socio deste Clube á Cr$ 10.000,00, com o Corretor Moniz, á Rua da Quitanda 83, 5.º. (22494)

PELO DE ONÇA

pintada, selva Brasil, vende particular. Telefone 26-0773 — 10/5 hs. (22492)

ALTA COSTURA

Vestidos de baile e passeio, blusas bordadas e lingerie, confecção rapida e esmerada. Rua Prof. Alfredo Gomes, 5, Ap. 301 — Botafogo. (22301)

PANELA ELETRICA

3 comidas a um tempo só. Cozinhe o que quizer e onde quizer, todavia sem cozinheira. Duas temperaturas, 110-220. Av. Pte. Franklin Roosevelt 126, Sala 306. Tel. 22-9064. (22543)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (22546)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert.	Fech.
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5987	4,5987
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4437	0,4437
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6060	10,6060
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4892
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 28-3-947)

Londres	73,4405
Portugal	0,7680
França	0,1567
Nova York	18,73
Argentina	4,6932
Suiça	4,4770
Belgica (frc.)	0,4346
Suecia	5,22
Chile	0,6039
Uruguai	10,6323
Dinamarca	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[illegible]

A BOLSA

[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

[illegible]

CAFE

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma e sem modificação nos preços. Os negocios registrados foram de 1.500 sacas na base de Cr$ 46,60, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: não houve; saidas, não houve; existencia: 775.876 sacas.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 46,60; tipo 8, Cr$ 46,10.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,66 e finos, Cr$ 9,60. E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Estavel
Preços: Tipo mole Cr$ 96,00 e duro Cr$ 94,00.
Embarques: 31 410 sacas; entregas: 30.986 sacas; estoque: 3.103.789.
Sairam para a Europa 638 sacas e foram revertidas ao estoque, 3.410 ditas.

SANTOS, 31.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	59,40	59,40
Em maio, 1947	59,00	59,00
Em julho, 1947	59,40	59,40
Em setembro, 1947	59,90	59,90
Em dezembro, 1947	60,90	60,90
Em janeiro, 1948	61,30	61,30
Em março, 1948	61,30	61,30

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Aber.	Fech.
Em abril, 1947	98,00	97,70
Em maio, 1947	97,50	97,00
Em julho, 1947	96,00	96,00
Em setembro, 1947	95,20	94,90
Em dezembro, 1947	94,50	94,20
Em janeiro, 1948	94,30	93,80
Em março, 1948	94,30	92,80

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento nada.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 1.500 sacas.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição firme, com entregas ativas e sem modificação nos preços. Não houve entradas; sairam 530 fardos e ficaram em trapiches 21.612 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00, e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 5 Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: nada desde 1.º de setembro de 1945: 191.200.
Exportação: nada.
Existencia: 1.100.
Consumo: 700.

S. PAULO, 31.

CONTRATO "A"
(Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	172,50	173,00
Em maio, 1947	173,50	173,00
Em junho, 1947	170,50	168,70
Em outubro, 1947	167,50	168,20
Em dezembro, 1947	166,50	165,50
Em janeiro, 1948	166,00	165,40
Em março, 1948	165,20	164,30

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 8.000 arobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	189,50
Tipo 5	173,00
Tipo 6	139,00

NOVA YORK, 30.

American Futures para entrega em:	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1947	35,87	35,88	35,79
Julho, 1947	34,07	34,11	33,95
Outubro 1947	30,65	30,79	30,62
Dezembro 1947	29,70	29,82	29,64
Março, 1948	29,40	29,31	29,20
Maio, 1948	28,95	28,84	28,75
A. M. Uplands:	—	—	38,39

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 11 a 30 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estável, com baixa de 12 a 24 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável com baixa de 21 a 38 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em maio	28,00	28,00
Em julho	27,00	27,00
Em setembro	25,40	26,05
Em outubro	N/c.	25,65
Em dezembro	24,00	24,75
Vendas	N/c.	N/c.

MERCADO — Na abertura estavel, fechamento estável com baixa de 30 a 50 pontos; no fechamento estável, com alta de 35 a 40 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Maria da Conceição Martins

(MARICOTA)

(30.º DIA)

Domingos Martins Junior, senhora e filho, Ramon Asensi, senhora e filha, Waldemar Gomes Macedo, senhora e filha e Rubens Burlamaqui de Carvalho, senhora e filha, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa que pelo repouso da alma da sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARICOTA, farão celebrar amanhã, dia 2, ás 9,30, no altar-mor da Igreja do Carmo. Desde já agradecem o comparecimento das pessoas amigas a esse ato de piedade cristã. (20494)

CLERY B. GROTTERA

(1º ANIVERSÁRIO)

Ovidio Grottera e filha convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que mandam rezar por alma de CLERY B. GROTTERA, hoje, terça-feira, dia 1º de abril, ás 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (25173)

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Ary Costa Vieira, Dionisio Silveira e Souza, Oswaldo Magon, Alfredo de Freitas Bariense, Edmundo Lins Neto, Roberto Carvalho de Mendonça, Meneleu Venancio, João Aguiar, Geraldo Carvalho Azeredo, João Scharbel, Paulo Gomes Neto e Armando Soluzi, advogados da The Leopoldina Railway Company, Limited e da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo e chefe, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, mandam celebrar em intenção á sua inesquecivel memória missa de 7.º dia, hoje, terça-feira, dia 1.º de abril, ás 10 horas, no altar do Perpétuo Socorro da igreja de São Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (20[illegible])

IGNACIO S. A. CALDAS

(MISSA DE 30º DIA)

A Diretoria do Banco de Credito da Borracha S/A., e demais funcionários convidam os parentes e amigos de IGNACIO S. A. CALDAS para assistirem a missa de [illegible] dia que em intenção a sua alma mandará rezar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (41032)

AVELINA GARCIA RODRIGUES

Maria Amalia Rodrigues de Araujo e Antonio Corrêa de Araujo, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe e sogra Avelina Garcia Rodrigues, mandam celebrar amanhã, dia 2, ás 9 horas, no altar de N. S. Bôa Morte, da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á Rua do Rosario, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (24466)

MANOEL PINTO DA SILVA

30º dia

A viuva e sua filha Beatriz, convidam aos amigos e parentes para assistirem a 2ª missa do falecimento que mandam rezar em sufrágio da alma de seu pranteado marido e pai, no Altar-mór da Catedral Metropolitana no dia 2 Abril, ás 9 horas, confessando-se desde já profundamente gratos. (22506)

WALDEMAR PEREIRA DE CARVALHO

Noemia Machado de Carvalho, Waldemar Miguel Pereira de Carvalho Senhora e filhos, Neusa de Carvalho Barreto esposo e filhos, Natercia Machado de Carvalho e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos que compareceram as funerais de seu idolatrado, esposo, pai, sogro e avô, e convida-os para assistir a missa de 7º dia no altar mór do Convento de Santo Antonio quarta-feira dia 2 ás 9 horas: Antecipadamente agradecem. (22481)

JOÃO JOSE' DE ALMEIDA CUNHA

(7º dia)

Eusebio de Queirós Mattoso e familia e Luis de Queirós Mattoso e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de setima dia que mandam celebrar por alma de seu bonissimo cunhado, na Matriz da Gloria, á praça Duque de Caxias ás 9 horas, amanhã, 2 de abril. ([illegible]67)

MARIA ADELAIDE DE LIMA VALLADÃO

(MARICOTA)

José Garcia Valladão e familia, Manoel da Silva Fangueiro e familia, Arthur Amadeu Pinto da Silva e familia, Cezar Garcia Valladão e familia sensibilisados, agradecem aos amigos e parentes que compareceram aos funerais, enviaram telegramas, corôas e flores pelo passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 2, ás 10,30 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (22405)

IRENE DE FARIA REGIS

As familias ALBERTO REGIS, BENTO DE FARIA e GLOBERTO JACQUES agradecem a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas manifestando o seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua muito querida IRENE e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, quarta-feira, 2 de Abril, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (22471)

DR. CARLOS MAGALHÃES

(10º aniversario)

Maria Paula Faria Magalhães Peixoto, Dr. Paulo Magalhães Senhora e filha mandam celebrar uma missa hoje ás 8 horas na Igreja Cristo Redentor (Rua das Laranjeiras), por alma do seu muito saudoso finado (20484)

A FREI FABIANO

A Frei Fabiano — Agradeço a graça aucançada. — Guida. (22520)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Comunico que, tendo em vista maiores facilidades aos Senhores Acionistas residentes no Rio de Janeiro, foi instalada uma Secção desta Companhia junto á Filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, sito á rua 1º de Março 77, e Presidente Vargas, 149, 2º andar, onde poderão os Senhores Acionistas se dirigirem a fim de obter quaisquer esclarecimentos quanto ao recebimento de dividendos ou realização de entradas de capital, bem como sobre transferências de ações e outros assuntos de seus interesses.

São Paulo, 14 de Março de 1947

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente
(41479)

Companhia Parque da Varzea do Carmo

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 90 — 6.º ANDAR

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 10 de Abril de 1947.

Senhores Acionistas:

Em obediência aos preceitos da lei em vigôr e às disposições estatutárias, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação, o balanço geral e as contas relativas ao exercício de 1946, assim como as demonstrações da conta de "Lucros & Perdas", a cujo respeito já se manifestaram os membros do Conselho Fiscal, conforme o respectivo Parecer que acompanha o presente relatório.

Como tivemos oportunidade de salientar em nosso relatório anterior, a diretoria está empenhada no prosseguimento das obras do loteamento da área adquirida pela Companhia, em "Vila Merity", achando-se as mesmas em bom andamento, de forma que temos esperanças de dentre em pouco tempo podermos iniciar as respectivas vendas, ficando assim coroados de pleno êxito os esfôrços dispendidos.

Tendo em vista os resultados verificados durante o ano findo, a diretoria propõe à Assembléia Geral, que seja feita a distribuição de dividendo aos acionistas, na base de 10% sôbre o valor nominal das ações.

Lembramos, outrossim, aos snrs. acionistas, que nessa Assembléia, de acôrdo com os Estatutos sociais, deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1947, fixando para aqueles a respetiva remuneração.

Os dados que são apresentados ao vosso exame são bastante expressivos, mas, não obstante, para maiores esclarecimentos ou julgardes necessários, fica a diretoria à vossa disposição na séde social.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1947

A Diretoria: — Antonio de Almeida Braga, — Pedro Nabuco de Abreu Neto, — Antonio Ferreira da Fonsêca.

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E DA FILIAL DE SÃO PAULO em 29 de Junho de 1946

ATIVO:

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILISADO:		
Imoveis	3.086.012,70	
Instalações e Moveis & Utensilios	60.881,20	
Veiculos e Semoventes	300.000,00	3.446.893,90
DISPONIVEL:		
Em Caixa e em Bancos — c/Ordem	475.831,40	
Em Bancos — C/de Terceiros	2.263.102,20	2.738.933,60
REALISAVEL:		
Em curto Prazo:		
Devedores Diversos	4.297.481,20	
Obrigações de Guerra	57.000,00	
Titulos de nossa Propriedade	831.220,00	5.185.701,20
A longo Prazo:		
Empréstimos Hipotecários	8.219.247,00	
Prestamistas de Terrenos	2.015.756,00	
Reserva Técnica Aplicada	1.035.755,80	
Valôres em Carteira	316.1[illegible]7,80	11.586.957,60
DE RESULTADO PENDENTE:		
Contas de Regularisação	267.996,80	
Juros de Lêtras Hipotecárias	24.180,80	
Reserva Técnica a Receber	204.966,70	497.144,30
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	30.000,00	
Contratantes de Empréstimos	356.122.400,00	
Garantias Imobiliárias	42.092.119,[illegible]	
Lêtras Hipotecárias emitidas	932.900,00	
Titulos em Cobrança	11.600,00	
Titulos em Garantia	5,00	
Taxa de Inscrição a Receber	320.833,40	
Diversas contas Compensadas	3.085.954,10	402.620.921,50
		426.076.552,10

PASSIVO:

PASSIVO	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Em curto Prazo:		
Credores Diversos	1.437.391,40	
Fundo Comum Atribuido	2.246.477,90	
Letras Premiadas	11.600,00	3.695.469,30
A longo Prazo:		
C[illegible]s Diversos	1.169.500,00	
Fundo Comum	16.624,30	
Fundo Comum Distribuido	7.507.407,00	
Reserva Técnica Especial	1.335.108,10	10.028.639,40
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.449.511,20	
Fundo de Reserva Legal	793.588,90	
Lucros & Perdas	235.278,40	6.478.378,50
DE RESULTADO PENDENTE:		
Contratos de Terrenos em Curso	2.420.114,40	
Cupões a Pagar	24.180,80	
Remuneração a Haver	661.673,40	
Contas de Regularisação	147.174,80	3.253.143,40
DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Contratos de Empréstimos em Valor	205.407.765,90	
Contratos Contemplados, Cancelados e Rescindidos	150.714.634,10	
Credores por Garantias Imobiliárias	42.092.119,00	
Credores por Titulos em Garantia e em Cobrança	36.715,00	
Lêtras bonificadas em Sorteios e Sorteadas ao Pár	170.400,00	
Lêtras Hipotecárias Resgatadas	762.500,00	
Taxa de Inscrição a Regularisar	320.833,40	
Diversas contas Compensadas	3.085.954,10	402.620.921,50
		426.076.552,10

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1946

Os Diretores: — Antonio de Almeida Braga; — Pedro Nabuco de Abreu Neto; — Antonio Ferreira da Fonsêca. — O Contador: Benjamin Nascimento, regº. sob o nº. 32.577

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1946

DÉBITO:

DÉBITO	Cr$	Cr$
a FUNDO DE RESERVA: Transferência em 16/4/46 para esta conta de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral realizada em 8 do mesmo mês		1.449.511,20
a COMISSÕES DIVERSAS	3.000,00	
a DESPESAS GERAIS: — sendo: — Alugueis, Anuncios, assinaturas de Jornais, avaliações, bonificações, certidões, conservação de máquinas, contribuições associativas, Instituto dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, Material de Escritório, honorários da diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados e gratificação do Pessoal, etc.	356.210,10	
a IMPOSTOS & LICENÇAS	35.367,00	
a JUROS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS	892,00	395.469,10
		1.844.980,30
SALDO QUE PASSA PARA O 2º SEMESTRE DE 1946		235.278,40
		2.080.258,70

CRÉDITO:

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Saldo que passou de 1945		1.449.511,20
Produto das operações sociais no 1º Semestre de 1946, a saber:		
de Comissões Diversas	4.570,60	
de Juros Diversos	108.156,90	
de Renda de Titulos	1.323,00	
de Remuneração	104.098,60	
de Resultado em Terrenos de n/conta	398.153,40	
de Taxa de Avaliação	14.445,00	630.747,50
		2.080.258,70

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1946

Os Diretores: — Antonio de Almeida Braga; — Pedro Nabuco de Abreu Neto; — Antonio Ferreira da Fonsêca. — O Contador: Benjamin Nascimento, regº. sob o nº. 32.577

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E DA FILIAL DE SÃO PAULO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO:

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILISADO:		
Imoveis	4.005.278,10	
Instalações e Moveis & Utensilios	65.133,60	
Veiculos e Semoventes	320.500,00	4.390.911,70
DISPONIVEL:		
Em Caixa e em Bancos — c/Ordem	373.090,90	
Em Bancos — C/de Terceiros	2.211.653,60	2.584.744,50
REALISAVEL:		
Em curto Prazo:		
Devedores Diversos	4.622.444,20	
Obrigações de Guerra	49.000,00	
Titulos de nossa Propriedade	545.220,00	5.216.664,20
A longo Prazo:		
Empréstimos Hipotecários	7.582.186,20	
Prestamistas de Terrenos	1.865.837,30	
Reserva Técnica Aplicada	1.028.755,80	
Valôres em Carteira	191.032,40	10.667.811,70
DE RESULTADO PENDENTE:		
Contas de Regularisação	255.104,30	
Juros de Lêtras Hipotecárias	23.435,30	
Reserva Técnica a Receber	204.[illegible],70	483.506,30
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	30.000,00	
Contratantes de Empréstimos	276.513,705,00	
Garantias Imobiliárias	42.594.370,00	
Lêtras Hipotecárias emitidas	932.900,00	
Titulos em Cobrança	11.600,00	
Titulos em Garantia	25.115,[illegible]	
Taxa de Inscrição a Receber	320.753,40	
Diversas contas Compensadas	2.[illegible]7.181,30	323.285.625,70
		346.629.264,10

PASSIVO:

PASSIVO	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Em curto Prazo:		
Credores Diversos	1.868.795,00	
Fundo Comum Atribuido	2.203.419,40	
Letras Premiadas	11.000,00	
Dividendos a Pagar	200.000,00	4.283.214,40
A longo Prazo:		
Credores Diversos	1.163.100,00	
Fundo Comum	8.234,20	
Fundo Comum Distribuido	6.930.567,90	
Reserva Técnica Especial	1.335.108,10	9.437.010,20
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	2.000.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	2.[illegible]0.000,00	
Fundo de Reserva	1.449.511,20	
Fundo de Reserva Legal	822.460,40	
Lucros & Perdas	348.559,70	6.620.531,30
DE RESULTADO PENDENTE:		
Contratos de Terrenos em Curso	2.224.788,10	
Cupões a Pagar	23.435,30	
Remuneração a Haver	605.328,50	
Contas de Regularisação	149.330,60	3.002.882,50
DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Contratos de Empréstimos em Valor	197.090.469,40	
Contratos Contemplados, Cancelados e Rescindidos	79.423.236,60	
Credores por Garantias Imobiliárias	42.594.370,00	
Credores por Titulos em Garantia e em Cobrança	36.715,00	
Lêtras bonificadas em Sorteios e Sorteadas ao Pár	163.700,00	
Lêtras Hipotecárias Resgatadas	769.200,00	
Taxa de Inscrição a Regularisar	320.753,40	
Diversas contas Compensadas	2.857.181,30	323.285.625,70
		346.629.264,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

Os Diretores: — Antonio de Almeida Braga; — Pedro Nabuco de Abreu Neto; — Antonio Ferreira da Fonsêca. — O Contador: Benjamin Nascimento, regº. sob o nº. 32.577

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO:

DÉBITO	Cr$	Cr$
a DESPESAS GERAIS: — sendo: — Alugueis, Anuncios, assinaturas de Jornais, avaliações, bonificações, certidões, conservação de máquinas, contribuições associativas, Instituto dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, Material de Escritório, honorários da diretoria, ordenados e gratificações do pessoal, etc.	410.229,40	
a IMPOSTOS & LICENÇAS	110.332,60	
a JUROS DIVERSOS	4.311,30	
a JUROS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS	745,50	
a MOVEIS & UTENSILIOS — Depreciação de 10%	4.747,[illegible]	
a OPERAÇÕES DE BOLSA	61.650,[illegible]	592.036,40
a DIVIDENDO	200.000,00	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	28.871,50	228.871,50
		820.907,90
SALDO QUE PASSA PARA O 1º SEMESTRE DE 1947		348.559,70
		1.169.467,60

CRÉDITO:

CRÉDITO	Cr$	Cr$
SALDO QUE PASSA PARA O 1º SEMESTRE		235.278,40
Produto das operações sociais no 2º semestre de 1946, a saber:		
de COMISSÕES DIVERSAS	45.297,90	
de JUROS DIVERSOS	467.344,70	
de RENDA DE TITULOS	5.528,60	
de REMUNERAÇÃO	[illegible] 7,00	
de RESULTADO EM TERRENOS DE NOSSA CONTA	386.946,00	
de TAXA DE AVALIAÇÃO	13.265,00	934.189,20
		1.169.467,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

Os Diretores: — Antonio de Almeida Braga; — Pedro Nabuco de Abreu Neto; — Antonio Ferreira da Fonsêca. — O Contador: Benjamin Nascimento, regº. no D.N.I.C. sob o nº. 32.577

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com a Lei e os Estatutos sociais, os abaixo assinados, membros efetivos do Consêlho Fiscal da COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, reuniram-se no dia 10 de Fevereiro de 1947, na séde social, onde procederam ao exame do balanço e demais contas apresentadas pela diretoria, correspondentes às operações do exercício de 1946.

Fazendo o confronto desses documentos com os respetivos livros e descriminações justificativas, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que opinam para que, tanto o balanço geral como a conta de Lucros & Perdas, que resumem a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1946, — sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1947.

Mariano Badenes — Alberto da Costa Braga; — Antonio Severo Dumont da Fonsêca.

(39093)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e Av. Presidente Vargas. Telefone 23-5944

VERANEIO
NOVA FRIBURGO
Conforto e tranquilidade
RANCHO S. PEDRO
PREÇOS RAZOAVEIS
Informações: Rio — Sr. David, R. Carioca n. 11, sob. Tel. 22-8417
N. FRIBURGO — R. S. PEDRO N.º 86
DUAS PEDRAS — 5 MINUTOS DO CENTRO

GELADEIRA PHILCO
Vende-se uma, 7 pés, precisando algum conserto. Preço de ocasião. — 37-3103. (20511)

LUSTRE BACARAT
Vende-se um riquissimo, 16 velas todo lapidado. Proprio para grande salão. — Tel. 37-3103. (20510)

GRUPO ESTOFADO
Motivo viagem vende-se um riquissimo, confecção Leandro Martins, nunca usado. Telefone 37-3103. (20508)

BRILHANTE
Vende-se por motivo de viagem um brilhante branco-azul de um quilate e duas Renards Platinées, novo. Candido Mendes 283, quarto 31, das 17 ás 20 horas. (20699)

CARRINHO DE CRIANÇA
Vende-se um carrinho, Condor, de côr beige, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Francisco Sá, 23, Ap. 9. (20518)

ESTOFADOR
J. FERREIRA — Atende-se a domicilio. — 26-2580. (22441)

LAQUEADOR
Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha, Tel. 25-1447. (22439)

SENHORAS E SENHORITAS
Desejais ser atendidas exclusivamente, por profissionais tecnicos em Permanentes a vapor e a frio, liga 25-5841 — Rua do Russell 102-B. (22408)

FOTOGRAFICA
Kodak, vende-se tipo 35, com lente F 3,5. Preço Cr$ 2.500,00. Cartas para 22.454, deste Jornal. (22454)

KODAK 35
Vende-se tipo Special, 1:3,5, otima para Kodachromes, pela melhor oferta. — Cartas para 22.455 deste Jornal. (22455)

QUADROS E LUSTRES
de cristal francês e tcheco. Vende-se os ultimos para liquidar. Baratissimo. Ver á Praia Flamengo, 20. (22450)

LANCHA
Vende-se uma em otimas condições, com cabine, sendo impulsionada por um motor de centro Buda de 5 H.P. 3/4 com reversão e redução. Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro n.º 45, com o SR. ROBERTO — Tel. 25-2258. (20482)

Senhorita Americana vende costumes tailleur, vestidos, sobretudo,
tamanho 44-46, usados. — Tambem cama patente, colchão Hollywood, utensilios de cozinha e mesa. — Saint Romain 138, dia 2, qualquer hora. (22418)

REMINGTON PORTATIL
Vende-se em perfeito estado, por 1.500 cruzeiros. — Praia do Flamengo 64, — Apto. 601. (22410)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

"GELADEIRAS"
Recem chegadas com as respectivas garantias de 5 anos, entrega imediata. — Westinghouse, Frigidaire, Philco. Todos de luxo e 7 pés, G. E. 6 pés. — Tratar com SR. LEVIS, — Rua Bolivar 80.

ONDULAÇÕES A FRIO
E Ondulações a quente, otima perfeição. Chamar FLORANTE — 27-1352.

GELADEIRA NORGE
Vende-se tamanho 4 pés cubicos, em perfeito funcionamento. — Copacabana, 787, Ap. 202. — Tel. 47-1928.

VENTILADORES
Vendem-se juntos ou separados, da marca G. E., Westinghouse, Siemens, etc., ocasião. Rua do Rosario, 145, sob.

GELADEIRA - MASCOTE
General Electric em otimo estado de conservação e funcionamento. — Vende-se pela melhor oferta. — Rua Real Grandeza, 45, Apt. 502. (22451)

DEBENTURES — JUROS 8%
Companhia Fiação de Algodão
Vendo um lote de 500 debentures desta conceituada Companhia, rendendo juros de 8% (oito por cento) ao ano, pagos semestralmente — Preço altamente favoravel. Tratar com o sr. Jayme á rua São José 51 — 1º andar das 8 ás 11 horas.

Correspondência
MIMI — Tua cartinha de 26 chegou dia 29, enchendo-me de alegria. Não penses nas seduções do Rio — Tudo indiferente — Parece que te quero mais do que nunca — Quantas saudades! Darei noticias jornal dia 15 — Teu Rodolfo. (22391) 70

F — Felizmente Abril chegou e com êle regressarás para o meu amor. Beijos tua — M. (22434) 70

Máquinas em geral

Trator Allis Chalmers HD-14
VENDE-SE
Com Bulldozer — Usado mas em bom estado.
CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
Av. Presidente Wilson, 198 — 6º Tel. 22-3105
RIO DE JANEIRO (41036)

COLEGIOS

DATILOGRAFIA
DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2º ANDAR — (com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital
O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas (71)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro
CENTRO — Aluga-se 2º andar 300 m2. perto da Av. Rio Branco. Bom contrato, aluguel antigo. Corretor Revello. Av. Pte. Roosevelt 126, sala 305. Tel. 22-0006. (22841) 1

EDIFICIO DARKE — Rua Treze de Maio 23 — Alugam-se conjunto de duas e três salas com dependencias sanitarias privativa, no 17.º andar, para escritorios comerciais ou industriais — Tratar com RODRIGUES, rua Sete de Setembro n. 115 — 1º andar. (27518) 1

SALA NA AVENIDA — Aluga-se no Edificio 19 de Abril, á esquina da rua Mayrink Veiga, lado da sombra, sala muito espaçosa. Procurar Maia na rua Buenos Aires 130 — 2.º andar. (22394) 1

Botafogo e Urca
URCA — Pensão familiar, á beira-mar da Urca, aluga um bom quarto para casal e um para solteiros, e com bôa comida. Condução á porta. Avenida Portugal 196. (20603) 4

Catete e Glória
ALUGA-SE na Praia do Russel otimo quarto com pensão a cavalheiro de responsabilidade em apartamento de familia de todo respeito. Carta para 22390 neste jornal. (22390) 6

Copacabana e Leme
APARTAMENTO MOBILADO EM COPACABANA — Andar alto exclusivo, aluga-se para pequena familia de tratamento. Muito confortavel. Prazo seis meses. Tel 37-3321. (22413) 8

ALUGA-SE Copacabana posto 2 em apartamento particular, otima sala ricamente mobilada, unica inquilina, á Senhora que trabalhe fóra. Trocam referencias. Telefonar — 37-6369. (22398) 8

GARAGE — Aluga-se ótima, Travessa Angrense, 18. Em frente Cinema Metro Copacabana. Tel. 27-1020. (20620) 8

GARAGE — Aluga-se por Cr$ 200,00 perto do Lido Telefonar 37-1233. (22140) 8

APARTAMENTO precisa alugar pequeno no centro ou zona sul. Compro moveis. Cartas na portaria deste Jornal n. 20517. (20517) 8

COPACABANA — Aluga-se casa confortável e de respeito sala de estar e quarto com varanda a um senhor distinto que trabalhe fora. Pedir por favor referencias. Informar 27-2539, das 9 ás 12 e das 15 ás 20 horas. (22447) 8

Flamengo
ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala com moveis e refeições, para casal ou senhor do comercio. Tratar pelo telefone 25-5228 das 11 ás 18. Flamengo. (22326) 10

QUARTO — Casal de tratamento precisa com refeições. Dão-se as melhores referencias. Prefere-se Flamengo, do Largo do Machado até Botafogo. Favor cartas p/ este jornal p/ n.º 22470. (22470) 10

Niteroi
PARA moradia ou descanso aluga-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1ª classe. Ambiente culto. Lugar ideal e saudavel. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00 — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco — Niterói. "Pensão America". (20008) 33

Petrópolis
PETROPOLIS — Aluga-se o ótimo apartamento 1204 do Edificio Centenario com 1 salão e 3 qts. confortavelmente mobiliado com tapetes, cortinas, quadros e telefone. Chaves na Portaria. Tratar á Avenida Rio Branco 277 sala 1110 Fone 22-4762 e 22—4200. (27210) 35

PETROPOLIS — Permuta-se ótima casa no Bosque do Imperador (centro) por bom predio ou apart. em Copacabana, Leblon ou Tijuca. Inf. Tel. 37-6982. Preço base Cr$ 600.000. (16865) 35

Teresópolis
TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se na Varzea a 5 minutos do centro otima casa nova, com 3 qts., copa, cozinha com ultra-gás, banheiro com aquecedor, jardim, entrada para auto, quarto para empregada etc. Trata-se na rua Dias da Rocha 76, 3.º andar, Copacabana. Não se informa pelo telefone. (20465) 36

Achados e Perdidos
RELOGIO pulseira achado ontem á noite na Gloria quase esquina de Avenida Rio Branco. A pessoa que perdeu poderá procurá-lo á rua Pereira da Silva 36 que será entregue. Tel. 25-1823. (20481) 61

Perdeu-se o talão de racionamento de carne e açucar n.º 317.006 pertencente á Agência Bresaan Benevenuto, residente á Av. Teixeira de Castro 620, C. 4. Bonsucesso — Gratifica-se. (22428) 61

Perdeu-se o cartão de racionamento de carne e açucar n.º 349.968 da rua Tavares Bastos n.º 21. Gratifica-se a quem o encontrar. (22414) 61

Animais
CLINICA VETERINARIA
Dr. Vinicius Minchetti
Tel. 37-3484. (20547) 63

SUSSEX E LEGORNE
Vendem-se, por mudança, otimos exemplares. Todos os dias até 12 horas. Rua Antonio Basilio 138 — Tijuca. (20475) 63

Cão Chow-Chow e cadelinha Pequenez — Vende-se dois lindos animais de pura raça, sendo a cadelinha de côr preta e muito bonita. Ver das 14 ás 17 horas. Não tem telefone — Tratar á Rua Grão Pará n.º 91. (22419) 63

CAVALO — Vendo puro sangue inglês, castrado tordilho negro — 4 anos, 1,58 altura — manso. Informações á noite, tel. 37-3484 dr. Vinicius.

CAVALO — Vendo especial para Amazonas, alazão 7 anos, 1,56 altura — manso, já iniciado classe E 1,10. Informações á noite tel. 37-3484 dr. Vinicius.

CAVALO — Vendo preto bem tinto — 7 anos 1,50 altura — Salta 1,20. Informações á noite, tel. 37-3484. Dr. Vinicius. (20548) 63

Diversos
AMERICAN wishes to sell complete household furnishings including: Frigidaire, Simmons bed, large radio, mixmaster, dining room and living room suite. May be seen from 14.00 on — Rua João Lira 74 Apartment 101. (20489) 74

INFORMAÇÕES ASSUNTOS — Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183. Sala 602. — SR. LIMA. Tel. 22-1555. (22446) 74

Geladeira G. E. em perfeito estado á venda. Ver e tratar á rua 12 de Maio 234 — Gavea — das 14 ás 18 horas. (22437) 74

Conserto em fogões e aquecedores a gás para grande economia nas suas contas, com absoluta seriedade. Tel. 32-4550 — Oficina. (20509) 74

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (22403) 80

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

PROF HENRIQUE ROXO
Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 4as, 6as e 6as das 7 ás 8 hs. Tel 22-6860. Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 37-6513 (80)

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esqu. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472. (27418) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (17936) 80

Dr. JULIO MACEDO
Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 2º andar Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3651 (21283) 80

DR SANTOS ROCHA
Vias Urinárias
Cons.. Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (24025) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

CONSULTORIOS MEDICOS
Alugam-se luxuosamente mobilados — Av. Beira Mar 262 — Esplanada — 8.º andar Tel : 22—8311 (24030) 80

Modas e Bordados
MME. GONÇALVES — Leciona corte e costura sistema pratico, curso completo em 1 mês, confere-se diploma. Aulas diurnas e noturnas a domicilio. Tel. 26-5485. Humaitá 282. (25254) 81

Empregos diversos

PROCURA SE REPRESENTANTE
bem relacionado com os importadores de peças de automóveis para assumir a representação direta de um grupo de
25 FÁBRICAS NORTE-AMERICANAS
fabricando entre outros artigos pistões, anéis de pistões, bolacas de freio, buchas de latão, compressores, macacos hidráulicos e mecanicos, máquinas de vulcanização de pneus, bexigas Firestone, juntas para motores, limas, carregadores de baterias e artigos semelhantes. E' necessário entender bastante Inglês para poder trabalhar com os catálogos feitos em lingua Inglesa. Correspondência pode ser feita em Espanhol ou Inglês. Escrever detalhadamente indicando referências e numero de telefone para Sr. Rifre — Hotel Aeroporto, Rio de Janeiro. (41043) 55

SECRETARIA STENO DATILOGRAFA
Precisa-se de uma que seja otima datilografa, com perfeito conhecimento de inglês. Horário das 10 ás 18 horas. Paga-se bem. Cartas indicando idade, estado civil, pretensões e referencias para este Jornal, caixa n. 22442. (22442) 55

VENDEDOR CASIMIRAS
Importante casa do Rio de Janeiro procura um representante para a Capital de São Paulo e um viajante para o interior do mesmo Estado, na base de ajuda de custas e comissões. Guarda-se sigilo. Exigem-se referencias — Cartas para Casimiras — Caixa Postal n. 3068 — RIO DE JANEIRO. (22457) 55

STENOGRAPHER CORRESPONDENT
Available for dictation in English one hour each day. Accepts translations, correspondence and copy work in English and French to be made at home. — Own typewriter. Reply to M. F. Matos, Rua Paulo de Frontin, 101. (20480) 55

AUXILIAR
Firma Importadora e Exportadora procura Moço ativo e trabalhador, desejoso de progredir. Aceita-se principiante mas dá-se preferência a quem tiver regular conhecimento da lingua inglêsa. Apresentar-se á rua Evaristo da Veiga n. 19, loja.

QUIMICO
Quimico diplomado ou prático, licenciado, para fábrica de produtos alimenticios em Petrópolis. Carta dando referência, salário, etc., para n. 20483 deste Jornal. (20483) 55

GOVERNANTE
Precisa-se de uma para casa de pequena familia, preferindo-se que fale inglês ou francês Tel. 27-6682 — Rua Visconde de Pirajá n. 455. (20498) 55

GOVERNANTE
Precisa-se de uma senhora estrangeira, educada, que fale linguas e com referências, para acompanhar na parte da tarde uma menina colegial Telefonar para 26-9024. (20723) 55

IMPOSTO DE RENDA
Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações do imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

DATILOGRAFO
Precisa-se de habil, reservista, com algum conhecimento de português. Detalhes de próprio punho para 22395, na portaria deste Jornal. (22395) 55

PRECISA-SE
De uma senhora para tratar de pessoa doente. Exigem-se referencias. Telefonar para 26-2068

DAMA DE COMPANHIA
Precisa-se de uma, com conhecimentos de enfermagem, de bôa aparência e que dê boas referências. Tratar 3ª. e 4ª. feira das 15 ás 18 horas, á Av. Atlantica, 68, apto. 51, ou pelo telefone 37-6264. (41040) 55

FISICA
Professor registrado complementar procura colegio Rio para lecionar. — Cartas para a portaria do Jornal ao n.º 22.468.

AUXILIAR DE CONSULTORIO
Precisa-se de moça que dê boas referencias e com alguma pratica de datilografia, Fone 26-8813. (20550) 55

CORRETORES
Importante Companhia, dispondo de algumas vagas, aceita pessoas idoneas para a colocação das suas restantes ações. Boa comissão. Para esclarecimentos dirigir-se á Av. Rio Branco 277, 7.º andar, Sala 702. (20524) 55

Precisa-se de costureiras, bordadeiras á mão e a máquina á rua Sete de Setembro 151 — 153.

DAME FRANÇAISE
— S'offre pour accompagner famille dame ou enfant. Allant en France moyennant voyage payé répondre à ce journal, nº. 22.423. (22423) 55

SOCIO com capital de Cr$ .... 100.000,00 para industria combustivel, com retirada mensal de Cr$ 5.000,00, exercendo cargo de direção, negocio garantido para pessoa com vontade de progredir. Cartas para 20486 neste Jornal.

AJUDANTE DE CONTADOR —
Importante firma de export. e importação procura pessoa competente e com pratica de contabilidade para lugar de futuro. Cartas contendo detalhes e pretenções dirigir á Caixa N. 20.479 deste Jornal. Pede-se que não se candidatem aqueles que não podem dar referências e que não tem a prática necessária, o que é condição essencial. (20479) 55

TRADUTOR
Medico, conhecedor experimentado do oficio de tradutor aceita trabalhos ou cargo de tradução e versão para as linguas inglesa e francesa. Sigilo rapidez e eficiência. Cartas para a portaria do Jornal ao n.º 22.469 (22469) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET GIGANTE 1941
Inteiramente reformado com Carrosseria nova de camionete com 4 poltronas, espaço para malas e lugar para 2 camas — Próprio para grandes viagens no interior — Tratar Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 702, com o Snr. Remus — Telefone 42-4509.

CRYSLER 1946
CÔR AZUL-CLARO
Vende-se ou troca-se por um carro pequeno Ford ou Chevrolet — Vêr e tratar no Pateo do Ed. São Borja — Av. Rio Branco 277, das 8ás 12 e das 14 ás 17. (22493) 64

CAMINHÃO G. M. C.
1942
Recondicionado perfeito estado com 168" Polegadas entre eixos com capacidade para 10 toneladas. — Preço barato — Tel. 42-6930. (22425) 64

VENDE-SE «FORD 1946»
Melhor oferta, novo Super-Luxo, 4 portas motivo de viagem estrangeiro. — Tratar local. Av. Copacabana 828, entre 10 ás 18 horas. (22458) 64

CADILLAC 1946
Novo, Sedan 4 portas, Mod. "62", cor cinza, hidromatic, Rádio, etc. — Cr$ 125 000,00 — Particular São Borja. Av. Rio Branco 277, das 8 ás 12 e das 14

CHEVROLET 1941
VENDE-SE UM TIPO DE LUXO FORRADO A COURO QUATRO PORTAS, EM PERFEITO ESTADO.
TELEFONES 23-3691 — 43-9997 (41369) 64

CHEVROLET 1936
Vende-se um Standard, 4 portas, cor preta, bem calçado motor recondicionado e com diferencial novo. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar Scott Ltda. Av. Rio Branco 109 5º andar Tel. 23-6052 com o sr. Otacilio. (24305) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66 — Tel 48-4300 — GUERREIRO (26188) 64

BUICK especial de 1941 com radio, a vender a rua Taylor 11 — LAPA. (27374) 64

LOTAÇÃO
Profissional habilitado e com longa experiencia, aluga carro em bom estado para lotação, pagando por dia Cr$ 150 ou Cr$ 200,00, conforme o numero de lugares, livre de despesas. Dá referencias e garantias, responsabilizando-se pela conservação. Telefone 25-4341. (22543) 64

PNEUS COM BANDA BRANCA
6.00 X 16
Vendo pela melhor oferta, um jogo (5) — Tel. p/ Sergio 26-4393 das 11 ás 13 horas. (22420) 64

FORD 1942
Vende-se em otimo estado, por Cr$ 66.000,00, ou pela melhor oferta. Tel. 28-3396. (22518) 64

CHEVROLET 34
Vende-se, 4 portas, bem conservado, particular, Cr$ 25.000,00. Assembléia, 5-A, — 2 ás 5 horas. (22516) 64

DODGE 41
Vende-se para pessoa de fino gosto, um Dodge 41, Fluid-Drive, em excepcional estado de conservação, e bela e distinta côr grenat. Pede-se o seu real valor. Preço unico: Cr$ 70.000,00. Informações pelo tel. 50-3633. (22495) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL K 7
Temos 1 de 158" e 1 de 176", 1947, para embarque imediato nos EE. UU. — Preços excepcionais. Rua 1.º de Março, 101, 4.º and. Tel. 23-0642 com Matuck. (22507) 64

CHEVROLET 41 — Oficial que se retira, vende urgente seu automovel Chevrolet 41, 4 portas em bom estado por preço de ocasião. Telefonar das 9 ás 10 horas para 42—6451 chamar Tenente França ou residencia Av. Atlantica n.º 1072 apto. 401 depois das 19 horas. (22509) 64

Buick Super 41 — Vende-se urgente pela melhor oferta, um em ótimo estado, particular, 4 portas, bem calçado, forrado com esteirinha americana. Telefone 42—4509. Sr. Leão. (22498) 64

PONTIAC 1940 DE LUXO
Particular vende por motivo urgente, pela melhor oferta, em magnifico estado de conservação e funcionamento, duas cores, radio Delco, 8 cilindros. — Ver nos terrenos do Largo da Carioca em frente ao Convento de Sto. Antonio, — carro n.º 13.880 e tratar á Av. Rio Branco 128, Sl. 1313. (22499) 64

CAMINHÃO CHEVROLET
Para quatro toneladas exército americano, muito indicado para as nossas estradas em tempo de chuva. Com duas trações nas rodas dianteiras e trazeiras, não fica na estrada. Perfeito estado de conservação e funcionamento. Trata-se com o sr. Jarbas Av. Presidente Wilson 198 — 1.º andar. (24323) 64

PACKARD-CLIPPER — Vende-se um lindo, com 28.000 rodados. Duas cores cinza-pérola. Não levou gasogênio. Ver á rua das Laranjeiras n. 280 das 8 ás 12 horas. (23212) 64

OPEL-KADETE — Ano 38, 2 portas, cor preta. Vende-se em bom estado. Preço Cr$ 25.000,00. — Fone: 22-1560 e 42-4472. (23567) 64

MERCURY 47
Conversivel, NOVO, Radio, etc. Vendo por Noventa Mil Cruzeiros. Telefonar 23-1517. Com SR SIMON. (22464) 64

FORD 937 — Vende-se um por — 30.000 cruzeiros, particular. 4 portas, não levou gasogenio, em ótimo estado. Vêr na garage Largo dos Leões, rua Voluntários da Pátria 401; carro n.º 15.830, e tratar com o sr. Ramos na rua da Alfandega 27. (22510) 64

CAMINHÃO
Vende-se Internacional C-35 motor encamisado, estado de novo. Tratar com SR. RAFAEL, Oficina Filfo, Rua Paulo Barbosa - Petropolis. (22482) 64

CHEVROLET 1941 — Particular vende especial luxo 4 portas forrado couro, pintura nova Cr$ 53.000,00. Telefonar 23—2380 das 10 ao meio dia. (22515) 64

Barata conversivel Oldsmobile 1939, em ótimo estado, forração de couro, pneus novos banda branca, pintura e capota nova, vende-se. Falar com o Sr. Monteiro. Tel. 26-4922. (22411) 64

Máquinas diversas

PARA IMPORTAÇÃO
Máquinas de escrever
Máquinas de calcular
Máquinas de somar
Máquinas de proteger cheques
Para adquirir estas máquinas, solicite informações aos agentes de vendas:
OFFICE EQUIPMENT CORPORATION
20 Vesey St., New York 7, N.Y. U.S.A.
Endereço telegráfico: ACCOUTREM

"MOTOR SINGER"
Vende-se 1 para máquina de costura, perfeito. Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (22488) 78

COMPRE SEU AUTOMOVEL DIRETAMENTE NA AMERICA
SHEBRY CO.
489 FIFTH AVENUE NEW-YORK
oferece:
carros usados, recondicionados, garantidos, com pneus novos:

	modelos 1941 — 42
FORD, DODGE, PLYMOUTH, CHEVROLET	USA$ 1.300 — 1.500
BUICK, PONTIAC, CHRYSLER	USA$ 1.750 — 1.900
LINCOLN, PACKARD, CADILLAC	USA$ 1.950 — 2.500

Os preços se entendem fob. para embarque imediato.
Os documentos de embarque — em nome do comprador, etc.
Para mais detalhes procure os representantes no Rio:
ALFA INTERCONTINENTAL LTDA.
Rua Uruguaiana 22, IV andar. Fone: 42-9915

Apartamentos e Casas de Cômodo

IMPORTANTE COMPANHIA
Deseja alugar uma loja em Copacabana para suas instalações, tendo o salão no minimo 200 metros quadrados de espaço — Cartas para Caixa n. 20468 neste Jornal. (20468) 38

APARTAMENTO
Aluga-se ou vende-se o de n. 53 á rua Joana Angelica 5, esquina da Avenida Vieira Souto com living de 9 x 6, sala de jantar e três dormitorios e demais dependências. Vêr ás terças-quintas e sábados das 14 ás 18 horas. (15983) 38

PROCURA-SE — Pequeno apartamento mobilado, na zona sul. Prazo de 6 meses ou 1 ano. Cartas para a redação deste jornal sob n. 24.201. (38)

Loja e andar no Centro
Importante Companhia precisa de uma loja com 60 ou 80 metros quadrados uteis, para exposição dos produtos de seu comércio e um ou dois andares para instalação de seus escritórios, com 600 metros quadrados úteis. Negócio urgente. Favor chamar Snr. Perazzo. Fone 42-3489. (28585) 38

QUARTO EM COPACABANA
Aluga-se um com todo conforto, com living-room, mobiliado roupa de cama, café americano e jantar, cozinha européia. Em apartamento de senhora estrangeira. — Av. Copacabana 961, 5º andar, apt. 502. (22427) 38

SALAS NO CENTRO — ALUGAM-SE
Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, alfaiates, protéticos, dentistas, modistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalação sanitária própria, á RUA DO LAVRADIO N.º 180 (próximo da Lapa); aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar na mesma rua n. 137 1.º andar, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (22452) 38

APARTAMENTO — Bem mobilado, por um sistema prático e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas, sofá — camas colchão de molas com as molas ensacadas separadamente, cortinas etc. Informações pelo fone: 37-0080, ou na Av. Copacabana 335-A aberto até ás 2 horas. (15991) 38

LOJAS COPACABANA
Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouveia, 88, esq. Barata Ribeiro, com José. (25207) 38

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se para familia de tratamento um apartamento luxuosamente mobiliado com as seguintes peças: uma saleta de entrada; um living-room com 30 m2.; sala de jantar; jardim de inverno; um escritorio completo; 3 quartos (sendo um dormitorio de casal); banheiro completo; ampla copa-cozinha; quarto de empregada; area com armario e tanque de lavar e respectivo banheiro, com direito á garage, localizado no 9.º pavimento do Edificio ARAQUEM com frente para o mar. Ver e tratar no Apto. n.º 902 — Av. Atlantica 82. (22519) 38

SUISSA BRASILEIRA
Em Eugene Lefévre (Campos do Jordão). Aceitam-se pensionistas em pensão familiar. Todo o conforto moderno, otimas aguas, leite, etc., cozinha franco-brasileira. Informações com 32-5664 nesta capital. (22406) 38

CENTRO — EDIF. DARKE
Aluga-se otimo grupo; andar alto. Procurar Sr. Artur no 1.º andar, depois das 14 horas. (20545) 38

COPACABANA
HOTEL METROPOLE
Av. Princesa Isabel, 43.
Tels. 37-2262 e 37-2551. (20500) 38

Instrum. de Música

PIANOS NOVOS
Chegaram os ultimos modelos Americanos e Ingleses. — Com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua de São José 41, sob. (22520) 75

PIANOS NOVOS
Recebemos de conhecidos autores ingleses e norte-americanos. — Vendas a preços reduzidos. Rua do Ouvidor, 81, 1.º. (22476) 75

PIANO ¼ DE CAUDA PREÇO DE OCASIÃO
Por motivo de mudança, particular vende em perfeito estado. Ver a Rua Prudente de Moraes, 687. (25191) 75

PIANO — Cr$ 6.800,00
Vendo, pequenino, otimas vozes, côr de jacarandá, perfeito estado. Praia Flamengo 20, Urgente. (22449) 75

PIANOS — Oficina — Richter. Rua Hadock Lobo, 462. Tel. ..... 38—5049. Concertos e reformas em geral extinção de cupim. Preços modicos; maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (22500) 75

Móveis novos e usados
VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (27400) 83

MOVEIS DE AÇO
Vende-se para escritório um arquivo de aço americano 6 compartimentos, Um fichario Postidex — 1 grande escrivaninha — uma poltrona giratória. Avenida Beira Mar 242 com o porteiro. (27114) 83

MÓVEIS
Por motivo de mudança, particular vende por preço de ocasião piano ¼ de cauda, sala de jantar de jacarandá com treze peças, um serviço de cristal frances, aquarelas, tapetes, poltronas, escrevaninha, comodas de jacarandá, mesa para bridge com quatro cadeiras e outros objetos. Ver á Rua Prudente de Moraes, 687. Telefone 27-2154. (25192) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26200) 83

PARTICULAR que se retira vende a particular um quarto de sucupira completamente novo para casal 8 peças, boa oportunidade de negocio imediato. Av. Copacabana 1194 ap. 101. (27529) 83

Vendo a particular, conjunto de moveis: s. de jantar, quarto, escritório e outras miudezas. Cr$ — 10.000,00 Leopoldo Miguez 101. (22407) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo. Tel 28-6721 (24213) 83

MOVEIS
Por motivo de viagem, vende-se uma sala de jantar moderna de sucupira de renomado fabricante, propria para apartamento; sofa de três lugares; mesa e cadeiras entalhadas á mão e outras peças de mobiliário inclusive tapetes, tudo á preços de verdadeira ocasião. — Tratar á Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1256 apt. 201 — dias uteis das 17 ás 20 domingos das 9 ás 12 horas. (29620) 83

MOVEIS
Vende-se um Bureau de Jacarandá medindo 1 metro por 2 metros. Tratar á rua do Rosário n. 116 com o sr. Antunes. (27522) 83

DORMITORIO
Cama-casal, guarda-roupa, guarda-vestido, comiseiro, 2 mesas cabeceira, 2 poltronas, duas cadeiras. Vende-se por Cr$ 6.000,00. Com SR. PERNAMBUCO — Rua Presidente Carlos de Campos, 98. (22397) 83

CARRO — Berço — Vende-se em perfeito estado Marca Americana, 300 cruzeiros Praia do Flamengo, 64 — apto. 601 (22400) 83

MOVEIS
Vende-se por motivo de viagem, um dormitorio completo estilo colonial e uma sala de jantar D. João V, do mais fino gosto. — Ver e tratar á Av. N. S. Fátima n.º 30, Apto. 303. (22479) 83

SALA DE CONFERENCIA
Vende-se bela sala de conferência, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. — Av. Alte. Barroso, 81 - 8.º andar, com o sr. Sekel.

SALAS COLONIAES e Dormitorios coloniaes e tipo inguês maciços. Vende-se e aceitamos encomendas á Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 17 Catumbi antiga Rua do Cunha, telefone 32-1933. (20473) 83

SR. AMERICANO deseja vender completo mobiliario inclusive: Geladeira, Cama Simmons, Rádio, Mixmaster, sala de jantar e sala de estar. Pode ser visto de 4 horas em diante — Rua João Lira 74 apto. 101 Leblon. (20488) 83

Particular vende uma mobilia de sala em sucupira do Pará, uma mobilia de jogo, tapetes, candieiros, louças, vidros etc. etc. Senador Vergueiro, 192, apt. 22 das 15 ás 17 horas. (22435) 83

Vende-se mobilia laquê azul. Informações telefonar 25—4400. (20576) 83

Grupo ESTOFADO — Adquirido na Casa Leandro Martins de magnificas molas. Sofá grande e duas poltronas com almofadas soltas — Ver á rua São Francisco Xavier n.º 281 das 14 ás 16 horas. (22436) 83

Professores

Professora para fazenda ou interior — Oferece-se. Grande competencia e prática. Pessoa culta, muito educada e viajada. Brasileira educada no Brasil e na Europa. — Sadia. Ensina: primário; secundário exceto matemática. Musica, taquigrafia, piano. Ensino prático de francês e de inglês. Auxilia e ensina ginástica. Ordenado 1.500 cruzeiros. Tratar á rua Bulhões Carvalho 77, apto. 503, com Professora. Ipanema, 56 anos de idade. Pela manhã até 12 horas. (22505) 87

CANTO — Professora vai à residencia das alunas. ALICE HAERING Tel 47-3879. (29643) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Paga-se bem, para ir para o interior. Cartas e pretenções para 22.453 deste Jornal. (22453) 87

Professor de desenho e pintura aceita alunos em sua residencia. Telefone: 37-4422. (19671) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-23-40. (22402) 87

ESCRITOR Americano ensina inglês e "Americanismos" a pessoas de fino trato; tambem faz traduções. A domicilio ou em sua biblioteca — 37-1068; res.: 37-6203 — Mr. George (26141) 87

Vendas diversas

POR motivo de viagem, pessoa de tratamento vende fino conjunto de sala de visita e jantar, modelo Luís XVI, dourado, de autentica fabricação francesa, assim como preciosos objetos de arte, inclusive quadros. Entender-se diretamente com a proprietária á rua Andrade Pertence, 26, apartamento 201, ou pelo telefone 25-4705 (11011) 89

PELES — Fino casaco de pele "pe-[illegible]" — vende-se. Tel.: 27—5973. (22393) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

A JUROS MINIMOS. Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianta dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI, á rua Quitanda 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-[illegible] e 23-0263. (22404) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Fone: 23-6559. (20497) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — [illegible] ótimo andar em edificio pr[illegible] melhor ponto de cidade, junto á [illegible] Rio Branco, dando ótima renda [illegible] entrega imediata. Preço 1.100.000[illegible]. Informações e visitas com JO[ÃO] AMARAL á Avenida Graça Aranha [illegible] 821. — Tel. 42-9750, tem parte financiada. (27565) 100

CENTRO — [illegible] de aproxi[illegible] 500 mts.2 [illegible] ARTER — Telefone: 22-6545 [illegible] Erasmo Braga [illegible] 12 — Sala 41 (11919) 100

CASTELO — [illegible] para entrega [illegible] financiamento [illegible] Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 706. — Tel. 42-9559. (27527) 100

EDIFICIO ROSARIO - EM CONSTRUÇÃO — Rua do Rosario, 172, quase esquina de Uruguaiana — SALAS PARA ESCRITÓRIO — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda. — Informações na IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (100)

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial e bancária proximo á Av. Rio Branco. Preço Cr$ 5 500.000,00 com facilidade de pagamento Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO — Em Rua privilegiada do Castelo em Edificio praticamente concluido. Conjunto de 3 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164.000,00 — Preço ...... Cr$ 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107 Tel. 23-3077. (39624) 100

CENTRO — Zona Bancaria — Importante predio comercial alugado sem contrato, edificado em centro de terreno, com 4 pavimentos, [illegible] á Rua da Candelaria n. 91, será vendido em leilão, quarta-feira, 9 de abril de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações 22-3111. (22530) 100

CASTELO — OPORTUNIDADE — Vende-se [illegible] apartamento de frente para o mar em excelente e luxuoso edificio (Beira Mar), Av. Beira Mar 454, (já construido), com 4 quartos, [illegible] sala, copa, cozinha, [illegible] com um salão de 31 m. q. com [illegible] janelas para o mar, [illegible] Aceita-se oferta para compra. O escritorio é o melhor do local [illegible] (22483) 100

CENTRO — SALAS — Vendemos com pavimento com 200 m. q. de área excepcionalmente [illegible] para entrega imediata. Composto de 8 salas e 2 sanitários [illegible] financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00 Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (20531) 100

CENTRO — Escritórios — Vendemos [illegible] grupo com 5 salas grandes e 2 sanitários, em edificio de [illegible] da sombra [illegible] Plantas, detalhes, visitas ao local pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20531) 100

CENTRO — Edificio Darke. Neste grande e imponente edificio, construção de primeira, acabamento fino e muito conforto, [illegible] vende-se conjunto ou separadamente [illegible] salas [illegible] com "habil" e luxado pela frente [illegible] Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (22522) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Compro 800 — 1.000 mts.2., em dois pavimentos de 2.º — 5.º andares — A vista — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 — Serve tambem Rua São José ou Rua da Assembleia para ocupação imediata ou dentro de muito breve. (11021) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — Neste edificio, em construção adiantada, sito á Av. Rio Branco, 173, ótimo grupo de salas, constando de: 4 salas saleta e banheiro. Preço: Cr$ 780.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar — Tel. 22-2141. (41037) 100

Andaraí

ANDARAI — Casa situada á Rua Maxwell constando de: 1º Pavto. — hall, 2 salas, varanda, saleta, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage. 2º Pavto. — 4 quartos, hall, banheiro, terraço. Preço: Cr$........ 300.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41058) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Residencia — Vende-se uma casa em local aprazivel com 4 quartos 2 salas e demais dependencias, em terreno de 14 x 34 com 3 frentes, agua de mina propria etc. — Preço Cr$ 320.000,00 — Local Rua Sarapuhy 52 — Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone: 22-3308. (29614) 400

BOTAFOGO — Palacete — 2.000.00. Vende-se com 8 quartos, 5 salas, 1 salão, 2 banheiros, etc. em centro de terreno de esquina de 22 x 54. Informações 26-4082. (22508) 400

HUMAITA — Vende-se, á Rua Humaitá, para entrega imediata apartamento de frente com saleta, sala, 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Preço Cr$ —— 190.000,00, com financiamento — Trata-se com THEODORO LABARRERE á Av. Nilo Peçanha, 26. Sala 706 — Telefone: 42-9559. (27526) 400

GRANDE RESIDENCIA — Na rua Voluntários da Pátria, vendemos propria para Colégio, Laboratorio ou Guarda Moveis. Inf. LIMA LEAL — Tel.: 27—1818. (22512) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, apartamento terreo á rua Carvalho Monteiro, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregado. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (20505) 500

Copacabana

COPACABANA — LOJA. Vende-se á Av. Copacabana (Lido), em final de construção, loja medindo 380 m2. com sub-solo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 26 Sala 706. Tel. 42-9559 com THEODORO LABARRERE.

COPACABANA — LOJA. Vende-se á Av. Copacabana, ao lado do Cine Metro, em final de construção, loja medindo 630 m2., e sub-solo. Trata-se com THEODORO LABARRERE á Av. Nilo Peçanha 26, Sala 706. Tel. 42-9559

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vende-se á Rua Aires Saldanha, para entrega dentro de 90 dias, apartamento com 20 metros de frente para a rua, andar alto, com 2 salas 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande varanda envidraçada, dependencias de empregada e garage. Trata-se com THEODORO LABARRERE á Av. Nilo Peçanha 26, Sala 706. — Tel. 42-9559 (27525) 700

AVENIDA Atlantica compro apartamento de luxo, base Cr$ 1.000.000,00. Rudolf Karter. Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. Tel.: 22-6545. (J 27200) 700

AV. RAINHA ELIZABETH — Vendemos para entrega [illegible] ótimo predio, construção de 1ª, com [illegible] 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage com [illegible] 2 banheiros completos, hall e [illegible] Tratar [illegible] F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º — Tels. 42-5231 e 42-5412. (25215) 700

COPACABANA — [illegible] apartamento com frente para o mar [illegible] Financiamento autorizado. Zona de 12 andares. [illegible] Tratar Av. Rio Branco 277 Sala 1110. "EXPANLIMITADA". Tel. 22—4762 e 22—4200. (27208) 700

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criados e garage. Cr$ 580.000,00, com parte financiada. — Tratar Pelo telefone 42-8177. (28640) 700

COPACABANA — Apartamentos, á rua Azevedo Pimentel, proximo a Praça Cardeal Arcoverde posto 3, no Edificio já construido, lado da sombra constando de: sala, quarto, banheiro, kite, varanda, etc., preço a partir de Cr$ 115.000,00 com facilidade de pagamento. — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., Av. Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento, Rua Leopoldo Miguez proximo a Constante Ramos andar alto, frente, Edificio, em construção, acabamento no fim do ano, tendo sala, varanda, três quartos, grandes, banheiro completo, garage, dependencias de criados completas, preço Cr$ .... 400.000,00 parte financiada em 15 anos de prazo. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamento, á Av. Copacabana posto 6, Edificio proximo a conclusão tendo: Entrada, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, dependencias de empregados. Preço Cr$ 165.000,00 parte em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 Tel. 23-3077. (39675) 700

COPACABANA — (R. Bulhões de Carvalho 13) — Em edificio em construção, vende-se o apartamento [illegible] Tratar [illegible] SERRA, das 11 ás 16 horas. (27280) 700

COPACABANA — Vendo em edificio em construção com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha e dependencias para empregados e garage. Preço Cr$ 420.000,00 com garage — Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga 255 — 5º andar. — Tel. 22-6207 42-1281. (22511) 700

COMPRO Copacabana residencia base Cr$ 1.000.000,00 com min. 12 m de frente para ocupação imediata tel. 42—4635 Rudolf Karter Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. (27201) 700

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento, 6.º pavimento, prédio luxuoso, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependências. Garage. Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa, 88, com JOSE'. (25209) 700

COPACABANA — Vende-se, no BAIRRO PEIXOTO, excepcional lote de 15,50 x 24 lado da sombra. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se, á rua Saint Romain, ótimo terreno de 24 x 46 descortinando lindo panorama. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 5.º

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 200.000,00 á rua Octaviano Hudson apartamento pronto com sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, terr/ de serviço com tanque. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º (30101) 700

COPACABANA — LOJA. Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, entre R. Santa Clara e rua Constante Ramos, magnifica loja com 270 m. q. de área util e mais o subsolo com 164 m. q., por Cr$ .... 2.650.000,00 com financiamento de Cr$ 860.000,00. Todos os detalhes de venda com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703.

Copacabana — Loja. Vendemos á Av. N.S. de Copacabana, em local de grande movimento e comercio forte, com 630 m. q., tendo frente de 18 metros. Parte financiada a longo prazo e o restante a combinar. Maiores detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, Salas 701 a 703

COPACABANA — Apartamento — Vendemos um, 10.º pavimento, com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço Cr$ 500.000,00. Entrega em 9 meses. Todos os detalhes com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22—2483 e 42—9506

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos para entrega rápida, apartamento pronto, á rua Aires de Saldanha, lado da sombra, 2 salas separadas por grade de ferro bátido, sala de jantar, grande varanda envidraçada, 4 quartos, banheiro de marmore quarto e W. C. criados, garage. Armarios embutidos em quase todas as peças. — Acabamento de grande luxo. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, entrega dentro de 6 meses, com vestibulo, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criados área de serviço com tanque. Fundos a partir de Cr$ 220.000,00. Frente a partir de Cr$ 280.000,00. Parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Edificio Aité, á rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 690.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, — salas 701 703. Fones: 22—2483 e 42—9506. (20523) 700

AV. ATLANTICA — ED. WALDORF — Junto e depois do n. 170, Incorporação de oficiais da Marinha (mesmo para civil), construção já iniciada, por Cr$ 550.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados, com 15,60 m. de frente para a Av. Atlantica um apartamento por andar, andar alto, contendo: hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros principais grande varanda com 12 m2., copa-cozinha, dependência de empregado e garage. Transação em cartório com promessa de venda da quóta do terreno. Facilita-se a parte não financiada. Gomes Ferreira, Av. Graça Aranha n. 206, 2º, Tel. 32-6383. (22544) 700

RARA OPORTUNIDADE — Venço, para entrega imediata, na avenida Copacabana, por Cr$ 238.000,00, lindo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregados. Facilidade de pagamento. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206-2º, telefone: 32-6383. (22545) 700

COPACABANA — Magnifica residência para familia de alto tratamento. Vende parcialmente mobilada. Preço base Cr$ 2.500,00. Pode também ser permutada por casa ou apartamento de maior ou menor valor. Cartas para este jornal a 22392. (22392) 700

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51-1º andar, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41347) 700

COPACABANA APARTAMENTO — Vende-se magnifico. Posto 2, á 30 metros da praia, com magnifica vista todo de frente, com grande varanda (11 mts.) living, 3 quartos, 2 banheiros sociais saleta, cozinha, quarto empregada etc. em final de construção. Preço especial. Chamar sr. Mauricio tel.: 28—8163. (20523) 700

COPACABANA — EDIFICIO PENSYLVANIA — Vendo um luxuoso apartamento neste magnifico Edificio á rua Paula Freitas n.º 61, com as seguintes peças: vestibulo, living de 9 x 7, grande jardim de inverno com bar, espaçosa sala de jantar, 4 amplos quartos com armários embutidos, 2 suntuosos banheiros de louça inglesa em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, área de serviço, garage. O apartamento tem acabamento esmerado, todo pintado á óleo e esmaltado nos banheiros, copa, cozinha. Preço de incorporação: Cr$ 700.000,00 com grande parte financiada. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis 14 apartamento 302, das 12 ás 15 horas. (27558) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata apartamento novo de esmerado acabamento, feito para o proprietario com saleta, sala, três quartos, jardim de inverno e varanda, copa, cozinha, banheiro com box, quarto de empregado e W. C. com toldo, cortina americana e lustre; garage propria. Facilita-se o pagamento. — Tel.: 27—2417. (22517) 700

COPACABANA — (Av. N. S. da Copacabana) — Apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 620.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel. 22-2141. (41656) 700

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em edificio de grande luxo, construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximos á Avenida Atlantica, com 4 quartos 2 salas saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados. Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38—0291. (22523) 700

COPACABANA — VENDE-SE — ótima casa, Posto 6, com 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregada, quintal etc. Tratar diretamente com o proprietário, LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512, fones: 22—1569 e 42—4472. (20525) 700

VENDEMOS á rua Aires Saldanha apartamento de fino acabamento, com: Vestibulo, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em cor com box, copa, cozinha, quarto de empregada, dependências de serviço e garage. Preço Cr$ 430.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados. Entrega dentro de 60 dias. Tratar com os vendedores autorizados na ADMINISTRACAO UNO LTDA. á Av. Antonio Carlos 207 sala 403, fone: 22—3032. (20527) 700

COPACABANA — Entrega imediata vendemos apto. de frente com 3 qtos., 1 sala, varanda, etc. 380 mil Cr$ á vista. Negocio direto com LIMA LEAL á rua Miguel Lemos, 44, s. 604. Tel. 27—1818. (22513) 700

COPACABANA — Aluga-se apartamento alto finamente mobiliado, 2 bons quartos, sala, varanda e dependencias para empregadas. — Corretor Revello, Av. Pte. Roosevelt, 126, Sala 306. Tel. 22—9004

COPACABANA — Para comerciário — Vende-se excelente apartamento de frente, em incorporação no posto 3, com 3 quartos e demais dependencias de grande conforto. Preço 170 mil cruzeiros, com pequena entrada e financiamento integral pelo plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana, 104, sala 407 — Tel. 43—0237. (22474) 700

COPACABANA — Proprietário de casa de luxo em Petropolis, junto á Cremerie, vende ou permuta apartamento em Copacabana que tenha 4 qs. e 2 salas. Inf. tel. — 26—3479 e 43—0237. (22475) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo, vendo em centro de terreno tendo grande jardim — Fica situado a rua Marquez de Abrantes, em andares altos com linda vista. Compõem-se de grande jardim de inverno ampla saleta, 2 salões 4 grandes quartos, grande copa e cozinha, 2 quartos de banho sociais, armários embutidos nos quartos e demais dependencias, 2 quartos de empregados, otima construção. Preços 550, 620 e 690 mil cruzeiros. Tem parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas, visitas e mais detalhes com João Amaral a Av. Graça Aranha 416 Sala 821. Tel. 42-9750. (27566) 900

APARTAMENTO PRONTO MOBILADO — Vendemos para entrega imediata, todo mobilado, apartamento com 1 saleta, 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e banheiro de empregada e armarios embutidos. Preço: Cr$ 500.000,00 podendo financiar Cr$ 200.000,00. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472. (20528) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore, galeria tôda em pedra, com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armários embutidos, 4 quartos sendo 2 com vestiario e armário embutido dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armários inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos, para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES - Tel. 38—0291. (22422) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo de 2 apartamentos por andar, ótima construção, acabamento primoroso, vendo na rua Buarque de Macedo proximo da praia ótimo apartamento em andar alto de frente com grande saleta, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários, banheiro em cor, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, para entrega imediata. Preço Cr$ 450.000,00, com financiamento. Tratar com o sr. Gomes. — Tel. 38—0291. (22521) 900

FLAMENGO — Vende-se por .... 2.600.000,00 ótimo terreno á rua 2 de Dezembro 141 medindo 20 x 42, com obra já feita até o 2.º piso, e financiamento aprovado para 32 apartamentos — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal Comercio 5.º andar. (20506) 900

Praia do Flamengo — Apartamento pronto, constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros em côr copa, cozinha, dependências de empregados garage. Preço: Cr$ 700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar — Tel. 22-2141. (41055) 900

Gávea

To rent with contract large house "zona sul". Apply by phone 27-3144 daily between 14 and 16 hours. (22424) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vendemos apartamentos em construção, contando de: Vestibulo, sala, varanda, 1, 2 e 3 dormitorios e dependencias de empregada. Preços Cr$ 84.000,00 — Cr$ 100.000,00 e Cr$ 186.000,00 com financiamento da Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5. andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (24266) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos em final de construção para entrega em 90 dias, constando de: sala, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços desde Cr$ —— 95.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone 43-7044) (24205) 1200

GRAJAU' — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um ótimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2, proprio para a construção de excelente residencia. Preço: 150 mil cruzeiros; facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38—0291. (22524) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se na rua Joana Angelica, junto á Praia, boa casa de estilo colonial, tendo no pavimento terreo: sala de visitas, com lambris sala de jantar copa e cozinha etc., no 2.º pavimento: 3 quartos sendo um grande, banheiro etc. Garage com quarto e dependencias de empregada em cima, lavanderia toda revestida de azulejo. Preço: 750 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alcides G. da Silva á rua Washington Luiz, 36 — 4.º andar. — Fone 43—9402. (22534) 1300

IPANEMA — LAGOA — Vendemos a Av Epitacio Pessoa, residencia nova, medindo o terreno 20 x 30, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, hall, jardim de inverno, cozinha, garage, 2 quartos de empregada. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (20526) 1300

IPANEMA — Apartamento de frente, á Rua Visconde de Pirajá proximo á Praça General Osorio, Edificio em acabamento, tendo: Entrada, grande sala, três quartos, com armários, cozinha, área de serviço, dependencias de criados completas e garage. Preço Cr$ 335.000,00 parte em 15 anos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (396777) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos magnificos terrenos, exclusivamente residenciais, em rua nova, calçada, no prolongamento da rua Marechal Pires Ferreira. Lotes prontos para construção no melhor ponto de Laranjeiras, próximo de condução e todos com água, gaz e City. Frentes de 15 a 20 ms. — F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, 90, 11.º, sala 1.106. (25314) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18 x 41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 — Sala 1.110 — "EXPAN LIMITADA. — Telefones 22—4762 e 22—4200. 1400

LARANJEIRAS — ótimo emprego de capital para renda ou residência. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos inda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada, á Rua das Laranjeiras n. 285 — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependências empregados, varanda, cozinha, área serviço etc. Preço Cr$ 270.000,00 no terreno ou 9º pav. (recuado). Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41349) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo ótimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver á rua Itaberá 64 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42—9750. (27564) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, Área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações. — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID, á rua Machado de Assis n. 14 — Apartamento 302, das 12 ás 15 horas. 1400

LARGO DOS LEÕES — Vendemos grupos de casas com 2 quartos sala, etc. (ocupadas sem contrato). Preço Cr$ 400.000,00. Inf. á rua Miguel Lemos, 44, s. 604 — LIMA LEAL — Tel. 27—1818. (22514) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se apartamento entrega imediata 3 quartos, 2 salas, dependencia de criados, garage. Rua General Glicério, 335, onibus 48 a porta (20466) 1400

LARANJEIRAS — TERRENO — Vendemos, em frente ao fim da rua General Glicério, lote com 28,50 de testada área total de 900 m. q. por Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: — 22—2483 e 42—9506.

LARANJEIRAS — Apartamento — Vendemos á rua General Glicério, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, grande varanda, 3 amplos dormitorios copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 420.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (20534) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno á rua Thimoteo da Costa zona residencial em situação, que permite belissimo panorama. Area de 1.000m2. pronto para receber construção. Preço Cr$ 650.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077.

LEBLON — Terreno á rua Aristides Spindola, com estudo para edificio de apartamentos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077. (39676) 1500

LEBLON — Residencia — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno, de esquina, com 4 salas, 3 varandas, 3 banheiros, sala de almoço hall superior 7 quartos, garage, quarto e W. C. criados. — Construção recente, acabamento excepcional em todos os detalhes. — Preço Cr$ 2.400.000,00. Plantas, visitas e demais informações só pessoalmente no escritório dos vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (20530) 1500

LEBLON — Vende-se, Cr$ ...... 550.000,00 junto á Av. Afaulfo de Paiva, ótimo terreno de 13 x 40. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

LEBLON — Vende-se, Cr$ .... 265.000,00 proximo ao Jardim de Allah ótimo apartamento em construção, com entrada sala, varanda, 3 quartos banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, terraço de serviço com tanque. — Parte financiada. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º (30102) 1500

Leme

LEME — Ocasião unica: Vende-se na Av. Atlantica com fundos para á rua Gustavo Sampaio, magnifico apartamento com instalação d'agua particular, 60% financiamento á longo prazo. Base Cr$ ...... 335.000,00. Entrega imediata, podendo ser mobiliado, em parte. Informações, tel.: 23—2180 ou Jacarepaguá 673. (11904) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo uma residencia moderna de 2 pavimentos, em centro de terreno, 10x33, com 3 quartos, 3 salas, gabinete, hall, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, garage e dependencias de empregada. Tratar com MENDES MONTEIRO á rua Alvaro Alvim, 37, 5.º, sala 518. Tel. 42—6382, das 14 ás 17. (22535) 1700

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Otimas casas. Vendo a partir de Cr$ 180.000,00 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e outras dependencias, junto ao Asilo Izabel, tratar com ROCHA, á rua da Quitanda 59 — 1º andar — Sala 7. (24380) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes ótimas lojas e sobrelojas proprias para qualquer negocio. O local é de grande movimento e não há nas imediações café de luxo, nem armarinho, nem confeitaria, nem armazem, nem sorveteria, etc. Compre hoje mesmo a sua loja diretamente com o Sr. GOMES. Tel. 38—0291. (22526) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos luxuosos apartamentos em construção, á rua Almirante Alexandrino n. 670, proximo ao Largo do França, constando de: vestibulo, grande sala, varanda, 2 ou 3 dormitorios e dependencias para empregadas. Preços desde Cr$ 195.000,00 com parte financiada pela Tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora CIEL. Rua Buenos Aires, 100, 5º andar, salas 52-56 (Fone: 43-7044). (J 24207) 2100

Tijuca

TIJUCA — Luxuoso e moderno edificio, rendendo anualmente Cr$ 114.000,00 tendo 6 grandes apartamentos á rua José Higino n.º 87, esquina da rua Particular e dividindo-se cada apartamento em três quartos, grande salão, banheiro completo, acomodações para empregadas, tendo entrada de serviço e edificado em terreno de 14,40 de frente 28,80 e 25,20 dos lados por 13,40 na linha dos fundos, será vendido em leilão hoje, terça-feira, 1 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações: 22-3111. (22531) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada, transversal á Conde de Bonfim, proximo ao Colegio Batista, vendo uma grande e luxuosa residencia, em terreno de 21 x 74 mts. com escritorio, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, lavandaria, rouparia, garage, 3 quartos para criados e grande área com arvores frutiferas, horta, reservatorio dágua, etc. Tratar com o sr. Gomes. Tel.: 38-0291. (22421) 2500

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Compro, urgente em São Cristovão e adjacencias terreno com 1.[illegible] m2. aproximadamente. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º. (30103) 2200

S. CRISTOVÃO — Compro um terreno com 500 a 600 m2. que seja plano Cartas para Compradores neste jornal ao n. 22.480. (22480) 2200

Subúrbios da Central

HONORIO GURGEL — Vendo á rua Juruvaiva 2 casas em terreno de 16x40. Cr$ 65.000,00 detalhes com J. Guimarães, rua do Carmo 68-1º. 43-6039. (41370) 2800

MARIA DA GRAÇA — Avenida Suburbana 2631 — 2637 — Quatro bons predios e 4 apartamentos, serão vendidos retalhadamente, um por um, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 11 de Abril de 1947 ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem de importante Banco desta Capital. A venda será definitiva e pela maior oferta. Bairro prospero e todo calçado.

ESTAÇÃO Engenho Novo — Rua Braulio Cordeiro, esquina rua Sarandy — Magnifico terreno proprio para industria leve ou pesada Ponto central de 50 e mais fabricas. acertadissimo para exploração de café e refeições avulsas em grande escala, medindo 37,83, frente pela curva da rua Braulio Cordeiro e 23 metros de extensão por ambos os lados, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 1 de abril de 1947 ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (24136) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (22538) 2800

JACARE' — Terreno — Vendemos grande área industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00 com todas as despesas por conta do comprador. Entrega livre e desembaraçada. Situada á rua Viuva Claudio Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

CAMPO GRANDE — Vendemos área superior a um milhão de metros quadrados, na estrada de Campo Grande e, á Pedra, á razão de 2,00 por m.q. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9406 (20532) 2800

Jacarépaguá

SITIO — Vendemos Cr$ 1.100.000,00 maravilhoso sitio com 33.000m2. de terreno, á estrada do Capenha, 1127, na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde, dispõe de casa residencial solida de grande proporções, instalação completa para aviário, pomar e outras benfeitorias. Aceita-se troca por propriedade no Rio. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077 — 39680) 3001

Meier

ESTAÇÃO DO MEIER — Magnifico predio residencial, dividido em comodos para familia edificado em terreno que mede 6 x 30 aproximadamente do Espolio de João Veloso de Oliveira, sito a Rua Dr. Paulo Araujo, 29, será vendido em leilão segunda-feira 7 de Abril de 1947, as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR LEITE. (26985) 3100

MEIER — Terreno — Vendemos area com 2.500 m. q. e testada superior a 30 metros, por Cr$ .... 300.000,00, á R. Salvador Pires. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (20533) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo grande area de 22.000 m2., c/ varias caixas dágua, galpões, fornos, outras benfeitorias, inclusive luz, força e telefone ,proximo de Cordovil e Lucas. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7496.

HIGIENOPOLIS — Vende-se neste otimo bairro coso com 1 sala, 3 quartos, dependencias, todo o conforto, bom terreno e no melhor ponto. Cr$ 225.000,00. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (25213) 3200

RAMOS — Dois bons predios residenciais, edificados em terreno de 19,00 x 40,00 sitos á rua Vitorino do Amaral ns. 20, 20 fundos e 22, tendo cada predio 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., sendo que o predio 20 tem aos fundos, com entrada independente, uma edificação de quarto sala e cozinha e o predio n. 22 tem tambem aos fundos, 2 barrações, serão vendidos em leilão amanhã quarta-feira, 2 de abril de 1947, ás 16 horas em frente mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Informações 22-3111. (22532) 3200

Vendo em Vicente de Carvalho, á rua Juliano Miranda, predio construção de cimento armado, em terreno de 8x40 com sala, 2 quartos, banheiro, completo, cozinha e varanda, detalhes com J. Guimarães, á rua do Carmo 68-1º. 43-6039. (41371) 3200

Niteroi

TERRENOS NITEROI — Vende-se otimos lotes nas Ruas Mariz e Barros, Tavares de Macedo, Gavião Peixoto, Paulo Cezar, Noronha Torrizão e Jurujuba. Tratar Messeder 86 Nilo Peçanha — Niteroi ou Rua Ouvidor 54 — 3.º andar Rio das 14 ás 16 horas. (22491) 3300

NITEROI — Vende-se no Cubango otima casa com bela chacara 15 x 65 mts. Tratar Messeder 86 Nilo Peçanha, Niteroi. (22490) 3300

Ilhas

Vendemos. Preço Cr$ 1.500.000,00 — Lotes na Ilha do Governador — Vendemos na formosa praia do Capanema a partir de Cr$ 20.000,00 — Tratar com G. Visconti. Av. Rio Branco 9/139. Tel. 43—9694. RIOPOLIS. (20540) 3400

ILHA DE PAQUETA — Vende-se o predio a Rua Guimarães Passos n.º 25, em leilão pelo PALLADIO, dia 10 de abril de 1947, as 16,30 horas, em seu escritorio a Rua da Quitanda n.º 67 — 4.º andar — Sala 403 — Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (25142) 3400

PAQUETA' — Vendem-se á vista, os ultimos lotes de terrenos á Praia da Imbuca e rua Manoel de Macedo. Tratar com Gastão Rodrigues na ilha, e no Rio á rua da Alfandega, 196, das 13 ás 14 horas. (22502) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Proprietario de casa de luxo junto á Cremérie, vende ou permuta por apartamento em Copacabana que tenha 4 qs. e 2 salas. Inf. Tels. 26—3479 e — 43—0237. (22473) 3500

PETROPOLIS — Vendo na "Serra de Petropolis" terrenos prontos para construir de 12 x 50 á 20 x 100, preços de 15.000,00 á 80.000,00, sendo 20% á vista e o restante em 5 ou 10 anos. Altitude 350 metros clima frio e seco, não tem russo. — Ruas abertas, luz água excelente e lindo panorama. Para visitas no local, telefonar para 27—9657 marcando dia e hora. Não se atende á intermediários. Favor telefonar quem estiver interessado e em condições de compra. (20495) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo propriedade com 20 alqueires de terras, com boa casa moderna, jardim, floresta, grande lago, cocheiras, garage, etc Vegetação magnifica, em morros e vargedos, muita agua, lindas paizagens. Distante 1/2 hora de auto de Teresopolis caminho de Friburgo. Negocio serio e informações honestas com Alexandre Dale. Candelaria n. 19, 4º andar — Edificio Western — 23-1307. (J 20706) 3600

TERESOPOLIS — Vendo 75.000 m2. a 3 km. da Varzea. Preço de ocasião. Sr. Ramos telefones .. 46-4570 e 42-5139. (22429) 3600

TERESOPOLIS

CHACARAS A' PRESTAÇÕES

Sem juros, com módica entrada inicial, e com escritura imediata. Aproveite. Estão a venda as ultimas 16 chacaras. PESSEGUEIROS — a perola de Teresopolis — a 750 metros de altitude. Clima saluberrimo, seco e temperado. Agua encanada em todos os lotes. ONIBUS A' PORTA. Algumas chacaras com lindos pomares de frutas de mais de 20 anos de existência, todos em flôr .. (ameixeiras jaboticabeiras caquizeiros laranjeiras limoeiros, parreiras de uva, limeiras, etc., etc.,). Algumas tambem com casas rusticas, ainda habitaveis. Para sua comodidade existe no local um grande armazem de mercadorias e generos para seu consumo, em pleno funcionamento. Não espere para amanhã O que lhe estamos oferecendo agora, é a fina-flôr dos terrenos de PESSEGUEIROS terrenos que são autenticas preciosidades!!! E não se esqueça de quem compra primeiro compra sempre melhor, e são apenas 16. Visite-nos sem compromisso em nosso escritório a Rua Francisco Sá 122, sobrado: AMADEU LAGINESTRA e FRANCISCO BARTHEL, ou Avenida Delfim Moreira 274 SERPA — — Vendedores exclusivos de PESSEGUEIROS — Varzea de Teresopolis. (39088) 3600

TERESOPOLIS — Vendo sitios, casas, apartamentos, terrenos nos melhores pontos da cidade. Telefonar para 26-5871. Mendonça das 8 ás 12. (22539) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos lindo terreno situado na Quebra Frasco. Com uma area de 4.416 m2, com um platô de 150 m2, para construção. Preço Cr$ 90.000,00. Terreno limpo com estradas internas cercado com cedrinhos em toda extensão Tratar com G. Visconti Av. Rio Branco 9 s/ 139. Tel. 43-9694. RIOPOLIS. (20539) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o lote 139 da GRANJA GUARANI situado proximo ao lago e á fonte com nascente propria. Area 8.320 m2. Preço base Cr$ 30,00 por metro quadrado. Cartas para a portaria deste jornal n.º 22401. Informações em Teresopolis com o Dr. NIOAC. (22401) 3600

Fazendas e Sitios

MAGE' — E. do Rio — Vende-se a propriedade denominada Fazenda da Barra, no lugar Suruí, com 15 alqueires, em leilão pelo PALLADIO, dia 10 de abril de 1947, ás 16,30 horas, em seu escritorio á rua da Quitanda n. 67 — 4º andar — Sala 403. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos 3700

S. GONÇALO — Estado do Rio — Vende-se o grande terreno com 61,00 de frente, 72, nos fundos e 40,00 de extensão, á rua Rodrigues da Fonseca esquina de uma travessa projetada, em leilão pelo Palladio, dia 10 de abril de 1947, ás 16,30 horas, em seu escritorio á rua da Quitanda n. 67, 4º, s/ 403. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (J 25138) 3700

ITAIPAVA — — Vende-se granja com ótima casa por Cr$ ...... 330.000,00. Emanuel Pereira, rua do México. 148 sala 203 Tel. 22—9491. (20513) 3700

ITAIPAVA — Vende-se granja por 230 mil cruzeiros. Emmanuel Pereira, rua México, 148, sala 203. Tel. 22—9491. (20512) 3700

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido sitio, SAINT-CLAIR, com 13 alqueires geométricos, de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortaveis instalações, água quente e fria — Moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar, variadissima hortaliças, eucaliptos e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água própria, e possue caxoeiras com uma potência de 1.200 HP. Dista do Rio apenas 3 1/2, horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kms. E' dividida pela estrada União Industria e o Paraibuna — Clima maravilhoso. Plantas, fotografias. Preço baratissimo, Cr$ 1.100.000,00 com prazo longo para pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A. Av. Rio Branco 111, sala 107, Tel. 23-3077 39681) 3700

AREAL — Vende-se sitio com 22 alqueires, casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203, Tel. 22-9491. (20516) 3700

AREAL — Sitio — Vende-se com 44.000 m2, casa e benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México, 148 sala 203. Tel. 22-9491. (20514) 3700

GRANJA POMAR E SITIO — Vendemos no quilometro 20 da Estrada Rio Petropolis, a 6 quilometros além de Caxias, com uma área de 102.000 m2., com uma frente para a citada estrada de 500 m. 80% do terreno plano, e absolutamente enchuto, com uma ótima casa residencial com 1 sala, 3 quartos, cozinha, grande garage, luz da light, e um amplo pomar. Otimo local para montagem de uma olaria tendo para isso matéria prima em abundancia. Tratar com G. Visconti. Av. Rio Branco 9, s. 139. — Tel. 43—9694. RIOPOLIS. (20538) 3700

PEDRO DO RIO — Vende-se sitio com 4 ½ alqueires, tendo 800 metros de frente para a estrada União e Industria. Presta-se para loteamento. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203, Tel. 22—9491. (20515) 3700

E. DO RIO — A RIOPOLIS — Oferece magnifica oportunidade aos srs. Industriais e Capitalistas de adquirirem precioso imovel com riquissimo solo onde afloram três preciosas nascentes de águas minerais radioativas, aos interessados queiram se dirigir á Av. Rio Branco 9 s. 139, a fim de que, possam visitar, as referidas nascentes, já explorada industrialmente. (20536) 91

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se á Rua Doze de Maio 186 — Gavea. Com 4 quartos. Centro de terreno, com mais de 70 metros de fundos, garage, etc. — Ver e tratar no local, das 11 ás 14 horas. Preço Cr$ 650.000,00. (22477) 91

VENDE-SE

Apartamento em Copacabana, Av. Copacabana esq. de Rodolpho Dantas, 40, 6.º andar, Ap. 602. — Saleta de entrada, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado e varanda de serviço. Tratar pelo telefone 25-5635. (22472) 91

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUENA ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:
Av Presidente Wilson, 165 — S. 304/6
Telefone — 42-2201

LEILAO DE

LUXUOSO EDIFICIO DE APARTAMENTOS
RUA JOSE' HYGINO 87

Affonso Nunes, leiloeiro publico, venderá em leilão, hoje terça-feira, 1 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico e luxuoso edificio dividindo-se em 6 grandes apartamentos, tendo cada um 3 grandes quartos, salão, banheiro completo, acomodações para empregadas, entrada de serviço, etc., e rendendo anualmente Cr$ 114.000,00 — Mais inf. 22-3111. (22533) 91

Confortavel residencia

TIJUCA

Vende-se em rua transversal a Haddock Lobo, uma de três pavimentos, constando de salas visitas, jantar, almoço e musica; sete amplos dormitórios; quarto de banho de luxo em côr, louça "Standard" com duchas; cozinha e garage. Dependências de empregados, dois quartos e quarto de banho; jardim de inverno; quarto de passar roupa; varandas nos diversos pavimentos; três terraços com mesas e bancos de marmorites; armários embutidos, etc. — Preço Cr$ 1.000.000,00 Tratar com sr. Pedro, pelos telefones 23-5564 e 28-8096 (20546) 91

Edifício ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., 4 rua da Quitanda n. 43, sobrado Tel. 43-8169

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO

"ITAIPAVA"

VALE DA BOA ESPERANÇA
100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2.. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone — Quilometro 8 — Estrada Itaipava - Teresopolis. Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis. Informações: Sr. Motta — Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

A RIOPOLIS - Leite & Cia. Ltda.

VENDE:

ILHA DO GOVERNADOR: Lotes na Praia do Capanema.
BOTAFOGO: Area de 5447m2, próxima á rua Farani.
NITERÓI: 5 lotes na Av. Amaral Peixoto, próximo ao Edificio da Sul América e do IPASE.
TIJUCA: Lindo Palacete.
NITERÓI: Otima propriedade com industria já explorada de águas minerais radioativas, magnezianas, etc.
SÃO LOURENÇO: Terreno próximo ao Hotel Sul América, com duas frentes.

Tratar com G. VISCONTI, na Av. Rio Branco, 8 - 1º andar, S/ 139 — Tel. 43-9694 — RIÓPOLIS (20535) 91

APARTAM NTOS PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS

LEBLON

Vende-se apartamento composto de vestibulo, living-room, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, em ótimo local do Leblon. Preço Cr$ 230.000,00, financiamento do IPASE. Tratar na rua Buenos Aires n. 87, 1º andar, com Armando. (22433) 91

APARTAMENTO NO LEBLON

OTIMA RENDA

Vende-se, para entrega em 15 meses, em edificio de 3 pavimentos, com apenas um apartamento por andar, entrada de serviço independente, composto de vestibulo, 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 banheiros nobres, sendo um completo, ótimo local, próximo da praia. — Preço Cr$ 330.000,00 Tratar rua Buenos Aires n. 87, 1º andar, sala 3, com Armando. (22432) 91

JARDINS-GÁVEA

Vende-se á rua Golf Club área de 12.700 metros quadrados, com água em abundancia, luz, telefone etc. Telefonar dias uteis para 42-3883 das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas, procurar sr. REGINALDO (20502) 91

COMERCIÁRIOS

Oportunidade magnifica para aquisição da casa própria. Grande financiamento. A 5 minutos da estação da Penha, em rua asfaltada, com esgoto, água, luz e ônibus á porta. Informações com o Eng.º Roque Falci pelos telefones 42-6738 e 26-6473. (22527) 91

Lojas no Castelo

Vende-se ou aluga-se ótimas lojas, sobre-lojas e subsolo, em edificio situado á Avenida Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a.a., facilitando-se também a parte inicial. Tratar na rua Uruguaiana, 24 - 4.º andar, ou Rua da Alfandega, 28. (22430) 91

Vendemos em São Lourenço — Minas Gerais ótimo terreno proximo ao Hotel Sul América com frente para duas ruas. Tratar com G. Visconti. Av. Rio Branco 9 s. 139. Tel. 43—9694. RIOPOLIS. (20597) 91

TERRENO — FRIBURGO

Vende-se 2 lotes de 11 x 35 cada um, juntos ou separados, na Rua S. Clemente, proximo da estação e em frente ao Parque Guinle. — Informações pelo tel. 27-3278. (22396) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros. Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 3.º andar, Sala B, com o proprietario. (16971) 91

JOSE' VICTOR FERRER

Corretor de Terras e Predios Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO — Sul de Minas. (91)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. MARGARET O'BRIEN, LIONEL BARRYMORE, EDWARD ARNOLD, LEWIS STONE — **3 Tolos Sabidos** — NAC. IMAGENS DO BRASIL

HOJE

2-4-6-8-10 HS. **O Espectro da Rosa** — JUDITH ANDERSON, MICHAEL CHEKHOV, IVAN KIROV, VIOLA ESSEN — REPUBLIC PICTURES

Em technicolor - a volta de **MICKEY ROONEY!** "A Mocidade é assim mesmo" — ELIZABETH TAYLOR - DONALD CRISP - JACKIE "Butch" JENKINS — "NATIONAL VELVET"

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

RELOGIOS — PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade, por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. — Aceitamos encomendas e reformas. — O. LANGE — Tel. 43-5865. R. Gonçalves Dias, 84, S. 303. (20522)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob.

O PRESIDENTE DISCURSA.:.

E PROPÕE MEDIDAS

O CONGRESSO DELIBERA

E a vida continua

O POVO

ENQUANTO ESPERA

Prefere divertir-se com a rainha do chiste popular.

Dercy Gonçalves

Na revista super-cômica de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, HOJE — A's 20 E 22 HS. no *JOÃO CAETANO*

"Sinhô do Bomfim"

QUINTA-FEIRA SANTA: Vesperal ás 16 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs!
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO: Vesperal ás 15 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs!
Unicas representações do famoso drama-sacro de *E. Garrido*:

"O MARTIR DO CALVARIO"

"Cristo"... JESUS RUAS — "Virgem"... SARA NOBRE — "Pilatos"... MARIO SALABERRY — "Caifaz"... CARLOS MEDINA — "Samaritana"... MARY LINCOLN — "Madalena"... DALVA COSTA — "Anaz"... SPINA — "Judas"... CASTRO VIANA — "São Pedro"... PEDRO DIAS — "Malchus"... VICENTE MARCHELI — *MAIS DE 60 FIGURANTES!*

SABADO DA ALELUIA: "SINHÔ DO BOMFIM", em vesperal ás 16 hs e sessões ás 20 e 22 hs!

LORETTA YOUNG — EDWARD G. ROBINSON — ORSON WELLES

RKO RADIO

O homem mais falso que uma mulher já amou!

O Estranho — The Stranger — PHILIP MERIVALE - RICHARD LONG — Dirigido por ORSON WELLES

Imp. para menores até 14 anos

PLAZA - ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — REPUBLICA

Amanhã — Acomp. Compls. Nacionais

Eva — **SERRADOR**

MOCINHA

3 ATOS EMPOLGANTES DE JORACY CAMARGO
EPOCA: 1892
O GRANDE SUCESSO DO TEATRO NACIONAL

SEXTA-FEIRA: VESPERAL EXTRA ás 16 Horas — Bilhetes á venda

VICENTE CELESTINO

E SUA COMPANHIA

SEMANA SANTA

TEATRO CARLOS GOMES
(Empresa Pachoal Segreto — Tel.: 22-7581)
Na admiravel peça sentimental, em 4 atos, de ARTHUR ROCHA

"DEUS E A NATURESA"

"PADRE OSCAR", notavel criação artistica de VICENTE CELESTINO

HORARIO EXCEPCIONAL PARA COMODIDADE DO PUBLICO

AMANHÃ	5.ª FEIRA SANTA
Ás 20 e 22 horas	Vesperal ás 16 horas Ás 20 e 22 horas.
1.ª Vesperal ás 14,30 hs. 2.ª Vesperal ás 16 horas.	A noite, 3 sessões Ás 19,15, 20,45 e 22,15.

No intervalo do 2º ato de "Deus e a Natureza", em todos os espetáculos, o tenor *Vicente Celestino* cantará a "Ave-Maria", de Schubert.

Preços Populares. Bilhetes á venda: (20491)

500.000 CRUZEIROS

PARA APLICAR

Disponho da importancia acima para me associar a firma idonea ou aceito exclusividade para distribuição de grande Laboratório Farmacêutico. Dou e exijo referencias. Negocio em sigilo. — Cartas para O. J. neste jornal. (41033)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29526)

TAPETES DO ORIENTE

Vende-se diversos, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob. (29535)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosario 145, sobrado. (29528)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (29532)

DESPACHANTE CALDAS

OSWALDO PEREIRA CALDAS, despachante oficial da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, comunica aos seus amigos e clientes, a mudança de seu escritorio para a Rua do Rosario n.º 84, 5.º andar, Sala 501. (28654)

Parque Hotel Monte Alegre

ENTRE MIGUEL PEREIRA E PATY DO ALFERES
Informações para a Semana Santa pelo tel. 22-7666. (39634)

ROMPE COM OS PREÇOS DO MERCADO FORÇANDO BAIXA VIOLENTA EM TODOS OS SEUS ARTIGOS

Ver para Crer!

Em frente às vitrines de

o Pavilhão

Mercadorias oferecidas pelo custo! — OUVIDOR, 108 — Parece incrivel na época atual!

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

O arbitro do jogo de hoje — Foi escolhido para dirigir o jogo de hoje, no qual será decidida a taça "Rio Branco", o sr. João Etzel. Naturalmente o leitor há de estar indagando por que não é o sr. Mario Viana o juiz da peleja, desde que êle é o melhor árbitro do Brasil, e o interesse dos brasileiros é que o match de hoje, como qualquer outro, tenha sempre um juiz à altura. A única vantagem que o arbitro designado leva sôbre o sr. Mario Viana, é justamente negativa, pois reside na tolerancia, na moleza e, nada disso pode recomendar um arbitro, mormente para uma partida como a que vai ser jogada logo mais, à noite, em São Januario.

O mistério, porém, tem a sua explicação. O sr. Mario Viana está "sujo" na C.B.D. porque num dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol fizera exigências de ordem financeira à entidade máxima. Sabemos, entretanto, que a exigência não passou de um ultimatum para a execução dos regulamentos que regem as remunerações das arbitragens, que a Confederação entendera de não cumprir porque a quota a ser paga era um tanto polpuda. Mario Viana exigiu pura e simplesmente o pagamento da percentagem de um por cento sôbre a renda, o que foi feito, aliás com evidente má vontade. O sr. Rivadavia Corrêa Meyer não estava em exercicio, e o sr. Mario Polo, ao saber da coisa, ordenou o pagamento não só daquele, como também dos jogos anteriores, sanando uma falta. O que não se compreende é que o arbitro, que pugnou por seus direitos, só por isso ficasse na lista negra, a ponto de escolher-se em seu lugar, o sr. João Etzel, que lhe é visivelmente inferior em tudo.

Bento de Assis e os boatos — Consta em São Paulo, que alguns atletas que estão treinando para o próximo Campeonato Sul-Americano vão enviar um abaixo assinado à C.B.D. para que o atleta profissional João Bento de Assis seja chamado a integrar a representação nacional. Não acreditamos nessa noticia, e não acreditamos porque não julgamos os atletas a quem emprestam tal intenção, tão ignorantes que cogitem de pleitear a inclusão de um profissional numa equipe que é constituida de amadores. E que juizo fariam de nossa organização esportiva os esportistas da Argentina e do Chile se tal indecência fosse consumada? E justamente os argentinos e chilenos conhecem Bento de Assis muito mais do se pensa...

As vaias do Pacaembú — Escapa a tudo que se possa imaginar, o efeito produzido no espirito do homem equilibrado, a impressão das vaias de que foram alvo, no estádio do Pacaembú, sábado ultimo, os jogadores brasileiros que enfrentaram os uruguaios. Sem levar em conta a descortesia tremenda que invadiu os nossos jogadores, uma das causas do decrescimo de produção, o fato obriga à meditação, sendo de entristecer, de desanimar e até de revoltar, a constatação da falta de educação civica dos nossos patricios. O esporte é uma escola de nobreza e de civismo. Praticar ou assistir uma competição de esporte obriga atitudes que não se coadunam com o que vimos no Pacaembú, e não concordamos com os que atribuem aquela cena triste à origem dos que dela foram protagonistas. Mesmo que todos os vaiadores fossem italianos ou turcos, o que não é verdade, não se justificaria uma atitude hostil à representação da terra que dá o pão a todos os alienigenas que aqui aportam. Não foram estrangeiros os que apuparam o team brasileiro no Pacaembú. Infelizmente, para os foros de povo civilizado que pretendemos ser, foram os bairristas, os ignorantes e os pobres de espirito que teimam em pensar que São Paulo não é Brasil, que levaram a sua burrice ao ponto de vaiar brasileiros que enfrentavam estrangeiros.

Só a imprensa, notadamente a especializada nos esportes pode fazer algo em prol da educação do homem da arquibancada do Pacaembú, a fim de que o triste episódio de sábado não se repita. Se todos os jornais verberassem energicamente a atitude dos que apuparam os brasileiros, talvez produzisse efeito. Isto porém, não aconteceu, e breve teremos a repetição daquela cena triste. Quem fôr mais amante da disciplina e admirador das atitudes altivas, que condene o jogador Heleno de Freitas, que tentou abandonar o campo quando foi estrepitosamente vaiado unicamente porque errou uma jogada. Uma brutalidade não se responde com gentilezas, e por isso não somente Heleno como os outros jogadores, deviam tomar uma atitude de represalia aos apupos; e qualquer que fosse tal represalia, só mereceria apoio dos bons brasileiros.

CORRESPONDENCIA — C. Miranda — Rio — O caro leitor não leu com atenção o que publicamos sôbre a "consagração". E se leu, não digeriu... Não somos contra os profissionais nem contra o profissionalismo, desde que ambos obedeçam as normas adotadas na Inglaterra, Argentina, Uruguai, etc. Não batemos palmas ao endeusamento do "crack" nem compreendemos a organização seguida pelos nossos clubes, que arrecadam um milhão com o futebol e gastam quatro, cobrindo a diferença com as contribuições dos sócios. Percebeu? Um profissional de futebol é um trabalhador igual a um médico, um advogado, um engenheiro, um estivador, um "garçon", merecendo todo homem que trabalha e vive decentemente do seu trabalho, pelo menos o respeito de todos. Não bater palmas aos exageros não significa ser contra Domingos, Leonidas, Maneco ou outro qualquer jogador de futebol. E quanto ao doador de sangue, merece também o respeito e a gratidão de todos, porque imita a ama de leite, pessoa [illegible], especialmente para os que não tiveram leite em casa... E finalmente, caro sr. Miranda, a ética jornalistica que o sr. enquadra na teoria do Maria vai com as outras, está em pleno desuso. A ética não permite é polemica entre jornalistas, que é coisa muito diferente de cada um ter o seu ponto de vista sôbre determinado assunto. Muito gratos pelos conceitos amaveis.

EM COTEJO A TAÇA "RIO BRANCO"

Em S. Januário, hoje, à noite, a partida decisiva

João Etzel, arbitro do jogo de hoje

Realiza-se hoje, à noite, no estádio de S. Januario, a peleja decisiva pela taça "Rio Branco". Brasileiros e uruguaios medirão fôrças pela segunda vez, num prelio que promete lances sensacionais, pois há três dias, em S. Paulo, em partida renhidamente disputada, nenhum dos dois contendores conseguiu vantagem, embora o quadro nacional tivesse atuado abaixo de suas possibilidades, pois alguns de seus elementos produziram pouquissimo, e o team oriental atuou sem um centro-médio à altura do conjunto. Hoje, o quadro do Uruguai jogará integrado pelos jogadores Pini, no centro da intermediaria e Schiafino, um magnifico atacante na meia esquerda, substituindo Burgoño o atacante negro. No scratch brasileiro nada menos de quatro modificações são esperadas, todas tendentes a dar maior pujança ao conjunto, o que certamente contribuirá para maior brilho da partida.

Um outro fator preponderante para o brilho da peleja de hoje, é a arbitragem, entregue ao sr. João Etzel, que conta com a confiança do público pela sua pericia, embora não seja êle o melhor arbitro nacional.

Tudo indica que a partida de hoje seja a decisiva pela posse da "Rio Branco". Se o quadro uruguaio vencer o match ficará de posse definitiva do lindo troféu, instituido há 31 anos pelo chanceler Lauro Muller. Se, no entanto, os brasileiros lograrem êxito, a taça ainda estará em jogo por duas ou três vezes. E, finalmente, se esgotados os noventa minutos de jogo não houver um vencedor, o jogo será prorrogado por mais trinta minutos, findo os quais, caso ainda persista o empate, será então marcada uma terceira partida.

OS QUADROS

Os quadros que atuarão hoje, em São Januario, salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes:

Brasileiros — Oberdan, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

Uruguaios — Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambetta, Pini e Cajiga; Castro, Garcia, Medina, Schiafino e Godard.

VENDA DE INGRESSOS

A partir das nove horas de hoje, terá inicio a venda de arquibancadas para o jogo Brasil x Uruguai, que se prolongará até as 16 horas, nos postos instalados no Edificio Cineac, Cinema São José e Teatro Carlos Gomes. Como se sabe, as cadeiras de pista e social, esgotaram-se poucos minutos após a abertura dos postos.

UMA NOTA DO VASCO

Tendo sido posto à disposição da Confederação Brasileira de Desportos o Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama para o jogo da "Copa Rio Branco" a realizar-se hoje nesta capital, em obediencia à solicitação da mesma entidade, fundada no numero VI do artigo 13 do seu estatuto, e de acôrdo com os entendimentos havidos entre a presidência do clube e a Confederação, a diretoria faz saber ao distinto quadro social que:

a) ficam à disposição da Confederação Brasileira de Desportos, para venda publica, os lances da frente, lados direito e esquerdo, das cadeiras da parte social e mais todas as cadeiras colocadas na pista, sem distinção de lado;

b) terão entrada pessoal, gratuita, os socios do Club de Regatas Vasco da Gama, devendo aquêles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias (máximo 2), na forma estabelecida pelo estatuto do clube, adquirirem o ingresso correspondente à arquibancada, ao preço de: Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por pessoa;

c) ficaram assentadas as seguintes medidas, que serão rigorosamente observadas para ingresso no Estádio:

Portão n.º 1 — (sob fiscalização policial) — Ambulancias, tintureiros e transportes de contingentes militares, sendo vedada a entrada de qualquer outro veiculo, oficial ou não.

Portão n.º 2 — Entrada para as cadeiras da parte social e pista;

Portão n.º 8 — (sob fiscalização policial) — Altas autoridades, convidados, portadores de permanentes, socios beneméritos, Proprietários, Remidos e Campeões: entrada de jornalistas, locutores e fotografos, juizes e auxiliares; policiamento de serviço.

Portão Central — Entrada de socios gerais e aspirantes.

Portões da Rua Bonfim — Entrada de autoridades policiais fora de serviço, a critério da fiscalização oficial.

UM JOGADOR PORTUGUÊS PARA O BOTAFOGO

Lisboa, 31 (U.P.) — Há algum tempo, nos meios futebolisticos portugueses se vinha falando que o conhecido jogador de futebol Rogerio, extrema esquerda do popular clube Benfica havia recebido tentadoras propostas para jogar no Brasil. Um telegrama da United Press, publicado nos jornais lisboetas, veio confirmar esse boato, anunciando que era o Clube de Regatas Botafogo do Rio de Janeiro, que se propunha comprar o famoso internacional português.

Rogerio, que fez parte da equipe nacional que foi a Paris disputar no dia 23 ultimo, o 7º match Portugal-França, no seu regresso a Lisboa foi abordado no aerodromo, à saída do avião, pelos jornalistas que queriam saber da sua bôca a confirmação de sua possivel transferência para o Brasil.

Apanhado de surpresa, Rogerio esboçou um certo receio de falar. Depois de refletir uns momentos começou por mostrar um contrato do Botafogo, firmado por dois dos seus dirigentes, assinado e pronto em regra. Só falta a assinatura de Rogerio. São as seguintes as condições: Cr$ 3.500,00 mensais e despesas de estada, no Rio de Janeiro, além do pagamento da viagem, por avião, e outras despesas, por um periodo experimental de três meses. Em caso de mutuo acôrdo, depois deste periodo, seria completado o contrato e Rogerio receberia, imediatamente, Cr$ 70.000,00. Além disso solicitaram-lhe que apresentasse uma proposta sua, possivelmente em condições mais vantajosas. Seguidamente Rogerio disse que o contrato proporciona-lhe, ainda, um premio em cruzeiros, por desafio. Se não chegarem a acôrdo definitivo ser-lhe-ão pagas as passagens de regresso a Lisboa. Depois de dizer que vai pensar na proposta que lhe é feita, declarou: "Sempre é uma viagem tentadora e o "premio" não é nada para desprezar. Tenho amigos, simpatias, gosto do Benfica... mas é uma grande oportunidade e, em Portugal, quando pode um jogador conquistar tais beneficios?! Procurarei seguir o meu destino".

TENIS

O TORNEIO INAUGURAL DO TIJUCA

Conforme relatamos com detalhes, o Tijuca Tenis Clube, fez realizar domingo o seu grande torneio inaugural da temporada interna de 1947. Foram vencedores da série final, ao qual concorreram as 6 duplas ganhadoras das séries primárias, o forte binomio formado por Augusto Couto e Leonidas Castelo, que invictos em todo o transcorrer do animado certame, derrotaram na final a dupla formada por Mario Leão e Ernani Sloback, que se destacaram sôbre as demais, patenteando um ótimo entendimento no conjunto das jogadas.

Concorreram ao torneio 27 duplas, distribuidas em seis séries, sendo que uma da 1ª e 2ª classe, com quatro duplas; duas da 3ª e 4ª classe; e três da 5ª classe. O atual diretor substituto do Departamento de tenis tijucano, sr. Oscar Mano, organizou o certame em molde novo, visando com o equilibrio das séries iniciais, tornar agradavel para os concorrentes e ressaltar a parte técnica.

Entretanto o alheiamento da maioria dos jogadores da 1ª classe, entre os quais citamos os srs. Ruy Ribeiro, Mario Pires e João Carlos dos Santos, concorreu para que a dupla vencedora não tivesse encontrado adversário credenciado para fazer perigar o título e a conquista das duas taças de pratas, premio destinado para os vencedores da série decisiva.

Tôdas as duplas vencedoras das séries iniciais, receberam medalhas de prata com o cunho oficial do Tijuca, bem assim a uma dupla de moças que disputaram na 5ª e receberam esse premio de consolação.

Esteve presente, como convidado de honra e coparticipante do torneio o sr. Antonio Leite, tenista de mérito do Fluminense F. C. e atual presidente da Federação Metropolitana de Tenis. O sr. Oscar Mano, em nome do Departamento de Tenis do Tijuca, ofereceu a todos os concorrentes e convidados, refrigerantes e doces.

REMO

A OLIMPIADA DO BOQUEIRÃO

Em prosseguimento a Olimpiada "garrafas" que a diretoria do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio instituiu para comemorar o meio centenário de fundação do veterano clube de Santa Luzia, foram realizados domingo os jogos de water-polo do programa dos festejos, que tiveram um transcurso brilhante e ardorosamente disputados entre as bandeiras concorrentes: Branca, Verde e Vermelha.

O resultado foi o seguinte:

1º jogo — Verde x Vermelha — Vencedora: Vermelha 3x1. Juiz: Isaac, do Vasco.

2º jogo — Vermelha x Branca — Vencedora: Vermelha 3x2. Juiz: Francini, do Internacional.

Os quadros estavam assim constituidos:

Vermelha — Carmo, Pedro Santos, Mario Ferreira, Orlando Amendola, Luiz, Walter, Itagiba. Reservas: — Leopoldo, Boanada e Gaglianone.

Branca — Jorge, Trévia, Cassiano, Schneeweiss, Aladino, William, Nescl. Reservas: — Waldemar, Donato e Antunes.

Com os resultados acima, continua à frente a bandeira Vermelha, com a diferença de 18 pontos, seguida da bandeira Branca.

Domingo próximo, serão realizados os jogos de voleibol no rink do clube, estando marcado o 1º jogo para às 9 horas entre as bandeiras Vermelha e Verde.

TIRO

O FLUMINENSE VENCEU SEGUIDO PELO SÃO CRISTOVÃO

O "stand" do *Fluminense F. C.* já se tornou ponto habitual de encontro para os apreciados do tiro ao alvo, tôdas as manhãs de domingos. Ali se realizam sempre com apreciavel e seleta assistência as provas entre clubes filiados à Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. São competições as mais variadas, abrangendo tôdas as modalidades desse esporte. A de domingo ultimo, foi uma prova de carabina, calibre 22, posição deitado, a 50 metros, em 30 tiros. Venceu-a a equipe do Fluminense F. C., com 836 pontos, obtidos por José M. R. Lamego, 288 pontos; Armando Braga, 280 pontos e Teodoro Boclin, 268 pontos. O 2º lugar, com pequena diferença do vencedor, foi alcançada pela equipe do São Cristovão F. e R. com 810 pontos, sendo Aldary Henriques Toledo, 277 pontos, Flavio Barbosa do Nascimento 266 pontos e tenente Benedito K. do Nascimento, 276 pontos.

Apesar da absoluta falta de armas no mercado, que vem dificultando enormemente os esforços dos novos clubes que se dedicam ao tiro ao alvo, é de assinalar a magnifica atuação que vem tendo a equipe do São Cristovão Futebol e Regatas, logrando se classificar em tôdas as provas que se tem realizado. A classificação individual na competição de domingo mais ressalta a brilhante atuação da equipe sancristovense. O 1º, 3º e 6º lugares couberam a atiradores do Fluminense F. C., srs. Lamego, A. Braga e T. Boclin, em 2º lugar classificou-se o atirador do Flamengo, sr. Silvino Ferreira. Mas ao São Cristovão couberam os 4º, 5º, 7º e 8º lugares.

VÁRIAS

A C.B.D. AOS CRONISTAS

A Confederação Brasileira de Desportos, seguindo o exemplo das Federações Metropolitana e Paulista de Futebol, também vai homenagear a crônica esportiva do Rio e de São Paulo, oferecendo hoje, ao meio-dia, no restaurante da A.B.I., um almoço. Participarão desse agape, como convidados, os srs. Vargas Netto, Roberto Pedrosa, Hilton Santos, Luiz do Rego Monteiro, os chefes da delegação uruguaia e os cronistas orientais atualmente nesta capital.

Ulysses Badano — Chegou ontem, de Montevidéu, o cronista esportivo Ulysses Badano, redator de "El dia" um dos maiores diários de Montevidéu. Badano é um grande cronista e um cavalheiro de fino trato, um grande amigo do Brasil e dos brasileiros. Sempre que aportam ao Uruguai jornalistas brasileiros, o Circulo de Cronistas se desdobra em gentilezas e um dos mais destacados elementos em festejar os nossos patricios, é Ulysses Badano.

A assembléia do D.I.E. — Convocada para ontem, em primeira convocação, a assembléia geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., não se reuniu por falta de numero. A segunda convocação será para fins da presente semana, quando então serão apreciados o relatório e as contas da atual diretoria e eleitos os futuros dirigentes da entidade de cronistas especializados da capital.

Na Escola de Educação Fisica — Terá lugar hoje, às 10 horas da manhã, na sede do referido estabelecimento, a posse do professor Carlos Sanchez de Queiroz, no cargo de Diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Esse ato, que terá a presença de várias personalidades será bastante festivo, pois, a escolha do dirigente da Escola-padrão recaiu em um elemento de grande projeção no meio educativo desta capital.

Venceram os cariocas — Duas partidas interestaduais foram disputadas anteontem, por clubes cariocas, longe de suas sedes. O Vasco da Gama mandou uma equipe mista a Campos, para enfrentar o Americano. Foi um encontro movimentado, no qual as duas defesas apresentaram muitas falhas. Venceram os vascainos por 6x4. Na capital paranaense, o Botafogo concedeu revanche ao Curitiba, vencendo-o novamente, por 4x2.

A ultima preparatória — Sob a direção da C.B.D. serão disputadas

(Continua na 6.ª pág.

TURF

GARBOSA BRULEUR LEVANTOU O GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO

Disputou-se ante-ontem no hipódromo da Gávea, o grande prêmio Henrique Possolo, reservado ás éguas nacionais de tres anos, sobre a distancia de 1600 metros e com cem mil cruzeiros de dotação. O brilhante triunfo conquistado pela invicta Garbosa Bruleur na interessante prova, constituiu verdadeira confirmação de sua capacidade para a luta, podendo se afirmar que afasta de certo modo a dúvida reinante com respeito ao possivel resultado do grande prêmio Outono. Por suas seis vitorias consecutivas, a valorosa defensora da jaqueta ouro e frizo azul merecia um conceito favoravel, mas o seu êxito de domingo, pela fórma que o conseguiu, foi além da expectativa. Desde a Taça Linneo de Paula Machado, a filha de Tintoretto manteve-se arredada das pistas, porém a sua rentrée foi um acontecimento. Em todo o momento a representante do Haras Bela Esperança evidenciou a sua superioridade sobre a maioria das competidoras que lhe sairam ao passo. Pouco depois da partida ocupou com ação desenvolta a segunda colocação ás patas de Hainan que imprimia acelerado train e quando esta no inicio do tiro direito procurou abrir luz, dando impressão que não mais entregaria, a ponta, Garbosa Bruleur exigida pelo seu piloto, L. Rigoni, começou a assediar a rival, que embora se mostrasse com muita coragem, não póde resistir ao rush fulminante da invicta, que a derrotou pela diferencia de pescoço. Classificou-se terceira a quatro corpos Helíada, seguida mais de perto de Divisa Ouro. Os demais vencedores da tarde, foram Coquetel com A. Ribas, que sobrepujou por tres corpos Outono, em terceiro Folgazão, Guayassú com W. Lima, que ganhou por quatro corpos de Gioconda em terceiro Araçagy; Luva com S. Batista, que derrotou por tres corpos Vargem Alegre, em terceiro Gonguê; Ariró com D. Ferreira, que dominou por pescoço Cordon Rouge, em terceiro Hero; Guido com D. Ferreira, que bateu por tres quartos de corpo Guaiara, em terceiro Gin; Judas com A. Ribas, que deixou a meio corpo Jaspe, em terceiro Caviar; e Fritz Wilberg com O. Macedo, que se avantajou de meio corpo de Mio, em terceiro Grilo.

Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

1º — Garbosa Bruleur, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto em Lolita, do sr. José Buarque de Macedo, entraineur G. Rodriguez, 55 ks. L. Rigoni.

2º — Hainan, 55, O. Ulloa.
3º — Helíada, 55, D. Ferreira.
4º — Divisa Ouro, 55, J. Maia.
5º — Desforra, 55, G. Costa.
6º — Hesperia, 55, I. Souza.
7º — Highland, 55, E. Castillo.
8º — Chapada, 55, A. Rosa.

Tempo, 99" 4/5. Ganho por pescoço; o terceiro a quatro corpos. Rateios: vencedora, Cr$ 19,00; dupla (12), Cr$ 10,00. Placés, Cr$ 14,00 e 16,00.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.093.390,00, sendo com os concursos, Cr$ ...... 4.615.195,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 4 vencedores com 5 pontos, rateio Cr$ 16.612,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos, Cr$ 40.730,00.

Betting grande — 13 vencedores, rateio Cr$ 1.053,00.

Betting pequeno — 152 vencedores, rateio Cr$ 524,00.

Betting duplo — 113 vencedores, rateio Cr$ 1.620,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 5 de abril

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.00,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Educada 56 quilos, Donataria 50, Dakar 56, Gualanete 52, Esquadra 52, Serpente Negra 50, Glauco 56, Dynazit 52 e Trabalhão 54.

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 18.000,00 — Marancho 58 quilos, Granflauta 57, Pinzon 50, Zagreb 60, Blue Rose 50, Bordonco 58 e Sócrates 58.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — Fincapé 56 quilos, Alvinopolis 52, Furacão 54, Boavista 56, Tango 56, Mimi 50, Escudo 58 e Sagres 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Isloti 54 quilos, Lula 54, Orelfo 56, Lysandro 56, Izarari 56, Gironda 54, Guayassú 56, Manduba 54 e Chilito 56.

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Outono 56 quilos, Arranchador 58, Folgazão 56, Juliana 54, Nedda 54, Cilcha 54, Guariuba 54, Sitron 56, Mangil 54, Itaú 54, Fragatinha 54, Acatado 56, Coty 56, Oleg 56 e Guadalajara 54.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Flim 53 quilos, Binga 53, Jubal 53, Heracles 55, Maracatú 53, Caviar 55, Bicudo 55, Parker 55, Caracol 55, Desterro 55, Jiga 53 e Camacho 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Defiant 50 quilos, Mio 54, Crédulo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivado 50, Maolla 52, Hurona 54, Entredós 54, Chachim 50 e Chisp 54.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 6 de abril

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Reunido 56 quilos, Gioconda 54, Ganges 56, Guapeba, 54, Aldeão 56, Iva 54, Coquetel 56, Giria 54 e Apoteose 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Sangai Kid 52 quilos, Camorra 54, Temper 52, Sueño Blanco 54, Salvada 54, Comica 54 e Con Botas 50.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Corrientes 54 quilos, Lagar 54, Mayling 52, Vargem Alegre 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cambridge 55 quilos, Mavilis 55, Hylas 55, Guaranysinho 55 ex-guarany II; Diolan 55, Gildo 55, Momentanea 53, Escapada 53, Dixie 53, Iheta 53 e Hypnos 55.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Don Pedro II 58 quilos, Intendencia 50, Stefana 56, Huasca 56, Simpatico 58, Picardia 50, Naipe 56, Rocanora 56, Tribunal 54, Fab 54, Piazote 54, Urucungo 58, Hereja 54, Mangah 58, Kelvin 58, Manopla 56.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Flexa 54 quilos, Frota 50, Editor 54, Três Pontas 56, Manful 56, Foguete 58, Fina Champagne 54, Cotiara 52, Dictinha 56, Folia 56, Cajubi 58 e Maryland 52.

7º páreo — Grande Prêmio Outono (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Jacomi 55 quilos, Havano 55, Guaranysinho ex-Guarany II 55, Highland 53, Hero 55, Holkar 55, Hainan 53, Caxambú 55, Furão 55, Garbosa Bruleur 53 e Hundiahy 55.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Ladyship 53 quilos, Nero 50, Grey Lady 50, Dante 62, Someo 50, Briton 56, Bacharel 55, Beat'Em 50, Escorpion 50 e Bombardelo 50.

Páreo do bettin: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do JockeyClub Brasileiro reunida ontem, resolveu:

A Comissão de Corridas tendo em vista as investigações procedidas, deliberou suspender por quatro meses o jockey Anezio Barbora, por infração do artigo 154 seu parágrafo único (não ter feito empenho deliberadamente para obter melhor colocação, montando a égua Hecuba, na reunião do dia 22 de março;

Multar em Cr$ 500,00 o jockey José Portilho, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montado o animal Clarim;

Anotar na folha de assentamentos do tratador Apparicio Pereira, a fim de ser levada em consideração em casos futuros, a má performance do seu pensionista Guayassú na reunião do dia 23 de março;

Suspender por um mês o cavalariço Reginaldo de Souza, matricula n. 1.527, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 59 do Código (indisciplina);

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 22 e 23 do corrente.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Glycenia com L. Leighton e Grisette com lad, juntas, 1.000 metros em 67".

Grey Lady em W. Lima e Caxambú com D. Ferreira, em parelha, 1.600 metros em 106".

Halo com A. Ribas e Izarari com S. Batista, em parelha, 1.400 metros em 90".

Nero, com F. Irigoyen e Ladiship com J. Ulloa, em parelha, 1.600 metros em 110".

Clocé com Exp. Coutinho e Bing, com J. Coutinho, juntas, 1.600 em 113" 2/5.

Lotus com A. Araujo e Sobao com O. Macedo, juntos, 1.600 metros em 114".

Apoteose, Irigoyen, 1.600, 111".
Bacharel, Pacheco, 1.600, 107".
Banco, A. Neves, 1.600, 111".
Camorra, A. Portilho, 1.500, 103" 3/5.
Chachim, Pereira, 1.500, 100" 3/5.
Cotiara, lad, 1.400, 96".
Evelyn, J. Ulloa, 1.000, 67" 3/5.
Fandando, lad, 1.400, 93".
Folia, R. F. F., 1.600, 111".
Giria, W. Lima, 1.000, 68".
Havano, Barbosa, 1.600, 101", g.
Hellenico, O. Ulloa, 1.200, 80".
Helper, Leighton, 1.000, 68" 2/5.
Hurona, Irigoyen, 1.600, 107".
Hylas, Ed. Coutinho, 1.400, 95".
Iva, S. Batista, 1.000, 66".
Jacomi, Domingos, 1.600, 102" g.
Jubai, J. Coutinho, 1.500, 102".
Jundiahy, E. Castillo, 1.600, 108".
Manduba, Camara, 1.200, 82".
Mangil, Salomão, 1.000, 68".
Milagrosa, L. Coelho, 1.500, 106".
O. Plaid, lad, 1.400, 97".
Salaga, A. Araujo, 1.600, 108" 3/5.
Salvada, Greme Jr. 1.400, 94".
Scorpion, R. F. F., 1.600, 115".
S. Kid, J. Ulloa, 1.400, 93" 4/5.
Uristrio Mezaros, 1.600, 108" 1/5.
Zagreb, A. Araujo, 1.400, 96" 1/5.

MIRON TIROU PROVA

O crack Miron trabalhou ontem pela manhã no hipódromo da Gávea, montada pelo jockey R. Freitas, preparando-se para tomar parte no grande prêmio S. Paulo. O filho de Cartaginés abordou a distancia de 2.400 metros, tendo sido esperado nos 1.500 por Taquemão, com G. Costa, registrando o tempo de 163", a volta fechada (2.040) em 138" 1/5 e a milha final em 109", em terreno pesado. Miron que ostenta soberba fórma, deixou Taquemão a alguns corpos, devendo confirmar a sua inscrição naquela importante cotejo, à vista da boa fórma que forneceu.

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados hoje os seguintes exames escritos práticos orais: Fisica, às 8 horas, candidatos maeritos de nºs.: 107 a 139, Quimica, às 8 horas, os de nºs.: 1 a 38, e Paulo Pestana de Aguiar, Biologia, às 8 horas, os de nºs. 37 a 71.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Concurso de habilitação — Exame escrito prático oral, quimica hoje, às 13 horas. Serão chamados todos os candidatos que faltaram à 1.ª chamada.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

1.º Concurso de Habilitação — Foram aprovados os seguintes candidatos: Onofre Puppin, Newton Alves da Fonseca, Efraim Dines Renato Aguiar, Léa Rodrigues Gonçalves, Lenilson Nunes Laperrier, Dyrce Larmar, Benjamin Schwchtman, Sueiyo Santos Oliveira, Ivette Teixeira de Freitas, Adhemar José Alves Roosevelt Gomes Alves, David Prata, Ernesto Medeiros Raposo, Miguel Diamante, Lia Adolpho dos Santos, Zilnah Pinto Maciel, José Pouci, Augusto de Andrade Gilce Cardoso Ururahy, Altino de Souza Negrão, Leonor Palmieri, Jorge Arthur Graça e José Fonseca. Inscreveram-se 97 candidatos e foram aprovados 24.

NOTICIARIO

Posse do novo diretor da Escola Nacional de Educação Fisica — As 10 horas de hoje tomará posse do cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, o sr. Carlos Sanchez de Queiroz. O ato da posse será realizado na sede do referido estabelecimento ed ensino à rua das Laranjeiras n.º 228, e terá o comparecimento de autoridades, professores da Escola e amigos do novo diretor.

Curso de Especialização em Parasitologia Médica — No dia 9 do corrente será reiniciado o Curso de Especialização em Parasitologia Médica (Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem), dirigido pelo prof. Olympio da Fonseca. O curso tem a duração de dois anos em aulas tendo lugar às 3as. e 5as. feiras, das 8 às 12 horas no Laboratório de Parasitologia da Faculdade Nacional de Medicina. Durante o corrente ano as aulas versarão sôbre Helmintologia Médica e Helmintoses do homem e sôbre Micologia Médica e Micoses do homem. As inscrições estão abertas na Secretaria da Faculdade e médicos farmacêuticos, veterinários e estudantes que já tenham sido aprovados em exames da disciplina em escola oficial ou equiparada. Não há taxas a pagar.

Curso de esperanto — Na sede do Brazilia Klubo Esperanto, à praça da Republica 54, 1.º andar, acham-se abertas as inscrições para o curso elementar de Esperanto, que será iniciado este mês. O curso, que será dirigido pelo sr. Octavio Viana Peixoto, constará de 20 lições, ministradas aos sábados às 15 horas. A secretaria acha-se à disposição dos interessado das 13.30 às 17 horas.

Para auxiliar o estudante pobre — Rio Branco, 31 (Asp.) — Destinada a prover de vestuário e alimentação os pequenos estudantes pobres, foi fundada nesta capital a Sociedade Pestalozi do Acre, que já conta com 400 socios cooperadores.

SOCIAIS

Club dos Mulatos

Conheci Alberto Torres já no fim de sua vida. Isso ao tempo da outra grande guerra. O pensador politico, cujas obras têm inegàvelmente influido nas diversas reformas sociais experimentadas no país durante os últimos vinte anos, quase que se refugiava exclusivamente nos seus ideais e nos seus estudos. Era uma figura de grande austeridade e respeito, mas retraido. Poucas vezes aparecia nas ruas.

Dele, contava-se um episódio — e Graça Aranha conhecia o caso — que não deixava de ter a sua curiosidade. Alberto Torres imaginara a possibilidade de fundar aqui um "Club dos Mulatos". Nunca o preocupara qualquer preconceito de racismo. O que se dizia que ele desejava era uma organização de caráter intelectual, no sentido de situar o mestiço brasileiro como um dos fatores da cultura e da civilização brasileiras. Daí, o seu cuidado em convidar, para uma reunião prévia algumas das mais ilustres personalidades cuja mestiçagem era evidente e que com isso não se constrangiam. Assim, por meio de uma circular, convocou quem era e não era mestiço de suas relações de amizade.

Não vou enfileirar aqui os nomes dos contemplados. Foram muitos. Alberto Torres tinha arranjado uma sala em edifício da antiga rua do Ourives e à hora marcada lá se achava. Como sempre, documentado e positivo, catalogara todos os elementos de natureza histórica e estatística para a sua exposição e argumentação.

Mas a hora passou e o pensador e sociólogo fatigou-se de esperar. Ninguém apareceu. Torres não era nada irônico. Nem se dava ao humorismo. Estava, porém, inclinado a acreditar que o nosso derradeiro mulato já havia morrido o que o surpreendia. Fechou as portas da sala e saiu. Ia descendo as escadas, melancólico e meditativo, quando reparou que alguém, atrasado, ofegante, precipitando-se de dois em dois degraus, subia na sua direção. Não lhe foi difícil identificar o retardatário. Era Hemetério dos Santos, de charuto à boca e pasta recheada debaixo do braço direito. Não fôra convidado, mas comparecia.

Alberto Torres teve a impressão de que êsse era aqui o único que fazia questão de ser mulato.

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

VIDA

Tudo, tudo na vida brilha e passa,
miragem de um momento,
dando a impressão de um pouco de fumaça
sôbre as asas do vento...

Martins Fontes

— *E' da condição humana acreditar naquilo que ardentemente desejamos.*

JULIO DANTAS — *Correspondência.*

O PRECEITO DO DIA

Proteção dos pés — Certos vermes atingem o organismo através da sola do pé, onde penetram ainda sob a forma de larvas. E' o que acontece com os causadores da ancilostomiase ou amarelão e da esquistosomose. Andando descalço, o individuo poderá apanhar, por exemplo, o amarelão. — *Proteja-se contra o amarelão, habituando-se a andar sempre calçado.* — (SNES).

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o natalicio dos meninos Alberto Auday Chatak, filho do sr. Claudio de Alencar Chatack e da sra. Estrela de Alencar Chatack e Remir Auday da Silva, filho do sr. Remir Monteiro da Silva e da sra. Sulamita Auday da Silva.

— Transcorre hoje o quinto aniversario da menina Diana, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua esposa d. Tecla da Costa Maciel.

DIPLOMATICAS

O ministro sirio — *Beirute*, 31 (A. F. P.) — Embarcou hoje com destino ao Rio de Janeiro, em navio italiano — via Napoles — o ministro sirio acreditado no Brasil, Mazhar Bakri.

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — O dr. Elmano Cardim, primeiro vice-presidente do centro brasileiro da associação mundial de escritores P. E. N. Clube assumiu em sessão de ontem a presidencia social, por ter de partir para a Europa o atual presidente dr. Claudio de Souza, que com o dr. Faustino Nascimento vai tomar parte no XIX Congresso Internacional dos P. E. N., a realizar-se em junho em Zurich.

Clube Cearense — A nova administração do Clube Cearense, sociedade que congrega os elementos pertencentes à colonia cearense domiciliada no Rio de Janeiro, ficou assim constituida, em eleição da assembléia geral: Presidente — sr. Frota Aguiar; vice-presidente — dr. Jeffé de Mattos; 1.º secretario — dr. Pedro Maia; 2.º secretario — sr. Raimundo Barros Filho; 1.º tesoureiro — sr. F. T. Peixoto de Alencar; 2.º tesoureiro — sr. Mario Porfirio de Lima; bibliotecario — sr. Manoel de Oliveira Araujo; conselho superior: juiz Carlos de Oliveira Ramos, srs. João Vieira do Nascimento, Joaquim Coelho Carvalho, José Magalhães Rabelo e Agapito Sales; conselho fiscal: srs. José Benevenuto de Figueiredo, Eduardo Benicio Cavalcanti e Camilo Gurgel Figueiredo. A posse será realizada a 13 de maio em sessão solene.

REUNIÕES

Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na séde do Circulo, à Praça da Republica n.º 197 — Casa Deodoro — sessão solene e conferencia em comemoração à data do centenario natalicio do general Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, dissertando sobre a vida do saudoso militar o general Miguel de Castro Aires.

CONFERENCIAS

O major Humberto Peregrino fará amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia sobre o centenario do general Dionisio Cerqueira.

— Realizou-se ontem a conferencia da escritora Lourdes Pedreira de Freitas Viga sobre "Castro Alves, através dos tempos", na Associação Brasileira de Imprensa.

— O adido militar junto à embaixada de Espanha, tenente-coronel Manuel Dias Alegria Gutierrez, realizou a sua anunciada conferencia sobre o soldado espanhol através a lenta evolução dos seculos. Apresentado à numerosa assistencia que superlotava o grande auditorio da Associação Brasileira de Imprensa pelo sr. Garcia Vinolas, adido cultural, tambem conferencista, orador e critico de arte, o sr. Gutierrez conseguiu interessar, durante uma hora, os seus ouvintes, que longamente o aplaudiram. Dentre a numerosa assistencia, encontravam-se varias autoridades militares, adido militares e navais, embaixador Barros Pimentel, embaixador de Espanha, Conde de Casas Rojas, acompanhado por todo o pessoal da embaixada, numerosos membros da sociedade brasileira e da colonia espanhola.

VIAJANTES

Procedente de Florianopolis, chegou, domingo, o sr. Virgilio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

— Transitou domingo pelo Rio, procedente de Montevidéu, com destino a São João do Porto Rico, o coronel Tydeo Larre-Borges, "ás" da aviação uruguaia.

— Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, prosseguiu ontem para São Paulo, o lider estudantil francês professor Philippe Maury.

— Chegou domingo, procedente da Cidade do Salvador, o violoncelista russo naturalizado norte-americano [illegible] Schuster.

— Seguiu ontem para Fortaleza [illegible] Cara Furquim Sambaquy.

— De Lima, via Buenos Aires, regressaram os drs. Antonio Queiroz Muniz e Ely Maria Almeida.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo ultimo em Paty do Alferes, no Estado do Rio, a sra. Eduarda Monteiro Guimarães, viuva do antigo negociante nesta capital, sr. Domingos Guimarães. A extinta era mãe do saudoso comandante do Lloyd Brasileiro Arthur Monteiro Guimarães, sacrificado num dos torpedeamentos nazistas, na costa da Bahia. Deixa a sra. Eduarda Guimarães, d. Nenê, na intimidade, uma filha, a sra. Adalgisa Monteiro Guimarães Bernardes, casada com o sr. Manoel Peralta Bernardes, de prestigiosa familia do municipio de Vassouras, e quatro netos.

— Faleceu ontem, tendo sido sepultada no mesmo dia, a sra. Anita Duarte d'Oliveira, esposa do sr. José Duarte d'Oliveira. A extinta deixou uma filha, sra. Julieta Lazaro e os netos capitão Darci Lazaro, sra. Haydée Lazaro Brant e sr. Newton Lazaro.

— Faleceu esta madrugada, em sua residencia à rua Nambi n.º 15, apt. 102, o antigo jornalista Carlos Leite, que deixa viuva a sra. Clotilde Ferreira Leite e os seguintes filhos: Carlos, funcionario da Aeronautica; Hilcar, jornalista; Daniel, da Policia Militar; Wolfgar, funcionario do Banco do Brasil, e as filhas: Hilda, Julia e Carmen do Amaral, casada com o sr. Waldemar Carvalho do Amaral.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

1 DE ABRIL

1622 — Sesmaria a Gonçalo Correia de Sá, na Tijuca. Obteve outra a 9 de fevereiro de 1631.

1704 — Inauguração do côro da Misericórdia.

1808 — Criação do conselho Supremo Militar e de Justiça no Rio de Janeiro.

1812 — Abertura das aulas da Academia Real Militar, no edificio próprio (largo de São Francisco de Paula, hoje Escola de Engenharia). Provisòriamente havia sido instalado o primeiro ano na Casa do Trem (ponta do Calabouço) a 23 de abril de 1811.

1823 — Parte do pôrto do Rio de Janeiro, para lutar contra os portugueses, a esquadra comandada pelo almirante Cochrane (nau *Pedro Primeiro*, fragata *Piranga*, corvetas *Maria da Glória* e *Liberal* brigue-escuna *Leal Pedro*).

1826 — Chegada de Dão Pedro I, de regresso da Bahia, fazendo sua entrada solene no dia seguinte.

1833 — Primeiro número de *O Hospital Fluminense*, impresso na Tipografia da Astréia, rua do Sacramento 23, pasquim humoristico, para "curar" enfermidades politicas.

1847 — Morte do Marquês de Lages (João Vieira de Carvalho). Senador. General. Ministro da Guerra por diversas vezes.

1857 — Morte do marechal João Crisóstomo Calado. Notável militar.

1899 — E' adquirido a Antônio de Matos Ferreira e sua mulher por 12:000$000 o terreno destinado ao cemitério da ilha do Governador (interditado o antigo na Freguesia).

1905 — Chega ao Rio de Janeiro a noticia oficial de que o Papa Pio X resolvera elevar um dos prelados brasileiros à dignidade cardinalicia. Foi eleito Dão Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Arcebispo do Rio de Janeiro.

1906 — Chegada do primeiro Cardeal do Rio de Janeiro, Dão Joaquim Arcoverde. Recebera o chapéu cardinalicio a 14 de dezembro de 1905.

1918 — Fundação do Hospital Pró-Matre.

ROBERTO MACEDO

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 5ª FEIRA

ALMOÇO:

Salada de favas
Rã à milanesa
Docinhos de aipim

JANTAR:

Pimentões recheados
Bifes de caçarola
Geléia de maçãs

ALMOÇO:

Salada de favas

Ponha de molho 250 grs. de favas. No dia seguinte cozinhe-as em água, sal e cheiro verde.

Uma vez macia, escorra toda a água e misture com o seguinte molho: 1 gema, vinagre, sal e azeite.

Junte sal apicada, rodelas de cebolas e sirva.

Rã à milanesa

A pedido de "Doente"

Compre rãs já preparadas.

Lave-as bem com limão e condimente-as com sal e cebola ralada.

Ponha-as ao meio passe-as em farinha de rosca, ovos e novamente em farinha de rosca e frite demoradamente.

Docinhos de aipim

Misture 2 xicaras de aipim ralado com 1 xicara de leite de coco, açucar que adoce, uma pitada de sal, 1 colher de manteiga, 3 gemas e 3 claras em neve.

Deite em taboleiro untado e asse em forno quente.

Sirva cortado em quadradinhos.

JANTAR:

Pimentões recheados

Limpe os pimentões, escalde-os e retire as peles.

Encha-os com um bom guizado de carne, ovos e azeitonas e arrume os pimentões em travessa que vá ao forno e que dê os pimentões de pé, sem espalhar (a travessa deve ser bem pequena).

Cubra com um bom molho de carne, gemas e farinha, polvilhe com queijo e leve ao forno.

Bifes de caçarola

Corte a carne em bifes condimente e leve ao forno em camadas intercaladas com um bom e farto molho de tomates.

Cubra com bastante azeitonas, abafe a panela e cozinhe lentamente.

Geléia de maçãs

Tome 1 duzia de maçãs bem vermelhas e corte-as em pedacinhos. Leve-as ao fogo com água que as cubra.

Deixe ferver bem e passe o caldo pela peneira. Para cada copo de liquido, 1 copo de açucar e leve ao fogo até tomar ponto.

MÚSICA

O ENSINO POPULAR E NOS CONSERVATÓRIOS

Mesmo levando em linha de conta a afluência do publico de estudantes aos concêrtos dominicais para a juventude, da O.S.B., que anteontem se reiniciaram no "Rex", sob a regência do maestro José Siqueira, pode-se dizer que os planos de educação do govêrno não cuidam ainda suficientemente de pôr o patrimonio cultural da musica ao alcance do povo, ou de valorizar grandes compositores e grandes intérpretes, na consciência das gerações que se formam. Por isso, faz-se digno de nota a espontaneidade com que muitos, à margem de qualquer formação musical, se aproximam da musica, abordando-a pela face em que se apresenta mais acessivel, através do disco, do rádio, dos concêrtos, ou da ópera. Temos aí uma prova de que a vontade de ouvir musica, de torná-la parte da vida comum, é um impulso emotivo e fisiologico, próprio da natureza humana. Mas como a musica, linguagem informulada e emocional, obedece, justamente, nas suas obras maiores, a uma elaboração complexa, segue-se que essas criações musicais de maior envergadura, mais enriquecedoras da vida interior, permanecem em geral defesas aos não iniciados. Daí a vantagem, em todos os grâus do ensino, exercendo-se uma pedagogia ativa, a que não faltem audições adequadas, de se familiarizar os escolares com os aspectos historicos mais salientes da arte dos sons.

Essa orientação, hoje observada em paises vanguardeiros, equivale a eliminar a idéia de ser a musica artista uma linguagem apreensivel apenas por uma restrita minoria. A participação na vida musical não deve encarar-se como uma especialização do publico nem, muito menos, como uma limitação do individuo.

Inscrever-se a musica entre as aquisições normais da cultura merece, portanto, tornar-se um postulado da educação popular. Na escola, a sobrecarga dos programas, que não se limitam ao essencial e indispensavel em cada matéria, mas tem por fim nutrir o cerebro adolescente com tôda a sorte de noções, cujo traço, tantas vezes, se desvanece da memória, impede que se trate da musica como aquisição intelectual. O espirito dos jovens não chega quase nunca a ser solicitado pelas figuras de um Bach, de um Beethoven, de um Schumann. Estabeleceu-se a convenção arbitrária de que a musica é algo a parte — estranha, curiosa, ornamental e inutil ocupação de alguns sêres delicados. Quando os criadores de musica de todos os tempos possuem por direito um lugar proeminente na História da Civilização, surpreende essa lacuna radical que existe em nossos planos e métodos de ensino. Sem duvida, o espirito pragmático, cegamente utilitário, da vida contemporanea, faz cimentar a mentalidade que relega as manifestações artisticas a um nivel mesquinho. Mas por outro lado, tão atuante e viva é a fôrça da musica que se pode também observar uma reação a seu favor, traduzida em crescente interêsse, melhor acentuado agora na classe média, embora não dirigido educacionalmente, e antes instintivo em suas predileções.

Ao lado do que constitui a iniciação do povo nos dominios musicais, abro espaço hoje para renovar uma critica, sôbre um aspecto do ensino musical especializado. Entre as causas da insuficiência desse ensino, tal como é praticado geralmente, deve-se apontar a falta de um laço conectivo, unindo as diversas matérias dos programas. A independência de professores e matérias, cada mestre mantendo a absoluta soberania dos dominios onde pontifica, sem relações diplomáticas de intercambio cultural com os vizinhos, e ignorando o progresso dos estudos que os discipulos realizam fora do ambito da sua classe, prejudica gravemente o grâu das conquistas musicais dos estudantes. Estes entoam, por exemplo, na aula de solfejo, uma linha melodica, mas não se lembram de de frasear ao piano como se cantassem intimamente. Aprendem a discernir os valores, mas em face do instrumento olvidam com frequência que o ritmo exato é a alma da musica, dividindo-a de modo aproximativo. Saberão porventura realizar um baixo cifrado, mas passam indiferentes ante maravilhosas modulações engendradas pelo gênio de um grande compositor. O professor de instrumentos, de forma identica, sói rezar pela mesma cartilha do aluno, o que equivale a dirigí-lo apenas em um mero estudo mecanico, sem que a musicalidade se cultive ou desenvolva. A musicalidade, de facto, se nutre de tudo que forma a ciência e a arte dos sons. Desde a gramática, que deve exercitar-se de par com a percepção auditiva dos exercícios harmonicos, até ao conhecimento dos factos históricos da evolução musical.

Quando deixa a casa de ensino da musica, nada mais natural que o estudante se dedique a uma especialização, como seja um curso superior de instrumento, capaz de armá-lo concertista. Na realidade, já deveria possuir então um lastro ponderavel de cultura, musical e geral, para entregar-se aos labores técnicos de nível mais alto, com pleno rendimento. Mas essa hipótese favoravel quase nunca ocorre. Além de ter de corrigir os defeitos de escola, advindos de um curso técnico-instrumental mal orientado, impõe-se ainda o autodidatismo de materias teóricas, às vezes mesmo de matérias básicas negligenciadas. E' que a ausência de um ensino vivo no conservatório, ensino vivo que só se exprime pela interpenetração de certas disciplinas, pode tornar mais ou menos estéreis, pouco aproveitaveis, os longos anos de frequência às classes.

Cabem aos professores dos diferentes cursos reunirem-se em equipes, trabalhando coesas, para beneficio do estudante e real utilidade da pedagogia. Cada qual deve ter presente o grâu de aproveitamento dos alunos, nas restantes matérias, e a orientação dos demais professores, de modo a se entrelaçar, tanto quanto possivel, o ensino em um todo uno. Esse procedimento sistematizado, junto à competência e à probidade do corpo docente, daria como resultante, entre nós, um conservatório modelo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Cursos de Extensão de História da Musica. — Conforme vem fazendo todos os anos o professor Luis Heitor Corrêa de Azevedo realizará, em 1947, dois Cursos de Extensão de História da Musica no Conservatório Brasileiro de Musica. O primeiro, que versará sôbre "A Musica de Orquestra e sua Evolução" será dado nos meses de abril e maio, abrangendo o estudo dos instrumentos de musica, da arte de orquestrar e das formas sinfônicas através dos séculos. O segundo, em setembro e outubro, versará sôbre "Musica Contemporanea". Acham-se abertas, na secretaria do Conservatório, à Avenida Graça Aranha 57-12º andar, as inscrições para o primeiro curso, que terá início a 7 de abril, realizando-se as aulas, uma vez por semana, às segundas-feiras, das 17 horas e 15 minutos às 18 horas e 15 minutos.

CONGRESSO ARGENTINO DE ESPERANTO

Partirá para Buenos Aires, hoje, às 8,30 horas, a delegação brasileira junto ao IV Congresso Argentino de Esperanto.

Compõe-se a delegação do sr. Ismael Gomes Braga, representante da Liga Esperantista Brasileira, Mario Ritter Nunes e srta. Maria da Luz Costa, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Levarão os delegados brasileiros as saudações das instituições representadas às organizações esperantistas argentinas, a par dos votos para que, como no Brasil, a estatística do país vizinho adote o Esperanto como língua auxiliar para a divulgação de seus resultados no exterior.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

Revista B. de Farmácia, numeros de dezembro e janeiro.

Boletim da Cidade e do Porto de Recife, numero correspondente aos meses de julho a dezembro de 1946, editado pelo D. C. C. da Prefeitura de Recife.

RÁDIO

A ESTRÉIA DE UM VIOLINISTA GREGO

Chama-se Miltiades Siádmas o violinista grego que sábado à noite estreiou ao microfone da Rádio do Ministério da Educação. Faz parte da coorte de musicos que está deixando a Europa, em demanda de terras americanas.

Acompanhou-o naquela audição outro exilado, o pianista Erwin Herbst, que ainda há pouco se exibiu através de "Ondas Musicais". Constou o recital da "Revêrie" de Schumann, de "Romance Andaluz", de Sarasate, de "La Follia", de Corelli, de "Noturnal", de Lorenzo Fernandez, e de "Mazurka", de Weniawski.

Não se diga que a audição de Miltiades Siádmas nos deixou indiferentes. Ao contrário, o manejo do seu arco, ou seja, o teôr da sonoridade que extrai do instrumento, e a técnica da mão esquerda, quase sempre conduzindo à clareza e perfeição dos desenhos, completaram-se para criar o interêsse das páginas que executou. No pequeno grupo que nos fez ouvir sobressairam as Variações de Corelli, de abundantes dificuldades técnicas, e "Noturnal" de Lorenzo Fernandez, que Miltiades Siádmas exteriorizou com um expressivo fraseado.

Trata-se, portanto, de mais um artista que se vem incorporar à falange dos nossos bons cultores do violino.

Na PRD 5, a Rádio Roquette-Pinto, emissora da Prefeitura, iniciaram-se ontem as transmissões diretamente do recinto da Camara Municipal. Os debates das sessões estão portanto ao alcance dos ouvintes. Estes podem acompanhar o que dizem os oradores, o presidente da Casa, e os aparteantes, pois houve a preocupação de que o serviço de microfone fosse colocado convenientemente.

Essa iniciativa situa-se, sem duvida, entre as que colaboram para a educação politica e democrática do povo. Não se regateie aplausos à idéia que, com o prosseguimento dos trabalhos, mostrará a extensão de seus frutos, contribuindo não só para que o povo carioca tenha conhecimento do que se passa na Camara, mas até servindo mesmo de estímulo para a atuação dos vereadores. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 432, as "Ondas Musicais "apresentarão hoje o primeiro rádio-concêrto da série de cinco, a cargo do consagrado violoncelista patrício Iberê Gomes Grosso, que ter ás a colaboração ao piano de sua irmã Ilára Gomes Grosso. São os seguintes os numeros programados: Haydn-Piatigorsky — Divertimento; Beethoven — Rondó da Sonata para celo e piano, op. 5, n. 2; Granados — "Goyescas" — Intermezzo; Villa-Lobos — O Canto do Cisne Negro; Capricho. Completarão o programa, que será irradiado das 13 ás 14 horas pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara, as seguintes peças em gravações: Bach — Fantasia e Fuga Cromática (Fischer); Radamés Gnattali — Brasiliana (Clarence Raybould).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — 13º capitulo de "A ultima esperança" de O. Vampré; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Jogo brasileiros x uruguaios, com Oduvaldo Cozzi; 24,00 — Clube da Meia Noite, com Jonas Garrét.

Ministério da Educação: 13,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Sem rumo — Série de cronicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,30 — Brasil-Estados Unidos — Série de programas organizado pelo Instituto Brasil Estados Unidos; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,15 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático, organizado e apresentado pelo prof. A. de Paula Barros; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático, organizado e apresentado pela professora Y. Garnier; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — Homem pássaro; 18,30 — Ave Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Obrigado doutor; 21,30 — Espetáculos musicados; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Gravações; 00.15 — Musica deliciosa.

Rádio Globo: 18.05 — Vamos dançar com Sammy Kaye; 18,30 — Livro de bolso, script de Caio Cesar Pinheiro; 18,45 — Diva Helena, com Abel e seu conjunto; 19,05 — Esporte no ar; 20,05 — Seleções de operetas; 20.30 — Silêncio, novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Musica sublime; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Irradiação do jogo brasileiros x uruguaios, na palavra de Gagliano Neto; 23,30 — O Globo no ar, co mRaul Brunini e Sergio de Oliveira.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — "O poder da fé", novela; 21,05 — Pescand oestrelas; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Rádio-teatro: "O Trabalhador Rural", de Rachel Knappett; 20,00 — O poder da lei, palestra; 20,15 — Orquestra de teatro da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15

CANDIDATOS APROVADOS

ao curso de preparação á carreira de diplomata

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica a todos os alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que será realizada amanhã, às 11,30, a cerimonia da aula inaugural do referido curso.

— Dentre os candidatos aprovados no exame de admissão, foram classificados para integrarem a turma do primeiro ano dêse curso as seguintes pessoas: Vitor José da Silveira, média final 82,40; Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, 80,00; Mario Loureiro Dias da Costa e Raul José de Sá Barbosa, 77,40; Lauro Soutelo Alves, 77,13; Heitor Pinto de Moura, 75,53; Artur Bernardes Alves de Souza, 75,13; Roberto Luis Ferreira de Almeida, 74,73; Daniel Joseph Corbett Júnior, 72,73; Lílo Amaurí Tarrise da Fontoura, 71,60; Nisio Medeiros Batista Martins, 71,40; Mozart Janot Júnior, 71,20; Sílvio Fontoura Burlamaqui Mee, 71,00; Nestor Luis F. B. dos Santos Lima, 70,93; Arnaldo Rigueira, 70,87.

ARTES PLÁSTICAS

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO CENTRO PSIQUIATRICO NACIONAL

Encerrou-se, ontem, a exposição em que o Centro Psiquiátrico Nacional apresentou ao público trabalhos, constantes desenhos, aquarelas, pastel e óleo dos doentes e menores anormais sob a guarda do mesmo Centro.

A exposição constituiu uma notavel experiência para os interessados nos problemas da psiquiatria e da arte no Brasil. Alguns dos documentos apresentados são de real valor tanto do ponto de vista cientifico como estético. O campo das enfermidades abrangido era muito extenso indo da esquezofrenia á mania depressiva; os casos de oligofrenia eram numerosos, destacando-se também um de alcoolismo.

A parte dos menores, como já aqui mostramos, era do maior interesse, sendo que a dos adultos apresentava alguns documentos de grande expressividade emocional.

Os trabalhos do Centro, confiados ao dr. Paulo Elejalde e a dra. Nize da Silveira, em poucos meses de atividade demonstraram sua enorme facundidade; o Centro abriu com essa iniciativa um excelente campo experimental tanto para os psiquiatras e psicólogos como para os artistas, criticos e interessados nos problema da criação artistica e da arte de psicopatas.

A exposição, nessa última parte, quando se instalava na A. B. I., esteve sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros que fez uma seleção dos documentos mais interessantes do ponto de vista artístico.

A exposição foi encerrada com uma conferencia que, a convite do Centro Psiquiátrico Nacional e da Associação dos Artistas Brasileiros, fez o responsável por esta seção.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E MONUMENTO A CASTRO ALVES

Em proveito dos pintores dos Estados que desejam fazer-se representar, a abertura da exposição em beneficio do monumento de Castro Alves foi adiada para 15 de abril. O Museu Nacional de Belas Artes continua recebendo a colaboração de todos os pintores que queiram contribuir para o maior brilhantismo desse acontecimento artístico. Metade do produto da venda de cada quadro será para o autor. O restante constituirá uma contribuição para o custeio da estátua. Pelo numero e a qualidade dos quadros já depositados no museu, a Exposição Cultural Castro Alves promete ser um acontecimento de enorme relevancia.

ARTE

Sob o patrocinio conjunto do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil, o arquiteto e pintor norte-americano George Downs está apresentando ao público, na sede do I A B, á praça Floriano, 7-1º andar as suas aquarelas.

O sr. Downs que veio em viagem de prêmio a America Central e do Sul, é formado pelo "Pennsylvania State College", tendo tambem cursado a Universidade de Princeton, onde obteve o "Master's Degree" — seção de arquitetura.

Em 1939 recebeu o "Prêmio de Paris de Arquitetura" do "Beaux Arts Institute of Design", de Nova York.

Suas aquarelas representam motivos de vários paises que vem conhecendo nessa viagem.

EXPOSIÇÃO DAKIR PARREIRAS

Hoje, ás 16 horas, será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes, a 25ª Exposição de Pintura do artista Dakir Parreiras.

Nessa mostra de arte, o pintor terá ensejo de expor ao público 37 quadros, na sua maioria paisagens do Distrito Federal e Estado do Rio.

A exposição ficará aberta até 15 abril, das 12 ás 18 horas.

TEATRO

"QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ", NO MUNICIPAL

O sr. Ernani Fornari, com sua peça "Quando se vive outra vez", que se estreou no Municipal sexta-feira última, quis avançar além das suas fronteiras. Nada mais justo. Logo no primeiro ato penetrou num território sagrado, no chão shakespereano de "Romeu e Julieta". Os belos cenários de Hans Sachs, o ajudaram em parte. Também os efeitos agoureiros de coruja se estragúlhando em pios e os da luz esparramando sombras sobre túmulos e arvores foram habilmente pensados e melhor realizados. Há minucias a elogiar como a sombra e a luz que são distribuidas no chão e ao redor das lanternas que pagens e Romeu conduzem. Essas pequenas luzes mais as coisas ditas em tom cavo — não perdoados os erros de direção que obriga Paris e Romeu dos mesmos movimentos — entre os mármores e os pêndulos parados dos ciprestes, conseguem mais ou menos a criação de uma atmosfera de receio e mistério. A rouparia é realmente rica e rigorosa á época. Mas os cenários, as luzes, a indumentária não conseguem afastar a surpreza, com referencia á interpretação, da quase nenhuma intervenção, por exemplo, da sra. Maria Sampaio e do sr. Rodolfo Mayer, primeiras figuras da companhia. Nesse e nos outros atos — terá agido o sr. Fornari intencionalmente? — o personagem principal é entregue ao sr. Mario Salaberry, como "Frei Lourenço", "Abade Quintino", e "dr. Antero", velhos barbudos, mas de voz clara e fresca, que não esconde a mocidade do intérprete. O primeiro ato repousa pouco na história de seus elementos principais, mas numa espécie de movimento que contagia frades, guardas, pagens, os quais por suas vezes relatam ao público factos que ocorrem diante dele ou fóra da cena. Não se compreende como um autor da habilidade do sr. Ernani Fornari faz, depois da entrada do principe, o frade e o pagem repetir o que já é do conhecimento da platéia, fatigando-a. Nesse ato há um instante original, de poesia, que é o de Romeu agonizante, acreditando ser Julieta, emergindo de seu nacórtico, uma das visões da morte.

Mas é um instante só. No segundo ato, cuja ação se passa na França do terror — se os cenários são bonitos, a direção conspirou contra o texto abusando daquela cena vazia de material humano, com a luz aumentando lentamente á medida que vem do interior um trecho de música, tentando luz e som convencer a platéia que algumas horas se passaram e que o dia se aproxima. Esse ato é fraquissimo. Se fosse o senhor Ernani Fornari o extirparia imediatamente, dele se salvando simplesmente a loucura de Finot, bem interpretada pelo sr. Osvaldo Louzada, que teria ganho uma ovação da platéia se seu texto fosse mais concentrado. Mas um ator num papel secundário não pode, de maneira alguma, fazer um ato. Se escrever uma peça é contar uma história com um sentido de unidade, desenvolvimento e fim definitivo, "Quando se vive outra vez" não possui tais predicados, que devem ser comunicados especialmente através de caratéres, realmente marcados. Esses, na falta de cohesão organica dos tres atos, perdem suas caracteristicas de ato para ato, desinteressando a platéia. Demais o sr. Ernani Fornari reuniu, num mesmo espetáculo, a tregédia do primeiro ato, o drama do segundo á comédia ligeira, ligeirissima em que se baseia o seu terceiro ato. Se tais elementos fossem reunidos, somados, como na vida acontece, o espetador naturalmente os aceitaria (Não é assim o teatro de Tchechow e dos mais famosos autores americanos do momento?) Mas propositalmente dividir ambientes, tons, em atos, é uma aventura de resultados poucos satisfatórios como se pode v e r i f i c a r assistindo-se a "Quando se vive outra vez". A senhora Sara Nobre, que é uma excelente atriz, percebendo a frieza do público, usou, no terceiro ato, de certos recursos de gesticulação e voz, que arrancaram gargalhadas e até palmas. Mas aplaudir, na primeira casa de espetáculos do Brasil, essas tiradas, inferiores, muito próximas da chanchada, não é nada lisongeiro para quem delas gostou. A sra. Maria Sampaio, no último ato, encontrou o seu verdadeiro clima: teve momentos felizes de interpretação, expressão movimento e naturalidade. A companhia que ora atua no Municipal tem elementos valiosos como os srs. Rodolfo Mayer, Ribeiro Fortes, Sara Nobre, Mario Salaberry, Antonio Nobre, Osvaldo Louzada, Jesus' Ruas, Carlos Medina, Pedro Veiga, Walter Sequeira, Luis Piccini, Castro Viana. Só não foi feliz na escolha da peça para iniciar a temporada oficial de 1947. Mas quem escreveu "Yáyá Boneca" "Sinhá Moça chorou" "Nada" e "Sem Rumo", tem o direito de falhar, numa carreira de sucessos, ao menos numa peça.

Recado para o sr. Hidio Costa, ponto da companhia: ninguem quer ouvir-lhe a voz, mas sim a dos que estão contracenando no palco. Recado para os empresários: os senhores não acham que "claque" é um insulto aos espectadores que batem palmas, se querem, e não são obrigados a aguentar de certos cavalheiros, particularmente um de cabeleira branca, que se colocam nas galerias, irritantemente aplaudindo, aplaudindo. Se ópera que é um gênero deteriorado exige "claque", teatro comédia, não precisa disso.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

NORMA DE ANDRADE

Quando surgiu no Rio, na companhia da Caverna Mágica, dirigida por Renato Viana, no Teatro Casino, tinha um nome diferente: Manon des Grieux. A critica exaltou-lhe os méritos. Ela ficou desde então definitivamente no teatro. Trabalhando nas nossas mais importantes companhias. Inteligente e disciplinada. Vai agora reaparecer na Companhia Alma Flora, no Ginástico, na peça de Paschoal Carlos Magno "Seremos sempre crianças". Fará a tia velha, a Chachacha, bôa e curiosa, que tem com Alma Flora uma das grandes cenas da peça, no final do segundo quadro, do segundo ato.

JAIME COSTA ENFERMO

Jaime Costa encontra-se desde sábado enfêrmo. Seu papel em "Piratão" vem sendo representado por Ramos Junior. Seu estado exige repouso. Toda uma multidão de artistas, admiradores tem acorrido ao seu apartamento, na praça Floriano, sem conseguir vê-lo ou falar-lhe, pois assim exigem seus médicos assistentes. Mas no fundo da sua cama, diante dos mais intimos, Jaime Costa faz projetos, fala de peças que pretente estrear, preocupado com sua companhia e o teatro em geral.

MAIS UM TEATRINHO DE BONECOS

São Paulo, 31 (A. N.) — A Divisão de Educação e Saúde do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal fará inaugurar, amanhã, no bairro de Barra Funda um teatrinho de fantoches que serão inteiramente movimentados por crianças. Os espetáculos destinam-se às crianças pobres dos diferentes bairros, sendo exibido o teatrinho, aos domingos, nos diferentes pontos da capital. A direção do teatrinho foi confiada a sra. Suzana Rodrigues.

VIDA CATÓLICA

PIO XII, O MAIOR PAPA DOS ULTIMOS DOIS SÉCULOS

Roma (Umberto Colasso, da ONA, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Para o homem da rua, formar uma opinião sobre um Papa ainda vivo é, hoje em dia, muito difícil, porque a imprensa moderna adotou a estranha norma de só dizer bem dos pontifices vivos. Nem sempre foi assim, pelo menos se julgarmos pelos poucos escritores católicos antigos que abordaram a questão. Por estes vários motivos, um Papa vivo tende a aparecer ao homem da rua, ao pobre leigo, como aquelas imagens convencionais de santos, nas quais se dissipam todas as poderosas caracteristicas morais e inteleuais, todos os relevos dramáticos da personalidade. Mas, felizmente, aqui temos sobre o Papa atual um livro póstumo de Ernesto Bounaiuti (Pio XII, editora Universale de Roma), que satisfaz o requisito de apresentar um juizo interessante. Bounaiuti é um sacerdote, um verdadeiro sacerdote católico, capaz de compreender os segredos do Vaticano com um profundo senso de "igreja" e de "romanidade", um transcendentalismo intransigente, um amor pela tradição e pelo rito e que, mesmo no único ponto em que divergia do credo de Nicéia, exprimia com uma linguagem simbólica e hermética, de modo que o sentido de suas palavras escapava á compreensão do vulgo. Por outro lado, conservou-se herético e foi excomungado, o que lhe dava com a hierarquia católica um tom de polêmica e ressentimento e uma aguda visão para descobrir defeitos. Ora, o juizo de Bounaiuti a respeito de Pio XII é favoravel e quase exaltatório.

"A figura de Eugenio Pacelli — escreve ele — é uma figura que se recomenda imperiosamente á estima e á gratidão de quem quer que tenha em mira unicamente as virtudes pessoais e a retidão de consciência. Como já tivemos ocasião de destacar, a história do pontificado romano exprime esta singularissima lei de desenvolvimento: nas épocas em que a virtude normativa do pontificado romano era coisa indiscutida, ao sólio papal puderam comparecer individualidades cuja vida privada continha carências e desvios de uma anormalidade desconcertante; hoje em dia, a virtude do pontifice não basta para infundir no governo e na disciplina do pontificado romano uma eficácia capaz de inserir a ação do homem na explicação da politica mundial. Eugenio Pacelli, que subiu ao sólio pontificio com o nome de Pio XII, é, sem dúvida, uma das figuras mais eminentes do clero romano no ultimo meio século. Sua piedade pessoal, seu exemplar zelo apostólico, a sensibilidade religiosa do seu temperamento são, todas, qualidades que o recomendam á gratidão e consideração universais..."

Em suma, um grande Papa, o maior Papa deste século, e, sem dúvida também do século precedente. Um Papa em certo sentido demasiado grande para uma politica vaticana que já agora, mais do que em qualquer século, se tornou demasiado pequena em suas possibilidades.

Que Pio XII seja homem de extraordinária inteligencia, basta que alguem o ouça durante dez minutos para compreendê-lo. Mesmo aqueles que não estejam em condições de acompanhar sua vasta obra e o impeto pessoal com que ele a conduz, essa inteligencia ressalta subitamente com toda a evidência em vista da atenção que dá ao mais modesto interlocutor, não se afastando nunca do ponto vivo das questões: coisa rarissima e que assinala a superioridade do Papa, por exemplo, sobre homens notaveis de Roma, que vivem quase inteiramente de solilóquios, tais como Croce, Nitti, Sforza, Nenni, sem contar com Saragat e outros muitos. E todavia Buonaiuti demonstra como a situação da politica vaticana nos últimos séculos, situação de crescente impotência substancial, comparavel á do califado turco, frustou as tentativas de todos os últimos Papas, tanto as dos mediocres como as dos geniais. O Papa Ratti, segundo Bounaiuti, sofria de verdadeira "mania" concordatória e depois da primeira guerra mundial — que havia convulsionado o mundo e eliminado o império austriaco sobre o qual se apoiava a politica do Vaticano — fez toda uma série de concordatas com muitos Estados, valendo-se em primeiro lugar da obra do cardeal Pacelli. Ora, Buonaiuti mostra como essas concordatas, que custaram tesouros de habilidade e que pareciam sucessos politicos e religiosos, não tinham raizes e se esboroaram uma após outra em breve lapso de tempo, passando a constituirem para a igreja muito mais um encargo do que uma vantagem. O livro de Bounaiuti ocupa-se em bôa parte da história e da quéda dessas concordatas. O triunfo russo, de maneira especial, determinou nos paises católicos do Oriente europeu uma situação ainda mais grave do que a que decorreu do colapso do império austriaco, seja pelo apogeu dado por Stalin á Igreja Ortodoxa (uma Igreja renovada em parte pela influencia organizativa dos soviétes, com a ingerência dos leigos no govêrno das igrejas, etc.), seja pela tendência de certas correntes católicas oriéntais para constituirem igrejas autocéfalas. A concordata com Mussolini, um dos poucos pilares que permanecem de pé, não é senão uma das muitas concordatas concluidas entre as duas guerras e o menos que se pode dizer dela é que seus auspicios não são muito animadores. Mas a politica e a diplomacia são apenas o lado externo da religião.

Pio XII, feito Papa na véspera da segunda guerra européia, foi herdeiro de um vasto desastre. E devemos á sua inteligência, aliada a sua sensibilidade religiosa, o facto de não estar passando o Vaticano por dificuldades ainda maiores.

Este após guerra presenciou improvisadamente uma vaga de ressurreição católica na Italia e não se trata de um fenômeno artificial, pois o mesmo se verificou noutros paises. Estamos em presença de algo de semelhante ao que aconteceu depois dos anos de ditadura e guerra napoleônicas. Esse paralelo não é acidental. Tanto nós como os homens do após-guerra napoleonico, somos céticos no que respeita á politica e á guerra, ridicularizamos facilmente os grandes homens e os generais, pois sabemos que as guerras acabam sempre de maneira oposta á projetada. E' natural que esse sentimento encontre éco no anti-estatismo e anti-belicismo do cristianismo e que o internacionalismo, que constitui primado inegavel da igreja católica, tenha tocado o coração do povo. Aí está a razão essencial da situação religiosa atual.

Todo o problema do cristianismo, no momento presente, consiste em saber aproveitar-se das circunstancias e não se deixar arrastar pelas conveniências táticas do momento. Está o catolicismo á altura disso? Para dizer a verdadé, não parece. Havia neste após guerra uma possibilidade de liquidar o velho anti-clericalismo latino. Em vez disso, o catolicismo italiano fez renascer tempestuosamente o anti-clericalismo. Agarra-se a um artigo da constituição, que quando muito pode servir de pretexto para a luta anticlerical — clerical, em vez de procurar para o proprio catolicismo a liberdade de que desfruta nos Estados Unidos. Existe entre os católicos mundiais um setor contrário ás concordatas e o próprio d. Luigi Sturzo tem sublinhado por mais de uma vez o caráter ficticio e perigoso das concordatas como tais. Esse setor, porém, quase não se atreve mais a mostrar a cabeça.

O verdadeiro êxito recente da igreja é outro e não é diretamente de caráter politico, muito embora vise efeitos politicos. Esse êxito deve-se pessoalmente ao Papa e trata-se da internacionalização da Curia, um ato de coragem que agitou as sacristias curiais e cujos resultados, com o correr do tempo, serão enormes. E' preciso convir em que com o desaparecimento das internacionais operárias, o Sacro Colégio reformado constitui o organismo mais internacional que existe neste pobre mundo.

"A posse, o gozo de Deus, a união com Deus, mesmo neste mundo, eis a terra prometida da alma cristã."

A. SANDREAU

Santos de hoje — Hugo, Macário, Valerico, Teodora.

Amanhã, dia de jejum sem abstinência.

Irmandade da Santa Casa da Misericordia — Essa Irmandade faz celebrar, em sua igreja, os atos da Semana Santa, na fórma abaixo: Quinta-feira, ás 9 horas, missa solene cantada pelo capelão da Irmandade, cônego Francisco Freire de Andrade. Terminada a missa haverá procissão e exposição do Santissimo Sacramento até ás 22 horas e desnudação dos altares; ás 18 horas cerimonia do Lava-pés, e sermão do Mandato pelo monsenhor dr. Benedito Marinho. Sexta-feira, ás 9 horas, missa dos pressantificados, cantico solene da Paixão, admoestações, adoração da Cruz, procissão. Exposição do Senhor Morto até ás 22 horas. Cantará a missa o capelão da Irmandade; ás 19 horas, Trevas. Domingo da Ressurreição, ás 10 horas, missa solene cantada pelo capelão da Irmandade. No fim da missa haverá a solene coroação de Nossa Senhora. O sermão da Ressurreição será feito pelo monsenhor dr. Benedito Marinho. A parte musical do côro e orquestra foi confiada ao prof. Henrique Costa. Na quinta-feira serão distribuidas esmolas a viuvas pobres, instituidas por legatarios. Para a guarda ao Santissimo, após a missa das 11 e até ás 22 horas, estão convocados diversos irmãos.

Cônego Angelo Resende — Reverenciando a memória do cônego Angelo Resende, saudoso vigário da paróquia de N. S. Aparecida, do Meyer, será resada amanhã, dia 2, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da catedral Metropolitana, missa em sufrágio de sua alma, tendo em vista, que, na mesma data, se viva fosse, completava esse sacerdote o 40º aniversario de sua ordenação sacerdotal.

Vão para as prefeituras apostólicas de Tefé e Alto Solimões — Belém, 31 (Asp) — Acham-se nesta capital monsenhor Joaquim de Lenge, da Congregação do Espirito Santo e monsenhor Wenceslau de Spoleto, capuchinho, que vêm assumir as duas prefeituras apostólicas brasileiras de Tefé e Alto Solimões, as quais dependem diretamente da Santa Sé. O primeiro procede de Angola e substituirá monsenhor Alfredo Barat, que renunciou ao cargo. Monsenhor Wenceslau, que trabalhou muitos anos em Manáus, sucederá a monsenhor Tomás de Marcelano, que faleceu num naufrágio.

O Estado de saúde do Papa — Cidade do Vaticano, 31 (R.) — Sua Santidade o Papa, que devia seguir hoje para Castel Gandolfo, nas proximidades de Roma, a fim de ali passar a Semana Santa, permanecerá no Vaticano, a conselho de seu médico assistente, em virtude do máu tempo. O Santo Padre, que conta setenta e um anos de idade, não têm passado bem de saúde desde o do outono.

CINEMA

REGENERAÇÃO

(NOBODY LIVES FOREVER — WARNER — 1945)

Esta história de W. R. Burnett, a quem esteve também confiado o cenário, carece de poder emocional, de originalidade. Recolita situações as mais repisadas, dispondo-as sem habilidade, o que acarreta o aparecimento de uma pelicula falha, a que se assiste sem o menor entusiasmo, antes com particular desapontamento. E Burnett tem, em seu "carnet" de escritor policial amigo do cinema, algumas obras de vulto. "High Sierra" (Ultimo Refúgio), "Little Caesar" (Alma do Lodo); e "Scarface", que está para os filmes de "gangsters" assim como a "Iliada" para a poesia épica, tece nêle um de seus adaptadores.

A trama imaginada por Burnett é de um primarismo sem par e é lamentavel que um diretor como Jean Negulesco — merecedor da admiração de todos, desde "The Mask of Dimitrios" — dela se tenha encarregado, fazendo-o, verdade seja dita, de maneira pouco feliz, provavelmente pela desilusão que lhe causou o argumento.

O cineasta rumeno realizou "Nobody Lives Forever" logo após "The Conspirators", um filme de espionagem que sem ser propriamente máu, não constitúia, porém, senão um espetáculo regular, destoando de "The Mask of Dimitrios", que o precedeu. "Nobody Lives Forever" capitula ante aquele veiculo de Hedy Lamarr, o que lhe rouba um sem número de credenciais.

Algumas vezes, Negulesco supera a deficiência do enrêdo, e faz vislumbrar, pelos que se mantêm atentos, uma réstea de luz diretorial. Assim no inicio, que, sem prometer muita coisa, e beirando o lugar-comum — na traição de Toni (Faye Emerson) — não prescinde de uma movimentação de camera bem razoável, e culmina naquela elipse da agressão sofrida pelo personagem interpretado por Robert Shayne. As partes intermediárias caracterizam-se pela apatia, pelo jogo monótono de episódios vulgares. E adivinha-se, com a maior facilidade, o modo de finalizar de "Nobody Lives Forever", cujo titulo para o Brasil, "Regeneração", revela-o incerimoniosamente.

A decepção que nos causou W. R. Burnett e, principalmente, Jean Negulesco estende-se ao "cast", onde atores conscienciosos e inteligentes, como John Garfield, Faye Emerson, Geraldine Fitzgerald, Walter Brennan, Georges Coulouris e Robert Shayne movimentam-se como joguetes da imaginação negativa do escritor. Prejudica-os o convencionalismo que aureola os tipos que encarnam, e a imperfeição com que estes são explorados. O papel de George Coulouris, por exemplo, que poderia ser tratado com mais vivacidade, ressaltando-se a revolta e o desanimo do "escroc" decadente, perde-se na rotina, e êle nos surge como um simples vilão, elemento indefectivel das novelas policiais.

A fotografia de Arthur Edeson é o que há de melhor em "Nobody Lives Forever", e a partitura de Adolf Deutsch é sugestiva, como sempre aliás. Edeson e Deutsch são velhos conhecidos de Negulesco, com quem colaboraram em "The Mask of Dimitrios" e "Three Strangers", constituindo uma "equipe" excelente, a propósito da qual aqui falei, quando fiz a critica do último filme citado, augurando-lhe os melhores resultados. Presságio que falhou, desta vez.

MONIZ VIANNA

Hoje, reunião mensal da A. B. C. C. — As 17,30 horas de hoje, terça-feira, realiza-se a primeira reunião de abril da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos.

SAUDAÇÃO DA CASA DOS JORNALISTAS DA FRANÇA

Esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o conselheiro de embaixada Mario Guimarães, para entregar ao seu presidente, senhor Herbert Moses, pessoalmente, a seguinte mensagem da "Maison des Journalistes", de Paris:

"Acabamos de saber da próxima partida para o Brasil, do conselheiro sr. Mario Guimarães. Pedimos-lhe ser intérprete junto aos confrades brasileiros, aos quais nos dirigimos, as nossas saudações as mais fraternais e cordiais. Queira, também, sr. presidente, ser bastante amavel, lembrando-lhes que a nossa casa será a deles, quando estiverem em Paris. Na esperança de nos encontrarmos brevemente, peço ao sr. presidente aceitar os protestos de estima e consideração. — (ass.) *Jacques Fromenti*, secretário geral."

O presidente da A. B. I. confiou ao nosso representante em Paris uma saudação aos nossos colegas franceses.

O 39.º ANIVERSARIO DA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa comemora, a 7 do corrente, o seu 39º aniversario de fundação. Nesse dia haverá, ás 5 horas da tarde, uma sessão solene em homenagem a um de seus benemeritos, socio fundador da A. B. I., Belisario de Souza, quando será inaugurada, na sala do Conselho, 7º pavimento, a placa dando-lhe o nome de "Sala Belisario de Souza". Sobre a personalidade do homenageado falará o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio". Não haverá convites especiais, encarecendo a diretoria o comparecimento de consocios e jornalistas a essa reunião.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Por serviços prestados á Federação e em data que será oportunamente divulgada, serão conferidas medalhas de agradecimento ás seguintes pessoas: sras. Carmen Rabelo, Dolores de Vasconcelos, Elvira Cata Preta de Faria, Maria Xavier da Silveira; drs. Gastão Vidigal, Jorge de Godoy, Onaldo Machado, Rodolpho T. Espinola; sr. e senhora Perroy.

De volta de sua recente estada em Pernambuco, d. M. do Carmo de Gouvêa Rego, membro do Conselho Central e presidente em exercicio da Comissão Social, anunciou a possibilidade da organização do bandeirantismo em Recife, mostrando-se por ela muito interessado, o juiz de Menores daquela capital, senhor Rodolfo Aureliano da Silva.

Promovida pela região do Rio de Janeiro, realiza-se uma Tarde Bandeirante, no Auditório do Ministério de Educação, em meados deste mês. Os temas tratados serão os seguintes: "Finalidade da Tarde Banteirante", por Lyra Roquette Pinto; "Contribuição do bandeirantismo para o progresso da comunidade", por Maria Junqueira Schmidt.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

- Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
- Imperio — A ultima porta
- Metro-Passeio — Tres tolos sabidos
- Odeon — A virgem morena
- Palácio — Regeneração
- Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
- Plaza — Mentirosa
- Rex — Entre a cruz e a espada
- São Carlos — São Francisco de Assis
- Vitoria — O grande segredo

CENTRO

- Centenário — Divida de sangue
- Cineac — Conferencia de Moscou, O morcego, Desenhos e Variedades
- Colonial — O conde de Monte Cristo
- D. Pedro — Cleopatra
- Eldorado — Capitão cauteloso
- Floriano — Criminoso por amor
- Guarani — Um amor em cada vida
- Ideal — Um homem irresistivel
- Iris — Sinfonia do Artico
- Lapa — Ninho da serpente
- Mem de Sá — O homem de cinzento
- Metropole — Fantasmas endiabrados
- Moderno — Sua ultima cartada e A bomba
- Olimpia — O homem que desafiou a morte
- Parisiense — Mentirosa
- Popular — Almas perversas
- Primor — O conde de Monte Cristo
- Republica — Sob o manto tenebroso
- Rio Branco — Fogo de outono
- São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — Tempera de aço
- America — Regeneração
- Americano — Crepusculo
- Apolo — A fera de Londres
- Astoria — Mentirosa
- Avenida — Entre a cruz e a espada
- Bandeira — Bengala, o mundo das feras
- Beija-Flor — Os tres desconhecidos
- Bento Ribeiro — O ébrio
- Carioca — O grande segredo
- Catumbi — Duas almas se encontram
- Coliseu — Stella Dallas
- Edison — Princesa bohemia
- Estacio de Sá — Eu te esperarei
- Floresta — Cupido arteiro
- Fluminense — O corcunda de Notre Dame
- Gloria — O solar dos Dragonwick
- Grajaú — Vida de cachorro
- Guanabara — Que sabe você de amor?
- Haddock-Lobo — Pecado tropical
- Ipanema — Entre a cruz e a espada
- Irajá — Eramos tres mulheres
- Jovial — Dinheiro perigoso
- Maracanã — Um homem irresistivel
- Madureira — Pés inquiétos
- Mascote — O misterio das selvas
- Metro-Copacabana — O espectro da rosa
- Metro-Tijuca — O espectro da rosa
- Meier — Ver-te-ei outra vez
- Modelo — O grande pecado
- Moderno — Rosa de sangue
- Monte Castelo — O grande segredo
- Nacional — A casa da rua 92
- Natal — Quando a mulher se atreve
- Olinda — Mentirosa
- Oriente — Principio da morte
- Palácio-Vitória — Hotel Berlim
- Parnaso — O sino de Adano
- Penha — Vaqueiros nas nuvens
- Piedade — Uma aventura na noite
- Piraja — Pés inquiétos
- Politeama — Vida de cachorro
- Progresso — O crime do pinhal chorão
- Quintino — Os tres desconhecidos
- Ramos — Justiça a murros
- Rian — Regeneração
- Rits — Sob o manto tenebroso
- Rosario — Roseiral da vida
- Roxy — O grande segredo
- Santa Cecilia — A casa da rua 92
- Santa Cruz — O Falcão em São Francisco
- Santa Helena — As chaves do reino
- São Cristovão — Sina de jogador
- S. Luis — O grande segredo
- Star — Mentirosa
- Tijuca — A mulher tubarão
- Todos os Santos — Quando os destinos se cruzam
- Vaz Lobo — Morto sequestrado
- Velo — O velho aborrecido
- Vila Isabel — Apaixonadamente

GOVERNADOR

- Itamar — Evocação

NITEROI

- Eden — O gorila branco
- Icarai — O grande segredo
- Imperial — O transviado
- Odeon — Sessões passatempo
- Rio Branco — Ela era uma dama

CAXIAS

- Caxias — Ninho da serpente

PETRÓPOLIS

- Capitolio — Sessões passatempo
- D. Pedro — Um trono por um amor
- Petropolis — Anjo diabólico

TEATROS

- Glória — Piratão
- João Caetano — Sinhô do Bomfim
- Municipal — Quando se vive outra vez
- Regina — O pecado original
- Rival — O pai de minha filha
- Serrador — Morinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1947

N. 16.075
Ano XLVI

O partido que a U. D. N. deve encarnar

Considerações feitas em discurso pelo sr. Virgilio de Melo Franco

Belo Horizonte, 31 (*Correio da Manhã*) — O sr. Virgilio de Melo Franco pronunciou, sábado, na reunião em que tomou posse da presidência da U. D. N. mineira, longo discurso sôbre as atividades e responsabilidades desse partido. Fez o histórico da agremiação, nascida logo após o toque de reunir para deitar por terra o chamado "Estado Novo". A seguir rememora sua atuação dentro da U. D. N., assinalando que foi "sempre fiel à mensagem de Minas quando preferia às largas estradas abertas na planicie, o estreito desfiladeiro da Resistência". E acrescentou: "Quero repetir-vos que a divergência fundamental que separa os homens publicos neste país é que uns só acreditam no poder, embora utilizando-o, se possivel, em beneficio da Nação, outros acreditam no povo, isto é, na necessidade de organiza-lo, de educa-lo, de prepara-lo e, sobretudo, de trabalhar por ele. Reconheço e proclamo que todos nós, os de uma e outra mentalidade, sempre procuramos preservar a UDN. Nossa divergência residiu no problema de saber se deviamos fazer dela um instrumento de volta ao passado ou se, ao contrário, cumpria-nos utiliza-la como um sistema deflagrador de reforma politica e social."

Depois de outras considerações, disse:

"O resultado do pleito de 19 de janeiro, assegurando a vitória à UDN em vários Estados, deixou ao nosso partido a responsabilidade de impedir o desvirtuamento do regime com o retôrno perigoso à nefasta politica dos governadores, que desde a presidência Campos Sales até a revolução de 1930 envenenou a República nas suas fontes, prejudicando o desenvolvimento progressivo das instituições, à base de uma democracia legitimamente representativa. E para esse fim, para evitar a volta ao passado com os erros que arruinaram a primeira República precisamos consolidar o nosso partido como um bloco de sólida estrutura e verdadeira amplitude nacional. O panorama contemporaneo não é propicio ao florescimento dos pequenos grupos regionalistas e os partidos de ambito nacional parecem a única forma de agrupar os antigos partidos estaduais em superentidades, sem traumatismos perigosos unificando-os em grandes correntes de opinião.

Com o seu senso politico, servido agora pela extraordinária autoridade que o povo mineiro lhe conferiu, o sr. Milton Campos, poderá imprimir um rumo novo às instituições democráticas entre nós, deixando aos partidos os assuntos politicos e garantindo-lhes uma orientação ativa e consciente de independencia e fiscalização em face do governo estadual e em consequencia, vis a vis do govêrno federal.

A UDN formou-se num ambiente de luta, associando os grupos estaduais dispersos que se fundiram ao calor das paixões do momento. No meio da sua diversidade, mais de forma do que de substancia, havia, entretanto, numerosos elementos comuns de aproximação, que ligaram tôdas as correntes empenhadas na luta contra a ditadura e que foram os alicerces sôbre os quais veio a assentar mais tarde, a unidade partidária.

Nestes vinte e quatro exaustivos e confusos meses, bati-me sempre pelo mesmo ponto de vista e por ele enfrentei o ostracismo no seio do nosso proprio partido. [illegible] rigentes e seus candidatos, e te[illegible]

Que ponto de vista é êsse? É o de que o país necessita de um grande partido popular, um partido de centro inclinado para a esquerda, um partido de ação que tenha a coragem de pregar e realizar a reforma social, de pregá-la hoje para realizá-la amanhã; um partido organizado democraticamente, que escolha pelo voto secreto e direto seus dirigentes e seus candidatos, e tenha sua organização politica baseada nesses principios e num regime permanente de consulta às opiniões de seus companheiros. Sustentei sempre que êsse partido é necessário e que se a UDN faltar a essa missão, surgirá um outro partido, fiel aos ideais de renovação espiritual e econômica da democracia e possuido daquela "compaixão concreta pela sorte do povo", de que falava Joaquim Nabuco, um dos grandes criadores da tradição nacional a que corresponde o nosso movimento. Um partido que não agite as grandes idéias como a reforma agrária, mas que tambem estude objetivamente os problemas e ofereça soluções originais revestidas de humanidade e documentadas pela ciência. Um partido que, pondo sua fé em Deus, se proponha a acudir às pequenas e amargas necessidades da vida diária do nosso povo: ter filhos sem vê-los morrer ao nascer; ter pão todos os dias, casa para morar, leito de hospital para tratar-se, transportes e estradas, escola para estudar, liberdade de viver sem ser espancado pela policia e a tranquilidade de morrer sem preocupar-se com o dinheiro do enterro. Um partido que não seja como um poste de rádio abandonado num campo em que a batalha se feriu há um século atrás, tentando captar mensagens em linguas que os dicionários já não registam, mas que seja ao contrário, uma máquina sensivel, voltada para o futuro. E ao mesmo tempo um partido fincado com os pés na terra, na realidade sôbre que procure influir, para que os acontecimentos não nos sur[illegible]

PELO RECONHECIMENTO DA BELIGERÂNCIA

Uma indicação na Camara dos Deputados sôbre os revolucionários do Paraguai

O sr. Café Filho apresentou ontem a seguinte indicação: "Considerando que a atual revolução paraguaia domina, praticamente, a zona fronteira do nosso país com a Republica vizinha;

Considerando que essa zona fronteira engloba regiões brasileiras da melhor produção de herva mate, e de grande criação de gado;

Considerando que a vitalidade econômica local, em intensidade crescente, envolve numero, cada vez maior, de familias brasileiras e paraguaias, donde as relações culturais e comerciais que se avolumam de ano para ano;

Considerando que a irrupção das hostilidades tende a entravar tais relações, sobretudo levando-se em conta a exclusividade de contactos oficiais apenas com o regime do General Higino Morinigo, que perdeu o comando de grande parte do território paraguaio, maximé na zona fronteira com o Brasil;

Considerando que a falta de relações oficiais com os revolucionários, senhores daquela mesma zona fronteira, prejudica um contacto econômico e social de que depende o bem-estar de familias brasileiras e paraguaias;

Considerando que a continuação de tal situação impele consideravel numero de cidadãos, de ambas as pátrias, aos maleficios de contrabando;

Indico que a Mesa da Camara, ouvido o plenário, manifeste ao Poder Executivo a conveniência de ser reconhecido o estado de beligerancia entre as fôrças democráticas paraguaias e o govêrno do General Higino Morinigo."

PROJETOS

A Câmara dos Deputados, foram apresentados os seguintes projetos: do sr. Israel Pinheiro, dando auxilio, na forma que a lei estabelecer, às companhias e emprêsas que se organizarem no país, para a mecanização da lavoura; do sr. Aureliano Leite, autorizando o Executivo a despender a quantia de um milhão de cruzeiros para trasladar para o Rio de Janeiro e inumar em Petrópolis os despojos mortais da Princesa Isabel e seu esposo Conde D'Eu; do sr. Antonio Feliciano, determinando que o adquirente de apartamento já habitado, situado em prédio transformado em condominio, fica obrigado a respeitar a locação, podendo rescindi-la somente por falta de pagamento ou por infração à obrigação legal e contratual.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reconhecida a constitucionalidade das sobras eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral julgou ontem, conforme antecipámos em nossa edição de sábado último, a questão da constitucionalidade do art. 48 da chamada "Lei Agamemnon", que manda distribuir ao partido mais votado as sobras dos demais partidos.

Iniciada a sessão, o ministro Lafaiete de Andrada, convidou, para assistir os debates do recinto, o sr. Nereu Ramos, que estava presente e tomou assento ao lado do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante. O vice-presidente da República era diretamente interessado nesse julgamento, pois o recurso em que se levantava a inconstitucionalidade do regime das sobras fôra interposto pelo PSD da Paraiba, que pretendia cassar, naquele Estado, os diplomas expedidos aos deputados da aliança UDN-PTB, eleitos pelos restos eleitorais.

Aniquilamento do sistema representativo

Dada a palavra ao relator do processo, desembargador José Antonio Nogueira, êste sustentou, sòzinho, durante mais de quarenta minutos, a inconstitucionalidade do art. 48. Citando, de passagem, uma entrevista concedida pelo sr. João Mangabeira a um vespertino desta capital, disse que a proporcionalidade consagrada naquele dispositivo era elementar, tosca e insensata, acrescentando que o regime debatido desvirtua a finalidade do voto e concorre para o aniquilamento do sistema representativo.

Incoerente, mas constitucional

Falou em seguida o ministro Ribeiro da Costa, que declarou, inicialmente, reconhecer no art. 48 da Lei Eleitoral uma flagrante incoerencia, que salta à vista, e bem merece a crítica veemente e brilhante que fez o desembargador José Antonio Nogueira. Acentuou, porem, que não via no sistema de distribuição das sobras, tal como sustentara, em seu parecer, o procurador geral, o caráter de manifesta inconstitucionalidade, apontado pelo relator. E citou o dispositivo constitucional que determina ficar assegurada aos partidos nacionais a representação proporcional *na forma que a lei estabelecer*.

O que a lei estabeleceu foi a distribuição dos restos ao partido majoritário e não se pode acusá-la, por isso, de inconstitucional. Respeitados os votos dos cidadãos, está sendo praticada a democracia. Não importa a que partido venham a pertencer os representantes eleitos pelas sobras, pois todos são legitimamente representantes do povo e todos os nossos partidos são democráticos. E é preciso não esquecer que estamos em face da primeira lei depois da tempestade que durante quinze anos desarticulou a organização politica do país. Devemos ainda dar graças a Deus pelo facto de termos um parlamento funcionando. E concluiu afirmando que a "Lei Agamemnon" procurou solucionar o problema matemático da representação proporcional, e só estaria ferindo a Constituição se esta houvesse dado solução a êsse problema.

Assim tambem se manifestou o desembargador Rocha Lagoa, afirmando que o regime da distribuição de sobras tem mesmo o seu aspecto benefico, quando procura favorecer o partido majoritario.

Respeito à "vontade" popular

O desembargador Cândido Lobo, declarando, inicialmente, estar de pleno acôrdo com o ponto de vista do ministro Ribeiro da Costa acrescentou que não procuraria discutir se era ou não justo o regime estabelecido no art. 48. E disse julgar que a distribuição das sobras ao partido majoritário era ainda uma maneira de respeitar a vontade popular, procurando-se fortalecer, com os restos das outras agremiações, o partido que a maioria do eleitorado desejou fosse majoritário...

A essas considerações, juntou o professor Sá Filho citações de vários constitucionalistas nacionais e estrangeiros, fazendo, tambem, um retrospecto dos debates que se travaram na Constituinte, quando se discutia a questão da representação proporcional. E mencionou leis da Inglaterra e da França, que consagraram regimes semelhantes ao nosso, dizendo que ninguem procuraria, por isso, acusar a Grã-Bretanha de ter dado ao seu povo uma lei antidemocrática.

E o sr. Plinio Guimarães, o último a votar, rematou as considerações dos seus colegas, declarando que não era possivel decretar a inconstitucionalidade de uma lei sôbre a qual pairasse a menor dúvida.

Argumento sem resposta

Finalmente voltou a falar o desembargador José Antonio Nogueira, para fazer duas ressalvas: a primeira, referia-se a uma declaração de um dos juizes, de que fazia por si mesmo o julgamento, insinuando, dessa maneira, que o relator havia sido influenciado pelos argumentos do sr. João Mangabeira. A isto respondeu o desembargador Nogueira que sempre julgou segundo o seu proprio juizo, nunca se deixando impressionar pela orientação de terceiros. E lembrou, para comprovar essa afirmação, alguns dos seus livros, conhecidos em tôdas as partes do Brasil.

A segunda ressalva aludia a um argumento seu, que não obteve resposta, de nenhum dos magistrados: é que o art. 40 da Constituição, quando diz que fica assegurada aos partidos a representação proporcional, acrescenta aquele "tanto quanto possivel" de que não cogitou a "Lei Agamemnon". O que estabelece essa lei — acentuou — viola os fundamentos do sistema representativo, permitindo êsse absurdo que se viu nas eleições de 19 de janeiro, isto é, um comunista, ateu, concorrer com o seu voto para a eleição de um católico e vice-versa. Concluindo, lembrou o desembargador Nogueira que, na Idade Média, os juizes, quando recebiam, para julgar, um processo sôbre matéria complexa, mandavam voltar os autos com um simples despacho: "não está claro".

— É o que está acontecendo neste julgamento da questão das sobras eleitorais...

Decidiu o Tribunal, contra o voto do relator, desembargador José Antonio Nogueira, que não é inconstitucional o regime das sobras, negando provimento ao recurso do PSD, da Paraiba.

O SR ADEMAR DE BARROS ESTA NO RIO E DISSE COISAS...

Está no Rio o sr. Ademar de Barros. Chegou, ontem, à tarde e deve regressar a São Paulo às primeiras horas da manhã de hoje, no mesmo avião que o trouxe de Alagoas e para lá o levou, o seu avião particular.

Quase à noitinha, esteve no Catete. Foi recebido pelo general Dutra, com quem palestrou demoradamente.

Ao sair, deu algumas novidades. Disse que fizera um convite ao chefe do govêrno para visitar São Paulo, o que foi aceito em principio. A visita será em maio. Disse mais: que tratou de diversos assuntos, inclusive da situação do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Quanto à crise do PSD não disse nada ou, melhor, disse que não havia crise.

— Que há então?

— Um simples mal-entendido...

EM ATIVIDADE A COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O problema dos preços na ordem do dia

Ontem, a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados reelegeu seu presidente o sr. Milton Prates, e, para vice-presidência, elegeu o sr. Hugo Carneiro. Em palestra, ontem na Câmara, o sr. Milton Prates deu conhecimento da resolução da Comissão de entrar em grande atividade, cuidando logo de inicio dos problemas atinentes à melhoria do nivel de vida e baixa dos preços.

Assim é que, a Comissão convidou para um debate conjunto os srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Mário Gomes da Silva, presidentes da Confederação Nacional do Comércio, da Confederação Nacional das Indústrias e da Comissão Central de Preço, respectivamente. O tema a ser versado no debate será o problema dos preços.

O PROBLEMA DA LEPRA

O problema da lepra será o principal assunto dos próximos debates da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Ontem, a comissão elegeu para seu presidente, em substituição ao sr. Noveli Júnior, o sr. Miguel Couto Filho. Para vice-presidente, foi eleito o sr. Rui Santos.

NADA HOUVE NO SENADO

Nada houve de importância, ontem, no Senado. Para a sessão de hoje foram incluidas na ordem do dia várias matérias.

CARESTIA E POLÍTICA

Os debates na Camara dos Deputados

Prestaram compromisso e tomaram posse na sessão de ontem da Câmara os seguintes deputados: Carlos Marciano Medeiros e Darcy Cross, êste substituto do sr. Gaston Engles, que foi nomeado secretário do govêrno do Rio Grande do Sul.

O sr. Getulio Moura tratou do [illegible]

[illegible] o sr. Barreto Pito atraiu a atenção das bancadas mineira e paulista com as referências que fez aos casos dêsses Estados. Primeiro, aludiu, de leve, ao caso do Distrito Federal. Quanto a Minas, em meio dos maiores louvores ao sr. Milton Campos, acentuou alguns atos que considera in[illegible]roso do sr. Wellington, que é seu amigo e admirador. Para Barbacena, onde o P. S. D. venceu por mais de 3.000 votos, nomeou um inimigo do sr. Bias Fortes. Para Carangola, um inimigo do sr. Duque de Mesquita, e para Rio Branco um inimigo do sr. Celso Machado. O lider da U[illegible]

[illegible]neira, o sr. Barreto Pinto volta-se para São Paulo, e, então, são os paulistas que entram em cena. Começa pondo de saliência a contradição entre os dizeres da carta do sr. Novelli Junior e os da do sr. Ademar de Barros. Enquanto o primeiro diz que só aceitou a Secretaria de Educação do govêrno do sr. Ademar de Barros, depois de ouvir o P. S. D. e obter a aprovação do partido, o sr. Ademar declara que convidou o sr. Novelli como amigo e colega, sem saber de partido. E que o fez quando ia em meio a apuração. Traduzindo essa carta o sr. Barreto afirma que o governador quis dizer que escolheu o sr. Novelli Junior por ser genro do general Dutra e o fez quando estava indecisa a sua sorte e se achava na época de "dar tudo". Conforme avisou, depois de empossado, "tirava tudo" e tirou mesmo.

O sr. Cirilo Junior deu um aparte. Disse que "o nobre deputado" Novelli Junior só aceitou o cargo porque assim resolveu o Partido. Acrescentou que a afirmativa em contrário do sr. Ademar de Barros não muda os termos da questão. O sr. Martins Junior tambem aparteia frequentemente o orador.

Acentuou o sr. Barreto Pinto que o lider da maioria desmente o sr. Ademar de Barros.

Advertido quanto ao tempo, o sr. Barreto Pinto encerra as suas considerações, dizendo que o governador Ademar, que "deu tudo", e, depois, "tirou tudo", tambem já disse, que, sem ser joquei, venceu o páreo de São Paulo. Agora, prepara-se para o "Sweepstake", desejando vencer tambem o Grande Prêmio Brasil.

NEM ENXADA, NEM DINHEIRO

Sôbre a crise de alimentação e os altos preços dos gêneros, o sr. Carlos Pinto fez algumas considerações, recebendo logo um aparte do sr. Tristão da Cunha que aconselhou o orador a formar a seu lado na campanha pela liberação absoluta do comércio. Ainda agora — exemplificou o sr. Tristão — o ministro da Agricultura liberou o comércio do pescado, e, pela primeira vez, depois de muitos anos, a população carioca vai ter peixe em abundancia e a preços accessiveis na Semana Santa.

Continua o orador sugerindo para o mal o fomento da produção. Só assim virá o barateamento. Afirma que a solução do grave problema deve partir da agricultura. Disse que os lavradores da sua terra não têm enxadas, nem dinheiro para comprá-las. As enxadas, que custavam nove cruzeiros, são vendidas no "mercado negro" por oitenta.

Volta o sr. Tristão da Cunha, agora para dizer que a industria nacional é assim. Quando precisamos dela, falha; quando não precisamos promove meios de impedir a entrada de produtos estrangeiros. Cessou a entrada da mercadoria estrangeira, em virtude da fabricação da nacional. Agora, não temos, nem as fabricadas aqui, nem as importadas.

— Ainda é grande coisa haver gente que pede enxada para trabalhar — diz o sr. Campos Vergal.

INTEGRALISMO — ÁLIADO DO NAZI-FASCISMO

Na sessão da Câmara Municipal, o sr. Pais Leme respondeu ao vereador do Partido de Representação Popular

[illegible]

me, procurou confundir o orador desviando o debate para o terreno da religião católica. Verdadeiramente não confundiu, confundiu-se; ousou identificar a Igreja com o Fascismo e reduzir a "Rerum Novarum" a um manual de corporativismo, tudo dentro da tática do Partido de Representação Popular, que vive a invocar o nome de Deus sem nenhum escrupulo, como se esse Nome fosse um subterfugio para a impossibilidade em que se encontram os fascistas brasileiros de invocarem Hitler e Mussolini.

Aprovada a ata, entrou em discussão o Requerimento n. 83, com substitutivo da bancada comunista. Falaram sobre o mesmo a sra. Arcelina Mochel e os srs. Julio Cesar Catalano, Luiz Paes Leme e João Machado. Contra o voto dos trabalhistas, foi aprovado o substitutivo solicitando do prefeito informações se há servidores na Policia Municipal admitidos antes do decreto n. 97 de 1936, que ainda não tenham sido efetivados. No caso afirmativo, quais esses servidores, pelas suas categorias, e por que não foram efetivados. E, ainda se todos os servidores efetivados por decisão judiciária ou por ato do prefeito foram promovidos nas épocas próprias.

Sem discussão foram aprovados, em seguida, os requerimentos de numero 175 e 91, cuja urgência fôra votada na sessão anterior, solicitando do prefeito providencias no setor do ensino publico no Distrito Federal.

Foi aprovado o Requerimento n. 158, solicitando do prefeito informações sôbre a aplicação da verba de oito milhões de cruzeiros destinada à Fundação Leão XIII e quais os serviços prestados por esta entidade, a quem compete planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à assistência à população das favelas. Sobre a matéria falaram a sr. Sagramor de Souvero e os srs. Adauto Lucio Cardoso e Joaquim José do Rêgo.

Foram a seguir votados englobadamente os requerimentos numero 177, 37, 40 e 107, todos referentes à questão teatral no Distrito Federal. O Requerimento n. 37 solicita do prefeito a concessão da parte da verba destinada ao contrato de companhia teatrais estrangeiras ao Teatro do Estudante do Brasil e ao Teatro Experimental do Negro; o de numero 40 indaga do prefeito qual o regime em vigor para a realização de espetáculos no Teatro Municipal e de que outros teatros dispõe a Municipalidade; o de numero 107, sugere ao prefeito normas para a organização de temporadas teatrais e concessão de auxilios. Falaram sobre a matéria os srs. Carlos Lacerda e Aloisio Neiva Filho.

Por proposta do sr. Eduardo Bartlett James, apoiada pelos srs. Nilo Romero, do P. S. D., discordou veementemente do trabalho do senador de Santa Catarina.

O sr. Breno da Silveira falou sobre o problema das cooperativas agricolas no Distrito Federal.

Continuando o histórico de duas viagens a Buenos Aires, o sr. Jaime Ferreira voltou a se defender da denuncia do Livro Azul norte-americano.

O primeiro episódio, conforme registramos, se referia a uma viagem para tratamento da vista; este segundo se refere a uma viagem para sustar à falência de um estabelecimento comercial. Em ambos, como personagens da série integralista, aparecem alguns integralistas, alguns agentes da Imigracion Argentina e o coronel Perón. O filme continua. Voltaremos ao fim da próxima. Ordem do Dia. O sr. Jaime Ferreira promete desfiar ainda por muitas sessões a sua "explicação pessoal".

Depois do sr. Jaime Ferreira ocupou a tribuna o sr. Luiz Paes Leme para a demonstração das afinidades entre o Integralismo e o Fascismo, a que fizemos menção no começo desta noticia da sessão de ontem na Camara Municipal.

AUDIENCIA DOS CONGRESSISTAS

O presidente da República, que vinha recebendo os congressistas às terças-feiras, das 8 às 12 horas, no terças-feiras, das 8 ao meio, no Palácio Guanabara, passará a recebê-los às quintas-feiras, de 15,30 horas em diante, no Catete.

O SECRETARIO DO TRABALHO DE SÃO PAULO

São Paulo, 31 (Asp.) — A indicação do sr. Cássio Ciampolini para a Secretaria do Trabalho, foi bem recebida pelos circulos trabalhistas simpáticos ao sr. Getúlio Vargas e obedientes ao Diretório Nacional do Partido. O mesmo, entretanto, não acontece com a ala do sr. Ugo Borghi.

O secretário do Trabalho é advogado do Sindicato dos Empregados da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Estrada de Ferro Sorocabana.

VIAJOU A CHAMADO DO PRESIDENTE

Terezina, 31 (Asp.) — O interventor recebeu um telegrama do ministro da Justiça, solicitando o seu comparecimento à capital do país, a fim de conferenciar com o presidente da República. Esse telegrama foi agora publicado pelo "Diário Oficial", como contestação aos rumores de que o interventor seguirá para o Rio sem motivo justificado.

A reorganização do Tribunal de Contas da União

Os debates na Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados

A Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados prosseguiu ontem na discussão das emendas ao projeto n. 175 de 1946, de autoria do sr. Souza Costa, que reorganiza o Tribunal de Contas da União em face da Constituição de 1946. Esta discussão havia se iniciado na sessão legislativa passada. A primeira emenda discutida ontem foi a de numero 23, de autoria do sr. Alberico Fraga, dividida em duas partes. A primeira refere-se à redação do artigo 53. A segunda, manda suprimir o item X do mesmo artigo, que está assim redigido: "Em casos excepcionais, quando autorizado pelo presidente da Republica ou em virtude de disposição expressa de lei, serão feitos adiantamentos de quantia a funcionários e extranumerários por conta de dotação orçamentária ou crédito relativo a material." A justificação é a seguinte: "O regime de adiantamento é medida de exceção que deve ser limitada e não ampliada. Os itens I a IX prevêem todos os casos que possam surgir, reclamando a medida excepcional para administração: despesas extraordinárias e urgentes que não possam sofrer delongas na sua realização (item I); despesas que tenham de ser efetuadas em lugar distante de qualquer estação pagadora ou no exterior (item II), despesas com a segurança publica (item III), despesas com alimentação em estabelecimentos militares de assistência educação e penitenciária (IV), despesas normais em navios de guerra (V), com combustiveis e matérias primas para as oficinas e serviços industriais do Estado (VI), despesas miudas, etc.

Nesses amplos casos de exceção, vários dependem de autorização do presidente da Republica. A segunda hipótese que o item formula "ou em virtude de disposição expressa de lei" — já está consignada no item VII, assim: "de despesas miudas e de pronto pagamento e nos demais casos previstos em lei".

O relator, sr. Orlando Brasil, votou contra as duas partes da emenda. Em apôio ao seu autor, falou o sr. Aliomar Baleeiro, dizendo que, em principio, não era contra a faculdade do presidente da Republica autorizar adiantamentos de quantia a funcionários e extranumerários, pois é de se crer que um primeiro magistrado de uma Nação esteja acima de qualquer suspeita quanto ao destino dos adiantamentos por êle autorizados. Acontece, porém, que, na prática, as pessoas de sua confiança, que o cercam "a copa e a cozinha" e manejam com êstes adiantamentos, não lhes dão por vezes, o devido destino e aplicação. Por este motivo, e por uma medida acauteladora dos interesses da Fazenda Nacional julgava imprescindivel a supressão da parte do item X que autoriza o presidente da Republica a fazer adiantamentos, fora dos casos expressos por lei. O orador lembrou, mesmo em adendo à sua argumentação, a existência de casos em que funcionários publicos dispõem de adiantamentos depositados no Banco do Brasil em seu nome pessoal.

No mesmo sentido, falou o sr. Fernando Nobrega, convidando seus pares a observar que a primeira parte do item X, isto é: "Em casos excepcionais, quando autorizado pelo presidente da Republica...", em concedendo poderes genéricos e ampliados ao presidente da Republica torna desnecessários os itens anteriores, que, justamente, especificam as oportunidades excepcionais em que o presidente da Republica poderá fazer adiantamentos.

A Comissão, porém, votou, pelas razões de conveniência administrativa, rapidez na concessão de adiantamentos urgentes, etc., pela rejeição da emenda supressiva do sr. Alberico Fraga, mantendo o item X.

A segunda emenda, também de autoria do sr. Alberico Fraga, que realizou estudos juno ao Tribunal de Contas da União, manda substituir os artigos 144 e 145 do projeto do sr. Souza Costa, assim redigidos: "Art. 144 — Continuam em vigor os dispositivos do Código de Contabilidade Publica, baixado pelo decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, o Regulamento Geral de Contabilidade, baixado pelo decreto n. 15.783 de 8 de novembro de 1922 que não colidirem com esta lei e mais os dispositivos legais baixados pelos decretos-leis ns. 2.206, 6.292 e 7.584, de 20 de maio de 1940, 24 de janeiro de 1944 e 23 de maio de 1945, respectivamente; art. 145 — Ficam revogados os decretos-leis ns. 426, 475 e 5.128 de 12 de maio de 1938, 8 de junho de 1938 e 23 de dezembro de 1942, respectivamente, e quaisquer outras disposições em contrário". O autor da emenda propõe a substituição desses dois artigos do projeto pelos seguintes artigos: "Continuam em vigor os dispositivos legais sôbre a competência e atribuições do Tribunal de Contas e os do Código de Contabilidade da União (decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922) e do seu Regulamento baixado pelo decreto numero 15.783, de 8 de novembro de 1922, que não colidirem com os da presente lei e os preceitos da Constituição.

O segundo artigo da emenda reza: "Ficam revogadas as disposições em contrário e os decretos-leis ns. 426, 475 e 5.128 de 12 de maio e 8 de junho de 1938 e 23 de dezembro de 1942". A justificação é a seguinte: "a) O artigo 144 manda que também continuem em vigor — "os dispositivos legais baixados pelos decretos-leis ns. 2.206, 6.292 e 7.584, de 20 de maio de 1940, 24 de janeiro de 1944 e 23 de maio de 1945. O primeiro desses decretos-leis é relativo à criação e organização do Departamento Federal de Compras, e os outros dispõem sobre aquisições de material pelo mesmo Departamento. Nesses decretos-leis se incluem dispositivos que contrariam normas estabelecidas no próprio projeto e preceitos da Constituição, bastando citar, do decreto-lei n. 2.206: "Art. 24. E' vedado à Delegação ou ao Tribunal de Contas apreciar o mérito do ato que lhe fôr submetido quanto à escolha do preço, qualidade do material e processo de compra, cuja competência é privativa do Departamento Federal de Compras". O art. 30 dessa mesma lei reza: "Os contratos, ajustes, acôrdos ou quaisquer atos relativos à aquisição de material não estão sujeitos a registro prévio pelo Tribunal de Contas ou suas delegações. Será assim aconselhavel que não figurem, expressamente, entre os diplomas que são mantidos em vigor".

Sôbre a matéria o sr. Aliomar Baleeiro, apoiando a emenda, ponderou que a comissão não podia convalidar leis com dispositivos como estes, que estabelecem como que um "bill" de imunidades ao Departamento Federal de Compras. Assim é que o Tribunal de Contas, por estes dispositivos, está impossibilitado de apreciar, mesmo a posteriore, das compras e do material comprado pelo Departamento Federal de Compras. O sr. Baleeiro figurou a hipótese de uma aquisição maciça de cinzeiros, cujo valor-unidade fosse de cinco cruzeiros, adquiridos, porém, pelo Departamento Federal de Compras, à razão de trinta cruzeiros por unidade. O Tribunal de Contas, diante desse facto, tem que cruzar os braços, pois não é da sua competência apreciar dos preços de compra e da qualidade do produto comprado pelo Departamento Federal de Compras. Esta situação aberrante, como se vê pela data do decreto, existe desde 20 de maio de 1940. Quanto à parte "b" da justificação da emenda do sr. Alberico Fraga, refere-se apenas à redação.

Apreciando a emenda o sr. Orlando Brasil, o relator, deu parecer favoravel à mesma, suprimindo apenas a parte final da emenda, que se segue as palavras: "Ficam revogadas as disposições em contrário..." A Comissão de Finanças acompanhou o voto do relator, aprovando a emenda n. 24 do sr. Alberico Fraga.

A discussão seguinte foi sobre a emenda n. 25 do sr. Alberico Fraga, mandando acrescentar uma série de artigos à subseção V — Tomada de Contas, do projeto. Discutiu-se apenas o primeiro artigo da emenda que reza assim: ..."Ficam sujeitas à prestação de contas, na forma da lei, todos aqueles que receberem dos tesoureiros e pagadores quaisquer importancias a titulo de adiantamento ou suprimento, à conta de créditos que não estejam em ser no Tribunal ou suas Delegações". O parecer do relator foi contrário ao artigo da emenda, por considerar que a matéria já está regulada nos artigos 79 e 80 do projeto, de uma maneira muito mais severa, no que concerne à exigência de prestação de contas. Os aludidos artigos estão assim redigidos: "Art. 79 — Todos os responsaveis por bens e dinheiros publicos, inclusive os administradores das entidades autárquicas, estão sujeitos à prestação das suas contas, sendo de privativa competência do Tribunal de Contas julgá-las. O art. 80 — Cabe ao Tribunal de Contas velar pela observancia do disposto no artigo anterior, devendo ter em dia a

(Conclui na 3.ª pág.)

UM PROJETO SOBRE A ENTRADA DE IMIGRANTES E A COLONIZAÇÃO

O deputado Dámaso Rocha, representante do Rio Grande do Sul, apresentará hoje à Câmara um projeto, regulando a entrada de imigrantes e a colonização. Esse representantes, que é o relator da matéria, na Comissão Especial de Imigração e Colonização, já apresentou, há dias, o projeto sôbre a imigração, de que o de agora é complemento. O projeto considera as seguintes classes de imigrantes: — agricultores, trabalhadores ou operários especializados, artifices, artesões, técnicos, cientistas e professores, escritos, industriais, capitalistas.

Capitalistas são os que transferem para o Brasil importância acima de Cr$ 00.000,00.

O projeto consta de 38 artigos e prevê a sua regulamentação dentro de 30 dias da publicação da lei.

A COLOCAÇÃO DOS PARTIDOS EM PERNAMBUCO

Recife, 31 (Asp.) — O Tribunal Eleitoral forneceu os seguintes resultados oficiais: Legendas — PSD, 83.235; Coligação, 79.856; PCB, 43.595; PR, 14.387; PRP, 6.247; PTB, 5.440.

Quanto à Câmara Estadual, deverá ficar assim constituida, salvo ligeiras modificações: PSD — 23 deputados; Coligação, 18; PCB, 9; PR, 3; PRP, 1; PTB, 1.

NOMEADA A COMISSÃO CONSTITUCIONAL DA ASSEMBLEIA PAULISTA

São Paulo, 31 (A. N.) — Na sessão de hoje da Assembléia Constituinte, presidente anunciou a organização da Comissão Constitucional, encarregada de elaborar o anteprojeto da Carta Magna de São Paulo, a qual ficou assim constituida: Brasilio Machado Neto, Sebastião Carneiro, Lincoln Feliciano, Epaminondas Ferreira Lobo, pelo PSD; Silvio Pereira e Cunha Lima, pelo PTB; Milton Caires de Brito e Caio Prado, pelo PCB; Pinheiro Júnior e Mota Bicudo, pelo PSP; Pereira Lopes e Osni Silveira, pela UDN; Alfredo Farah, pelo PDC; Sales Filho, pelo PR e Loureiro Jr., pelo PRP.

POLITICOS PAULISTAS EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ontem, pela manhã, o sr. Costa Neto recebeu em demorada conferência, em seu gabinete, os deputados Valentim Gentil, presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo e Solon Varginha.

Mais tarde tambem conferenciaram com aquele titular os deputados Cirilo Júnior e Noveli Júnior.

O PROBLEMA DA LEPRA

A CÂMARA OUVE UM TÉCNICO, DEPOIS DE OUVIR OS LEIGOS

O problema da lepra foi ontem abordado na Camara dos Deputados por um médico, com estudos especializados dessa moléstia, o sr. Erasto Gaertner, representante do Paraná. Disse o orador que ia restabelecer os termos cientificos de uma questão que tem sido debatida naquele plenário pelos srs. Plinio Barreto, Flores da Cunha e Campos Vergal, que são bacharéis. Acha louvável a ação caridosa das senhoras paulistas, que tomaram a iniciativa de adquirir o medicamento denominado Promin, para aplicar aos doentes. Considera, porém, a campanha que se faz, através de uma intensa publicidade mal orientada, mal conduzida. Nos meios médicos, sobretudo, nos conselhos cientificos do país, há tantos anos voltados para a luta contra a lepra, êsse movimento, embora bem intencionado, tem produzido repercussão das mais desagradáveis. Tendo trabalhado, disse o orador, durante muito tempo no Leprosário de São Roque, no Estado do Paraná, fundado em 1926 pelo então governador Munhoz da Rocha, que, com essa iniciativa, marcou prioridade no combate à lepra no Brasil, sente redobradas as suas responsabilidades ao subir à tribuna. Com os cabelos enbranquecidos na luta contra o mal, e ao lado dos doentes, aprendeu que os leigos cuidam de medicina, porque de medicina cada um entende um pouco. E, quando os leigos se dedicam insistentemente à medicina, então, os médicos devem calar. E' o caso da comadre, que sabe do remédio para a dôr de barriga do menino; do boticário da esquina, que sabe da pomada ou da injeção que cura de tal ou qual doença.

Sôbre a lepra, cita o orador diversas autoridades, que adquiriram renome internacional. Uma dessas, o professor Heraclides de Souza Araujo, publicou trabalho, que, disse, póde ser considerado monumental.

Os médicos da Casa, principalmente os da Comissão de Saude Publica, aparteiam o orador, apresentando sugestões ou esclarecimentos. Entre outros, falam os srs. Miguel Couto, Aramis Ataide e Odilon Soares. Os leigos, como os srs. Plinio Barreto e Aureliano Leite, louvam a ação das senhoras paulistas, que não desejam imiscuir-se na questão cientifica, mas, apenas, levar auxilio aos doentes.

O orador declara que a atuação das senhoras paulistas, embora impulsionada pela mais alta inspiração, pode, no entanto trazer resultados nefastos. O Promin está ainda em fase de experimentação. Não é aconselhavel adquirir grande quantidade de uma droga, não conhecida com segurança, e aplicá-la aos doentes indistintamente. O Promin é tóxico violento. Nem todos os doentes podem recebê-lo. Sabe que os doentes atacados dessa enfermidade possuem, elevada ao mais alto gráu, a sua sensibilidade. Sofrem, por isso, forte depressão quando, depois de afagar uma esperança, sentem falhar as possibilidades de cura. Levar a êsses doentes uma esperança vã de cura, é aumentar-lhes o sofrimento.

Depois de outras considerações, o sr. Gaertner renova a alusão que fizera, de começo, ao "Correio da Manhã", acentuando que este lançou com segurança conceitos sôbre o assunto e abordou bem o problema da lepra. O articulista, — afirma o orador — médico conhecedor do problema, como se vê dos conceitos que emite, assinalou que a questão da lepra deve ficar mais no ambulatório do que no isolamento. *Data venia*, — continua — discorda dêsse conceito. O problema da lepra, principalmente no Brasil, tem de ser, antes de tudo, de isolamento, enquanto não houver para a doença um tratamento especifico. Mesmo assim, entende que se deve isolar o doente. O leproso brasileiro — diz — não é como o leproso suéco ou o nórdico. O brasileiro é diferente; é rebelde ao tratamento. Acredita em tudo: em "mésinhas", em compadres, comadres, em "rezadores", em curandeiros. Faz questão, em primeiro lugar, de procurar todos os leigos. Só depois é que se lembra de recorrer ao médico. Além disso, a lepra cria outro problema, este psicológico, como, por exemplo, a revolta do doente contra a sociedade. Os leprosos precisam ser isolados; não podem viver na comunhão, porque são perigosos, principalmente no nosso meio, em função, talvez, do atraso. Reitera o apêlo que fez, no sentido de se prestigiarem as autoridades em leprologia.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)

POSSE DO GOVERNADOR DE ALAGÔAS

O sr. Silvestre Inventaria seus bens

Maceió, 31 (Asp.) — Tomou posse do cargo de governador o sr. Silvestre Péricles de Gois Monteiro, prestando o compromisso perante a Assembléia do Estado. O novo governador entrou na Assembléia acompanhado do governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, recebendo palmas. As 18 horas, o interventor transmitiu o cargo ao sr. Silvestre Péricles, pronunciando um discurso de saudação. Respondendo, o governador disse que já passou o tempo de ficar a função do govêrno restrita a policiar e a cobrar impostos, assumindo hoje maior amplitude e elevação na atividade objetiva, de sentido humano e coletivo. Disse que o preceito constitucional de que o trabalho é uma obrigação social é ainda o remédio unico para debelar os obstáculos da crise atual e preparar melhores dias para o futuro. Falando dos seus bens, historiou a origem da compra de uma casa para duas filhas menores com empréstimo do IPASE sendo tambem promitente comprador de outro imovel para sua familia, o qual está sendo pago com a consignação em folha de vencimentos e cuja construção é financiada pela Caixa de Construções de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra. Possue, finalmente, um pequeno terreno e 30 mil cruzeiros em moeda corrente. Declarou textualmente: "Esta declaração terá o complemento necessário, quando terminar o exercicio do meu mandato". E concluiu: "Governarei Alagoas como um cidadão que se julga igual a todos os cidadãos desta terra. Compreendo e reconheço a liberdade de pensar, como compreendo e reconheço a liberdade de trabalhar e progredir".

ABANDONARIA O PSD INGRESSANDO NO PSP

Maceió, 31 (Asp.) — Afirma-se que o governador Ademar de Barros, durante sua permanencia nesta capital, tratou da fundação neste Estado de um Diretorio do Partido Social Progressista, com o apoio do governador alagoano, que foi eleito pelo PSD.

Explica-se a situação, tendo em vista as graves divergencias entre o sr. Silvestre Péricles e o PSD local, devido a eleição para a Mesa da Assembléia Estadual. Afirma-se tambem que o governador rompeu com os maiorais do PSD, devido a indicação do padre Medeiros Neto para a segunda secretaria da Camara Federal. Por tudo isso, o governador alagoano teria resolvido apoiar a fundação do PSP aqui, no qual ingressariam os deputados que lhe são fiéis, além de seus correligionários e amigos.